CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $300

Telefones do "Correio Paulistano"	
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Publicidade e oficinas	2-6242
Escritorio e esporte	2-0803
Redação	2-6241

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Setembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.237

Novas bases para a politica norte-americana

Programa de dez pontos organizado e divulgado pelo Comité Para a Defesa da America — Estuda-se a possibilidade da unificação dos comandos das forças terrestres, navais e aéreas "yankees"

NOVA YORK, 17 (R.) — O Comité Para a Defesa da America divulgou esta noite, uma nova declaração de politica básica, delineada no seguinte programa de 10 pontos:

1) — Rompimento imediato de relações diplomaticas com a Alemanha:

2 — Entrega de materiais através do Atlantico, em cooperação com a esquadra britanica;

3) — Impedimento a que as potencias do "eixo" obtenham o controle das Ilhas do Atlantico ou de bases na Africa;

4) — Uso por guarnições norte-americanas, de bases avançadas quando necessarias à defesa das Américas;

5) — Reconhecimento de um governo de fato dos "franceses livres", nas regiões por ele controladas e extensão do auxilio constante do programa de arrendamento e emprestimo àquele movimento;

6) — Rejeição de um acordo com o Japão, que viesse sacrificar os principios norte-americanos, em relação à China e maior auxilio material a este ultimo país bem como continuação da pressão economica contra o primeiro;

7) — Esclarecimento ao Japão de que nos uniremos para impedir a conquista de Singapura, das Indias Orientais Holandesas e das regiões litoraneas da Siberia;

8) — Controle por uma só pessoa da produção da defesa;

9) — Inicio de um estudo minucioso das condições de paz, baseadas nos principios enunciados na declaração de 8 pontos Roosevelt-Churchill e, finalmente:

10) — Cooperação dos Estados Unidos na organização e preservação da ordem e da justiça internacionais, depois da vitoria.

COGITA-SE DA UNIFICAÇÃO DOS COMANDOS DE TODAS AS ARMAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os circulos parlamentares ' informaram hoje que as autoridades competentes das forças armadas norte-americanas estão estudando a conveniencia de unificar os comandos do Exercito, da Marinha e da Aviação, nacionais, afim de obter o maximo de eficiencia nas operações militares.

O comando unificado sugerido nesses estudos seria, em alguns pontos, similar ao comando central alemão, com a diferença essencial, entretanto, se não eliminar, de forma alguma, a autoridade do Congresso sobre as forças nacionais. A unificação do comando americano viria, aliás, oficializar o que tem sido feito, até certo ponto, em diversas ocasiões. Nos ultimos mezes os comandantes navais dos postos avançados como o do Mar das Caraibas, da Terra Nova e da Islandia foram designados comandantes de todas as forças terrestres e aéreas dos seus respetivos setores.

As autoridades do Departamento da Marinha de Guerra estudam agora a possibilidade de estender essa coordenação já experimentada aos comandos gerais.

APROVADO PELO SENADO O PROJETO DE RECEITA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Senado, em reunião plenaria, aprovou o projeto de receita total de .... 3.553400.000 dolares, que é o maior projeto relativo a imposto na historia norte-americana. O projeto, depois de discutido e aprovado, foi enviado à Casa Branca para a assinatura presidencial.

MELHORAMENTO APLICADO AOS AVIÕES DE COMBATE "YANKEES"

NOVA YORK, 17 (R.) — "Novos melhoramentos, que estão em vias de conclusão, virão a ser acrescidos à eficiencia belica dos aviões de combate norte-americanos", escreve o "Wall Street Journal", que prossegue: "Um deles é representado pelos canhões de 20 milimetros, que serão colocados na asa do avião e serão daí disparados ao invés de serem disparados através da helice, e o outro é representado por um dispositivo de controle do tiro, que permitirá tanto a aviões de tiro comum como aos de multos postos de tiro o uso de telemetros, simultaneamente com um controle de fogo centralizado.

Esses melhoramentos partem, radicalmente, da pratica geral de armamentos. Em virtude da maior propensão à perda de altura e do amontoamento de peso na asa, os canhões de asa não foram usados pela aviação até agora.

As fabricas "Oldsmobile", de Lancing, Estado de Michigan, que formam uma divisão da General Motors Corporation, estão iniciando uma produção destes canhões rapidos "Hispano-Suiza", para um pedido que atinge a 3.000.000 de libras.

A média de disparos desse equipamento belico é de 575 balas por minuto".

De acôrdo com o jornal, outro melhoramento é ainda o dispositivo de controle de fogo, que permite o calculo automatico de distancia, bem como o controle de grande numero de metralhadoras moveis, o qual pode ser aplicado tanto a metralhadoras como a canhões, dispositivo este que foi aperfeiçoado pela Fairchild Aviation Corporation.

ALOCUÇÃO DO VICE-PRESIDENTE HENRY WALLACE

NOVA YORK, 17 (R.) — "Embora o povo norte-americano esteja tremendamente interessado pela paz, ele odeia a tirania, que está terminando maturamente, de modo a preparar-se para a mais horrivel guerra de nossa geração" — declarou o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, em um discurso proferido durante as comemorações do terceiro centenario da Universidade de Fordham.

A proposito do poder do sr. Hitler, o sr. Wallace declarou:

"Prestigo que por detrás da França, da Polonia, da Belgica, do Luxemburgo, da Holanda, da Noruega, da Yugoslavia e da Grecia, ventos estão soprando contra as paredes do edificio do chanceler Hitler. A força não temperada por justiça trás a tempestade.

Ninguem pode predizer o dia da queda do sr. Hitler, mas todos os homens de clara percepção sabem que essa casa ruirá por força da falsidade e do seu arquiteto, pela recusa do proprio sr. Hitler em acreditar que sêres humanos e suas vicissitudes são tijolos e reboco da obra permanente de Deus e dos governos neste mundo".

Dirigindo-se à assistencia, na sua maioria de catolicos, o vice-presidente disse que ha muitas passagens e mensagens dos discursos do presidente Roosevelt que são sentimentos paralelos aos que foram expressados em enciclicas papais e relembrou que durante o ano de 1933 o presidente pediu a 54 nações que se unissem para o desarmamento.

"O objetivo do presidente — declarou o sr. Wallace — era a paz, mas ele não era um pacifista. Hitler respondeu ao apelo do sr. Roosevelt com pedidos para maior quantidade de canhões. Afortunadamente, o presidente Roosevelt não era pacifista e começou a construir navios. Este fato foi o que contribuiu, ultimamente, para o poderio com que nos saimos à luta no Atlantico".

Pondo fecho à sua alocução, o vice-presidente americano disse:

"O meio para ir de encontro ao desafio social e economico de toda a chamada "Nova Ordem", que nega a sagrada relatividade da alma humana para com Deus, é apresentar uma Nova Ordem democratica, sob a qual Deus guiará nossos objetivos de liberdade e paz. A economia liberta e a liderança cristã devem demover o medo da guerra".

CREDITO DE 50 MILHÕES À RUSSIA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos concordaram em pôr à disposição da Russia um credito no valor total de cincoenta milhões de dolares, destinados a auxilia-la a pagar os materiais belicos que adquirir neste país.

O sr. dr. Fernando Costa visitou ontem o Palacio da Justiça

O predio já é julgado insuficiente para alojar todos os departamentos da Justiça do Estado — Declarações do dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz — Inauguração oficial do imponente edificio

O sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, visitou, ontem, às 9,30 horas, as obras que estão sendo ultimadas e que representam o acabamento completo do Palacio da Justiça.

S. exc. chegou ao edificio acompanhado dos drs. Abelardo Vergueiro Cesar e Luiz de Anhaia Melo, titulares das pastas da Justiça e da Viação; sr. Carlos Lebeis, diretor de Obras Publicas, da Secretaria da Viação; e tte. Alfredo Guedes, seu ajudante de ordens, sendo recebidos pelos srs. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação do Estado; Costa Neto, procurador geral do Estado; Castro Rosa, juiz da 5.a Vara Civel; Clovis da Cunha Canto, José Severo, Arnaldo Vilares, diretores da firma Severo e Vilares, empresa à qual estão afetas as obras do suntuoso Palacio.

O sr. Interventor Federal percorreu demoradamente as obras que estão sendo realizadas, trocando impressões com o Secretario da Viação e engenheiros construtores.

A certa altura da palestra o sr. dr. Fernando Costa alvitrou que a inauguração do edificio se realizasse a 15 de novembro proximo, tendo porém os engenheiros objetado não ser possivel atender ao desejo do Interventor, pois que as bras ainda exigiam cerca de 5 meses para o seu acabamento. O sr. Anhaia Melo sugeriu, então, que a inauguração se désse no dia 25 de janeiro, dia de São Paulo.

"TUDO QUE SE FAZ PELA JUSTIÇA E' POUCO"

Tendo o sr. Manuel Carlos, presidente do Tribunal, feito referencias às instalações que, hoje, a Justiça possuia em São Paulo, não obstante o predio já ser considerado insuficiente para acomodar todas as secções, o sr. dr. Fernando Costa declarou que "tudo que se faz pela Justiça é pouco", havendo ainda muita coisa por fazer, o que o governo o faria na proporção das possibilidades.

O sr. Interventor Federal se deteve, particularmente interessado, em duas monumentais salas: a que vai servir para as sessões das Camaras Reunidas e a ante-camara dos ministros, praticamente prontas e cujas instalações dependem somente de acabamento de certos detalhes.

Terminada a visita, o sr. dr. Fernando Costa entreteve-se, no salão nobre do Palacio da Justiça, em longa palestra com os magistrados presentes.

DECLARAÇÕES DO DR. MANUEL CARLOS FERRAZ

O dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação, em palestra com o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, quando da visita do Chefe do Estado ao Palacio da Justiça, salientou a necessidade de se ampliarem, as instalações desse imponente edificio, que, não obstante as suas enormes dimensões, já se tornou pequeno para alojar os varios departamentos da Justiça do Estado.

A proposito dessa declaração do presidente do Tribunal de Apelação, a reportagem da "Agencia Nacional" ouviu o sr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, que prestou os esclarecimentos que reproduzimos a seguir:

UMA CONSTRUÇÃO INICIADA HA 21 ANOS

— O Palacio da Justiça, cuja construção foi iniciada ha cerca de 21 anos, tornou-se, de alguns anos para cá, pequeno, em face do enorme desenvolvimento do serviço forense-judicial, na capital do Estado.

Destarte, não estando ainda concluido, já se torna necessario cogitar de um novo predio onde se instalem os serviços que já não cabem no palacio.

UM EDIFICIO SUPLEMENTAR

Relatei ao sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, essa situação, solicitando providencias cabiveis no caso e lembrando, ao mesmo tempo, que seria oportuno aproveitar o alargamento da rua Irmã Simpliciana, afim de se construir, no remanescente do quarteirão, que para esse fim seria desapropriado, um predio de estilo harmonico com o Palacio. A idéia foi muito bem recebida pelo sr. Interventor que, ao visitar hoje o edificio, verificou, pessoalmente, a necessidade de se executar aquela providencia. No mesmo sentido manifestou-se o Secretario da Viação e Obras Publicas, dr. Anhaia Melo, que, por sua vez, já havia voltado as suas vistas para o assunto.

A INAUGURAÇÃO OFICIAL DO PALACIO DA JUSTIÇA

Agora, aguarda-se a pronta terminação destas obras para se proceder à inauguração oficial do Palacio da Justiça. Isto se dará a 15 de novembro ou, se não fôr possivel nessa data, a 25 de janeiro de 1942, quando se festeja o padroeiro da cidade — S. Paulo.

Esse edificio, que seria um suplemento nas mesmas linhas elegantes e sobrias empregadas no Palacio atual, estaria ligado ao central por um tunel, que partiria da parte trazeira do predio afim de atingir a nova construção, que, nesse caso, seria reservada para os arquivos e cartorios. No edificio principal alojar-se-iam, então, com bastante conforto, as principais dependencias do Palacio.

TUDO QUE SE FIZER PELA JUSTIÇA E' POUCO

"E' verdade que é uma obra dispendiosa, mas a Justiça ficaria condignamente alojada por muitos anos, apesar da progressão geométrica do desenvolvimento da nossa capital. Mas, estamos certos de que ela será uma realidade dentro de pouco tempo, pois que o proprio Interventor dr. Fernando Costa disse-me hoje pela manhã: "Tudo que se fizer pela Justiça é pouco".

"Tal conceito, emitido pelo sr. dr. Fernando Costa, com referencia aos serviços da Justiça, revela, da parte de s. exc., uma alta e exata compreensão da importancia desses serviços, dos quais depende a ordem coletiva e o progresso geral. Uma administração aparelhada com uma justiça bem instalada e servida por homens da envergadura mroal dos magistrados que São Paulo tem a honra e felicidade de possuir, é administração fadada a um desenvolvimento à altura do Estado de São Paulo. Essa maravilhosa visão tem-na o sr. Interventor dr. Fernando Costa".

AS IMPRESSÕES DO SR. DR. FERNANDO COSTA SOBRE AS OBRAS

Tendo o reporter solicitado a opinião do sr. Manuel Carlos sobre as impressões que o sr. dr. Fernando Costa recebeu da visita feita ao Palacio da Justiça, respondeu o magistrado:

— "O sr. dr. Fernando Costa ficou visivelmente satisfeito com o estado atual das obras e recomendou que fossem apressadas, para que o Palacio fosse inaugurado oficialmente o mais breve possivel, tendo sugerido, mesmo, que tal inauguração se desse a 15 de novembro proximo. Esse tambem seria meu desejo, mas os engenheiros que dirigem os trabalhos afirmam não ser possivel antes de 25 de janeiro.

"Sensibilizou-me, profundamente, o interesse que o sr. Interventor demonstrou pela nossa casa e pelos nossos planos futuros, tendo prometido mandar mobiliar confortavelmente, o quanto antes, a sala dos juizes e o salão de reuniões das Camaras Reunidas, já prontas para funcionar".

Flagrante da visita do sr. dr. Fernando Costa ao Palacio da Justiça, vendo-se o sr. Interventor Federal ladeado pelos Secretarios da Justiça e da Viação além de varios membros da nossa côrte de Justiça

ONDA DE FRIO NO PARANÁ

CURITIBA, 17 (A. N.) — O frio continua intensissimo em todo o Paraná.

Consequente à onda de frio procedente do sul do país, caiu neve na cidade de Palmas, sendo esta a segunda vez que isto ali se verifica no corrente ano.

Prestou juramento o novo «Shah» do Irã

Anuncia-se que o antigo monarca abandonou Teheran partindo para a localidade de Sifahan — As tropas que compõem as vanguardas soviéticas chegam à capital iraniana

TEERÃ, 17 (U. P.) — O novo Shah prestou juramento ontem à noite, durante a sessão plenaria especial do Parlamento.

O Shah Mahomed Reza Pahlevi conta apenas 22 anos e foi educado na Europa, num colegio suisso.

O ex-soberano, ao abdicar, declarou que "depois de eu haver dado todas as minhas atividades ao país, no decorrer destes ultimos anos, resolvi fazer mais para o bem da nação. Reconhecendo ao principe herdeiro que ocupe o meu lugar".

REUNIÃO DO PARLAMENTO

ANGORA, 17 (T. O.) — O parlamento iraniano reuniu-se hoje às onze horas da manhã para a cerimonia de juramento de fidelidade ao novo Shah.

PORMENORES SOBRE A ABDICAÇÃO DO "SHAH"

ANGORA, 17 (T. O.) — Sobre a abdicação do Shah de Irã, Resa Pahlevi, recebem-se outros detalhes. Sabe-se que durante a sessão parlamentar, realizada no Palacio do Shah, foi dada leitura ao documento oficial de abdicação, no qual dizia que o monarca abdicava pois o seu estado de saude não lhe permitia continuar em sua obra, que ha muitos anos encetára e, nestas condições, colocava em mãos jovens a diração do Estado iraniano, escolhendo como sucessor seu filho. O documento tinha a data de 16 de setembro.

Depois da leitura da mensagem, o primeiro ministro Ali Furugi agradeceu à Providencia ter dado ao povo do Irã tão digno sucessor na pessoa do filho do monarca. Acrescentou que ele, primeiro ministro, continuaria à frente do governo até que o novo Shah ordenasse a modificação governamental. Disse tambem que o novo Shah tinha ideias muito diferentes das de seu pai, do ponto de vista social e politico. Por exemplo, o novo Shah é por uma monarquia constitucional, enquanto seu pai preferia uma monarchia absoluta. Assim sendo, se, no passado, durante o reinado de seu progenitor, porventura alguma injustiça foi cometida, é firme vontade do iovo rei repara-la o mais rapidamente e o melhor possivel. Finalmente, o primeiro ministro disse que, em breve, o novo monarca compareceria perante o Parlamento.

O ANTIGO MONARCA PARTIU PARA SIFAHAN

ANGORA, 17 (T. O.) — Comunica-se de Teerã que o ex-Shah do Irã, Resa Pahlevi, abandonou a capital iraniana, tendo partido para Sifahan.

ANGORA, 17 (T. O.) — Comunica-se de Teerã que as vanguardas sovieticas já chegaram à capital do Irã.

UM GRUPO DE ALEMÃES TENTA ABANDONAR O IRÃ

LONDRES, 17 (R.) — Um grupo de alemães, que tentava fugir do Irã na manhã de hoje, quarta-feira, pela fronteira turca, num automovel de grande potencia, foi detido por patrulhas russas, de acôrdo com informações do correspondente da "B. N. C." em Ankara. Um guarda da fronteira turca, que assistiu ao incidente, relata que não houve nenhuma cena de violencia e que os alemães foram reconduzidos pela mesma estrada por onde haviam chegado.

Segundo informa o mesmo correspondene, as autoridades britanicas tiveram conhecimento que muitos alemães haviam conseguido obter passaporte iraniano e desaparecidо no interior do país, desde a ocupação anglo-russa.

REVOLUÇÃO NO IRAK

ANGORA, 17 (T. O.) — Em comunicado oficial do governo do Irak, divulgado pela emissora de Bagdad, informa que na zona de Suleimanie irrompeu uma revolta, tendo sido tomadas medidas para sufoca-la.

Espera-se o rompimento entre a Bulgaria e a Russia

MOSCOU NÃO CONSIDERA SATISFATORIA A RESPOSTA DA NAÇÃO BULGARA AO SEU PROTESTO PELO ESTABELECIMENTO DE BASES ALEMÃS NO PAÍS — ACREDITA-SE QUE ESTEJAM CONCENTRADAS NA FRONTEIRA TURCO-BULGARA OITO DIVISÕES GERMANICAS — O REICH PÕE O GOVERNO ITALIANO AO PAR DOS ACONTECIMENTOS — OUTRAS NOTAS

SOFIA, 17 (H. T.) — Nos meios diplomaticos desta capital acredita-se que o governo russo não ficou satisfeito com a resposta dada pelo governo bulgaro à nota sovietica de protesto sobre as bases alemãs estabelecidas na Bulgaria, esperando-se consequentemente que, de um momento para outro, a Russia corte relações diplomaticas com a Bulgaria.

OITO DIVISÕES ALEMÃS NA FRONTEIRA TURCO-BULGARA

LONDRES, 17 (U. P.) — Segundo o "Daily Express", estão concentradas na fronteira turco-bulgara oito divisões blindadas alemãs e duas bulgaras.

PERMISSÃO PARA A PASSAGEM PELOS DARDANELOS

STAMBUL, 17 (R.) — De acôrdo com as informações obtidas em certos meios diplomaticos desta cidade, o ministro da Bulgaria em Ankara, sr. Kirnoff, sólicitou ao governo da Turquia a necessaria permissão para a passagem pelos Dardanelos de 8 torpedeiros ou "destroyers", adquiridos pelo seu país na Italia.

Até este momento, a Turquia ainda não resolveu sobre a solicitação feita pelo ministro da Bulgaria.

O MINISTRO BULGARO EM MOSCOU NÃO SERIA MAIS "PERSONA GRATA"

SOFIA, 17 (S.) — Nos meios jornalisticos corre a noticia que Molotov teria declarado ao ministro da Bulgaria, em Moscou, Stamenoff, que ele não era mais "persona grata" na U. R. S. S. Este rumor não foi confirmado oficialmente, até o presente.

SUSPENSO O TRAFEGO ENTRE A BULGARIA E RUMANIA

STAMBUL, 17 (R.) — As informações procedentes de Sofia anunciam que as autoridades bulgaras resolveram suspender o trafego entre a Bulgaria e a Rumania, especialmente entre Giurgiu e Rustchuk.

Varna está inteiramente interdita aos viajantes estrangeiros ou nacionais, salvo se estiverem de posse de uma autorização especial, expedida pelas autoridades militares.

O GOVERNO ITALIANO INFORMADO DA SITUAÇÃO

ZURICH, 17 (R.) — Segundo telegramas de Roma, a Wilhelmstrasse informou ao governo italiano de que a Alemanha julga ter chegado o momento propicio para que a Bulgaria participe ativamente da guerra contra a Russia.

Noticia-se, além disso, que o governo italiano concordou imediatamente com essa sugestão, principalmente levando em consideração o fato de que Sofia havia conquistado grandes porções de territorio, sem nenhum sacrificio.

A tensão entre a Italia e a Bulgaria, com relação às respectivas zonas de influencia da Macedonia, não afrouxou de maneira alguma.

Tambem é anunciado nos circulos bem informados que o Reich ordenou à Bulgaria que fechasse todos os seus portos do Mar Negro, afim de permitir o lançamento de uma ofensiva contra a Criméia.

A Rumania já adotou identica medida, atendendo a pedido igual do Reich.

Por ultimo, informa-se que a Italia aconselhou tambem a Bulgaria a romper suas relações diplomaticas com Moscou.

ATAQUE DA R. A. F. À USINA ELÉTRICA DE MAZINGARBE

LONDRES, 17 (R.) — As informações complementares, referentes aos raides que a "RAF" realizou esta tarde, contra a usina eletrica de Mazingarbe, nas proximidades de Bethune, revelam que os danos causados àquele objetivo militar foram consideraveis.

O Serviço de Informação do Ministerio do Ar anuncia que essa usina era de importancia, por ter uma instalação de fornos de coque para a produção de amonia sintetica, petroleo, alcool, benzol, metanol e eter, juntamente com uma usina termo-eletrica.

A operação constou de duas fases, que se sucederam com rapidez. Mal apenas a primeira onda de bombardeiros "Blenheim" havia desfecahdo o ataque, eis que a segunda se encontrava sobre o lugar da ação, observando-se uma série de explosões sucessivas. Um grande incendio alastrou-se pela parte central das instalções, onde préviamente tinham caído as bombas mais pesadas. Outro incendio violento se produziu em torno de um vasto reservatorio.

Descrevendo a ação, um dos pilotos que tomaram parte no ataque, disse: "Pude observar como estourava o que parecia ser um deposito de gas. A tampa vôou pelos ares e as paredes foram projetadas a grande distancia. O objetivo era um mar de chamas."

Embora o tempo estivesse claro desse lado do canal, havia algumas nuvens sobre o norte da França, mas não as suficientes para ocultar o objetivo. Todas as bombas alcançaram o objetivo visado.

Os esforços dos caças alemães para furar a cortina, constituida pelos caças britanicos e deter os bombardeadores, resultaram inuteis. Os bombardeadores observaram os incendios a se alastrarem quando regressavam de sua missão.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AE'RONAUTICA

LONDRES, 17 (R.) — O Ministerio da Aeronáutica distribuiu, pela manhã, o seguinte comunicado:

"Bombardeiros da "RAF", atacaram varios objetivos militares na região de Reno ontem à noite, Karlsruhe constituiu um dos principais objetivos desses ataques ao territorio alemão.

O aerodromo da "Luftwaffe" nessa cidade voltou a ser atacado.

Durante a noite de ontem alguns aparelhos inimigos penetraram em varias partes da Inglaterra Oriental.

As bombas arremessadas não causaram, no entanto, danos ou vitimas.

Foi destruido um dos bombardeiros inimigo."

ACEITA A RESIGNAÇÃO DO GOVERNO SÍRIO

O GENERAL CATROUX, APÓS RESTAURAR A REPUBLICA SÍRIA ENCARREGA O "SHEIK" TAJ EDDIN DA CHEFIA DO GOVERNO — VARIOS TELEGRAMAS

JERUSALEM, 17 (R.) — Foi oficialmente anunciado em Damasco que o general Catroux, comandante-chefe das "franceses livres" no Levante, aceitou o pedido de resignação do governo sirio, tendo convidado o "sheik" Tak Eddin Al Hassani para formar um novo governo.

RESTAURADA A REPUBLICA

LONDRES, 17 (H.) — "O general Catroux, comandante em chefe dos "franceses livres" do Levante, nomeou o "sheik" Taj Eddin, ex-chefe de Estado da Siria, para presidente da Republica da Siria" — segundo informa a Agencia Francesa Independente, em um despacho procedente de Beyruth.

A nomeação segue-se à noticia de que o general Catroux, em nome dos aliados, restaurou a Republica da Siria, investida de soberania, de acôrdo com as promessas dos aliados.

Em carta publicada ontem, o general francês pediu ao "sheik" Taj Eddin que "tomasse o destino da Siria em suas mãos, com o titulo, prerrogativa e obrigações inerentes às funções de presidente da Republica da Siria e que, como tal, formasse seu governo com a maior brevidade possivel".

O "SHEIK" EDDIN CONVIDADO PARA A CHEFIA DO GOVERNO

DAMASCO, 17 (R.) — Na troca de cartas entre o general Catroux e o lider sirio "sheik" Taj Eddin Al Hassani, o chefe militar francês afirma que chegou a hora dos "franceses livres" cumprirem com as suas promessas, realizando a independencia da Siria.

O texto integral da carta do general é o seguinte:

"Por uma proclamação solene, enviada a 8 de julho ultimo aos povos da Siria e do Libano, e por declarações politicas feitas mais tarde por ele proprio, agindo de acôrdo com a sua aliada, a Grã Bretanha, o general De Gaulle, chefe dos "franceses livres", tomou o compromisso espontaneo de pôr fim ao mandato sobre a Siria e de conceder-lhe o "status" de um Estado soberano independente e de garantir êsse novo estatuto por um tratado.

Hoje, a "França Livre" considera que chegou a hora de realizar essa promessa e esse programa. Tal objetivo, nas circunstancias atuais, consiste em dar a uma, alta personalidade siria, investida da confiança do país, a missão e a responsabilidade de organizar o novo Estado sirio, em toda a sua independencia a soberania.

Inspirando-me no sentimetno publico, que cuidadosamente consultei, tendo em vista apenas o bem estar do país, estimo que em tais circunstancias se preste v. exc., mais do que qualquer outro qualificado, a realizar essa grave missão nacional.

Proponho, assim, que v. exc. tome em mãos o destino da Siria, com os titulos, as prerrogativas e as obrigações inerentes às funções de presidente da Republica da Siria e, como tal, constitua um governo do novo Estado, no prazo mais breve possivel.

Si, como desejo, v. exc. aceitar esta sugestão, pode estar certo de que o meu inteiro apoio e a minha colaboração não vos faltarão.

Junto a esta carta o texto da proclamação que farei publicar no momento em que v. exc. assumir o poder, proclamação na qual figuram os principios sobre os quais a "França Livre" fundará a sua politica e relações com a Siria, soberana e independente".

Poetisa chilena a caminho do Brasil

BUENOS AIRES, 17 (H. T.) — De passagem para o Brasil, chegou do Chile a poetisa chilena Martha Herrera de Warnken, conhecida pelo pseudonimo de Patricia Morgan, que vai fazer uma excursão literaria àquele país e no Uruguai

JORNADA DA HABITAÇÃO ECONOMICA

OS TRABALHOS DE ONTEM DO IMPORTANTE CERTAME

Realizou-se ontem mais uma reunião da Jornada da Habitação Economica, á qual teve inicio, ás 20 horas, presidida pelo dr. João Soares do Amaral Neto, vice-presidente do Instituto de Engenharia, e com a presença de numeroso auditorio.

Os trabalhos foram iniciados com a palestra do dr. Heitor Souza Pinheiro, do Departamento de Saude do Estado. Deveria falar, em primeiro lugar, o dr. Paul Hugon, que não compareceu por motivo de força maior, deixando, assim, de fazer a sua anunciada palestra.

O conferencista, de inicio, enalteceu a iniciativa dos promotores do certame, referindo-se, tambem, á feliz escolha do nome do eminente tisiologo paulista, dr. Clemente Ferreira, para presidente de honra da Jornada.

Prosseguiu, depois, fazendo considerações em torno de varios pontos relativos ao tema de sua palestra, que subordinou ao titulo: "Higiene da Habitação — Higiene do terreno — Insolação — Ventilação — Isolamento termico". Tratou da higiene do terreno, e, em seguida, da insolação, encarecendo a importancia dos raios ultra-violetas do espectro solar, os quais são de ação extraordinariamente energica sobre os microbios; estabelece depois, as condições para a construção de uma casa com boa insolação, fazendo varias observações de ordem tecnica arquitetonica.

Depois de focalizar outros capitulos do tema em exposição, o dr. Souza Pinheiro concluiu, fazendo as seguintes considerações:

1) O terreno para edificação deve ser seco. Se houver humidade, permanente ou periodica, é indispensavel a drenagem; 2) Para evitar contaminação do solo toda residencia deve ser servida de rêde de esgotos; 3) Nos projetos de loteamento as direções norte-sul e leste oeste para as vias publicas são condenaveis. Devem ser preferidas as orientações nordeste-sueste e noroeste-sudoeste; 4) Especialmente nos climas quentes a ventilação dos aposentos deve ser energica para melhor conforto; 5) E' aconselhavel o ar condicionado para os locais de reuniões de grande numero de pessoas; mas atendendo ao seu alto custo de instalação e de bom funcionamento é com a melhoria de processos de ventilação natural que será resolvido o problema da temperatura confortavel nas zonas tropicais; 6) Os dispositivos para isolamento termico merecem muito mais atenção que o que lhe tem sido dispensado pelos arquitetos brasileiros; 7) Qualquer legislação sobre esses assuntos, salvo a da insolação suficiente, experimentada com bons resultados ha mais de 20 anos em S. Paulo, deve ser flexivel e moderada. Bons resultados para melhoria das condições existentes podem ser obtidos com simples propaganda.

OUTRAS PALESTRAS

Usaram, depois, da palavra, os drs. Aguinaldo Miranda Simões, Sinezio Cunha Barbosa e Ugo Guimarães Malheiros, que dissertaram, respectivamente, sobre os temas: "A segurança na aquisição da propriedade", "o loteamento em São Paulo" e "Trabalho e Habitação".

Todos os conferencistas foram bastante aplaudidos pela assistencia.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, ás 20,30 horas, na Escola de Comercio "Alvares Penteado", será realizada mais uma reunião, para a qual estão inscritos os seguintes trabalhos:

1 — "A ação do Instituto dos Industriarios" — dr. Plinio de Cantanhede; 2 — "Novos materiais de construção" — dr. Ruben de Melo; 3 — "Economia popular e habitação" — dr. Ubirajara Zogaib; 4 — "A influencia da habitação na delinquencia dos adultos" — dr. Aldo Sinisgali; 5 — "A habitação e a moral" — dr. Francisco de Paula Teixeira.

EXIBIÇÃO DE FILME

Anteontem foi exibido pela segunda vez o filme que a secção de Documentação Social do Departamento de Cultura organizou para demonstrar o que são os cortiços de São Paulo e o que por aqui se tem feito para sanar esse mal. Foi grande a concorrencia, mas ainda assim muita gente não pôde vê-lo, o que levou os dirigentes do certame, a promover mais uma exibição, que será levada amanhã, ás 20,30 horas.

VISITA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Chegou ontem a esta capital, o dr. Plinio de Cantanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que, hoje, á noite, na Escola de Comercio "Alvares Penteado", realizará uma palestra sobre os trabalhos que aquela instituição vem levando a efeito no país.

Essa palestra vem despertando interesse nos nossos circulos industriais, tendo sido convidado para presidir aos trabalhos do dia, um dos representantes da Federação das Industrias de São Paulo.

VISITA A VILAS OPERARIAS

Hoje, ás 10 horas, partirão da rua da Liberdade, 470, os excursionistas que visitarão as Vilas Oratorio, Quinta das Paineiras e Vila Lucia, onde o comendador Arnoldo Felmanas proporcionará informações sobre suas realizações nesse sentido.

A viagem será feita de onibus.

PALESTRAS PELO RADIO

Prosseguindo a série de palestras pelo radio, sobre motivos da Jornada de Habitação Economica, deverão falar, hoje, ás 17 horas, na Radio Cultura, o dr. Léo R. de Morres; ás 18 horas, na Radio São Paulo o dr. Otacilio Tomanik; e na Radio Educadora a sra. d. Chiquinha Rodrigues.

DR. GASTÃO BITTENCOURT

O ILUSTRE JORNALISTA PORTUGUÊS VISITOU ONTEM O "CORREIO PAULISTANO"

Distinguiu, ontem, á noite, o "Correio Paulistano" com a sua agradavel visita, o ilustre jornalista português dr. Gastão Bittencourt, do Departamento de Propaganda de Portugal e que se fazia acompanhar do dr. Osvaldo Quartim Barbosa.

Intelectual primoroso, pena combativa e fulgurante, o nosso brilhante confrade lusitano, figura largamente conhecida em sua terra natal, veiu ao nosso país integrando a missão de cordialidade chefiada por Antonio Ferro, o festejado jornalista e escritor de Portugal.

Prosa aprimorada e fluente, personalidade cativante e de extremada fidalguia de trato, Gastão Bittencourt demorou-se nesta casa em animada palestra com os nossos prezados companheiros da administração desta folha e com diversos dos nossos redatores, a todos proporcionando momentos sumamente agradaveis e de fina espiritualidade.

AS ATIVIDADES DO NOSSO ILUSTRE VISITANTE

Desde muito moço, o nosso confrade lusitano dr. Gastão Bittencourt se dedicou ao jornalismo, tendo colaborado em varios jornais academicos, ainda quando estudante.

Entrando para a redação do "Diario de Noticias", nesse grande orgão da imprensa lisboeta se manteve varios anos, tendo chegado a ocupar o cargo de critico de artes ritmicas.

No periodo mais agitado da vida portuguesa, nos principios do advento republicano, o dr. Gastão Bittencourt fez parte das juventudes catolicas, como um dos mais entusiasticos e denodados paladinos da religião dos nossos maiores. Era nessa agremiação, que tanto se bateu contra a onda iconoclasta, um dos oradores mais inflamados. Ali realizou tambem uma serie brilhante de conferencias sobre educação e instrução, assuntos a que então se devotou sinceramente.

Colaborou em varios jornais, dentre os quais podemos recordar: "Comercio e Colonias", "Diario de Lisboa", "Seculo", "Patria", "Restauração", "Correio da Manhã", "Imprensa da Manhã", "Capital", "Diario da Tarde", "Diario Popular" (de cuja redação foi chefe), "Situação", "Ocidente", "A Voz", "Diario da Manhã", etc., todos de Lisboa, e em muitos outros do Porto, Coimbra e Algarve.

Na imprensa brasileira a sua colaboração tem aparecido não só em jornais portugueses como em grande numero dos maiores jornais de todo o Brasil. Foi diretor da sucursal da "A Noite" em Lisboa e agora ha anos exerce o mesmo cargo nos "Diarios Associados".

Foi diretor da revista "Vida Musical" e diretor e fundador da revista "Musica", revista que marcou época pela sua orientação moderna e pela valiosa colaboração que teve não só de portugueses como de estrangeiros.

No Brasil, aonde, veio em 1925, representando o "Diario de Noticias", na embaixada do Orfeão Academico de Lisboa, foi ainda diretor da revista "Brasil Musical" e um dos organizadores do grande "Album da Colonia Portuguesa no Brasil". Aqui viveu 5 anos, tendo percorrido todos os principais Estados brasileiros, desde o Rio Grande do Sul até Manaus, o que lhe permitiu dar-nos um grande livro sobre o Brasil, de colaboração com o dr. João de Barros e José Osorio de Oliveira, livro que é dos documentarios mais ricos, luxuosos e engrandecedores do nosso país e que o Brasil, infelizmente, não conhece.

Tanto no Brasil como em Portugal o dr. Gastão Bittencourt tem realizado inumeras conferencias. Destas destacam-se as que realizou em Lisboa sobre musica e musicos do nosso país e que, reunidas em volume com o titulo de "Temas de musica brasileira", vão aparecer nas livrarias em edição cuidada da "A Noite".

Tem o dr. Gastão Bittencourt varios trabalhos publicados, desde 1913, tendo-se estreiado com um livro de cartas intimas, intitulado "Sem Mascara"; seguiram-se-lhe: "Epifania do silencio" (poema breve em prosa); "A Melancolia na Arte", "Do Meu Ermo" (impressões de Beleza), "Ultimo Capitulo" (teatro); "Os italianos modernos na musica vocal"; "Brasil", etc. E tem a publicar "Brasil — dadiva de Deus, milagre dos homens" e "Baladas de folhas mortas".

Ha muitos anos que é socio correspondente da Academia Internacional de Ciencias e Letras de Napoles. Colaborou tambem em varias revistas italianas de musica, assim como foi critico da revista "De Teatro".

Ha anos faz parte do Secretariado da Propaganda Nacional.

Em Portugal tem sido um incansavel propugnador do maior e mais constante intercambio cultural entre a sua e nossa patria, sendo um dos grandes amigos do Brasil, a que tem prestado sempre os maiores serviços entusiasticamente e desinteressadamente.

E' tambem um dos fundadores do "Grupo dos Amigos do Brasil", recentemente fundado em Lisboa.

Fiscalização do Comercio de Farinhas

Acaba de assumir o cargo de inspetor regional do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, neste Estado, o sr. dr. Amadeu D. Conceição Junior, alto funcionario do Ministério da Agricultura que tem larga folha de relevantes serviços prestados á causa pública.

Comunicando-nos a sua posse nesse cargo, dirigiu-nos o dr. Amadeu D. Conceição Junior atencioso oficio em que reafirma as suas disposições de exercer as funções que lhe foram confiadas com espirito patriótico e no estrito interesse da coletividade.

Posse do dr. Amorim Lima no Tribunal de Apelação

Prestou compromisso, ontem, ás 13,30 horas, na sala da presidente do Tribunal de Apelação, perante o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente daquele Tribunal, o dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, nomeado para o cargo de desembargador, por ato de anteontem do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa.

Procedida a leitura do compromisso do novo membro da nossa Côrte de Justiça e assinado o mesmo ato, falou o desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz congratulando-se com s. s. pelo seu ingresso naquela casa.

Agradecendo a manifestação de apreço que lhe fôra feita falou, depois, o dr. Amorim Lima.

A' solenidade compareceram os membros do Tribunal de Apelação, juizes da capital, advogados, amigos e admiradores do novo desembargador.

Incremento do consumo interno e controle da exportação da laranja

Resolução da Comissão de Defesa da Economia Nacional aprovada pelo Chefe da nação

RIO, 17 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Comissão Especial encarregada de coordenar as iniciativas indispensaveis ao incremento do consumo interno e controle da exportação da laranja, propôs á Comissão de Defesa da Economia Nacional que se submetesse á apreciação do Presidente da Republica um ante-projeto de resolução consubstanciando as providencias de carater urgente, indispensaveis para atender á situação dificil que atravessa o comercio de laranja e a citricultura em geral, devido ao fechamento dos mercados europeus.

O Presidente da Republica, em despacho de 12-9-41 aprovou a referida resolução, cujo texto é o seguinte:

"A Comissão de Defesa da Economia Nacional, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 6.o, do decreto-lei n. 1.641, de 29 de setembro de 1939;

atendendo a que, com a situação criada pela guerra atual, a exportação de laranjas ficou praticamente restrita ao mercado argentino;

atendendo a que se torna necessario, em consequencia, controlar a exportação, não só para o referido mercado, como para qualquer outro porventura existente, de modo que a sua saturação não acarrete aviltamento do preço do produto;

atendendo a que devem ser considerados precipuamente os interesses dos citricultores e, em particular, das cooperativas de produção;

atendendo a que as providencias relacionadas com o controle e a regulamentação da exportação poderiam determinar a imposição de preços baixos aos citricultores;

atendendo ao que propôs a Comissão Especial designada por determinação do Presidente da Republica;

DECRETA:

Art. 1.o — A exportação de laranjas "pera", do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, da safra de 1941, será feita para cada país, mediante quotas distribuidas aos exportadores, tendo-se em vista a média aritmetica da exportação de cada um destes, nos anos de 1938, 1939 e 1940.

Parag. 1.o — Só serão distribuidas quotas aos exportadores que estiverem devidamente registados no Serviço de Economia Rural, no Ministerio da Agricultura.

Parag. 2.o — As quotas serão distribuidas mediante pedido dos interessados á Comissão de Defesa da Economia Nacional, enquanto não fôr instalado outro orgão com tais atribuições.

Parag. 3.o — O Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura fornecerá á Comissão de Defesa da Economia Nacional, uma relação completa dos exportadores registados e os mapas estatisticos contendo as quantidades exportadas por cada um deles, nos dos ultimos anos, por países de destino.

Art. 2.o — E' obrigatorio o registo na Comissão de Defesa da Economia Nacional, enquanto não fôr instalado outro orgão com tais atribuições, de todas as casas de embalagem e beneficiamento de laranjas do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, destinadas á exportação.

Paragrafo 1.o — Esse registo será feito mediante requerimento dos interessados, instruido com prova de capacidade das suas instalações, e das quantidades de laranjas beneficiadas nos tres ultimos anos.

Paragrafo 2.o — Só será permitida a exportação das laranjas no Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal, quando beneficiadas nas casas devidamente registadas.

Art. 3.o — São fixadas as seguintes quotas mensais para a exportação das laranjas no Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, da safra de 1941, destinadas á Republica Argentina:

Setembro — 200.000 caixas; outubro — 400.000 caixas; novembro — .... 600.000 caixas; dezembro — 300.000 caixas.

Paragrafo unico — A Comissão de Defesa da Economia Nacional fará a revisão destas quotas, caso verifique a possibilidade de maior exportação.

Art. 4.o — Estas quotas serão distribuidas entre os exportadores, de conformidade com o disposto no art. 1.o, depois de deduzida a quantidade a ser exportada pelas cooperativas de produção.

Paragrafo unico — Ficarão isentos de quaisquer restrições as cooperativas de produção, que exportarem apenas as laranjas dos pomares de propriedade de seus associados, desde que tais entidades comuniquem á Comissão de Defesa da Economia Nacional, dentro do prazo de 15 dias, a partir da publicação desta resolução, o total que pretenderem exportar nestas condições.

Art. 5.o — A Comissão de Defesa da Economia Nacional fornecerá ás companhias de navegação uma relação das quotas de todos os exportadores, afim de lhes serem asseguradas as praças necessarias.

Art. 6.o — Fica fixado em 5$500 o preço minimo de venda, pelo produtor, da caixa de laranjas "pêra" do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal da safra de 1941, destinadas á exportação.

Art. 7.o — Aos exportadores que por qualquer forma infringirem as disposições desta resolução, serão cassadas as respectivas quotas.

Art. 8.o — A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação".

As forças armadas e as industrias de guerra britanicas

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 17 (R.) — Inicia-se uma campanha de grande envergadura no sentido de uma seria modificação no atual processo de distribuição do potencial humano da Grã Bretanha, entre as forças armadas e as industrias de guerra.

Essa campanha ainda está sendo conduzida, aparentemente, de maneira não oficial, desenvolvendo-se, sobretudo, por meio de artigos da imprensa esquerdista e de declarações de personalidades sindicalistas: prestigiosos chefes de partidos, em sua maioria ligados ao governo — e, pois, obrigados a certa circunspeção em face de questões de politica geral de tamanha importancia — ainda não manifestaram expressamente sua adesão.

A tese é, mais ou mneos, a seguinte:

A participação da Russia no conflito transformou consideravelmente os planos de guerra total, traçados pela Grã Bretanha. Esta, antes, julgava-se na contingencia de, ao mesmo tempo, aumentar incessantemente sua marinha e sua aviação, e preparar um exercito de muitos milhões de homens, não só para defender seu territorio, no caso da invasão das ilhas britanicas, como para, um dia, poder ela mesma tomar a iniciativa de operações no continente. Ora, isso teria de acarretar desvantagens para as industrias de guerra, as quais deveriam acrescer, ininterruptamente, o volume e o ritmo de seu rendimento, quaisquer que fossem as medidas tomadas para remediar as consequencias da convocação, ás fileiras, de centenas de milhares de tecnicos e de operarios mais ou menos especializados.

O exercito alemão está, agora, empenhado em luta com um adversario cujo potencial humano é extremamente vasto, mas cujo armamento e equipamento, por consideraveis que sejam, devem achar-se seriamente sacrificados, por isso que, das suas fontes de produção, umas — estão paralisadas e outras — ameaçadas de paralisação.

Nestas condições, a industria britanica precisa, agora, trabalhar para satisfazer não apenas ás necessidades das forças armadas inglesas, mas tambem ás da Russia. Daí, ser indispensavel o seu desenvolvimento em proporções maiores que as fixadas antes de junho, de modo a poder atender, num futuro imediato, ás exigencias do exercito continental já em campo de batalha.

A primeira nota, nesse sentido, foi publicada, sexta-feira ultima, no hebdomadario "New Statesman and Nation", orgão independente da 'esquerda intelectual'. Ontem e hoje, os editoriais do diario trabalhista "Daily Herald" são consagrados á exposição da referida tese; ao mesmo tempo que Charles Dukes, secretario geral do poderoso sindicato dos "Trabalhadores Gerais e Municipais", afirmava, ontem, que era essa a opinião de "numerosos chefes dos dois lados", isto é, dos chefes das industriais e dos chefes sindicalistas.

Uma das razões pelas quais não será conhecida, antes de certo tempo, a opinião oficial sobre esse assunto, é a de que, mais uma vez, trata-se de materia "sub-judice", quer dizer, ainda dependente de uma proxima conferencia em Moscou, onde os russos darão informação autorizada acerca daquilo de que mais necessitem e onde os delegados ingleses poderão elaborar um plano de ação em que se harmonizem aquelas necessidades e as possibilidades britanicas, além das dos Estados Unidos.

Por outro lado, tres membros do governo, os srs. Morrison, Alexander e Greenwood, não hesitaram, aproveitando o "week-end", em participar de outra campanha trabalhista e sindicalista, em favor do incremento do auxilio á Russia — mas essa, oficial, e sem preconizar esta ou aquela formula, determinadamente. Os tres ministros trabalhistas discorreram, nesse sentido, em manifestações organizadas por seus amigos politicos, respectivamente, em Londres, Nottingham e Liverpool. — (Robert Battefort, da A. F. I.)

O sentido valorizador da politica economica brasileira

BELO HORIZONTE, 17 (Via aérea) — O sentido da politica economica do Brasil é carateristicamente valorizador. Não se trata, porém, dessa valorização que era um artificialismo, ditado pelo espirito de contemporizar que não queria enfrentar os problemas para resolve-los a fundo. Essa valorização agravava as questões e os seus efeitos eram temporarios. Trata-se, ao contrario, de uma valorização substancial, o que é muito diferente. Essa valorização apoia-se na racionalização do trabalho, compreendendo um plano que vai desde o preparo das equipes de homens para dirigir, e manipular, até á padronização dos produtos a serem entregues ao consumidor. Não apresenta, contudo, uma forma compulsoria inflexivel, antes procura atrair a compreensão de todos para um trabalho de cooperação inteligente e solidaria. Chega-se, assim, á disciplina espontanea de todas as forças economicas, imprimindo-se ritmo e vigor ás iniciativas.

Era indispensavel que valorizassemos os nossos recursos e tambem o nosso esforço e o nosso trabalho. O que inicialmente se impunha era uma orientação clara e definida, marcando rumos certos. Essa orientação visaria simultaneamente o homem e a terra, o trabalho e os elementos em que este se aplicava.

O homem apresentava-se como o ponto de partida. E daí iniciou o sr. Presidente Getulio Vargas a sua politica de valorização economica pelo reerguimento social do elemento humano. Fixou igualmente a sua atenção na terra, no que ela produz e no que ainda poderia produzir, nos recursos que ela oferece e nas possibilidades que ela reserva. E assim se chegou a uma sistematica da valorização economica. Não fosse esta politica prudente, avisada, previdente e firme e, bem por certo, teriamos sofrido fortemente as repercussões da situação economica mundial.

Essas repercussões chegaram atenuadas porque se providenciou previamente sobre a solução de diversos problemas que as circunstancias determinariam inevitavelmente. E' evidente que esta politica precisa da ação solidaria de todos, governantes e governados. Ela se estende a todos os setores de atividade e a todos os angulos do país. Interessa a cada um, individualmente, e a todos, nacionalmente.

Minas Gerais procura acelerar o processo de valorização estrutural da sua economia. O Governador Benedito Valadares volveu a sua atenção para o elemento humano, oferecendo-lhe oportunidade para que o seu trabalho se torne mais util para a comunidade e mais rendoso para a sua economia privada. As oficinas-escolas, as fabricas-escolas, a fazenda-escola, as exposições, todos os elementos de elucidação e de orientação foram mobilizados com êsse escôpo. De outra parte, atuou-se diretamente sobre as proprias fontes de economia, elevando o padrão dos rebanhos, ponto importante num Estado com carateristicas pastoris, incentivando as culturas tradicionais e restaurando outras que, em tempos passados, prosperaram em Minas.

O indice dessa valorização apura-se pelo fato, muito expressivo, de que, apesar da quéda do potencial caféeiro, outrora linha estrutural da economia mineira, o volume e o valor da produção mineira vem subindo de ano para ano. E' esta uma contribuição tangivel ao programa do sr. Presidente Getulio Vargas, programa que outro não é e a outro objetivo não atende senão aos de consolidar a grandeza do Brasil pelo bem estar do povo e pela prosperidade geral da nação.

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 16 — A noticia que navios norte-americanos foram autorizados a transportar material belico para varios pontos do Imperio Britanico, onde, até agora, não podiam chegar devido á lei da neutralidade, é considerada pela imprensa italiana como nova manifestação de proxima beligerencia por parte dos Estados Unidos.

* * *

Respondendo ao jornal "New York Times", que afirma que a guerra não seria aumentada se os alemães se mantivessem afastados das aguas defensivas americanas, "Il Popolo di Roma" fez varias observações a esse respeito, defendendo o ponto de vista do "eixo".

* * *

Os jornais da Italia, constatando como os Estados Unidos, atribuindo-se a proteção não só dos seus navios, como dos demais navios, assumiram um risco bastante extensivo, denunciando-se como beligerante.

* * *

O mau tempo na frente oriental, onde a estação das chuvas e o inicio da neve aumentam os esforços das tropas germanicas e aliadas, não impede, entretanto, os seus avanços e as suas vitoriosas operações.

* * *

Acha-se na Italia a Delegação das Associações Internacionais de Tabaco de Brema, para entregar ao Ministro das Finanças a medalha de ouro que lhe foi conferida, com a seguinte legenda: — "A' Italia, pioneira da ciencia moderna do tabaco".

Os ilustres hospedes visitaram a vasta e complexa manufatura do tabaco em Florença, admirando a organização moderna dada ao trabalho.

No decurso de suas visitas, a Delegação observou as vastas possibilidades da tabacultura, confirmando quanto o monopolio italiano estava realizando no sentido de propagar a preferencia dada aos tabacos tipicamente italianos.

* * *

O Soberano Pontifice, á vista de estar proximo o mês de outubro, consagrado á Santissima Virgem do Rosario, deu instruções aos seus representantes nas varias nações, no sentido de erguerem preces especiais, afim de que seja terminada a pavorosa luta qu ora se desenrola.

* * *

Chegou a esta capital o Sub-Secretario da Propaganda da Croacia, sr. Milkovic.

Esse diplomata é hospede do governo italiano.

Depois de render homenagem soldados fascistas mortos em combate, visitará o Ministro da Cultura Popular, sr. Pavolini.

Homenagem á memoria de Paulo de Frontin

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Passando, hoje, a data do aniversario natalicio do conde Paulo de Frontin, varias solenidades foram celebradas, nesta capital, em homenagem á sua memoria.

Os funcionarios municipais ornamentaram o busto de Paulo de Frontin, existente no Paço da cidade.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUINTA-FEIRA — 18-9-1941

Horario	Programa
A's 8,30	Hora do Mercado.
Ás 9,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30	Variado.
Das 9,30 ás 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30	Programa das Mãesinhas
Das 10,30 ás 11,00	Tangos italianos.
Das 11,00 ás 11,30	Marimbas.
Das 11,30 ás 12,00	Horas portuguesas.
Ás 12,00	Saudação Angelica
Ás 12,10	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,15 ás 12,30	Variado.
Das 12,30 ás 13,00	Musica moderna sinfonica.
Ás 13,00	Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30	Hispano-americano.
Das 13,30 ás 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30	E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55	Ritmos Portenhos.
Ás 14,55	Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 ás 15,15	Vienense.
Das 15,15 ás 15,30	Carnet das Noivas
Das 17,00 ás 17,45	Programa dos socios.
Das 17,45 ás 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 ás 18,40	"Ao redor do mundo"
Ás 18,30	Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Ás 18,40	TRAÇOS E TRAÇAS á cargo de Lelis Vieira.
Ás 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00	"A voz da Patria"
Ás 19,30	Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 ás 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,15	Programa da Boa Iluminação.
Das 21,15 ás 21,30	Programa da Comissão Organizadora do Quarto Congresso Eucaristico Nacional.
Ás 21,30	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,35 ás 21,45	Musica ligeira.
Das 21,35 ás 22,00	Solos de harmonica a cargo de EDY CASELANI MEIRELES.
Das 22,00 ás 22,30	Operetas.
Das 21,45 ás 23,00	Solos ligeiros.
Ás 23,00	Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 ás 23,30	Variado.
Das 23,30 ás 23,45	Bôa noite sonoro. Final das irradiações.

LIGAÇÃO DA AVENIDA IPIRANGA Á NOVE DE JULHO

Um novo melhoramento para a cidade está sendo executado pela Prefeitura da capital, que, traçando os grandes planos de obras e remodelação urbanistica da nossa metropole, não se descuida dos pequenos pormenores, afim de realizar um programa de empreendimentos, tanto quanto possivel, completo e perfeito.

Rasgada a ampla e moderna avenida Ipiranga, o primeiro elo da grande avenida de Irradiação, cuidou logo a administração municipal de melhorar os planos traçados fazendo a ligação da referida via publica com a avenida Nove de Julho.

Expedidos os decretos de desapropriações necessarias a essa iniciativa, a Prefeitura começou as obras em referencia demolindo os imoveis situados no prolongamento do terreno junto ao Seminario das Educandas N. S. da Gloria.

As demolições necessarias á nova realização da nossa Municipalidade se processam da rua Augusta para a rua Consolação, entre as ruas Martinho Prado e Olinda.

Trata-se, como se vê, de mais uma feliz providencia do sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, que abre, assim, uma esplendida ligação entre as avenidas Ipiranga e Nove de Julho, sendo esta via de comunicação uma tangente da futura avenida Circular.

DEIXOU O RIO A MISSÃO MILITAR PARAGUAIA

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — Regressou esta manhã, com todas as homenagens, a Missão Militar do Paraguai que veio ao Brasil representar o seu país nas comemorações de Sete de Setembro. O coronel Andres Aguilera e seus comandados tiveram um embarque festivo, sem a rigidês do protocolo, mas com as mais efusivas demonstrações de estima e fraternidade. A' estação de Pedro II compareceram altas autoridades, civis e militares, representantes de todas as unidades do Exército e grande numero de familias dos oficiais e da colonia paraguaia domiciliada no Rio.

Os cadetes, precedidos pela sua banda militar, entraram na "gare" de Pedro II marchando, cadenciado, enquanto o coronel Aguilera recebia, de todos os presentes, os mais efusivos cumprimentos.

Ás 5 horas, todos os alunos da Escola Militar da nobre nação estavam, já, embarcados.

O coronel Candido Caldas apresenta aos oficiais e cadetes as despedidas do Ministro da Guerra e o comandante Isaac Cunha, em nome do Presidente Getulio Vargas, tambem os sauda, cumprindo igual protocolo. Seguem-se as demais despedidas. Os generais Goes Monteiro e Valentim Benicio e todos os demais generais que ora se encontram nesta capital palestram, animadamente, com o coronel Aguilera e seus comandados, trocando impressões da cordialissima visita.

Sôa o primeiro sinal de partida da composição. Renovam-se os cumprimentos e as despedidas.

O coronel Aguilera não esconde a sua emoção por todas as homenagens que a sua embaixada recebera no Brasil e tem esta frase expressiva:

— "Não sabemos o que é maior e mais generoso, si a generosidade e o patriotismo do povo brasileiro ou o progresso e a beleza desta terra prodigiosa!"

Já nos vagões os cadetes ergueram três "hurras!" ao Brasil, recebendo calorosas palmas.

A banda do Batalhão de Guardas executa, então, os hinos das duas patrias e o trem, vagarosamente, deixa a estação de Pedro II.

Pró-Hospital do "Instituto Reina"

FESTAS BENEFICENTES NA CAPITAL DA REPUBLICA

Ao que noticia a imprensa carioca, está marcada para o dia 1.o de outubro, no Palace Hotel, do Rio de Janeiro, a inauguração da exposição de quadros da conhecida pintora paulista senhorita Antonieta C. Reina, nome por demais conhecidos nos circulos artisticos desta capital.

A finalidade principal dessa exposição, é a venda das telas, com o intuito humanitario de construir um hospital, sob o patrocinio do "Instituto Reina", eficientemente dirigido pela sra. Elvira Reina, dama generosa que, num gesto muito humano e que define bem os seus dotes altruisticos, resolveu doar setenta quadros que constituirão a referida mostra.

Os quadros, trabalhados com raro gosto artistico, talentosamente concebidos, certamente alcançarão sucesso; dentre eles, destacaremos a "Ceia de Cristo", onde a par de uma habilidade técnica, nota-se, tambem, a harmonica distribuição das cores.

Ainda com a mesma finalidade, será realizado, no dia 9 de outubro próximo, no "grill-room" do Casino da Urca um jantar dansante, com a apresentação dos melhores artistas atualmente em exibição no país.

GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

RIO, 17 (Da sucursal, via VASP) — Como já tivemos oportunidade de noticiar, regressou de Mato Grosso, por via aerea, o general Gustavo Cordeiro de Farias, que vai comandar a nova brigada de infantaria instalada em Natal.

O general Cordeiro de Farias vem de ser recentemente promovido ao generalato, o que tem sido motivo para que seus numerosos amigos e colegas, tributam-lhe sucessivas e carinhosas manifestações de simpatia e contentamento.

Amanhã, em sua residencia, o general Gustavo Cordeiro de Farias, retribuindo as homenagens que tem sido alvo, oferecerá uma recepção aos seus amigos e companheiros de farda.

Por essa ocasião, um grupo de amigos do novo oficial general do Exercito far-lhe-á entrega de uma espada oferecida por todos os que lhe admiram, pela brilhante carreira militar que vem empreendendo.

Dentro de poucos dias, o general Cordeiro de Farias seguirá com destino a Natal, afim de assumir as suas novas funções.

O aniversario de "A Noticia"

RIO, 17 (Da sucursal, via VASP) — Concluiu hoje mais um ano de atividades "A Noticia", o prestigioso orgão da nossa imprensa, atualmente sob a proficiente direção dos brilhantes jornalistas Candido de Campos e Joaquim de Sales. São 46 anos de dedicação na defesa dos interesses coletivos, sempre com o maior ardor nas causas em que esteja em jogo o bem da patria. E' uma gloriosa tradição que os atuais dirigentes mantêm o maior carinho e dedicação. Suas paginas registaram, com fidelidade, a evolução politica, economica e cultural do país, numa época de trepidante renovação. Interrompida sua publicação por algum tempo, devido aos acontecimentos subsequentes ao movimento revolucionario de 1930, voltou depois a circular sob a direção daqueles dois autenticos mestres do nosso jornalismo. Na sua nova fase, "A Noticia" nada perdeu em vivecidade, sempre amplamente informativa e exercendo ainda a nobre função orientadora e esclarecedora impondo-se por isso mesmo á preferencia do publico.

Em todas as suas paginas encontramos a marca do espirito de Candido de Campos, jornalista que sabe comentar e imprimir sentido organico, de unidade ao grupo seleto de profissionais que fazem de "A Noticia" um dos nossos mais apreciados jornais.

Circular expedidas aos chefes das repartições fazendarias da União

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"O Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda declara aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para os devidos fins, que continuando em vigor, "ex-vi" do art. 30 do decreto-lei 1.168, de 22 de março de 1939, o disposto nos arts. 179, 180 e 181, do regulamento do imposto de Renda, não se deve proceder, salvante as exceções consignadas nos ditos artigos, a nenhum lançamento, cobrança, aplicação de multa ou exame de escrita, relativamente ao imposto de renda em periodo anterior a cinco anos.

Outrossim, declara que de acordo com o preceituado no artigo 2.o, "in fine", do decreto-lei n. 3.461, de 25 de julho deste ano, não está derrogado o artigo 32 do pré-dito decreto-lei n. 1.168, devendo-se, porém, observar rigorosamente o recomendado na circular n. 15 de 17 de abril de 1939, deste Ministerio".

PALACIO DO GOVERNO

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir à sessão solene comemorativa da data nacional do Chile, promovida pelo Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, na Faculdade de Direito, estiveram, ontem, na sede do Governo, os srs. José Martiniano Rodrigues Alves Filho e Romeu Orsio.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio de seu ajudante de ordens, tenente A. Costa Junior, cumprimentou, ontem, o sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio.

* * *

No embarque do sr. Heitor Bergalo para o Rio de Janeiro, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, seu ajudante de ordens.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, em audiencia uma comissão de Pindamonhangaba, composta dos srs. J. M. Vieira Ferraz, Prefeito; Fausto Vilas Boas, Otavio Campelo, Hercules Bianchi, Franklin Sampaio, Demetrio Strambulos, João Romeiro Filho, Alvaro Madureira, José Salgado Filho, Romeu Valentini e José Souza Filho.

* * *

Acompanhado do sr. Plinio Castanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, esteve, ontem, em Palacio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o sr. Aluisio Adolfo Barroso, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios em São Paulo.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o seu comparecimento à séde da Sociedade "Luiz Pereira Barreto", esteve, ontem, no Palacio do Governo, a sra. d. Chiquinha Rodrigues.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, em Palacio, os srs. Juvenal Fraga, Prefeito de Cananéia; Samuel Chaves, Pedro Romero e Joaquim Ribeiro do Vale Filho.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Guilherme Rocha, seu ajudante de ordens, no casamento da senhorita Cecilia Bernardes, filha do sr. dr. Francisco de Paula Bernardes Junior e da exma. sra. d. Olivia Prestes Bernardes, cuja cerimonia se realizou anteontem na igreja de Santa Cecilia.

Inaugurada solenemente a nova sede da Sociedade "Luiz Pereira Barreto"

A cerimonia foi presidida pelo sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa — Discursos proferidos — Visita das altas autoridades às novas instalações daquela conhecida instituição — Varias

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, presidiu ontem a cerimonia da inauguração da nova séde da Sociedade "Luiz Pereira Barreto", instalada no 21.o andar do predio Martinelli.

Compareceram à solenidade inaugural os srs. drs. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Luis Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; cap. Miguel Gouveia Franco, representante do Secretario do Governo; Honorio de Silos, representante da Federação das Industrias; Oliveira Mota, inspetor do Fomento Federal; consul do Uruguai; representante do sr. consul de Portugal; Viegas Neto, do Fomento Federal; Pio Astolfo Monteiro da Silva, do gabinete do diretor do Departamento das Municipalidades; prof. José Sitrangulo, delegado de Ensino nesta capital; Chagas Neto, representando o sr. Secretario da Educação; Vitor Caruso, diretor interino da "Imprensa Oficial" e numerosa assistencia.

Flagrante fixado quando da visita do sr. Interventor dr. Fernando Costa à Sociedade Luiz Pereira Barreto

O sr. Interventor Federal e as autoridades que o acompanhavam foram recebidos pela sra. d. Chiquinha Rodrigues, diretora da Sociedade "Luiz Pereira Barreto", tendo percorrido as novas dependencias da referida sociedade, principalmente o arquivo de 640 pastas de cartas infantis, de todo o Brasil, sobre o movimento agricola das hortas escolares.

DISCURSO DE D. CHIQUINHA RODRIGUES

Após a visita às novas instalações, deu-se inicio à sessão solene. A sra. d. Chiquinha Rodrigues, nesse momento, pronunciou interessante discurso, elogiando a personalidade do sr. dr. Fernando Costa, não só como administrador de fibra, mas ainda como economista de larga visão, perfeitamente integrado dentro do panorama da realidade e das necessidades nacionais.

No singelo Pará todos rendem a Fernando Costa as merecidas homenagens. E depois, descendo, em cada Estado é a mesma impressão que se renova. Fomos encontrar estima identica no Paraná. Em Santa Catarina, num caboclo que lavrava o chão, vimos um grande admirador de Fernando Costa. Isto de certo os paulistas ignoram, não vivessemos nós quasi ilhados, com o empenho preso sempre às nossas tarefas, no cumprimento firme e sincero dos nossos afazeres.

No Rio Grande do Sul, em Bagé, nas festas do arroz e em Pelotas, nas comemorações do trigo, se prestou ao exministro invulgar acolhida. E assim, governantes e governados, todos reverenciam nele o trabalhar incançavel".

Termina sua aplaudida oração, d. Chiquinha Rodrigues hipoteca apoio incondicional da Sociedade "Luiz Pereira Barreto" ao governo de S. Paulo.

DISCURSO DO SR. DR. FERNANDO COSTA

Findo o discurso da sra. Chiquinha Rodrigues, o sr. Interventor dr. Fernando Costa pronunciou o seguinte discurso:

"Exmas. senhoras e senhores:

Não me preparei para fazer este discurso de agradecimento a tão distinta fomentadora da riqueza paulista, para não dizer tambem da riqueza nacional. Mas, nesta intimidade e ouvindo palavras tão carinhosas, um novo sentimento de coragem, para continuar nesta luta sagrada, desperta a alma do homem que ama a terra, do homem que ha trinta e tantos anos vem trabalhando, sem desfalecimento, pela grandeza de São Paulo e do Brasil.

Realmente, os homens do governo, em sua maioria, ignorando os conhecimentos basicos da agricultura, e embevecidos pelas belezas e atrativos da cidade, esquecem-se dos homens do campo, daqueles que mourejam ao sol, lutando contra as intemperies e contra todas as dificuldades inerentes à vida rural para garantirem o conforto dos que aqui vivem. Mas eu, como agronomo, desde a minha mocidade vivendo sempre no meio dos camponeses e sempre procurei despertar a atenção dos governos para eles, para que da terra pudessem surgir os problemas da riqueza nacional e da saude publica.

Possuido desse sentimento, venho fazendo essa campanha, desde quando Prefeito em Pirassununga, como Secretario da Agricultura deste Estado e ultimamente como Ministro, procurando despertar no povo brasileiro um sentimento de amor à terra porque é a terra a nossa verdadeira patria.

Sinto-me feliz por terem aparecido nessa jornada, que já vai bastante longa, colaboradores anonimos que vêm me auxiliando. E tem sido tanto e tão eficiente o seu concurso que quasi o que eu faço desaparece. Nessa trajetoria, tenho encontrado seu apoio fecundo e energico.

E hoje inaugurando esta casa de trabalho, que tem cooperando com os governos para a difusão da agricultura no Estado, sinto-me bastante contente e vos prometo que no governo hei de trabalhar com bastante afinco e tenacidade para fazer o nosso Estado mais agricultor, de modo a produzir o bastante para o seu engrandecimento e felicidade. Por isso escolhi para Secretario da Agricultura o agronomo dr. Paulo de Lima Corrêia, que vai dirigir-vos algumas palavras".

Ao terminar a sua oração, o sr. dr. Fernando Costa foi entusiasticamente aplaudido.

FALA O DR. PAULO DE LIMA CORREIA

A seguir, o sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, pronunciou a oração que abaixo transcrevemos:

"Depois do que acabamos de ouvir de d. Chiquinha Rodrigues, num arroubo de eloquencia comovente e depois do que nos acaba de dizer o sr. Interventor dr. Fernando Costa, nada mais me resta acrescentar senão que estarei ao lado de s. exc. nesse rasto de luz que caracteriza sua administração, sempre dignificada pela solução de problemas vitais para o bem estar do homem e pelo engrandecimento moral e economico de nossa terra.

A iniciativa desta senhora, desta educadora paulista, é daquelas que devem merecer o respeito de todos nós.

Ela representa uma obra denodada, uma obra de perseverança e de grande relevancia para conseguir que se implante na nossa mocidade, desde a infancia, u'a mentalidade pragmatica que substitua a mentalidade contemplativa com que vimos educando a nossa gente.

De fato, todos os grandes problemas se resolvem com a educação das gerações.

A obra aqui empreendida é daquelas que concorrem para que se inicie, desde a criança, o renovamento que precisamos ter, o renovamento que os dirigentes do Estado nem sempre promovem como necessario.

A Secretaria da Agricultura, na sua atual orientação, tem que tomar nova diretriz, energica e decisiva, para que o problema agricola, que tende a evoluir, continue a sua rota para beneficio de nossa terra.

Temos que enveredar para a agricultura racional, para o aproveitamento sistematico mas previdente daquilo que Deus nos deu e, nesse caminho, aqui estamos ao lado de Fernando Costa para receber a colaboração de todos aqueles patriotas, bem intencionados, que queiram trazer a sua colaboração, a qual será sempre recebida de braços abertos, como a que nos oferece neste momento a Sociedade Luiz Pereira Barreto, por isso mesmo digna do seu ilustre patrono.

A obra realizada dentro destas modestas paredes, com esse mobiliario pobre, é valiosa contribuição para a ação realizadora do grande Interventor paulista. Congratulo-me com esta Sociedade pelo muito que ha de fazer ainda para o bem do Brasil."

Com esse discurso, encerrou-se a interessante reunião.

O sr. dr. Fernando Costa recebeu ontem numerosa representação do operariado catolico de S. Paulo

AS DIFICULDADES DA ATUAL SITUAÇÃO, ATRAVÉS DAS PALAVRAS DO REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES — PROVIDENCIAS DO SR. INTERVENTOR FEDERAL PARA COMBATER A CARESTIA DA VIDA — RESOLVIDA A QUESTÃO DA FALTA DE FIOS DE SEDA E ALGODÃO PARA AS TECELAGENS PAULISTAS — OUTRAS NOTAS

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, no Palacio do Governo, a visita de uma numerosa comissão de trabalhadores pertencentes a todos os circulos operarios catolicos da capital. Desejavam eles pedir as vistas do governo para a precaria situação das classes trabalhadoras em geral, em face do encarecimento da vida, e em particular para a situação dos tecelões, que se supõem ameaçados de falta de trabalho, ante a dificuldade que vêm encontrando as fabricas de tecidos, no que se refere à aquisição de fios para as suas produções.

Os operarios, que se elevavam a algumas centenas, foram acompanhados, nessa visita ao Chefe do Governo paulista, entre outros, pelos srs. padres Jeronimo Vermin, assistente eclesiastico dos circulos operarios catolicos, e padre Pedro Vallint, assistente eclesiastico do Centro Operario Catolico do Ipiranga.

Recebendo os numerosos visitantes no "hall" do Palacio do Governo, dado o grande numero de pessoas de que se compunha a comissão, o sr. dr. Fernando Costa, desde logo, teve oportunidade de verificar a simpatia de que gosa entre o proletariado, pois sua presença foi acolhida com vibrantes aclamações, elevando-se dos manifestantes muitos vivas ao Presidente Getulio Vargas, ao Interventor Federal e ao Governo de S. Paulo.

FALA UM REPRESENTANTE DOS OPERARIOS

Em nome dos operarios falou, expressando as aspirações dos trabalhadores, o sr. Amaro de Abreu, que proferiu a seguinte oração:

"Os circulos Operarios de São Paulo, congregando perto de 20.000 operarios catolicos e interpretando o sentir unanime da maioria dos trabalhadores desta capital, vêm, respeitosamente, expor a v. exc. a angustiosa situação da hora presente e os seus temores acerca de um futuro que se antevê mais negro e temeroso. Os salarios que, de si, já eram insuficientes para o operario e sua familia, estão em maior desproporção com as condições atuais, devido a exagerada e rapida alta de generos e de todos os artigos necessarios à vida. As massas trabalhadoras já sentem ansiedade e se preocupam com a miseria e com a fome, porque o trabalho, a unica riqueza do pobre, está se tornando escasso e incerto, devido à exportação de materia prima nacional, que está enriquecendo algumas pessoas e obrigando muitas fabricas a cerrarem as portas. Com efeito, a exportação de ferro, de cimento e de cal, dificulta e ameaça de paralização as construções e, com elas, a maioria das industrias. A exportação de algodão, de fios de algodão e de séda, provoca a paralização parcial e até total, da maior parte das fabricas de tecidos e de meias.

Operarios ha que, desde meses, não trabalham, ou trabalham quatro horas por dia! Ha fabricas que dispensaram uma turma; outras que reduziram as horas de trabalho; e algumas definitivamente fechadas, estando a industria paulista ameaçada de um colapso total, com o aumento da exportação.

Os grandes produtores de fios de algodão e de séda, para não alarmar os pequenos industriais e os operarios e para não provocar medidas do Governo, diminuiram paulatinamente o fornecimento de fios, deixando sempre a esperança de um fornecimento regular em futuro proximo.

O'ra, esse procedimento é desumano, porque conduz a multidão à miseria e à fome; é antipatriotico, porque cria no estrangeiro concorrentes às industrias nacionais; é, finalmente, injusto, porque prejudica, diretamente, os pequenos industriais e as massas operarias que contribuem eficazmente para a formação dessas grandes fortunas.

Exmo. sr. Interventor Federal, — Nesta exposição, nós temos a consciencia de não exagerar, porque antes de apresentarmo-nos à presença de v. exc., visitamos dezenas de fabricas, em todos os bairros, e, em todas, encontramos a mesma situação.

Os industriais que visitamos, e que não tem fiação propria, estão em situação critica; sobrecarregados com compromissos certos e sem poder trabalhar para satisfaze-los. Todos apoiam e incentivam nossa campanha mas não se atrevem a manifestar-se, por medo de represalias; o industrial que ousar protestar contra o "trust" teria, certamente, cortado o fornecimento de materia prima.

Sr. Interventor. — E' pensando bem servir à Patria e às massas trabalhadoras, que expomos a v. exc. a verdadeira situação que oprime o povo, e imploramos medidas que previnam maiores males e maiores miserias.

Confiamos, portanto, no magnanimo coração de v. exc. que se compadecerá das miserias de um povo bom, honesto e trabalhador, avesso às revoltas, mas, que não póde ficar sujeito a tantas explorações. Confiamos que v. exc. providenciará com as medidas necessarias para que não continuem sacrificados os interesses da Patria, da Industria, do Comercio e, principalmente, das massas trabalhadoras.

Deus guarde a v. exc.".

DISCURSO DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

Logo após essa oração, o sr. dr. Fernando Costa dirigiu a palavra aos operarios, pronunciando vibrante discurso, que foi continuamente interrompido pelo entusiasmo dos presentes.

Era inteiramente justa, começou por dizer o sr. Interventor Federal, a reclamação que lhe foram expressar os operarios de S. Paulo. Sobre esse mesmo assunto recebera, ha tempos, conforme noticiaram os jornais, varios telegramas de operarios das fabricas de tecidos da capital. Não se fizeram esperar as providencias por parte do governo de S. Paulo, pois naquele mesmo dia foram convocados, para se reunirem no Palacio dos Campos Eliseos, os representantes das grandes fiações do Estado. Durante essa reunião, que se efetuou dois dias depois, os representantes das fiações expuzeram pormenorizadamente sua situação a s. exc., acentuando que, efetivamente, vinham exportando parte da produção de fios, em primeiro lugar por encontrarem no estrangeiro preços mais remuneradores, e, em segundo lugar, porque essa mercadoria excedia à necessidade do mercado interno.

Essa situação, entretanto — afirmou o sr. dr. Fernando Costa — já mudou inteiramente, porque hoje em dia, os tecidos produzidos nas fabricas paulistas encontram colocação facil em diversos centros consumidores estrangeiros. E os representantes das fiações, que demonstraram compreender a elevação dos intuitos do governo estadual, de amparar o trabalhador nacional, se comprometeram a diminuir a exportação de fios, de modo a satisfazerem ao aumento do consumo interno, devido ao desenvolvimento da produção de tecidos.

Entretanto, uma medida parecia impôr-se; a elevação do preço dessa mercadoria. Nada quiz s. exc. resolver, entretanto, sem ouvir primeiramente os outros interessados no assunto. E foi com esse intuito que convocou para dois dias depois uma reunião, ainda no Palacio dos Campos Eliseos, dos representantes de todas as tecelagens da capital. Durante essa reunião constatou s. exc. a justiça da medida pleiteada pelos produtores de fios, pois os representantes das tecelagens não só se manifestaram de acôrdo com a elevação dos preços da mercadoria, como até a pleitearem tambem. Outros assuntos foram discutidos durante a reunião, e todos eles tendentes a minorar a situação aflitiva dos operarios, que temiam a diminuição das horas de trabalho e, portanto, dos seus meios de subsistencia.

De posse desses elementos — continuou o dr. Fernando Costa — entrou o governo do Estado em entendimentos com as autoridades federais e, como era de esperar-se, delas encontrou a maior bôa vontade em atender às aspirações do operariado. Assim era que — afirmou — tinha, já naquele momento, uma bôa noticia a dar aos operarios: acabava de ter conhecimento de que o Conselho Nacional de Economia e Finanças fôra autorizado a proibir a exportação de fios de seda e algodão, até às necessidades do consumo interno estarem satisfeitas. Só poderá ser exportado o produto que exceda ao necessario ás fabricas de tecidos.

Portanto — disse o dr. Fernando Costa — já estava, naquele instante, plenamente resolvida a primeira reclamação que lhe faziam, muito justamente, os humildes trabalhadores que o procuravam. Ainda naquele momento acabavam de deixar o palacio do governo os representantes das grandes fiações, que tinham ido combinar os detalhes para a solução definitiva do problema da entrega de fios às tecelagens. Nesse ponto, pois, poderiam os operarios regressar tranquilos aos seus lares, pois o trabalho não lhes faltará, e tudo caminhará bem daqui por diante.

Quanto ao problema do custo da vida, porém, tinha de tecer considerações tendentes a esclarecer convenientemente os operarios. Desde logo, porém — acrescentou o dr. Fernando Costa — podia assegurar que seu governo tem procurado fazer tudo, mesmo com os maiores sacrificios, para minorar a situação dos menos favorecidos da fortuna. Inumeras providencias já foram tomadas para evitar o encarecimento despropositado dos generos de primeira necessidade e para facilitar a sua entrega ao consumo. São Paulo, entretanto, vem sendo flagelado por uma longa e terrivel seca e o tempo desfavoravel tem sido um dos maiores responsaveis pela alta dos generos alimenticios. Parece, porém, que os céus voltaram para nós a sua proteção, porquanto as primeiras chuvas, regulares e abundantes, prometem um ano agricola favoravel aos trabalhos produtivos do campo. Por enquanto é preciso muita cautela no tabelamento dos generos agricolas. As colheitas, em virtude da seca, foram diminutas e a redução do preço dos produtos agricolas não só desencorajará os lavradores, como constituirá para eles uma verdadeira e grande injustiça. Não nos podemos esquecer — continuou o sr. dr. Fernando Costa — de que os lavradores são tambem humildes trabalhadores que lutam com identicas dificuldades, e reduzir o seu ganho será tambem reduzi-los à fome.

O remedio é o que o governo do Estado escolheu: estimular o plantio, para que uma produção abundante e variada resolva, por si só, dentro de alguns mezes, esse problema, ora angustiante, do custo da vida; e facilitar o transporte dessa produção para os centros consumidores. Isso tudo vem fazendo o seu governo, mas sempre atento para não desfazer a harmonia que deve reinar entre os que produzem e os que consomem.

Em outros problemas vem ainda pensando o governo, e o operariado poderá confiar nas providencias a serem tomadas. Ainda ontem, por ocasião da reunião do Conselho de Expansão Economica do Estado, o conselheiro, sr. Roberto Simonsen propoz, amparado pela simpatia geral um aumento de salarios aos trabalhadores, atendendo-se à sua dificil situação atual. Esse aumento, de emergencia, não seria por ora incorporado aos salarios, mas concedido como uma gratificação especial, atendendo-se ao elevado custo da vida. Por esse lado tambem os operarios poderiam ficar descansados, pois o governo estava encarando todos os aspectos de sua situação. Mas — continuou o sr. Interventor Federal — tudo deve ser feito paulatina e cautelosamente, de modo que a medida que beneficie a uns, não venha prejudicar a outros. A justiça deve atender a todos.

O operariado de São Paulo, que, como o de todo o país, tantos beneficios tem recebido do governo do sr. Getulio Vargas, pode e deve confiar na ação previdente e justa do Chefe da Nação e no trabalho de seu representante em São Paulo, que é o Chefe do governo paulista.

"Confiai — concluiu o sr. dr. Fernando Costa sob viva salva de palmas dos centenares de operarios presentes — no governo do Presidente Getulio Vargas e no seu representante em São Paulo."

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até ás 2 horas de hoje:
TEMPO: Instavel a principio, sujeito ainda a chuvas.
TEMPERATURA: A noite ainda fria.
VENTO: De sul a leste, fresco.

Chegou ontem a esta capital a Missão Militar Paraguaia

Homenagens prestadas em São Paulo aos ilustres representantes do país amigo — Regresso ao Paraguai

Acompanhada do cel. Maciel Monteiro, de regresso do Rio de Janeiro, onde se achava desde o dia 29 de agosto p. passado, chegou ontem, às 19,30 horas, a esta capital, em trem especial da Central do Brasil, a Delegação Militar Paraguaia, composta de uma comissão de oficiais do Estado Maior e a Escola de Cadetes daquele país, sob o comando do cel. Andrés Aguilera.

Achavam-se na estação, aguardando os ilustres viajantes, os srs. major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, representando o sr. dr. Fernando Costa; general Mauricio José Cardoso, comandante da II Região Militar; representante do sr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; cel. Luiz Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; representantes de todos os Secretarios de Estado; cel. Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da II Região Militar; representante do sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; tte. cel. Valerio Braga, chefe do Serviço de Subsistencia da Região; major Telmo Borba; cel. Pedro Pinho, comandante do 4.o R. I.; cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Secretario da Segurança Publica; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Geraldo Russomano, secretario geral do D. E. I. P.; Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional; Nelson Mota; uma delegação da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; uma delegação de inferiores da Força Policial, grande numero de familias paulistas e enorme massa popular.

UM PRESENTE A' ESCOLA DE CADETES

A Banda de Musica do 4.o Batalhão de Caçadores ofereceu à Escola Militar Paraguaia um busto do grande compositor nacional Carlos Gomes, tendo executado logo após o desembarque dos visitantes a Protofonia do "Guarani", que foi muito aplaudida.

O REGRESSO PARA O PARAGUAI

A Delegação Militar Paraguaia regressará para o seu país hoje, 18, às 6 horas, dando-se o embarque na estação da Luz, em trem especial da Paulista, que alcançará Bauru', para aí tomar a Noroeste.

Representando o governo do Estado, acompanhará a delegação até Rio Claro, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta da Justiça e Negocios do Interior. O embaixador Macedo Soares e o sr. Jaime Cintra representarão a diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro junto aos ilustres oficiais do Exercito do país amigo que participaram das comemorações da Independencia do Brasil.

Em Rio Claro o cel. Aguiléra e seus comandados serão homenageados pela Companhia Paulista.

PARTIDA DO RIO

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Regressou na manhã de hoje, via São Paulo, a missão militar paraguaia, que aqui veiu representar o seu país nas comemorações de 7 de Setembro.

O cel. Aguiléra e seus comandados tiveram embarque festivo, tendo comparecido à estação Pedro II altas autoridades civis e militares, entre as quais o comandante Isaac Cunha, representante do Presidente Vargas, cel. Candido Caldas, representnate do Ministro da Guerra, general Góis Monteiro e sr. Valentim Benicio, além de diversas outras personalidades.

O trem deixou a gáre às cinco horas da manhã.

Em São Paulo, a missão militar do Paraguai embarcará num trem da Companhia Paulista, rumando diretamente para Porto Esperança, de onde, até Assunção, viajará na canhoneira "Humaitá".

ESCOLA DE OFICIAIS DA FORÇA POLICIAL

Visita realizada a Taubaté — Partidas esportivas — Baile oferecido aos membros da caravana — Notas

Esteve em Taubaté, domingo ultimo, uma caravana composta de alunos e oficiais do C.I.M. da Força Policial, que foi, a convite do Country-Clube local, disputar jogos de bola ao cesto e voleibol. Quando da chegada à estação da progressista cidade do Vale do Paraiba, foi a delegação alvo de carinhosa manifestação de apreço. Apesar do mau tempo reinante, encontravam-se na gare a oficialidade do 5.o B.C., representantes do Coutry e do Ginasio. Os alunos oficiais ao descerem da composição foram saudados pelos presentes e logo a seguir pela banda militar que rompeu garbosamente uma marcha. Em seguida, foi feita uma visita à séde do Country, em companhia dos seus diretores e de amigos. A's 15 horas, o commandante do 5.o B.C. deu uma recepção aos membros da caravana, tendo ele, tte. coronel Amaro Sobrinho feito uma alocução enaltecendo o valor dos futuros oficiais. Sempre acompanhados pelo seu instrutor, tte. Condeixa Filho, os alunos visitaram em seguida o Museu Historico da cidade, onde tiveram a oportunidade de apreciar documentos referentes à vida da tradicional cidade paulista. A's 20 horas, a chuva, que havia amainado, permitiu que se realizasse o prelio do 2.o quadro de bola ao cesto. Porém, ao terminar este, com a vitoria dos alunos oficiais, o tempo mudou novamente e forte borrasca começou a cair. A's 10 horas e meia, nos amplos e iluminados salões do Country Clube, teve lugar o baile oferecido à caravana. Notava-se nele grande numero de gentis senhoritas e cavalheiros da sociedade local, que, apesar do mau tempo, acorreu à festa que se prolongou até a madrugada. No dia seguinte, como ainda persistisse a chuva, não se realizaram os jogos do 1.o quadro de bola ao cesto nem de voleibol. A caravana regressou a S. Paulo pelo rapido do Rio por volta das 15 horas. Ao embarque, compareceram os oficiais do 5.o B.C. e grande numero de filhos da cidade. Quanto à peleja principal, ao que parece, será oportunamente disputada.

Festa em beneficio do Amparo Maternal

No campo de esportes do Colégio Des Oiseaux, à rua Caio Prado n. 232, será promovida no próximo domingo, dia 21, uma tarde esportiva em beneficio do Amparo Maternal. Serão disputadas partidas de voleibol pelas turmas do scolégios Des Oiseaux e Carlos Gomes e de "queimada" pelas dos colégios Rio Branco e Pã-Americano.

O inicio das competições está marcado para às 15 horas, havendo um completo serviço de "buffet" para os presentes. A iniciativa, pelo seu carater beneficente, promete alcançar pleno êxito.

"Loulou" da Pomerania...

LELIS VIEIRA

O casamento é uma coisa muito interessante aos 20 anos; dos 25 aos 30, uma especie de obrigação moral e uma especie de imitação; pois, supõe-se, nessa idade, que sendo uma coisa fatal, não ha outro remedio senão casar; dos 30 aos 40, então, essa coisa inevitavel desaparece e, a não ser por acaso, em que a gente, com a moleira ainda aberta, está sujeita a uns olhos buliçosos, não mais se pensa nisso e vamos para a velhice na gloria monotona do celibato... — dizia, a um canto da sala, o quasi quarentão Tonico Fontoura, tipo aliás simpatico de cara, porte louro, de olhos azues, bigodinho curto, sem ameaça de calvicie, criatura boa como ninguem, inteligente, fino, arguto e sobretudo um carater desses que se costumam comparar a um diamante.

Tonico era, mesmo beirando aos quarenta, o que se póde chamar um partidão.

D. Elsa, porém, depois de ouvir a dissertação do cavalheiro, arriscou estas objecções:

— O senhor é jornalista e, portanto, dotado desse magnifico "esprit" de psicologo; portanto, não verá no que vou dizer uma especie de manifesto para o convencer do contrario, nem tampouco, de minha parte, uma declaração de amor... Assim, peço venia para rebater seus argumentos. O casamento não é nada disso que o senhor afirma...

— Perdão, d. Elsa...

— Não tenho nada que perdoar, porque o senhor não cometeu crime algum. Deixe-me prosseguir.

Tonico não deixou de enfiar... e d. Elsa continuou:

— O senhor, até agora, não se casou porque não quis; eu sei de uma paixãosita sua, que se não fosse o seu egoismo de viver sem incomodos, sem as massadas de familia, os choros de crianças, as noites mal dormidas, o ter de se levantar alta hora para aquecer a pichorra do leite a um Toniquinho, o senhor ter-se-ia casado já ha muito tempo. Só não se casa o homem que não quer saber de preocupações, de encargos e responsabilidades de um lar. O senhor está nesse numero. Quis sempre levar uma vidinha folgada e dispor do seu nariz como muito bem entendesse.

— V. exc., d. Elsa, não está contestando, como disse, v. exc. está me descompondo...

— E' para ver se o senhor ainda se resolve a criar juizo e casar-se...

— Mas, assim, por esse meio tão violento?

— Violento nada! Descompostura em boca de senhora é sempre uma delicia e um bem...

— Conforme...

— Não ha conforme, é o que lhe digo. O senhor é simplesmente um egoista, e o seu egoismo vai a tal ponto, que não lhe nego boa disposição para constituir um lar, mas, o pavor das chupetas, das mamadeiras, dos cueiros e das dores de barriga noturnas, o afastam do casamento.

— Isso não é motivo, porque eu podia casar e não ter filhos.

— Não pega o argumento. E' uma fuga muito grossa. Arranje outra escapatoria.

Mas — continuou d. Elsa — eu tenho em favor da minha argumentação, um fato concreto que vale por todos os argumentos. Ouça bem: O senhor ama a familia, as crianças, o lar, enfim, e, tanto isso é verdade que, para disfarçar e fingir que tem vida de pai extremoso, tem os maiores desvelos que se póde ter por um vivente. Eu sei que o senhor se levanta muitas vezes à noite, vai ao fogareiro e aquece o leite, lava muito bem um bico de mamadeira e prepara assim o alimento; sei que o senhor tem tanto amor por essa "criatura", que dorme com ela ao lado, e quando chora para fazer "pichi", o senhor se levanta, com cuidado, fá-la agazalhar-se e a põe no vaso, com todo o cuidado e carinho; sei que uma noite destas, a petiza passou mal dos intestinos e que o senhor, incomodadissimo, foi, altas horas, à farmacia buscar xaropinho de chicoria, que lhe deu clistér e esteve vai não vai a chamar um pediatra! Sei que, no dia seguinte, o senhor, consultando um amigo entendido dessas coisas, este recomendou-lhe que désse o leite com agua filtrada e que juntasse uma pitada de digestivo. E, no...

— Oh! D. Elsa!

— Cale-se, "seu" Tonico. Desta vez escacho-o. Quem o mandou não casar? Incorreu nas minhas iras. Sei que o senhor tem tal desvelo...

— Diga por "quem", d. Elsa?

— Ora, por uma cachorrinha "Loulou" da Pomerania!

Tonico corou, riu-se e d. Elsa exclamava, intimamente:

— Arre! Estou vingada! Não quis casar, ha anos, comigo, este patife; mas, agora, exulto. Tem uma cadelinha que não o deixa dormir, que o obriga a fazer de ama seca...

E suspirou:

Em lugar da cachorrinha, podia ser um pimpolho nosso; o diabo não quis... e, colerica, exclamou:

— A "loulou" me está vingando...

Antonio Ferro disse o seu «até breve» ao Rio

Partida para S. Paulo — Conferencia no Gabinete Português de Leitura

RIO, 17 — (Da sucursal, via Vasp) — Antonio Ferro seguirá amanhã para S. Paulo e daí para Buenos Aires. Somente em fins de outubro aqui estará de novo, para então assentar com o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda os detalhes para a completa execução do acôrdo cultural luso-brasileiro.

Para nos dizer o seu "até breve" escolheu o brilhante escritor uma reunião magnifica, onde disse uma de suas notaveis conferencias, um desses trabalhos em que consegue reunir, sem desharmonia nem contrastes chocantes, paginas literarias inteiras, notas vibrantes de reportagem e pensamentos serenos de sociologo penetrante.

O vasto salão manuelino, da grande biblioteca, estava repleto. Viam-se alí, associadas, às figuras mais representativas da colonia lusa, expressões destacadas do mundo social e dos circulos intelectuais cariocas.

Presidiu a reunião o embaixador Novre de Melo, a seu lado tomaram lugar os srs. Lourival Fontes, Edmundo da Luz Pinto, Herbert Moses, consul geral Jordão Mauricio Henriques, almirante Gago Coutinho e comendador Albino de Souza Cruz.

FALA O SR. GUSTAVO BARROSO

Recebido com palmas, o sr. Gustavo Barroso leu uma bela pagina literaria e de evocação historica. Falando dos centenarios de 1940, disse do papel de Portugal no mundo, matando-se para criar vidas, sacrificando-se na cristianização dos povos, lançando-se na aventura heroica das navegações, para espalhar a civilização.

Analisou depois o significado da Exposição Historica que ha um ano se fez em Lisboa. Nela colaborou o Brasil, entre cuja representação, o orador, com comoção e orgulho, figurou. Alude ao recente acôrdo cultural entre os dois países e tem palavras elogiosas para o diretor do S.P.N.

A CONFERENCIA DE ANTONIO FERRO

Depois de agradecer as referencias do sr. Gustavo Barroso e de saudar o embaixador Nobre de Melo, que tão notavelmente preparou, de longo, o acôrdo cultural ora firmado, externou a sua gratidão a tantas e tão ilustres personalidades que alí estavam reunidas.

Começou recordando uma sessão alí realizada, ha 19 anos, no dia de Camões, quando teve a honra de ser o orador português da festa. Tinha então vinte e poucos anos e para ele não existia passado. Só o presente contava e o proprio futuro se continha nesse presente.

Era no momento historico em que chegavam ao Rio, Sacadura e Gago.

Antonio Ferro narra o feito e diz como aquela ocasião foi magnifica para a exteriorização das estrofes dos Lusiadas.

"HA UMA HORA EM TODOS OS SECULOS EM QUE O MUNDO EXISTE EM PORTUGAL"

Os aplausos interrompem frequentemente o conferencista. Refere-se ainda ao seu discurso distante, dizendo que ele provocou certo escandalo por sua exuberancia. Mas nele ha frases, acrescenta, que ainda hoje não desdenha e ora lhe servem para entrar no assunto de sua conferencia. Assim esta: — "nossa Patria tem uma elasticidade que assombra. Quasi não existe no mundo, mas ha uma hora, em todos os seculos, em que o mundo existe em Portugal".

OS CENTENARIOS

Foi para celebrar esse universalismo, continua, que Portugal comemorou seus oito seculos de historia. E citou, a proposito, varias frases de Salazar, extraidas da nota oficiosa que lançou a idéia das comemorações. Referiu-se depois, largamente, à fase preparatoria dos Centenarios, à atmosfera que pouco a pouco se foi criando para a sua realização, citando algumas passagens de uma carta aberta que escreveu como diretor do Secretariado, no "Diario de Noticias": "Os portugueses de 1940". Explicou, depois, a fase de depressão que se criou a volta das comemorações, com a declaração da guerra e definiu qual a posição do governo português em face das criticas que tantos fizeram, no sentido do adiamento dessas festas. Mas, pouco a pouco, disse, nas azafamas do ultimo espetaculo, no côro unisono dos trabalhos nacionais, as vezes dos protestantes, que nunca tiveram expressão, foram se diluindo até se perderem completamente. E deu a idéia do país trabalhando em todos os setores, solenemente, para que tivesse tudo pronto, a tempo e a hora, nas datas fixadas, para a celebração dos dois centenarios. Entrou, depois, na discrição rapida, em frases curtas, das Comemorações, demorando-se na evocação da cerimonia historica de Guimarães. Alonga-se sobre o significado da Exposição do Mundo Português, cuja lição enunciou. Disse que a exposição não fôra apenas a evocação do seu passado, mas, sobretudo, a demonstração da capacidade realizadora do nosso presente, "pela demonstração harmoniosa de todos os nossos valores modernos dentro da Tecnica, da Arte, da Ciencia e do Pensamento". Disse, ainda, que sem esses ultimos 14 anos de fé e trabalho, essa exposição não poderia ser possivel e nem sequer imaginada. Terminou a discrição das festas das Comemorações Centenarias com a evocação da cerimonia da doação do Palacio da Independencia à mocidade portuguesa. Cerimonia que foi o pretexto para uma grande apoteose da colonia portuguesa do Brasil, fazendo, a proposito, grandes elogios a Albino Souza Cruz e a todos os portugueses que o acompanharam nessa simbolica oferta. A seguir, salientou a colaboração do Brasil nas Comemorações Centenarias, citando, nesse momento, o nome do sr. general Francisco José Pinto, que se firmou, ficando sempre para os portugueses o embaixador da alma brasileira, junto à alma portuguesa. Logo após, fez um confronto entre a despedida da embaixada brasileira no Restelo e da embaixada portuguesa no cais Mauá.

Entra, depois, o ano que ficou na parte final de sua conferencia, dizendo que o ano de 1940 não foi o ano que passou, mas o ano que ficou.

"Data memoravel da ultima grande batalha dos portugueses contra si proprios, contra o seu fatalismo, a sua descrença, contra a duvida sistematica, diante das suas possibilidades". Afirmou que o povo português encontrou-se dominado, por muito tempo, por certo complexo de inferioridade que o levava a receber com desconfiança todos os elogios que lhe faziam. Chegava a pensar que esses elogios eram pagos a peso de ouro. Excelente ocasião, declarou, para o diretor do Secretariado Nacional, afirmar, solenemente, aos seus compatriotas do Brasil, que podem tirar da mente essa duvida, pois que nenhuma das referencias saidas de estrangeiros sobre o Estado Novo Português ou sobre Salazar foram pagas pelo organismo que dirije ou por qualquer outro. "Nem o Chefe do governo português nos consentiria tais negocios, nem tais processos lhe pareceriam eficazes. A propaganda paga, conclue, é sempre fria, limitada e acaba por se vingar na primeira oportunidade do seu proprio suborno, da sua venalidade. Mas com a realização das Comemorações Centenarias todas as duvidas desapareceram. Elas marcaram o fim desse derrotismo".

Refere-se depois às grandes obras publicas que acompanharam as comemorações e que tornarão vivas as recordações através dos tempos. Disse, por fim, que as Comemorações marcaram as fronteiras, definitivas entre o passado e o presente — fronteiras que separam dois mundos.

A perfeita unidade dos portugueses de todo o mundo, concluiu, foi a mais bela consequencia do Centenario. Assim, por exemplo, foi com o maior orgulho que veio encontrar na colonia portuguesa do Brasil o espelho dessa unidade.

Terminou sua conferencia com uma evocação do espetaculo da mocidade brasileira nas festas da Independencia, e que serviu de pretexto para unir a amizade luso-brasileira.

FALA O EMBAIXADOR NOBRE DE MELO

Grande escritor e grande tribuno o embaixador de Portugal proferiu um dos mais belos discursos que lhe temos ouvido. Fixou, num largo e intenso desenho, a personalidade de Antonio Ferro e a grandesa da obra que vem realizando como homem de letras, como jornalista de projeção mundial e como português.

Vibrantemente aplaudido, o embaixador Nobre de Melo concluiu agradecendo a Antonio Ferro a sua magnifica conferencia.

Exposição do documentario fotografico da exposição do Mundo Português e das realizações do Estado novo

Inaugura-se hoje, às 21 horas, na "Casa de Portugal", à rua Epitacio Pessôa, n.o 83 com a presença das altas autoridades do Estado e dos membros da missão portuguesa que ora nos visita, a exposição do documentario fotografico que representa a exposição do mundo português e algumas das realizações do Estado novo.

Falará no ato inaugural o sr. dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

A partir de amanhã, a exposição estará facultada ao público, das 14 às 17,30 e das 19,30 às 22 horas. Aos domingos, das 14 às 16 horas.

INTERNATIONAL PAPER COMPANY

AMERICAN PAPER EXPORTS INC.

Passarão hoje por esta capital por via aérea, procedentes de Nova York, com destino a Buenos Aires, os drs. W. N. Hurlbut, 1.o vice-presidente da International Paper Co., srs. C. Baldwin e A. Lewis, respectivamente vice-presidente e gerente da American Paper Exports Inc., sendo esta o Departamento de Exportação da firma acima.

Visita do comentarista de radio Edward Tomlinson ao diretor-geral do D. I. P.

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Os srs. Donald Willycomb, diretor da divisão de radio da Comissão de Negocios Inter-Americanos e Edward Tomlinson, conhecido comentarista de radio dos Estados Unidos, ora entre nós em viagem de intercambio cultural, estiveram no DIP, em visita ao sr. Lourival Fontes.

Durante longo espaço de tempo os ilustres visitantes palestraram com o diretor-geral do DIP, sobre assuntos ligados ao intercambio cultural entre os Estados Unidos e o Brasil, principalmente atravez o radio.

SIGNIFICATIVAS DOACÕES À OBRA SOCIAL DA SENHORA DARCÍ VARGAS

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — Realizou-se, no Salão do Ministério do Trabalho, onde se reune um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade para o serviço de feitura de roupas destinadas aos abrigados dos diversos institutos patrocinados pela sra. Darcy Vargas, a solenidade da assinatura dos instrumentos publicos relativos às doações do dominio util do terreno em que está sendo construido o Restaurante do Pequeno Trabalhador, situado nas cercanias da praça Mauá, e a da propriedade plena da Fazenda do Portão, na Estrada de Guaratiba, Jacarepaguá, onde será instalada, em breve, uma Colonia-Jardim, com a denominação de "Casa do Pequeno Agricultor" e que terá a alta e patriótica finalidade de amparar e ministrar educação profissional às crianças pobres.

O terreno do Restaurante do Pequeno Trabalhador foi doado pelo governo federal e a Fazenda do Portão, antiga Cidade Luz, pelo casal Joaquim Leandro da Mota.

Como existissem alguns condominios na ultima dessas propriedades, a Fundação Darcy Vargas indenizou-os, assegurando a posse de toda a área que integra a fazenda.

O Restaurante do Pequeno Trabalhador funcionará nos moldes do estabelecimento congênere que o S. A. P. S. instalou na Praça da Bandeira.

Destina-se a proporcionar aos pequenos jornaleiros e aos menores trabalhadores uma alimentação adequada, sadia, farta, a preço módico.

A Fazenda do Portão, que fica à margem da Estrada de Guaratiba, hoje Estrada dos Bandeirantes, na zona do Distrito Federal, com cerca de 30 alqueires de terras férteis, dotada de mananciais e de clima amenissimo, distando do centro da cidade cerca de 40 quilometros, vai se transformar numa verdadeira colmeia de trabalho dos filhos dos pobres que alí aprenderão o amanho da terra por processos racionais e práticos. Nessa verdadeira escola de ensino profissional os abrigados serão dirigidos por métodos técnicos para o aprendizado da cultura de lavouras e pomares, sem prejuizo da educação cívica e moral que os habilitará a servir à patria como homens uteis e dignos.

A obra social da senhora Darcy Vargas vai logrande assim uma expansão rápida e notavel que torna a ilustre dama credora da amior estima e da mais forte admiração dos brasileiros.

Não há exemplo de tanta dedicação e tanto altruismo, em nosso país, pela causa enternecedora dos filhos da pobreza.

Ao ato da lavratura das escrituras estiveram presentes, alem da senhora Darcy Vargas, os srs. Romero Estelita, presidente da Fundação Darcy Vargas; Levi Miranda, Ulpiano de Barros, diretor do Dominio da União; Agripino Veado, procurador do Dominio da União; Carlos du Prat e membros da Diretoria da Fundação.

As escrituras foram lavradas em notas do tabelião Cavalcanti.

Sociedade Rural Brasileira

Importantes assuntos debatidos na ultima reunião daquela entidade — O plantio dos novos cafesais — Leilão de animais — Outros informes

Presidida pelo sr. Plinio de Oliveira Adams, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

Iniciados os trabalhos, foi procedida à leitura do expediente, que constou de oficios, cartas, telegramas, etc.

Em seguida, passou-se à ordem do dia.

PLANTIO DE NOVOS CAFEZAIS

São em grande número as solicitações que esta Sociedade tem recebido de lavradores interessados em obter informações sobre o plantio de novos cafesais, visto a época ser propicia para iniciar essas operações.

A Sociedade Rural Brasileira informa a todos os interessados que, de acordo com as resoluções constantes da ata final dos trabalhos do Convênio dos Estados Cafeeiros, o plantio de novos cafesais acha-se proibido em todo o território nacional até 30 de junho de 1943, sob pena de multa de 5$000 por pé, conforme se lê em sua cláusula 15.a.

No parágrafo único dessa cláusula vê-se: "que será permitido mediante previa licença do Departamento Nacional do Café, o plantio ou replantio nas zonas a serem pelo mesmo determinadas e cujo solo assegure a produção continuada de cafés de bebida."

Esta Sociedade tem conhecimento da próxima publicação de um mapa que está sendo confeccionado pelo Departamento Nacional do Café, onde serão assinaladas as zonas em que o plantio de novos cafezais será permitido.

ESTIMATIVA DA SAFRA CAFEEIRA 1941-1942

A propósito da estimativa da safra cafeeira de 1941-1942, publicada em comunicado do D. N. C., a Sociedade Rural recebeu telegramas de lavradores de Lins e da Associação Comercial daquele município.

LEILÃO DE ANIMAIS

A Sociedade Rural Brasileira, em março do corrente ano, reconhecendo as utilidades que poderiam advir à pecuária do Estado as instituições de Feiras de Animais, que tanto interessam os criadores pela possibilidade de uma maior aproximação e pela certeza de negócios compensadores, oficiou ao sr. Secretário da Agricultura, no sentido de serem instituidas Feiras de Animais no recinto do Departamento de Industria Animal.

Foi assim com satisfação que anotamos a deliberação tomada pelo dr. Paulo Lima Correia, Secretario da Agricultura, que assinou em 4 do corrente importante ato, cujos dispositivos virão facilitar a compra e venda de reprodutores aos criadores paulistas, realizando feiras duas vezes por ano, pelo espaço de 30 dias consecutivos, dentro dos meses de abril, maio, setembro e outubro.

Os criadores interessados poderão manter o maximo de 4 bovinos, 5 equinos, 2 asininos, 2 caprinos ou dois ovinos, permitindo-se o preenchimento das vagas registadas com a venda dos produtos.

O maximo de animais que tomarão parte em tais apresentações será de 50 bovinos, 30 equinos, 15 asininos, 15 caprinos e 15 ovinos.

Os reprodutores deverão trazer atestado recente de sanidade e tuberculinização, passados por qualquer medico veterinario oficial e de serem mansos de cabresto.

As despesas de transporte, de ida e volta dos animais, serão pagas diretamente pelo criador.

As compras e vendas se processarão diretamente entre as partes, sem nenhuma interferencia oficial.

A alimentação e o trato dos reprodutores serão feitos a expensas de seus proprietarios, devendo as forragens serem entregues ao Posto Zootecnico, que para isso dará uma nota-recibo.

Os animais, dentro do recinto, receberão assistencia veterinaria do Departamento de Industria Animal, não sendo permitida a administração de nenhum medicamento sem o consentimento do profissional encarregado desse serviço.

Os interessados que desejarem maiores esclarecimentos deverão se dirigir ao Departamento de Industria Animal, nesta capital, à avenida Agua Branca, 455.

SAFRA DE CAFE' E OS VENTOS FRIOS

Com a palavra os srs. Marcelo Piza e Henrique da Cunha Bueno, tiveram oportunidade de se referir às recentes viagens empreendidas pelo interior do Estado, notando que os ventos frios que vêm assolando varias localidades de S. Paulo, muito têm prejudicado a florada de café, fazendo supôr, em certas regiões, a perda total das flores do cafeeiro e da colheita futura.

PREÇOS DE CAFE'

Sobre o assunto fala o sr. Eduardo Elias Maluf, que apresenta dois trabalhos sobre os preços do café no interior que devem ser reajustados à resolução n. 458 do DNC e sobre os preços minimos dessa mesma resolução, que devem ser aumentados.

Tais sugestões foram encaminhadas à diretoria da Sociedade Rural, que se manifestará a respeito.

TRANSPORTE ENTRE RIO PRETO E ARAUNA

Com a palavra, o sr. Fernando Gomes, referindo-se às reuniões que os lavradores de todo o stado mantiveram com o sr. Interventor Federal, em que a questão do transporte, que facilita a assistencia medica, tecnica, agronomica ou veterinaria, foi abordada pela totalidade dos fazendeiros, demonstrando ser assunto de premente necessidade em todos os municipios, fala do transporte que vem sendo feito entre Rio Preto e Arauna, num percurso total de aproximadamente 180 quilometros, por uma empresa particular que mantem uma jardineira.

Esse unico meio de locomoção está em vias, no entretanto, de desaparecer, continua s. s., uma vez que a Divisão de Policiamento Rodoviario negou horario a esta empresa em um trecho determinado.

O sr. Fernando Gomes sugere então que a Sociedade Rural oficie ao diretor daquela Divisão, pedindo a concessão do horario, desde que a empresa satisfaça as exigencias regulamentares.

FINANCIAMENTO DO CAFE'

Vários associados tiveram oportunidade de abordar o assunto do financiamento do nosso principal produto de exportação, tendo alguns se manifestado no sentido de que a lavoura não tem sido atendida de acôrdo com as promessas feitas e com as suas necessidades.

COMBATE A' FORMIGA SAU'VA

O sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, referindo-se à campanha que vem sendo empreendida pela Associação dos Lavradores no combate à formiga sau'va, fala de uma variedade que está invadindo toda a zona onde estão localizadas suas propriedades e salienta a necessidade de um estudo acurado dessa variedade para perfeita orientação dos trabalhos a serem empreendidos.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião.

BATISMO DE MAIS DOIS NOVOS AVIÕES DE TREINAMENTO PARA A JUVENTUDE BRASILEIRA

Revestiram-se de solenidade as creimonias ontem realiazdas no Departamento de Aéronautica Civil

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Duas cerimonias de batismo de avião foram realizadas hoje, na pista do Departamento de Aeronautica Civil, um em segunda à uotra, reunindo em torno dos dois pequenos aparelhos que lá se encontravam, tres ministros de Estado, o da Aeronautica, da Marinha e Educação, e o Prefeito Henrique Dodsworth, além de outras personalidades, aviadores militares e civis, pessoas da sociedade carioca e jornalistas.

O primeiro avião batisado recebeu o nome de "Engenheiro Frontin", em homenagem ao notavel engenheiro e homem publico, que foi Paulo de Frontin.

Foi doadora do aparelho a firma Hime, destinando-se o "Engenheiro Frontin" ao Centro Academico Horacio Lane, do Colegio Mackenzie, de São Paulo. Serviu de padrinho o Ministro da Aeronautica, sr. Gustavo Capanema, que proferiu uma bela oração, mostrando o carater educativo do avião, o qual ensina a mocidade a ser brava e prudente, aperfeiçoando-a a serviço da Patria, desmentindo, assim, o velho brocardo de que a pressa é inimiga da perfeição.

Referiu-se, tambem, ao nome que lhe foi dado, acentuando, a favor da sua tese, que Paulo Frontin foi veloz nas suas iniciativas, foi prudente, foi audaz e foi, sobretudo, perfeito.

Em nome dos doadores falou o sr. Benjamim Hunnicut, agradecendo a oferta, um membro do Centro Academico Horacio Lane.

O segundo avião batisado leva o nome de "Barão do Triunfo", numa homenagem ao general Andrade Neves, grande soldado que lutou com bravura nos campos de batalha e morreu no Avaí coberto de glorias.

Foi doado pelo Centro de Comercio do Café do Rio de Janeiro e destina-se a Corumbá, cuja região o Barão do Triunfo atravessou com sua cavalaria vitoriosa, e teve por paraninfo o almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha.

Usaram da palavra o sr. Julio Avelar, presidente do Centro de Comercio de Café, o Ministro Aristides Guilhem e, por ultimo, encerrando a festa aviatoria, o titular da Aeronautica.

O sr. Salgado Filho disse que era com emoção que falava porque o general Andrade Neves fôra guia de seu pai, e um seu tio, coronel do Exercito Imperial, servira sob seu comando.

A cerimonia de batismo de um avião, com o nome do grande cabo de guerra era, assim, para seu coração, uma cerimonia envolta de sentimentos muito intimos, que lhe recordava a cooperação de sua familia na luta pela defesa do territorio patrio. Concluiu dizendo que esperava que a mocidade de Mato Grosso soubesse adextrar-se para o mesmo fim, se necessario, algum dia, — produzindo pilotos capazes e dignos do exemplo legado por gerações brasileiras por aquele simbolo de amor à Patria comum.

Terminados os discursos, procedeu-se ao batismo, derramando champanhe nas helices dos dois aviões os padrinhos, o Prefeito, o Ministro da Aeronautica, os doadores, o sr. Souza Melo, diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil e apontado na ocasião como corretor de 27 aviões, e outras pessôas.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 17 (Da sucursal — Via Vasp.) — O sr. Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Luiz Augusto Paredes, Antonio Joaquim Fernendes, Alvaro Luiz Pereira, Abilio José, Albertino Moreira de Pinho, Augusto Batista, Carolino Augusto, Germano de Almeida Barros, Joaquim Nunes Seabra, Joaquim Pereira Julio, Manuel Francisco e Sebastião Fernandes, naturais de Portugal; a Miguel Rogerio, natural da Italia, e a Severino Iglesias Garrido, natural da Espanha.

S. Paulo suprirá o país de aparelhos a gasogenio

"NÃO HAVERA' MAIS FAZENDAS SEM LUZ ELETRICA, SEM MAQUINAS CAPAZES DE REALIZAR IRRIGAÇÕES ARTIFICIAIS E TODAS AS DEMAIS ATIVIDADES AGRICOLAS" — DECLARA O CORONEL VALERIO BRAGA, MEMBRO DA COMISSÃO ESTADUAL DO GASOGENIO

RIO, 17 (Da sucursal — Via Vasp) — Falando ao "Correio da Noite", sobre a marcha dos trabalhos da Comissão do Gasogenio de São Paulo, da qual é destacado membro, o coronel Valerio Braga, chefe do Estabelecimento de Subsistencia da Segunda Região Militar, e que veiu ao Rio tratar de assuntos ligados àquela primeira atividade, assim se manifestou:

— "Penso que São Paulo, em pouco tempo, com a orientação pratica e eficiente que deu à C. E. G. o dr. Fernando Costa, que está em intimo contacto conosco, vai tornar em realidade o sonho dourado do patriotico e laborioso ex-Ministro da Agricultura e hoje digno e honrado Interventor Federal no Estado bandeirante.

Constantemente, recebemos cartas de muitos Estados do Brasil, pedindo-nos instruções sobre o emprego do gasogenio. Atendemos a todos, porque hoje, com o regime que nos governa, não ha mais fronteiras inter-regionais na nossa patria. Temos fornecido ao publico cópias, em "ozalid", dos desenhos minuciosos de todas as peças do gasogenio tipo "Light", cuja patente, como sabeis, foi doada ao governo federal pela Cia. Carris desta capital e que se destina a funcionar com o carvão vegetal. Aliás, a Comissão possue um caminhão equipado com um desses aparelhos e que vem funcionando otimamente.

PREÇOS RAZOAVEIS

Dentro em breve, o parque industrial paulista e as oficinas da nossa Comissão estarão oferecendo à venda, aos interessados, centenas de aparelhos, mensalmente e por preços razoaveis. Assim, não haverá mais fazendas sem luz eletrica, sem maquinas agricolas. O gás pobre porá todos os nossos mais longinquos rincões em contacto com a capital da Republica e os grandes centros, através do radio, pela generalização de energia eletrica, que passará a ser obtida, em toda a parte, de um modo facil e economico.

Numa excursão que fiz, com uns amigos, através do rio Paraná, em embarcação movida por um motor alimentado por gasolina, chegamos a comprar esse carburante estrangeiro até pelo preço de 4$ o litro. E, no entanto, ao alcance das nossas mãos, havia nas margens do grande rio, uma quantidade incomensuravel de lenha, quasi sem nenhum valor economico. Vê-se, por aí, quando as leis federais determinaram que todas as embarcações a motor das nossas vias fluviais devam ser alimentadas a gás pobre, bem como que os caminhões de carga só podem ser movidos por esse carburante, eminentemente nacional, o surto em toda a parte, pelo interior a dentro do nosso país. Conclusão :"a marcha para o Oeste vai ser movida a gasogenio".

A vantagem economica que se obtem com o emprego do gás pobre, em face do que se gasta com a gasolina, é, como se diz na giria, uma "coisa louca", pois chega às vezes a atingir a proporção de 97 % ou até um pouco mais no caso da navegação fluvial.

DENTRO EM BREVE

Com o interesse que vem tomando pelo assunto o Presidente dr. Getulio Vargas, a orientação segura imposta à solução do problema pela Comissão Nacional do Gasogenio, de que é presidente o dr. Carlos de Souza Duarte, Ministro interino da Agricultura, outro grande entusiasta do carburante nacional, estou certo que a campanha em prol do uso intensivo do gás pobre, na alimentação dos motores a explosão, será dentro em breve inteiramente vitoriosa em todo o nosso país".

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

NOÇÕES DE ECONOMIA E ESTATISTICA, por Carlos Delgado de Carvalho — Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1941

Esta obra enfeixa as aulas que o autor proferiu no curso complementar do Colegio Pedro II e nas Escolas da Intendencia do Exercito. E' dos livros didaticos que mais se recomendam pela clareza, simplicidade e abundancia de materia. Carlos Delgado de Carvalho, em "Noções de Economia e Estatistica", procurou prestar um serviço não somente aos estudantes de ginasios e Escolas de Comercio, mas tambem aos que ingressam nos cursos pré-juridicos.

Tratou da Economia Politica como ciencia social, começando por discorrer sobre o conceito de ciencia, para, a seguir, estudar a Economia Politica em suas diversas manifestações, contestando autores, como Augusto Comte, que a considera, ao invés de ciencia, apenas um ramo da Sociologia. Explicando o que é ciencia, demonstra possuir a Economia Politica todos os requisitos necessarios para enquadrar-se naquela classificação. Comenta as suas carateristicas: "E' a economia uma atividade que procura realizar a satisfação das necessidades humanas. Mas o ato de satisfação em si não constitue uma atividade economica como comer, dormir ou passear, não são do dominio da economia".

Daí, tece uma série de considerações sobre os seus principais objetivos, quer como ciencia, quer como arte e estabelece as analogias e diferenças existentes entre o Direito e a Economia, dizendo: "Ambas as ciencias sociais estudam o homem como ente inteligente e livre; procuram sugerir-lhe regras de comportamento; estudam campos de fenomenos comuns (propriedade, salario, hereditariedade, credito). Mas quanto ao objeto, diferem as duas ciencias, porque enquanto o Direito procura o que é justo e traça as suas regras, a Economia procura o que é util".

Mais adiante, refere-se aos fatos economicos, que são antes de tudo fatos sociais, definindo estes como sendo uma realidade objetiva, dotada de carater especifico e fundamental; representando ou uma uniformidade de pensamento e de vida ou uma conformidade na conduta, dentro de um grupo humano.

. No capitulo "Dos fatos economicos", diz: "Observar, descrever, registar e comparar fatos economicos é o papel essencial da Economia. Formular leis é ainda dificil. Ha na vida economica, um tal intercruzamento de forças que a verificação experimental destas leis sempre é incompleta e incerta. Só podem ser formuladas em vista de hipoteses arbitrariamente simplificadas, fazendo-se abstração da complexidade de circunstancias".

Estuda o criterio de classificação dos fatos economicos, explicando que a Economia Politica não se interessa pelos bens ou produtos em si, como a Botanica ou a Quimica, mas, sim, pelas relações que elas têm com o homem. "O seu estudo se concentra, por conseguinte, no homem considerado como produtor, distribuidor, mercador e consumidor de riquezas". Como um corolario desta classificação, divide a Economia Politica nas seguintes partes: Produção, Repartição, Circulação e Consumo das Riquezas.

Continuando, o sr. Carlos Delgado de Carvalho historia a ciencia economica, que, a bem dizer, não existia na antiguidade, quando as questões economicas se confundiam com a politica e a moral, vindo libertar-se daquelas somente lá pelo seculo XVI. Antes de se referir às principais necessidades humanas, define-as: "São sensações de ordem fisica ou intelectual que levam o homem a procurar as coisas que julga indispensaveis à sua existencia, à sua saude ou ao seu bem-estar (Foignet)".

Ao classificar a alimentação, o abrigo, o vestuario, a ornamentação e o recreio, escreve:. "Com a civilização aparecem novas necessidades: o homem é um perpetuo descontente porque é criador de desejos. As necessidades e os desejos se propagam por imitação, se fixam e se perpetuam".

Cita os problemas de Economia Politica, que são: a) constatação dos fatos; b) determinação do que eles têm de tipico; c) explicação de suas causas e de suas condições; d) apreciação de sua importancia; e) finalidade a que tendem; f) direção que convem dar para alcançar o objetivo visado. Em seguida, estuda pormenorizadamente cada problema teorico ou pratico. Na parte referente aos metodos da ciencia economica, os falados metodos historico, dedutivo, indutivo e estatistico, como de inicio, antes de descrever os metodos dá a definição de dedução e indução. Ainda neste capitulo, ao referir-se aos metodos segundo às escolas, comenta e critica as teorias das escolas classica, historica, psicologica, matematica e organicista. Conclue: "A Economia, em suma, se beneficia dos metodos empregados em outras ciencias e tira partido de todos. Mas, de um modo geral, aproveita-se em maior escala dos metodos qualitativos dedutivos do que dos metodos quantitativos indutivos".

Estuda os fatores da produção, dando aqueles que especialmente atuam sobre fatos economicos: a topografia, o clima, o solo e o sub-solo.

Depois dessas considerações, entra o autor a falar propriamente do Brasil, da sua produção: "A zona amazonica é a planicie de clima equatorial onde domina a pesca fluvial e a exploração das matas. O que fez a sua riqueza no passado foi a borracha, daí o nome que lhe podem dar de "zona da borracha"; a nordestina, é região ondulada, de planicies e chapadas, de clima tropical, no interior semi-arido. O algodão, a cana aí prosperam como a criação de gado. No passado, foi importante o papel historico que desempenhou: foi o "ciclo da cana", daí o seu nome a "zona da cana"; a litoranea, vertente oriental dos planaltos, é tambem tropical, mas super-umida. Cultiva plantas tropicais e cereais. E', principalmente na costa da Baia, a "zona do cacau", e, no interior, a "zona das minas"; a do planalto sulista, onde já é sub-tropical e temperado o clima, é zona de grandes culturas de cereais e de intensa industrialização. Fez fortuna no café aí introduzido. Hoje evolue para policultura, mas foi a poderosa "zona do café", e a "zona de criação" do extremo sul; a interior é de planalto (Goiás) e de planicie (Mato-Grosso) suas terras férteis se prestam à criação da agricultura. Sua parte sul pertence à "zona do mate".

Ainda, com respeito aos fatores da produção, dedica grande parte de seu estudo ao trabalho, definindo-o, dividindo-o e dando as formas do trabalho no Brasil. Vêm, a seguir, observações sobre o capital, organização e técnica da produção, em que se refere às empresas, empresarios, tipos diferentes, sociedades anonimas, cooperativas e suas especies. Enveredando-se para o estudo das riquezas, fala de sua repartição, circulação e consumo.

Encerrando a primeira parte do livro, o autor aborda as doutrinas economicas: mercantilismo, socialismo, comunismo, cooperativismo, sindicalismo, corporativismo, distributismo, social católica, enciclica "Rerum Novarum" e "Codigo de Malines". De todas elas faz interessantes resumos historicos, formação, influência, precursores, beneficios, males, desaparecimento desta ou daquela, a razão de sua quéda, criticas, comentarios, enfim, uma sumula daquilo que considera necessario ao conhecimento da nossa mocidade.

Merece destaque a apreciação Enciclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo ano". Primeiramente, refere-se ao meio-ambiente da época, quando do Manifesto Comunista de Karl Marx, em 1848. O proletariado agitado pelos marxistas, formavam uma onda de descontente, atentatoria da boa ordem social e economia do mundo.

"A Igreja Católica era francamente acusada de pactuar com os ricos e poderosos". Transcreve então as primeiras palavras do bispo de Moguncia, von Ketller, em 1869: "A religião exige que o trabalho humano não seja tratado como uma mercadoria nem calculada simplesmente segundo as flutuações da oferta e da procura. Em toda a parte onde o trabalho é prolongado além dos limites fixados pela natureza e o interesse da saúde, os operarios têm o direito de combater por meio da ação comum este abuso do poder capitalista. O tempo de descanço deve ser contado no tempo de trabalho, porquanto se tornou necessario ao proprio trabalho. O trabalho das crianças na usina é uma crueldade monstruosa de nosso tempo".

Neste cáos social, em que imperava a crise economica-social, foi que, a 15 de maio de 1891, apareceu a Enciclica "Reruns Novarum", do Papa Leão XIII analisando sociologicamente a questão da propriedade privada e suas modalidades, a questão da vida doméstica, proteção ao trabalho, idade, sexo, salario e organização das associações profissionais.

Depois quarenta anos passados, o Papa Pio XI publicava a "Quadragesimo Ano".

Comentando esses dois trabalhos, que marcaram sulcos profundos na historia economica e social entre outras coisas, diz: "Assim como a Enciclica de 1891 fora a Carta Magna dos trabalhadores, a Enciclica de 1931 é o Digesto do Mundo Contemporaneo como analise sumaria, mas perfeita e precisa, de seus males e de suas possibilidades de melhora".

Segue-se então, segunda parte do livro, na qual estuda o sr. Carlos Delgado de Carvalho a estatistica geral, demografica, economica, moral, politica e a sua utilidade.

E' um dos trabalhos mais completos no genero. Destinado a auxiliar os estudantes, auxilia não apenas aqueles, mas a todos os que se dedicam ao assunto.

A Casa da Justiça

Em sua visita ao Palacio da Justiça, realizada ontem pela manhã, teve oportunidade o sr. Interventor Fernando Costa de conhecer, em primeiro lugar, o estado atual das obras de construção da parte central do majestoso edificio, e, em segundo, a situação tremendamente paradoxal de uma casa que antes de concluida se tornou pequena demais para o seu inquilino...

O Palacio da Justiça foi construido, até certo ponto, com o dinheiro da "taxa judiciaria". Ao tempo em que o ideou e executou o nosso governo, S. Paulo ainda não era isso que hoje se estende diante dos nossos olhos, e o seu movimento forense cabia num velho predio da rua Florencio de Abreu e num velho solar do largo do Tesouro, à esquina da rua 15 de Novembro. Só o Tribunal de segunda instancia é que funcionava em casa apalacetada, à rua Brigadeiro Tobias.

A construção de um predio unico obedeceu ao criterio da centralização dos serviços judiciarios. Lembramo-nos de que na ocasião se falou, até, em levar para o edificio da rua Onze de Agosto, a Justiça Federal, que funcionava, como os leitores sabem, no sotão do predio onde funciona a Delegacia Fiscal.

A Justiça Federal, entretanto, não foi morar em companhia da Justiça Estadual. Aliás, logo depois do movimento revolucionario de 30, quando se instalou a Justiça Eleitoral, os funcionarios desta criaram, no palacio da rua Onze de Agosto, o problema do congestionamento. Os fatos são muito recentes, de maneira que todo mundo os tem presentes na memoria. A Justiça Eleitoral chegou a comprometer seriamente o expediente da outra.

Em junho de 1939, ao ser promulgada a Lei de Organização Judiciaria, o Palacio da Justiça estava com todas as suas dependencias ocupadas. Foi o eminente desembargador sr. Julio Cesar de Faria o presidente do Tribunal de Apelação que deu ao porão do Palacio o nome de "primeiro andar", transferindo para ele muitos serviços que eram executados no chamado andar terreo e no andar intermedio, porque o Palacio se dá ao luxo de possuir um andar, nos fundos e aos lados do Tribunal do Juri, que não é nem primeiro andar, nem segundo...

A Lei de Organização Judiciaria aumentou as varas, os cartorios, as curadorias e criou os juizes-adjuntos. A visita do sr. Interventor dr. Fernando Costa estendeu-se a todos os recantos do solar de Minerva, de maneira que aos seus olhos perspicazes não deve ter passado despercebido o acotovelamento em que ali vivem juizes efetivos e juizes adjuntos.

Pusemos em relevo, logo de inicio, a situação pitorescamente paradoxal de ser o Palacio da Justiça de S. Paulo uma casa que antes de concluida se tornou pequena para o morador. Lembram-se os leitores de que em 1939, logo após o advento da Lei de Organização Judiciaria, houve quem sugerisse a conveniencia de serem varios serviços forenses instalados em predios separados, nas vizinhanças do Forum. Queria isso dizer que estavamos correndo o risco de voltar à situação em que viviamos ao tempo em que o Forum Civel funcionava no largo do Tesouro, o Criminal na rua Florencio e o Tribunal de Apelação na rua Brigadeiro.

Que poderá fazer o sr. Interventor dr. Fernando Costa, no estado atual em que se encontram as obras?

A nosso ver, a primeira providencia é a conclusão imediata do Palacio, afim de que o sr. Prefeito possa dar inicio ao plano de remodelação daquele velho trecho da Paulicéia, construindo a praça Civica.

PEDIDOS DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Exposição de motivos do sr. Ministro da Fazenda — Despachos do sr. Presidente da Republica

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O sr. Ministro da Fazenda apresentou as seguintes exposições de motivos em processos mandados arquivar pelo sr. Presidente da Republica:

— "N. 1.614 — Gabinete. Excelentissimo sr. Presidente da Republica.

José Francisco de Oliveira, carroceiro, residente em Salto Grande, no Estado de São Paulo, pede a v. exc. na carta anexa, que se digne isenta-lo do pagamento de qualquer imposto, principalmente sobre a sua profissão.

A Coletoria Federal em Salto Grande informa que nenhum imposto paga o missivista na mesma exatoria, pois, exercendo a profissão de carroceiro, somente estaria sujeito a impostos estaduais ou municipais.

O pedido não encontra amparo em lei. Além disso, o interessado não está sujeito ao pagamento de impostos federais.

Em face do exposto, restituindo a v. exc. a carta em apreço, tenho a honra de opinar pelo seu arquivamento.

V. exc., entretanto, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1941 — A. de Souza — Arquive-se. Em 10-9-941 — G. Vargas.

N. 1.650 — Gabinete — Exmo. sr. Presidente da Republica:

Calixto Najar, sirio, residente em Franca, no Estado de S. Paulo, solicita a v. exc., na carta de fls., dispensa do pagamento de uma multa fiscal, na importancia de rs. 20:000$000, que lhe foi imposta por infração do regulamento do imposto de consumo.

A' vista de informações prestadas pela Coletoria Federal, local, esclarece a Diretoria Geral da Fazenda Nacional, que o agente fiscal do imposto de consumo — Romeu Amaral Gurgel, em serviço de fiscalização, encontrou oculto, em baixo do piso do comodo sanitario do domicilio do requerente, um deposito contendo cerca de 2.000 litros de aguardente de cana, desacompanhados das necessarias estampilhas do imposto de consumo. Instaurado o necessario processo fiscal, percorreu o mesmo os tramites legais, achando-se, agora, em face de cobrança executiva.

Ante o exposto, não tendo amparo legal o pedido e estando o processo em Juizo, este Ministerio tem a honra de restituir a v. exc. a carta em apreço e de opinar pelo seu arquivamento.

V. exc., todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1941. A. de Souza Costa. Arquive-se.

Casa do Estudante de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 17 (Via aérea) — Dentro de breve será convertida em realidade a velha aspiração dos universitarios mineiros com o inicio da construção da "Casa do Estudante de Minas Gerais".

Pagou o holandês...

RIO, 17 de setembro.

Um grande organizador de empresas jornalisticas americanas, interrogado sobre a disparidade de opiniões de seus muitos jornais, respondeu:

— "E' que quando faz calor em Nova York faz frio em Chicago..."

Já um dramaturgo tinha posto em cena a singularidade — singularidade para os ocidentais — de um chefe africano considerar uma ofensa a recusa de sua esposa por um oficial francês — isso para dar a mobilidade do conceito da honra, segundo os graus de latitude e longitude em que o fato se apresenta.

Agora foram presos — dizem despachos de hoje — dois marinheiros holandeses em Lisboa. Por que foram presos? Simplesmente porque andavam pelas ruas da capital portuguesa "maquillados".

O despacho não dá detalhes. Mas, desde que se trata do "maquillage", presume-se que tivessem rebocado a cara com pomadas, pintado a boca, etc.

Que queriam esses marinheiros? Penso que sua pretensão era inocente: apenas brincar. A policia lisboeta, porém, teve de agir porque os dois engraçados faziam escandalo com suas caras pintadas. Prendeu-os e mandou-os para bordo dos seus proprios navios.

Mas, vejam só! Se esses dois marinheiros fossem duas marinheiras, não teriam produzido nenhum escandalo, nem sido presos, nem remetidos para bordo, talvez acompanhados de um oficio energico.

O comandante do navio em que serviam como o teria recebido? Se era um espirito tolerante, chamou-os ao conselho, para que não repetissem a façanha — e deviam ter em conta que é preciso respeitar cada roca com seu fuso e cada terra com seu uso.

Disse acima que os marinheiros holandeses nada teriam sofrido se fossem mulheres — porque a mulher póde e deve "maquillar-se", sem que ninguem — nem mesmo a policia — tenha nada com isso. Imagine-se se fosse proibido o "maquillage" às mulheres. Não haveria cadeia que chegasse.

Mas, é preciso reconhecer que a ocorrencia de Lisboa não teve consistencia para um noticiario telegrafico. Afinal, que fez o holandês? Não fez nenhum mal — e, entretanto, teve de pagar o mal que não fez... — J. C.

Notas e Comentarios

DIREITO ADMINISTRATIVO

O Departamento Juridico da Prefeitura, atendendo ao apelo do sr. dr. Secretario da Justiça, emitiu parecer sobre a reforma da Lei de Organização Judiciaria do Estado, abordando, principalmente, a questão das varas de direito administrativo.

Na opinião do ilustre orgão da administração municipal, a criação de uma camara de Direito Administrativo no Tribunal de Apelação do Estado torna-se dia a dia mais premente, mais necessária. E não é somente o volume de serviço que está impondo. Impõe-na o interesse do próprio poder publico, hoje subordinado a principios ainda não em vigor no tempo em que foram lançados os fundamentos do Direito Civil brasileiro.

A existencia, no tribunal de segunda instancia, de uma Camara de Direito Administrativo, tornaria necessária, por outro lado, a especialização da magistratura de primeira. Assim como temos, na comarca da capital, juizes do Civel e juizes do Criminal, teriamos, então (ou deveriamos ter), juizes do Administrativo. Estes cuidariam unicamente de questões em que estivessem envolvidos os interesses da Fazenda Publica, tanto a Federal como a Estadual e a Municipal.

Como orgão especializado da Prefeitura de S. Paulo baseia-se o Departamento Juridico em sua experiencia própria. Cita, a propósito, recentes questões entre a Prefeitura de S. Paulo e concessionarios de serviço publico, questões que — "apesar do pronunciamento de juizes diferentes da inferior instancia, escudados em principios de Direito Publico, universalmente aceitos, tiveram diversa solução do Tribunal, que se apoiou unicamente em normas do Direito Privado."

A especialização de funções é um postulado universal e hodierno. A de magistrados adstritos a questões da Fazenda Publica não pode escapar à regra. Vale a pena acentuar, por outro lado, a soma de serviços a que está sujeito um juiz nas comarcas especiais, como a desta capital. Direito Civil, Direito Comercial, Direito Penal, Direito Internacional, são tantas as espécies, e elas variam tanto, que é humanamente impossivel querer de um juiz que esteja ao par de tudo. O enciclopedismo (e tem de ser um enciclopedismo superficial) pode prejudicar a própria justiça, que tem por função, como os leitores sabem, dar a cada um o que é seu, — *cuique suun tribuere*.

—(o)—

O dr. Ademar da Rocha Azevedo, consul da Guatemala, esteve na Secretaria da Educação e Saude Pública, em visita de cortezia ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, titular daquela pasta.

—(o)—

O professor Geraldo Passos, esteve na Secretaria da Educação e Saude Pública, em visita de agradecimentos a s. excia.

—(o)—

O dr. Antonio Feliciano, membro do Departamento Administrativo do Estado; dr. Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito de Santos; dr. Carvalhal Filho, dr. Francisco Vieira da Costa, dr. José Vieira Barreto e dr. Antonio Wenceslau Carneiro, estiveram na Secretaria da Educação e Saude Pública, em visita de cumprimentos ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Pública, os srs.: dr. Altino Arantes, dr. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo; dr. Paula Souza, dr. Mario Tavares Basilides de Godoy, Roberto de Rezende Junqueira, Prefeito de Jacareí; Mario Tavares Filho, Aquiles Bloch da Silva, tenente Porfirio da Paz e dr. Hugo Silva.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Ademar da Rocha Azevedo, consul da Guatemala em São Paulo, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Teles, as felicitações enviadas pela passagem do aniversario da Independencia daquele país.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs.: dr. Fabio Barreto e Aulio Louzada Veloso, respectivamente Prefeitos de Ribeirão Preto e São Simão, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

—(o)—

Em visita ao professor Candido Mota Filho, esteve, ontem, na Diretoria Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a sra. d. Francisca Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização.

A conhecida educadora, depois de palestrar com o diretor geral do DEIP, visitou, tambem, as dependencias da Agencia Nacional.

—(o)—

Em visita de cortezia ao dr. Luiz de Sampaio Arruda, estiveram, ontem, na Secretaria do governo, os srs. capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes; Augusto Brandt de Carvalho, Moacir Barbosa Ferraz, Aristides Saraiva Filho e Ari Lobo.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Pública, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, cumprimentou o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, pela distinção que acaba de lhe ser conferida pelo governo argentino, concedendo-lhe a "Medalha de San Martin".

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. desembargador Vicente Mamede de Freitas Junior, dr. Virgilio Magano, dr. Oscar Tolens, Juvenal de Lima, dr. Marinho de Azevedo, Manuel J. Gonçalves Junior, Flaminio Badbosa Ferraz, Prefeito de Santo Anastacio; dr. Carlos Reiz Magalhães, dr. Solano Carneiro da Cunha, dr. Ademar da Rocha Azevedo, dr. Paulo Costa, presidente do Tribunal do Juri.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Máu grado a guerra — a guerra que opõe barreiras à navegação dos mares — o Brasil vê aumentar, em quasi todos os setores, sua exportação. E' que, não podendo comprar na Europa, os paises das Américas procuram abastecer-se aqui mesmo, neste outro lado do mundo.

Vimos, ha dias, a posição das manufaturas na importação e exportação. Hoje, queremos fazer um confronto dos negocios em geral com os desse ramo da industria nacional:

	Export. em geral	Manufaturas
1934 . . .	1.660.133	4.513
1935 . . .	1.897.460	4.455
1936 . . .	1.177.825	6.867
1937 . . .	2.539.824	11.012
1938 . . .	2.474.097	9.243
1939 . . .	2.636.975	10.148
1940 . . .	2.681.281	65.165
1941 . . .	3.085.509	80.743

Pelos dados acima, e que se referem ao primeiro semestre, verificamos que a percentagem das manufaturas sobre o total exportado subiu de 0,27%, em 1934, a 2,43%, em 1940, e a 2,61%, no corrente exercicio.

No 1.o semestre de 1941, exportamos em volume mais 56% do que, no mesmo periodo, no ano passado e mais 23% em valor.

Uma observação que convem ser assinalada é a seguinte: a guerra influiu na composição das manufaturas exportadas e, assim, passamos a exportar manufaturas de maior valor, por toneladas.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Esteve hoje no Instituto de Educação o sr. Cesar Vasquez, diretor de Educação Fisica da Republica Argentina, ora em visita a esta capital.

O nosso ilustre hospede percorreu todas as dependencias daquele educandario, mostrando-se bem impressionado por tudo quanto lhe fôra dado ver e observar.

* * *

Tendo em vista a anormalidade da estação chuvosa e os inconvenientes que decorreriam de uma safra aquem da capacidade dos mercados de consumo, o Instituto Nacional do Mate prorrogou o corte de mate, da presente safra, até o dia 30 deste mês para os produtores que não tenham ainda colhido a quantidade correspondente à sua quota de produção.

* * *

No gabinete do diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, instalou-se, hoje, a comissão nomeada pelo governo para estudar as questões relativas à produção, fiscalização e classificação das águas minerais.

Dessa comissão, que tem como chefe o sr. Luciano Jaques de Morais, diretor do D. N. P. M. do Ministério da Agricultura, fazem parte representantes dos governos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, da Saude Pública e da Prefeitura.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto-lei determinando que o item I, do artigo 1.o do decreto-lei 3.568, que criou a comissão de Controle da Produção e Comércio da Banana, no Ministério da Agricultura, passe a ter a seguinte redação:

"Promover o levantamento estatistico dos bananais e a fixação dos preços de venda e quotas de exportação dos produtores."

* * *

O comandante Frederico Vilar, realizou, hoje, na Escola Naval, uma conferencia sobre a personalidade do almirante barão de Teffé.

Antes o almirante Lemos Bastos, diretor daquele estabelecimento, fez a apresentação do conferencista, que em seguida discorreu sobre a personalidade do barão de Teffé, revivendo varios episódios de sua vida.

* * *

O Presidente da Republica recebeu hoje, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Artur de Souza Costa, Ministro da Fazenda, Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho; João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal. Em audiencia, o Chefe do governo recebeu a comissão organizadora do 2.o Congresso Brasileiro de Bancarios.

* * *

Esteve no Palacio do Catete, o prof. Abelardo de Brito, para apresentar despedidas ao Presidente da Republica, por partir para o Chile, onde representará o Brasil na reunião das Primeiras Jornadas Odontologicas Latino-Americanas.

* * *

Esteve no Palacio do Catete o sr. Manuel Arroyo, ministro da Guatemala, afim de agradecer ao Presidente da Republica os cumprimentos recebidos por motivo da data nacional dessa republica amiga.

* * *

Estiveram no Palacio do Catete o desembargador Carlos Xavier e o prof. Helio Gomes, diretores da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", afim de convidar o Presidente para assistir à conferencia que será pronunciada pelo prof. J. C. Belo Lisboa, na referida sociedade, no proximo dia 19, sobre o tema "Fazenda Organizada".

* * *

O Ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, requisitou da policia de São Paulo, abertura de inquerito para apuração da queixa apresentada por Maria Tavares dos Santos, contra a firma "Leon de Jong e Filho".

* * *

Comemorando a data da Independencia do Chile, será entregue, amanhã, às 19 horas, em frente a estatua do escoteiro, no Flamengo, ao embaixador daquele país, uma medalha que os escoteiros do Brasil enviam para ser colocada no pavilhão, a cuja sombra se acolhem seus colegas do Chile. Outras comemorações, tambem terão lugar na séde da embaixada do Chile.

MARILIA

Abrimos o "Diario Paulista", de Marilia, e ficamos-nos a pensar nas possibilidades infindaveis do nosso Estado. Anuncios comerciais da primeira à ultima pagina. Um extenso indicador profissional, ouriçado de pequenos reclames de medicos, engenheiros, advogados, dentistas, etc.. Dir-se-á que tudo isto reflete, com fidelidade de espelho, a exuberancia de vida que tumultua e palpita naquela novissima cidade da alta Paulista.

Como foi possivel a Marilia, cuja existencia se acha por assim dizer na infancia, crescer como cresceu, tão tremendamente, a ponto de superar em adiantamento muitas e muitas cidades paulistas de tradição indiscutida e sólido prestigio?

O que ali estamos vendo prova justamente que são infindaveis, como dissemos, as possibilidades do nosso Estado. Marilia não é uma exceção de dinamismo e operosidade. Antes, é uma indicação positiva de nossos recursos de trabalho e principalmente de nossa capacidade construtora. O seu surto progressista nos impressiona à maneira de uma advertencia sugestiva. Parece significar que o progresso é sempre possivel, mas sob uma condição: a de que tentemos insuflar aos nossos empreendimentos citadinos o espirito mariliense.

Marilia é um forte exemplo de construção apressada, mas nem por isso imperfeita. Se todas as cidades paulistas fossem impelidas para a frente com o mesmo ritmo com que ela se edificou a si mesma, São Paulo não seria apenas o gigante que já é. Mas de certo veria em breve centuplicar-se a sua pujança, adiantando-se ainda mais, por isso mesmo, na sua gloriosa marcha evolutiva.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Segurança Pública os srs.: professor Jorge Americano, reitor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; coronel José Maria dos Santos, dr. Francisco da Silva Teles, aspirantes Clovis Nogueira de Sá e Erico J. S. Stickel, capitão Teofilo Oloni Fonseca, dr. Paulo Costa, dr. Aulio Louzada Veloso, dr. Afonso Ferreira, I. A. Ekerman, gerente da "Columbia Pictures" of Brasil Inc.", e d. Luiza de Campos Sales Gomes, Alfredo F. Oliveira, Prefeito de Itaberá; professor Alvaro Cruz, Gentran de Sarandy Raposo e Harold D. Oliveira.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do governo e Prefeito da capital visitaram, ontem, por intermedio de seus respectivos oficiais de gabinete, o dr. Augusto Cesar Bado, presidente do Senado do Uruguai, que se acha nesta capital.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. drs. Antonio Feliciano e Alexandre Marcondes Filho, membros do Departamento Administrativo do Estado.

—(o)—

Uma comissão de diretores do Clube Municipal, composta dos srs. Felipe Godoi de Oliveira e José Foresti, convidou os srs. Secretarios de Estado e Prefeito da capital para assistirem às festas que se realizarão no dia 20 do corrente, em comemoração do "Dia do Funcionario Municipal".

—(o)—

Foi declarado em comissão, sem prejuizo de seus vencimentos, junto ao Educandario "D. Duarte", da Liga das Senhoras Catolicas, nesta capital, o sr. Geraldo da Silva Passos, diretor do grupo escolar "Dr. Quirino", em Taubaté.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do governo, e Prefeito da capital cumprimentaram, ontem, o sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Viação, dr. Luiz de Anhaia Melo, os srs. Julio Cayola, agente geral das Colonias de Portugal e Julio Augusto Borges dos Santos, consul geral de Portugal, em visita de cortezia a s. exc..

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do governo, Prefeito da capital e diretor geral do Departamento das Municipalidades, se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, no desembarque da Missão Paraguaia.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Eloi Chaves, dr. Aires Neto, dr. Oscar Tolens, Flavio Rodrigues, Caio Pinto Guimarães, Ari Cesar Lobo e tenente-coronel Arí da Fonseca Cruz.

—(o)—

Esteve, ontem, em visita ao sr. Secretario da Agricultura o sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias Portuguesas, que se achava acompanhado do dr. Borges dos Santos, consul de Portugal.

O dr. Julio Cayola, depois de visitar diversas instituições de São Paulo, seguirá para o interior do Estado, na proxima terça-feira, afim de conhecer o Instituto Agronomico, em Campinas e o Serviço de Algodão, que lhe é subordinado.

Visitará, tambem, a Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, e a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", em Piracicaba.

—(o)—

O dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, recebeu, ontem, telegrama em que o sr. Amadeu Conceição Junior lhe comunicou ter assumido o cargo de inspetor regional do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, nesta capital.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura, recebeu, ontem, a visita dos srs.: Manuel Martins, Edezio Fernandes, Luiz Spindola, Elias de Melo, dr. Prudencio Franco, João José de Siqueira, dr. Custodio Carvalho, dr. Francisco Vieira de Castro, Geraldo Ferreira Albuquerque, dr. Lauro Coutinho, João Viégas Neto, dr. Antonio Queiroz do Amaral, Roque Nogueira de Lima, dr. A. R. de Oliveira Mota Filho, chefe do Fomento Agricola Federal; Antonio Carlos Correia · José Guatemozim Nogueira Filho.

O ensino religioso nas escolas

II

DADOS ESTATISTICOS

(Para o "Correio Paulistano") — CAVALHEIRO FREIRE

2.o — GRUPO ESCOLAR "ROMÃO PUIGGARI"

O estabelecimento funciona em 3 periodos.

Numero de classes: 75.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 60.

Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 7.

Numero de professores protestantes: 1.

Numero de professores espiritas: 2.

Numero de professores sem religião definida: 2.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 3.044.

Numero de alunos catolicos matriculados na presente data: 2.888.

Numero de alunos protestantes matriculados (diversas seitas): 46.

Numero de alunos espiritas matriculados: 30.

Numero de alunos sem religião definida: 17.

Numero de comunhões pascoais realizadas pelos alunos catolicos, durante este ano: 674.

O estabelecimento tem 3 delegadas do ensino religioso catolico, 1 para cada periodo; as classes, cujos professores efetivos não lecionam a religião catolica, tem substitutas, de tal sorte que todas as classes se acham providas; todos os professores de religião catolica que lecionam possuem a Ficha de Identidade, exigida pela circular n. 7, de 26 de março de 1940.

O estabelecimento já recebeu inspeção do inspetor arquidiocesano do ensino religioso catolico, e jamais se verificou no Grupo o menor atrito com relação ao ensino religioso.

3.o — GRUPO ESCOLAR "JOÃO KOPKE"

O estabelecimento funciona em tres periodos, com um total de 26 classes.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 21 (inclusive 4 substitutas efetivas).

Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 9 (inclusive 6 substitutas efetivas).

Numero de professores protestantes: 2.

Numero de professores espiritas: 1.

Numero de professores sem religião definida: 3.

Numero de alunos catolicos matriculados no inicio do ano: 960.

Numero de alunos matriculados na presente data: 920.

Numero de alunos catolicos matriculados: 703.

Numero de alunos protestantes matriculados: 39.

Numero de alunos espiritas matriculados: 6.

Numero de alunos israelitas: 112.

Numero de comunhões pascoais realizadas pelos alunos catolicos, durante este ano: 266.

Numero de alunos que fizeram a primeira comunhão, no presente ano: 25.

Numero de alunos que se preparam para a primeira comunhão: 112.

O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso catolico, e todas as professoras que lecionam possuem a Ficha de Identidade.

O estabelecimento já foi inspecionado e nunca se verificou nele um pequeno atrito com relação ao ensino religioso.

4.o — GRUPO ESCOLAR "ARMANDO ARAUJO"

O estabelecimento funciona em 3 periodos, com um total de 27 classes, 9 em cada periodo.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 22.

Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 4.

Numero de professores protestantes: 2.

Numero de professores sem religião definida: 1.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 1.157.

Numero de alunos que frequentam as aulas, na presente data: 1.138.

Numero de alunos catolicos, na presente data: 1.099.

Numero de alunos protestantes: 25.

Numero de alunos espiritas: 13.

Numero de alunos sem religião definida: 1.

Numero de comunhões pascoais realizadas pelos alunos catolicos, durante este ano: 404.

Numero de alunos que se preparam para a primeira comunhão: 190.

O estabelecimento tem 3 delegadas do ensino religioso catolico, uma para cada periodo, e as classes, cujos professores não ensinam o catolicismo, têm substitutas. Todos os professores que lecionam religião catolica possuem a Ficha de Identidade, e o estabelecimento já recebeu a visita do inspetor arquidiocesano do ensino religioso catolico.

5.o) — GRUPO ESCOLAR "MARECHAL DEODORO"

O estabelecimento funciona em 3 periodos, com um total de 42 classes, 14 em cada periodo.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 37 (inclusive 12 substitutas).

Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 11.

Numero de professores protestantes (diversas seitas): 6.

O estabelecimento não tem professores espiritas ou sem religião definida.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 1.692 .

Numero de alunos que frequentam as aulas, na presente data: 1.654 .

Numero de alunos catolicos, na presente data: 1.495.

Numero de alunos protestantes: 54.

Numero de alunos espiritas: 12.

Numero de alunos israelitas: 93.

Numero de alunos catolicos, que fizeram a pascoa, durante este ano: 794.

Numero de primeiras comunhões, durante este ano: 51.

O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso catolico, todas as classes estão providas de professores que lecionam o catolicismo, e todos os professores possuem a Ficha de Identidade exigida pelo Departamento de Educação.

O ensino religioso catolico já foi inspecionado, no presente ano, e não se verificou no estabelecimento, até agora, o menor atrito com relação ao referido ensino.

Aqui terminamos o artigo de hoje. Continuaremos ainda com os dados estatisticos do ensino religioso nas escolas, em artigos seguintes. Finalizando, temos a satisfação de declarar que não esperavamos a repercussão que teve o nosso artigo passado, sobre este mesmo assunto. Inumeras felicitações chegaram até nós, e, bem assim, ao "Correio", pessoalmente, por telegramas e por telefone, mas expressando todas elas uma atitude simpatica e entusiasta pelas estatisticas publicadas.

A todos que nos distinguiram tão fidalgamente com estas manifestações de apreço e carinho, os nossos melhores agradecimentos.

Setembro de 1941.

VISITA Á PENITENCIARIA

Em companhia do sr. Julio A. Borges dos Santos, consul geral de Portugal, visitou, hoje, ás 9 horas, a Penitenciaria do Estado, o sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias de Portugal.

Recebidos pelos drs. Henrique de Souza Queiroz Meyer, diretor geral, e Alvaro Pires da Costa, sub-diretor penal, foram conduzidos ao gabinete de trabalho da diretoria, onde receberam todos os informes sobre o metodo penitenciario adotado. Percorreram, após, as varias dependencias do presidio, visitando, demoradamente, oficinas, mostrando-se ss. ss. bastante impressionados pelas instalações e trabalhos.

O sr. Julio Caiola, ao se retirar, lançou, no livro dos visitantes, a sua seguinte impressão: "Saio da Penitenciaria de São Paulo com a impressão de que acabei de visitar uma grande e modelar escola de regeneração. Organização, disciplina sem violencia, metodo, caridade e preocupação de defesa da vida do cidadão, são as impressões que se colhem numa rapida visita à Penitenciaria. Os grandes mestres de direito penal devem visitar este estabelecimento na certeza de que é possivel castigar regenerando, defender a sociedade procurando educar os que prevaricaram. Só posso ter palavras de sincera felicitação e de profundo agradecimento pela lição que recebi".

Negado reconhecimento oficial a dois institutos de ensino superior

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica aprovou os pareceres do consultor geral da Republica, contrarios ao reconhecimento da Faculdade de Direito de Alfenas, e da Academia Livre de Odontologia e Farmacia de Belo Horizonte.

Em vista dessa decisão, o Ministro Gustavo Capanema levará à assinatura do chefe do governo os decretos proibindo o funcionamento dos referidos Institutos, cujos alunos poderão, todavia, continuar os seus estudos em outros estabelecimentos.

Fornecimento de 12 milhões de libras de café ao exercito norte-americano

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvido sobre a noticia aqui divulgada por um telegrama de Washington, de que o Departamento de Guerra dos Estados Unidos rejeitou todas as ofertas que recebeu para fornecimento ao exército de cerca de 12 milhões de libras de café, sob a alegação de que os preços desse produto no mercado não são razoaveis, o sr. Jaime Guedes, presidente do D. N. C., declarou tratar-se apenas de uma questão de concorrencia.

Esclareceu ainda, que já foi aberta nova concorrencia, sendo avisados os exportadores brasileiros, esperando-se que sejam aceitas agora as novas propostas.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça uma comissão de escreventes de cartorios composta dos srs. Euclides Moura, Marcos Ribeiro Filho, Sebastião Medeiros, Pedro de Castro, Pedro Mascagni, Tales C. C. Leite, afim de convidar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta, para assistir ao Congresso de Escreventes que será realizado no proximo sabado.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça uma comissão de Timburi composta dos srs. padre Emilio Immoos, Joaquim Ferreira Neto, J. de Oliveira Matozinhos, Francisco Viana, Osorio Ferreira Martins, José Pinheiro Góis, José de Oliveira Marques, Alipio Dantas Schmidt.

INDEPENDENCIA DO CHILE

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversario da emancipação politica do Chile.

Dia a dia vem crescendo o numero de brasileiros interessados pela Republica amiga. As constantes caravanas que têm percorrido ambos os paises muito têm contribuido para que os laços de amizade sejam cada vez mais fortes e duradouros.

A par do grande intercambio comercial que tem se desenvolvido nestes ultimos tempos, é de se notar o incremento dado às relações culturais existentes entre Brasil e Chile. Pelo lado politico-social, é bastante destacada as condecorações que tem sido concedidas pelo governo chileno a patricios nossos, entre os quais assinalamos a de "Gran Cruz" ao embaixador Macedo Soares e comendas aos srs. gal. Mauricio Cardoso, professores Ataliba Nogueira e Luciano Gualberto; doutores Edgar Batista Pereira e José de Moura Rezende; cel. Paulo Figueiredo, major Djalma Ribeiro dos Santos e cap. Jaime Bueno de Camargo.

Para as comemorações de amanhã, o Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura tomou a parte principal do programa. Assim, fará realizar às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, uma sessão solene, publica, e que constará do seguinte: abertura da sessão pelo embaixador J. C. Macedo Soares, presidente honorario do Instituto; discurso do academico Antonio Silvio Cunha Bueno; conferencia do prof. J. C. Ataliba Nogueira, da Faculdade de Direito de São Paulo, sobre o tema: "O Chile e a sua emancipação politica; encerramento da sessão pelo dr. Miguel Bravo, consul geral do Chile em São Paulo.

Para a solenidade de hoje o Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura convidou o sr. dr. Fernando Costa, dd. Interventor Federal; os srs. Secretarios de Estado e demais autoridades civis e militares.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a srta. Anita Valentina Domingos Prates, filha do sr. João Domingos e da sra. d. Maria do Carmo Domingos.

a srta. Maria de Lourdes Blanco, filha do sr. Sebastião Souza Lima e da sra. d. Laura Blanco Lima.

O menino Valdir, filho do sr. M. Agostinho de Andrade.

Fizeram anos, ontem:

a sra. d. Maria Miranda Romero, esposa do sr. Manuel Miranda Filho.

o sr. Idilio Sebastiani, industrial nesta praça.

LUIZ RAMOS DE OLIVEIRA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Luiz Ramos de Oliveira, funcionario aposentado da antiga Camara dos Deputados e do Departamento das Municipalidades do Estado, aos quais prestou excelentes serviços no exercicio dos cargos que ocupou.

CORONEL LUIZ GAUDIE LEY

Ocorre hoje a data natalicia do sr. coronel Luiz Gaudie Ley, distinto oficial do Exercito nacional, atualmente exercendo o alto cargo de comandante geral da Força Policial do Estado.

Gozando nesta capital de largo circulo de relações, mercê de suas elevadas qualidades como militar e cidadão, o ilustre aniversariante deverá receber expressivos cumprimentos de seus numerosos amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Ideli e, filha do sr. Artur Nascimento Junior e da sra. d. Haidé Nascimento.

—— Mirian, filha do sr. Amilcar Luggeri e da sra. d. Celina Magalhães Luggeri.

Em Itapetininga:

Murilo, filho do sr. Joaquim Aguiar e da sra. d. Vera de Morais Aguiar.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o batizado do menino Carlos José filho do sr. Carlos Leite de Morais, funcionario dos Correios e Telegrafos de São Paulo, e da sra. d. Leonor da Cunha Morais. Paraninfarão a cerimonia o capitão Carlos José da Cunha e sua filha, srta. Helena Cunha.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Ugo Di Franco, filho do sr. Giacomo Di Franco e da sra. d. Rosanna Di Franco, e a srta. Zuleica Correia, filha do sr. Francisco Pires Correia e da sra. d. Judita Guimarães Correia.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

João Cardoso Fernandes e srta. Madalena Luciano; Valdemar Hermkens e srta. Luci Augusta de Oliveira; José Azank e srta. Lidia Herbst; Geraldo Marques da Cruz e srta. Maria Monteiro; Armando Luperini e srta. Carmela Maria Francisca Puglisi; Manuel de Souza Coelho e srta. Jacira de Souza; Shigetaro Haramura e srta. Hifume Foruno; Gabriel Simão e srta. Alaide da Costa Cabral; Sebastião Gomes da Silva e srta. Maria Aparecida da Silva; Natale Basal e srta. Maria José Araujo; Dulcino Borges da Cunha e srta. Maria Moreira; José Tercete e srta. Adelia Belcario dos Santos; Paulo Fiorito e srta. Carmela Pagliuca; Cosmo Mentola e srta. Maria Rosa Carnaval; Osorio Guimarães Fonseca e srta. Maria Carmen Correia Vallejo; Mauro Seles Ferreira e srta. Eunice Miranda; Jacó Zwecker Junior e srta. Ligia Kannebley; Joaquim Martins e srta. Maria da Conceição Barros; Ademar Galliano e srta. Esmeralda Martins; Valdemar Wolfenberg e srta. Nair Bueno; Osvaldo Machado de Almeida e srta. Juraci dos Santos Costa; Pedro Santoro e srta. Aparecida Pulino; Manuel de Oliveira e srta. Olga Kascher; Lauro da Silva Bueno e srta. Concheta Imaculada Padula; Domingos Sanches e srta. Irene da Conceição; João Loureiro e srta. Glorinha Claro; Domingos Contar e srta. Luiza Fregonesi; Felipe Ferruzzi e srta. Judite Martins.

NUPCIAS

ENLACE GUSMÃO-LELIS VIEIRA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brig. Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. João Lelis Vieira Junior, distinto academico de direito, filho do nosso prezado companheiro João Lelis Vieira, diretor do Departamento do Arquivo do Estado, e da exma. sra. d. Ernestina Marcondes Lelis Vieira, com a gentil senhorita Celina Gusmão, filha do dr. Humberto Chaves de Gusmão e da exma. sra. d. Hilda Bocaiuva Bulcão de Gusmão.

Os jovens noivos, possuidores de dotes pessoais que os distinguem sobremaneira, gozam de realce em nossos circulos sociais, motivo pelo qual é de se prever que a cerimonia do seu enlace se revista de grande brilho.

ENLACE COELHO-RIBEIRO

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do dr. José Augusto da Silva Ribeiro, filho do sr. Hilario Marins Ribeiro e da sra. d. Julieta Fernandes da Silva Ribeiro, com a gentil srta. Iná Alvim Coelho, filha do dr. Antonio da Silva Coelho e da sra. d. Ana Carolina Alvim Coelho.

O ato civil, que será realizado na residencia dos pais da noiva, será paraninfado pelos srs. dr. João Marcelino Gonzaga e exma. esposa e Horacio Alberto Ferreira Ribeiro e exma. esposa, por parte da noiva; pelos srs. dr. Nilton Silva e exma esposa e Euclides Marins Ribeiro e exma. esposa, por parte do noivo.

A cerimonia religiosa, celebrada pelo revmo. monsenhor Domingos Magaldi, terá lugar na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, às 16 horas, sendo padrinhos da noiva, o dr. Armando Fairbanks e exma. senhora, e do noivo, o sr. José Mangini e exma. senhora.

Os nubentes seguirão para o Rio de Janeiro, de onde partirão para Buenos Aires.

ENLACE LOURENÇO-CARUSO NETO

Realiza-se sábado, às 16,30 horas, na igreja do Mosteiro do Carmo, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do poeta Caruso Neto, lente da Escola Normal de Pirassununga, filho do sr. Francisco Caruso e da sra. d. Rita Franco Caruso, já falecidos, com a srta. Maria Estela de Morais Lourenço, filha do sr. José Gomes Lourenço, já falecido, e da sra. d. Rita Vieira de Morais Lourenço.

No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. capitão Osvaldo Trindade e a sra. d. Jeni Cardoso Trindade, e, da noiva, o dr. João Vieira de Morais e a sra. d. Maria de Lourdes Arantes. Paraninfarão a cerimonia religiosa o revdmo. conego Francisco Cruz e a sra. d. Maria Caruso, pelo noivo, e o sr. Raul Spinola Dias e a sra. d. Silvia de Morais Dias, pela noiva.

ENLACE MORAIS-BIONDI

Realiza-se sábado, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o casamento do sr. Krisson Biondi, filho do sr. Domingos Biondi e da sra. d. Elvira Biondi, já falecida, com a srta. Beatriz de Morais, filha do sr. Manuel José de Morais e da sra. d. Lucia Ramos de Morais, já falecidos.

ENLACE LOMBARDI-SAMARA

Realiza-se sábado, nesta capital, o casamento do sr. Abrão Samara, filho do sr. Mohana Samara e da sra. d. Leticia Benedetti Samara, com a srta. Ercilia Lombardi, filha do sr. Pascoal Lombardi, já falecido, e da sra. d. Clementina Conti Lombardi.

Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Fuad Samara e a srta. Celira Samara, e, por parte da noiva, o sr. Armando Arruda Camargo e senhora. No religioso serão padrinhos, do noivo, o sr. Carmelo D'Agostino e senhora, e, da noiva, o dr. Feres Neme e a sra. d. Clementina Conti Lombardi.

VISITAS

PAULINO RAFAEL

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o nosso prezado confrade de imprensa Paulino Rafael, diretor do prestigioso orgão "Folha do P[illegible]", que se publica em Bauru.

AGRADECIMENTOS

PADRE J. ROSA GOIS

Esteve ontem em nossa redação, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano" pelo noticiario que publicamos quando da organização e realização do Congresso Eucaristico de Araçatuba, há pouco levado a efeito naquela cidade, o revdmo. padre J. Rosa Góis, de Cafelandia.

HOMENAGENS

MAESTRO JOÃO B. JULIÃO

Transcorrendo hoje, o aniversario natalicio do maestro João B. Julião, diretor do Instituto Musical de S. Paulo, ser-lhe-á prestada significativa manifestação de apreço, pelos alunos daquele instituto, a qual constará de um chá, às 16 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

O homenageado deverá ser saudado pela srta. Maria Antonieta B. Lassarre. A seguir, haverá varios numeros de declamação, a cargo das srtas. Maria de Lourdes Julião e Maria Antonieta B. Lassarre, assim como numeros de canto, pelas sras. Carmen Marcondes Machado e Tercina Matos. A comissão organizadora dessa homenagem é composta das srtas. Eugenia Andrade e Maria Antonieta B. Lassare.

DR. GOFREDO TELES JUNIOR

Realiza-se amanhã, no Automovel Clube, o almoço que um grupo de amigos e colegas do dr. Gofredo da Silva Teles Junior vai oferecer-lhe, por motivo da sua recente nomeação para a livre docencia de Introdução à Ciencia do Direito, da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A comissão promotora dessa homenagem está assim constituida: desembargadores Joaquim Mamede da Silva e Mario Pires, drs. Paulo Oliveira Costa, Nilton Silva, Mario Moura, Dante Delmanto, Loureiro Junior, José de Lima e José Martiniano de Alencar. Os cartões devem ser retirados no escritorio do sr. José Matos Rebouças, à praça da Sé, 23, 2.o andar, sala 211, telefone 2-6584.

ALMOÇOS

SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO — A Sociedade Consular de S. Paulo reune-se hoje, às 12 horas, em um almoço, nos salões do Automovel Clube.

BAILE BENEFICENTE

INSTITUTO DE PROTEÇÃO A INFANCIA — Vem sendo aguardada com ansiedade, nos meios sociais riberopretanos, a realização, na segunda quinzena de outubro vindouro, do baile de gala que uma comissão de distintas senhoras da elite social de Ribeirão Preto promoverá, em beneficio do Instituto de Proteção à Infancia, daquela cidade.

Essa reunião dansante, que terá o concurso de uma das melhores orquestras desta capital, contará com a colaboração de diversos artistas paulistanos, que tomarão parte no magnifico "show" a ser apresentado, para maior realce da festa.

O local escolhido para essa realização foi o "ginasium do Estadio de Ribeirão Preto, a ser inaugurado por ocasião dos jogos abertos do interior, que este ano serão realizados na "Princesa do Oéste".

E' a seguinte a comissão organizadora, toda composta de nomes dos mais em evidencia na sociedade de Ribeirão Preto: sras. Sinhazinha Gomes de Matos, Nadir Freitas Monteiro, Lola Meireles, Diná Cajado de Melo, Regina Falcão, Dina Cecconi Di Mattei, Luiza Avelino, Ana Helena Uchôa Carneiro e Ilirinha Bacelar.

REUNIÕES DANSANTES

BAILE DO SECULO — Está despertando grande interesse em nossos meios sociais a realização em 28 do corrente, do grandioso "Baile do Seculo" uma iniciativa do novel Gremio Bandeirante, dedicado aos seus socios e à sociedade paulistana.

Essa encantadora reunião dansante, que certamente reunirá nos salões do Clube Comercial o que ha de melhor em nossa sociedade, terá o concurso do excelente conjunto orquestral de Pacheco, que apresentará as ultimas novidades em musicas de dansas, das 14,30 às 19 horas.

Os convites podem ser procurados à rua Augusto de Queiroz, 40, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, pelo fone: 4-0755.

CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO — E' digno de distinção e originalidade o programa de festividades que a diretoria do Clube Municipal organizou para comemorar o "Dia do Funcionario Municipal" sábado proximo.

Revela-se principalmente na caprichosa organização do baile de gala, que será oferecido aos funcionarios da Prefeitura e representantes das autoridades federais e estaduais, representantes da imprensa, radio e entidades congeneres e esportivas. Este baile, que terá inicio às 22 horas, nos salões de inverno do Estadio Municipal do Pacaembú, ricamente ornamentado, será abrilhantado pela orquestra Otto Wey. Informações, pelo fone 2-0525.

GREMIO SECULO XX — A proxima festa do Gremio Seculo XX está marcada para o dia 28 do corrente, nos salões do Clube Comercial, e constará de um sarau dansante, das 19,30 às 24 horas.

Essa reunião dansante, que será abrilhantada pela Orquestra Seculo XX, de J. França, contará com o concurso do aplaudido cantor Gilberto Alves, ora nesta capital, o que faz prever redunde o sarau do prestigioso Gremio em mais um brilhante exito social.

Os convites para essa reunião já estão à disposição dos socios, à rua Xavier de Toledo, 90, 1.o andar, diariamente, das 20 às 23 horas, ou pelo fone 4-3765, no mesmo horario.

VESPERAL DA PRIMAVERA — Os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", realizam dia 5 de outubro sua segunda reunião dansante, denominada "Vesperal da Primavera", que terá lugar nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas. Orquestra de Pacheco.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — Em comemoração ao 3.o aniversario de fundação e para celebrar a posse da nova diretoria, a Sociedade Sul Riograndense realiza sabado, um grandioso baile de gala em sua sede social, que receberá artistica ornamentação. Traje de rigor.

GRUPO C. R. T. — Promete revestir-se de excepcional brilho o "Baile da Primavera" que a diretoria do Grupo C. R. T. fará realizar sabado, dia 20, nos salões do Tenis Clube Paulista, dedicado aos socios e convidados. O baile, que terá inicio às 22 horas, terá o concurso da orquestra de Brazão. O traje será o de rigor.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza sabado, seu tradicional baile da primavera, a partir das 22 horas, nos salões do Hotel Terminus, que será artisticamente ornamentado. Orquestra de Brazão. Traje de rigor.

Convites e reserva de mesas, na secretaria, das 20 às 23 horas, diariamente, até hoje.

CENTRO GAUCHO — Sabado na séde do Centro Gaucho, predio Martinelli, 6.o andar, após a sessão comemorativa do 106.o aniversario da Guerra dos Farrapos, durante a qual fará um estudo historico o dr. Oscar Tollens — sendo franca a entrada a todos interessados — e que se realizará às 20 horas, haverá eleição da nova diretoria, e, às 22 horas, terá inicio o baile oferecido às familias dos associados. Traje de passeio. Durante a sessão tocará uma banda militar, e, na reunião dansante, a orquestra Copla.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realiza sabado em sua séde social, um sarau dansante, com inicio às 21 horas, oferecido aos seus associados, familias e convidados.

Os convites acham-se à disposição dos interessados, na secretaria do Clube, diariamente, das 20 horas em diante.

RITMO ESTUDANTINO — O Ritmo Estudantino fará realizar mais uma das suas animadas reuniões dansantes domingo proximo, das 14 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, ao som da orquestra Columbia, com Totó. Esse vesperal, que será dedicado aos seus socios e convidados, deve marcar mais um sucesso para a já vitoriosa agremiação. Mais informações, pelo fone 7-7673.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes nos salões do Clube Português, das 15,30 às 19 horas, dedicada aos seus socios e familias.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza domingo um vesperal dansante no salão da A. Cultura Fisica, à r. Augusta, 37, a partir das 14 hs. Orquestra de Vitor Roxy, com Mario Camargo.

Os convites podem ser procurados na séde do Gremio, à rua da Consolação, 2.180, ou pelos fones 5-7307 e 4-4493, das 20 às 22 horas.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza domingo um sarau dansante dedicado aos socios, familias e convidados, nos salões do Clube Português, das 20 às 24 horas.

Convites e mais informações, no Predio Martinelli, 6.o andar, sala 611.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garrett realiza dia 27 um baile em sua séde social, à av. Rangel Pestana, com inicio às 21 horas, denominado "Baile da Primavera". Orquestra Copla.

BAILE DAS FLORES — O C. A. Ródia, de Santo André, realiza dia 27 um baile em sua séde social, naquele suburbio, a partir das 21 horas, que recebeu o nome de Baile das Flôres.

SARAU ESTUDANTINO — Um grupo de alunos e ex-alunos de diversos estabelecimentos de ensino desta capital realiza dia 4 de outubro um sarau de confraternização estudantina, das 20 às 2 horas, nos salões do Trianon.

Informações, pelos fones: 5-0726 5-7797, 8-3291 e 7-0746.

GREMIO DAS ROSAS — O Gremio das Rosas realiza dia 27, o seu primeiro "Baile de Primavera", a partir das 21 horas, no salão O. N. D., à praça Almeida Junior, 18. Convites e informações, à rua Conde de S. Joaquim, 198.

A. A. FLORESTA — A A. A. Floresta realiza sabado um baile em sua séde social, em Osasco, a partir das 20,30 horas com o concurso da orquestra Conte di Torino.

HOSPEDES E VIAJANTES

Viajando pelo segundo noturno, regressou ontem a esta capital, o coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da II Região Militar cuja permanencia no Rio de Janeiro se prendeu à necessidade de acompanhar, por designação do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, a embaixada militar argentina que esteve recentemente entre nós.

* * *

Procedente do Rio de Janeiro e viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a esta capital, o sr. Joaquim José Amado Coimbra, chefe do estabelecimento de subsistencia da I Região Militar.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Domingos Fernandes e senhora, dr. Raul Jordão de Magalhães, Augusto de Castro, Eduardo Pereira de Almeida, José Carneiro Campos, José Cunha, Clemente Carneiro, Eduardo Teixeira, dr. Antonio Melo Nogueira, Armando Crespi, Catarino Cerelio, dr. Osvaldo de Andrade e senhora, Eça Vasta, dr. Soliano Carneiro da Cunha, Santino Crespi e senhora, Moncalde Ferreira, dr. Nilo Maffei, Ciro Freitas Guimarães, dr. Alvaro Barcelos Freitas, dr. Moura Rezende, Inacio Castello, Jacob Mauricio Ruchti, Raul Cardoso de Melo, Orlando de Barros e senhora, Julio Fevener, J. Levy e familia, Antonio M. Diogo, Gregory Tallman e Patau Filho.

FALECIMENTOS

ADRIANO DOS SANTOS FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Adriano dos Santos Fernandes, filho do sr. Manuel Fernandes, já falecido, e da sra. d. Maria de Jesus Fernandes, deixando os seguintes irmãos: Fiel casado com a sra. d. Maria Jesus Fernandes; Ana, casada com o sr. Francisco Gouveia; Isaura, casada com o sr. Antonio Ribas, além de varios tios e sobrinhos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, às 9 horas, do Hospital "Dr. Clemente Ferreira", à r. Jabaquara, 2.302.

ARSENIO NOSCHETTA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Arsenio Noschetta, comerciante nesta praça, filho do sr. Angelo Noschetta, comerciante, e da sra. d. Italia Noschetta, deixando varios irmãos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Quarta Parada, saindo o feretro, às 13 horas, da rua Taquaritinga.

JOÃO GUSI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João Gusi, deixando viuva a sra. d. Elisa Gusi, e dois filhos: Hermes e Aracl.

O sepultamento realiza-se hoje no cemiterio de Vila Mariana, saindo o feretro, às 9 horas, da rua José Bento, 407.

D. SEVERINA BOLOGNESI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Severina Bolognesi.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, às 9 horas, da rua dos Guaianazes, 458.

D. ADELE GRASSI PASSEROTTI — Faleceu ontem nesta capital, a sra. d. Adele Grassi Passerotti, viuva do prof. Fernando Passerotti Meotti, e filha do sr. Carlos Grassi e da sra. condessa Olga Baumgarten Grassi. Deixa os seguintes filhos: Mario, casado com a sra. d. Adalgisa Palignano; Olga, casada com o sr. Murilo Martins Ribeiro; Edmundo; Carlos, casado com a sra. d. Ofelia Morganti; Fernando, casado com a sra. d. Iracema Ferreira, além de um irmão, sr. Edmundo Grassi, funcionario do Moinho Santista.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro às 9 horas, da rua Manuel de Paiva, 101. A familia pede não sejam enviadas flôres nem corôas.

FRANCISCO FERRARA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Francisco Ferrara, filho do sr. José Ferrara, já falecido, e da sra. d. Amelia Ferrara. Deixa viuva a sra. d. Elisa Pisani Ferrara, e os seguintes filhos: Renato, Ivone, Cecilia e Marina, todos menores. Deixa tambem os seguintes irmãos: Carolina, casada com o sr. Vicente Puzziello; Carmela, casada com o sr. Francisco Rufino; Ernesta, casada com o sr. José Pires Delgado; Romeu, casado com d. Maria Lotito; Armando, casado com d. Joana Gouveia; Lidia, casada com o sr. Nelo Manfredini; Alberto, casado com d. Maria Peres; Olga e Hercilia, solteiras.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

FRANCISCO CAROTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Francisco Carota, natural da Italia (Calabria), filho do sr. Angelo Carota e de d. Ana Carota. O extinto deixa os seguintes filhos: Angelo, casado com d. Josefina Carota; Donata, casada com o sr. Luiz dos Santos; Teresa, casada com o sr. Januario Quintaio; Domingas, casada com o sr. Domingos Pacheco; Rosa, casada com o sr. Argemiro do Rosario; Julia, casada com o sr. Americo Laurino. Deixa tambem 14 netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SEBASTIANA LOPES LA FORGU — Faleceu ontem, nesta capital, com 58 anos, a sra. d. Sebastiana Lopes La Forgu, viuva do sr. Manuel Lopes Coimbra. Deixa os filhos: Laudelina, casada com o sr. Gildo Montanari; Gumercindo, casado com a sra. d. Olinda Bignardi; Sebastião, casado com a sra. d. Adelia Strekri; Olivia, casada com o sr. Miguel Lopes, e Salvador, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da alameda Barão de Limeira, para o cemiterio São Paulo.

ANTONIO SOUZA SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Antonio Souza Santos, com 28 anos de idade.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da av. Celso Garcia, 789, para o cemiterio do Brás.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 53, nasce, em Italica, Espanha, Trajano, imperador de Roma.

—— *1709, nasce Samuel Johnson, escritor e lexicografo inglês.*

—— *1810, o Chile declara sua independencia.*

—— *1815, Porlier encabeça uma conspiração contra Fernando VII.*

—— *1852, nasce Jacinto Otavio Picón, novelista espanhol.*

—— *1882, começa a exploração do rio Pilcomayo, Argentina.*

—— *1898, realizam-se as provas do dirigivel "Santos Dumont".*

—— *1936, morre Artur Cuevas, vice-almirante chileno.*

—— *1939, chegam à Rumania os membros do governo polonês.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida hoje demonstrará, desde a infancia, grande inclinação para a literatura.

E' exigente demais, mesmo nas menores coisas. Gosta de parecer indiferente, embora seja afetiva e sentimental.

Por um golpe de sorte conseguirá muito dinheiro, tornando-se financeiramente independente. O tenis e a natação são os seus esportes preferidos.

Para as suas leituras deve procurar livros sãos, afastando das suas cogitações os livros de autores pessimistas, cuja influencia sobre a sua pessoa poderia ser nefasta.

O homem que hoje faz anos deve ter todo o cuidado para não se tornar excessivamente ambicioso, o que lhe poderia acarretar, no futuro, desgostos inevitaveis.

E' necessario faça sempre todo o possivel para se afastar das operações grandemente especulativas, que poderão levá-lo à ruina.

Como engenheiro ou medico é possivel que obtenha o éxito que ambiciona.

A Radio São Paulo apresentou anteontem a estréia de Oduvaldo Viana com a radialização de "Sinhá Moça Chorou"

IRRADIADA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL A CONHECIDA PEÇA DE FORNARI CONSTITUIU VERDADEIRO SUCESSO

A fotografia acima mostra-nos o sr. Oduvaldo Viana quando dirigia a palavra aos ouvintes da Radio São Paulo, apresentando o seu novo programa

Com a peça de Fornari, radializada por Oduvaldo Viana a Radio São Paulo iniciou anteontem o seu novo ciclo no radio paulista. A irradiação de "Sinhá Moça Chorou" constituiu na verdade um grande sucesso radiofonico. Admiravelmente sincronizada pelos tecnicos da Radio São Paulo e representada por um grupo homogeneo de novos artistas sob a supervisão de Oduvaldo Viana, "Sinhá Moça Chorou" agradou a quantos a ouviram. Está pois de parabens a diretoria da Radio São Paulo pela apresentação do grande teatrologo patricio que iniciou, póde-se dizer, uma nova éra para o nosso radio e cuja estréia coroada de éxito vem demonstrar que muito ainda se póde fazer no radio paulista.

Representação de Olimpia em visita ao sr. Interventor Federal

O Chefe do Executivo paulista foi saudado pelo sr. Custodio Carvalho — Ligeiro improviso do sr. dr. Fernando Costa — Outras informações

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, expressiva manifestação dos lavradores, comerciantes, farmaceuticos e industriais de Olimpia, que vieram a São Paulo agradecer ao Chefe do governo paulista a nomeação do sr. Paulo Furquim para a Prefeitura daquele municipio.

Interpretando o pensamento dos presentes, falou o sr. Custodio R. Carvalho, que proferiu o seguinte discurso:

"E' com imensa satisfação, sr. Interventor Federal, que, em nome das classes liberais, da lavoura, da industria e do comercio de Olimpia, nós viemos agradecer a v. exc. a nomeação do dr. Paulo Furquim para Prefeito da nossa cidade.

Sabemos bem, sr. Interventor, da dificuldade que tivemos para conseguir o nosso "desideratum", mas, seguros, perfeitamente seguros dos atos e orientação de v. exc., esperamos confiantes, com a tranquilidade dos navegantes que, no meio da procela negra, têm um timoneiro robusto e experimentado, do pulso e força de v. exc..

Dificilmente, sr. Interventor, numa cidade tão distante como a nossa, a mais de 500 quilometros de São Paulo, trará uma representação tão brilhante e tão grande para assistir á posse do seu Prefeito e agradecer a v. exc. a sua nomeação. De tal modo, porém, nos interessava a solução do nosso caso, que, uma vez resolvido, não houve força que contivesse a alegria do povo e a vontade irreprimivel de vir pessoalmente trazer a v. exc. os seus agradecimentos e o incondicional apoio ao governo de v. exc., cujos atos têm calado fundo no coração do povo de São Paulo, que sabe onde estão os seus amigos verdadeiros e onde está o governo que cuida dos seus interesses, do seu conforto e da sua tranquilidade. "Pax", dizia Santo Agostinho, "est tranquiliter ordinis". E esta tranquilidade da ordem, indispensavel para um bom governo, v. exc. está conquistando com a orientação segura que tem dado a todos os seus atos, ajudado pelos seus auxiliares, que têm dado ao governo de v. exc. o melhor dos seus esforços, alheios a preocupações outras que o bem publico e que um absoluto devotamento a v. exc.

E não podemos deixar de admirar com toda sinceridade e com enorme gratidão, a vitoria conseguida por v. exc. sobre esta hidra de cem cabeças, de mil olhos e de enorme boca — a politica — que, deshumana e sem entranhas ia anulando e devorando os nossos homens, transformando-os em farrapos de homens, valdosos, apaixonados, despersonalizados, cegos pelos interesses de um partido que nem sempre tem nervos e quasi nunca tem alma.

Em Pirassununga, v. exc., num belissimo ato de fé, com o coração nas mãos, disse aos conterraneos de v. exc. que, tendo passado por todos os altos postos que um homem publico pode desejar, só desejava terminar os seus dias voltando para a terra que o viu nascer, o "natio borgo selvagio" e ali imperar, em contacto com a terra dadivosa e boa, e vendo os rostos que sempre lhe trouxeram alegria, consolo e carinho, — esperar, repito, a vinda da parca inexoravel que a todos nós conduz para o país silencioso de que nenhum viajante jamais voltou.

No entanto, sr. Interventor, em feliz momento v. exc. veiu ao governo de sua terra. Ela não pode dispensa-lo; ela precisa de homens que, voltados para ela, a façam opulenta, alegre e feliz.

De Olimpia, do seu Prefeito, do seu povo, v. exc. pode contar com apoio, amizade e cooperação.

E foi para dizer isto a v. exc. que mais de cincoênta pessoas abandonaram seus lares, suas ocupações, para de tão longe aqui chegar e vir gritar bem alto, a plenos pulmões: — Viva o dr. Fernando Costa!"

A RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA

Agradecendo as palavras do orador e a expressiva demonstração que acabara de receber, o sr. Interventor Federal declarou que esperava do povo de Olimpia a cooperação sempre leal e franca que vinha dando ao regime de 10 de novembro.

Acrescentou, ainda, que o seu governo, fiel à orientação do Presidente Getulio Vargas, estava sempre disposto a amparar a coletividade.

Frisou, ainda, o sr. Interventor, que não estranhára aquela manifestação, pois que ela partia da alma do povo do interior, sempre carinhoso e amigo e disposto a colaborar firmemente com o governo.

E, após ligeiras referencias ao novo Prefeito de Olimpia, o sr. dr. Fernando Costa finalizou o seu discurso com um apelo ao povo daquele municipio para que, confiante na sabia orientação do Presidente da Republica, continue a amar o Brasil com o pensamento voltado, exclusivamente, para os problemas da patria.

4.º Centenario da Fundação da Companhia de Jesus

Encarramento das comemorações promovidas pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, Secção Regional de S. Paulo, para encerramento das comemorações, por ela promovidas, do 4.o Centenario da Fundação da Companhia de Jesus, realizará, a 27 do corrente, uma sessão na Escola "Caetano de Campos", e, a 5 de outubro proximo, um almoço no Colegio "São Luiz".

Na sessão fará uma conferencia sobre "A Companhia de Jesus em Mato Grosso" s. exc. revma. o sr. arcebispo de Cuiabá, d. Francisco de Aquino Correia.

Para o almoço continuam abertas as inscrições que podem ser encaminhadas aos srs.: Raul de Queiroz Teles, presidente, 7-2254; Dacio A. de Morais, vice-presidente, 5-1877; Francisco de P. Reimão Hellmeister, 2-1543; Deodato Ferreira Leite, 7-3311; Aldo Mortari, 5-7073; Breno de Toledo Leite, 7-2835; José Estefano, 2-2988; José Candido Tolosa de Oliveira e Costa, 2-8131; Vicente de Paulo Melillo, ... 5-5829; Gabriel Lima da Silva Dias, 7-6230; Moisés Marx, 4-0478.

Na ultima lista de adesões já figuram os nomes dos srs.: Marcos Marx, Adelino da Silva de Azevedo, Justino Pitombo, Vasco Andrade Souza, Ciro Marx, Renato Gonçalves de Oliveira, José Moacir Coutinho, Fernando José Escorel, Olavo Bonfim Pontes, Simão Toledo Piza, Rafael Absy, Paulino Ferreira Lopes, João B. Morais Carvalho, Eduardo Tavares Carmo, P. Agostinho Mendicute, Davi Coda, Rubens Marx, Constancio Cintra, Otavio Ribeiro Araujo, Norberto de Arruda Camargo, P. Valdomiro Alvarenga, Renato Leite de Barros, Rodrigo Claudiu da Silva, Sebastião Pimenta de Padua e Mario Otonio de Rezende.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 17 — Por ocasião da passagem do decimo aniversario do incidente mandchuriano, o jornal "Nichi-Nichi" estampou, no seu numero de hoje, um artigo no qual faz a sintese dos desenvolvimentos alcançados no decurso de dez anos, pelo Mandchukuó, que forma uma fortaleza nas regiões setentrionais da esfera da comum-prosperidade da Asia Oriental.

Diz, o jornal, que, quanto á ordem interna, os bandidos que contaminavam o país na época da sua fundação, foram completamente aniquilados. No que se refere aos aspectos industriais, o primeiro plano quinquenal terminará este ano com resultados lisonjeiros, por isso que noventa por cento das obras delineadas no primeiro projeto foram executadas, tais como exploração dos recursos minerais e forças hidraulicas, assim como a industrialização desses recursos; que, o citado plano contribuiu, assim, para o estabelecimento da base economica comum nipo-mandchuriano, tendo o desenvolvimento economico tornado o país um Estado independente, mas não como uma colonia; que, pelo seu plano quinquenal que será iniciado no ano vindouro, o Mandchukuó desempenhará o papel importante de celeiro agricola da esfera de co-prosperidade asiatica, visando revisar a politica do primeiro plano que fôra demasiadamente circunscrito á industria pesada; que, do ponto de vista racial, os carateristicos da politica mandchuriana, manifesta-se no agrupamento de cinco raças, agrupamento esse no qual se bascia o espirito da fundação do país e para o desenvolvimento do qual muito tem contribuido o orgão governamental da Sociedade Kyowakai.

* * *

O total das importancias depositadas nos Bancos de Depositos, no Japão, atingiu, no fim do mês de agosto, á cifra de cinco bilhões, duzentos e noventa e seis milhões de yens, mostrando, assim, um aumento de sessenta e seis milhões de yens, em confronto com o mês anterior, segundo boletim publicado pela Associação dos mesmos Bancos.

* * *

Segundo informações procedentes de Macau, afim de promover a reaproximação entre os comunistas chineses e o Kuomintang, o general Chang-Kai-Chek conferenciou com Chou-En-Lai, lider dos comunistas, no dia 15 do mês corrente.

A administração de Chung-King, em vista da diminuição do auxilio sovietico aos comunistas chineses, está empenhada em resolver todas as questões entre estes e o Kuomintang. Embora não tenha sido revelado o resultado de tal conferencia, os circulos comunistas de Chung-King manifestaram pessimismo acerca da situação politica do partido a que pertencem. Todavia, enquanto Chang-Kai-Chek continua a negar as atividades politicas dos comunistas e a rejeitar a nomeação dos chefes dos mesmos para os postos governamentais de Chung-King, a reaproximação estará longe de se converter em realidade.

Monumento ao duque de Caxias

Esteve no Quartel General da 2.a Região Militar, onde foi recebido pelo sr. general Mauricio Cardoso, o dr. Osvaldo Vila Verde, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

O dr. Vila Verde foi áquela Região Militar afim de entregar ao tenente coronel Mauricio da Cunha, tesoureiro da Comissão Central Pró Monumento a Duque de Caxias, a importancia de 3:058$100, arrecadada por essa instituição de previdencia e correspondente ás contribuições dos seus associados, empregados e empregadores, em pról do monumento a ser erigido, nesta capital, ao grande brasileiro.

O I. A. P. E. T. C. continua arrecadando de seus associados contribuições para esse fim.

MUSICA

MADALENA TAGLIAFERRO EM CONCERTO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

O Departamento Municipal de Cultura, aproveitando a estada do maestro Albert Wolff em S. Paulo, convidou-o para reger um concerto sinfonico no Teatro Municipal, com Madalena Tagliaferro ao piano, como solista.

O programa está assim organizado:

I — Ed. Lalo — Le Roy D'Ys — abertura; Cesar Frank — Sinfonia em ré menor.

II — Saint-Saens — Concerto para piano com acompanhamento de orquestra. Solista, Madalena Tagliaferro.

III — Fr. Mignone — No sertão — poema sinfonico; P. Dukas — L'Apprenti Sorcier — poema sinfonico. Regente, Albert Wolff.

O concerto realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 21 horas, a preços populares, ou seja 5$000 a poltrona, devendo os ingressos ser postos a venda no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas.

CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Amparo à industria nacional de madeiras laminadas e compensadas

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em memorial dirigido ao Conselho Federal de Comerco Exterior, diversas firmas desta capital e de São Paulo pleitearam medidas de ordem aduaneira de amparo á industria nacional de madeiras laminadas e compensadas.

O Conselho Federal de Comercio Exterior procedeu a minucioso estudo da questão, dirigindo seus trabalhos para a consecução de dois objetivos: a adoção de medidas de carater interno e externo, para fomentar a exportação de madeiras compensadas e a criação e desenvolvimento, dentro do país, de novas industrias de transformação, consumidoras dessas madeiras. Foi afinal adotada a seguinte conclusão, que mereceu aprovação do Presidente da Republica:

a) — solicitar dos Ministerios da Agricultura e Aeronautica a organização de especificações tecnicas para madeiras compensadas, respectivamente para misteres comuns (visando tambem e particularmente a exportação) e para uso das construções aeronauticas;

b) — tornar compulsorio nas fabricas de aviões e oficinas de reparação de aeronaves existentes no Brasil, o emprego de madeiras compensadas nacionais, que satisfaçam ás especificações tecnicas organizadas pelo Ministerio da Aeronautica.

O diretor do Conselho Federal do Comercio Exterior encaminhou o assunto aos Ministros das Relações Exteriores, da Agricultura e da Aeronautica, para as providencias cabiveis e que visam amparar uma industria cuja importancia atinge o setor da defesa nacional, sob o prisma das construções aeronauticas.

A SITUAÇÃO DA ECONOMIA MADEIREIRA NO PARANA'

Estiveram em visita ao Ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, os srs. José Luppion e Luiz Alberto Langer, membros da comissão de controle do serviço do pinho, em Curitiba, e o sr. Adalberto Schener, presidente do Sindicato Patronal dos Exportadores de Madeira do Paraná, os quais prestaram um longo depoimento sobre a situação da economia madeireira naquele Estado sulino.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE DE SÃO PAULO

O prof. Donald Pierson proferirá hoje sua conferencia em prosseguimento do curso de extensão universitaria promovido por aquela entidade

Em prosseguimento ao curso de Extensão Universitaria, organizado pelo prof. Romano Barreto e que vem sendo realizado no Palacio Trocadero, sob o patrocinio da Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, o prof. Donald Pierson, da Escola Livre de Sociologia e Politica, falará sobre "Situação racial brasileira".

O eminente professor norte-americano, considerado uma das maiores notabilidades em Sociologia, é doutor em Filosofia pela Universidade de Chicago e catedratico de Psicologia Social nessa grande Universidade dos Estados Unidos.

Contratado pela Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo para dirigir seu curso de Sociologia, o prof. Pierson encontra-se, ha alguns anos entre nós, onde, ao par dos ensinamentos que vem proporcionando aos estudiosos desse importante campo do conhecimento humano, tem se dedicado com afinco ao estudo do problema racial brasileiro.

A conferencia que vai pronunciar hoje, às 20,30 horas, no Palacio Trocadero, constitue, pois, uma sintese do resultado de suas pesquisas, revestindo-se por isso, de grande interesse e atualidade.

O prof. Donald Pierson será apresentado ao auditorio pelo prof. Romano Barreto.

A entrada, como sempre, será franqueada a todos os interessados.

Visita de inspeção do Ministro da Guerra á 7.ª Região Militar

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Guerra seguirá, depois de amanhã, para Pernambuco, num avião da FAB, afim de inspecionar as unidades subordinadas á 7.a Região Militar.

INSTITUIÇÕES E TRADIÇÕES CULTURAIS DE PORTUGAL EM ROMA

(Para o "Correio Paulistano") AMY A. BERNARDY

A igreja de Santo Antonio dos Portuguêses, em Roma, faz jús ao seu nome popular de Santo Antoninho, em primeiro lugar por que é, efetivamente, tão pequena e graciósa, que sugére a caricia do diminutivo; e em segundo lugar porque é, efetivamente, a derivação e o sucedaneo de outra igreja homonima anterior. Ela, com efeito, conserva-nos "in situ" a tradição de uma igreja erigida em 1118 pelo Papa Gelasio II e dedicada a um Santo Antonio, mas, provavelmente o abade.

De tal sorte que, quando nos seus oito anos de residencia romana, d. Antonio Martins Chaves, feito cardeal por Eugenio IV, foi levado a deplorar a falta de uma igreja nacional dos portugueses, — à semelhança da que já então ilirios e flamengos, lorenenses e abissinios, para não falar nos franceses, ingleses e alemães, possuiam em Roma — a igrejazinha do Campo Marcio, já abandonada e inobservada, pareceu-lhe mais do que nunca desejavel e oportuna. E não estava errado, porquanto ainda hoje conserva a localidade um carater de acolhedora intimidade, que não se desmente nem mesmo diante de todas as modernas reformas feitas. O cardeal, pois, comprou a igrejazinha, para torná-la um centro nacional português: e a igreja e a casa desempenham, até hoje, o seu nostalgico mistér com graça singular. Todos quantos entram no atrio do Instituto, decorado de azulejos e sugestivo de lembranças nacionais, sente logo o fascinio das pequenas coisas antigas e puras.

Verdade é que em Roma tinham os portugueses, desde 1363, no "bairro Monti, um hospicio fundado por uma piedosa senhora, Guiomar de Lisboa, para alivio e morada dos peregrinos que vinham em busca das indulgencias das basilicas romanas e paravam nos sepulcros apostolicos, na estrada de Terra Santa. Mas, como esta instituição, com o decorrer dos anos, resultasse insuficiente, pouco depois a instauração da igreja nacional, graças à obra desenvolvida pelo cardeal Chaves e por outro cardeal português, d. Jorge da Costa, obtinha, em 1486, do Papa Inocencio VIII, os locais contiguos à mesma igreja, para nela transportar, renovada e ampliada, a antiga fundação hospitalar, colocando tudo sob o patrocinato do embaixador de Portugal, coadjuvado por dois governadores e cinco conselheiros nacionais.

Assim é que a igreja e o hospicio — depois Instituto — de Santo Antonio, começam a exercer conjuntamente o mistér de centro e de nucleo de reunião portuguesa em Roma, que, através de cinco seculos, exerceram e continuam exercendo. Com efeito, não ha — póde-se dizer, — acontecimento português de interesse nacional que não tenha sido celebrado e comemorado entre os seus muros hospitaleiros.

O benemerito fundador Antonio Martins Chaves faleceu em Roma, a 11 de julho de 1447, tendo sido sepultado na nave direita da basilica de S. João em Laterano, de que fôra arcipreste e para a qual destinou parte do seu patrimonio.

O cardeal da Costa, mais conhecido como cardeal de Lisboa, falecido a 19 de setembro de 1508, mais do que centenario, foi deposto no monumento que "dum se mortalem animo volvit, vivens sibi possuit", em Santa Maria do Povo, onde diversas inscrições lembram as suas benemerencias para com a igreja e, particularmente, a capela de Santa Catarina e o anexo mosteiro.

VISITAS PAPAIS RECEBIDAS PELA IGREJA

A Igreja de Santo Antonio recebeu, no curso da sua historia, não menos de vinte e duas visitas papais, a ultima das quais do Papa Pio IX, alguns dias antes do seu definitivo retiro dentro dos muros Vaticanos, em 1870. Faz-se, porém, mistér lembrar que a sua função de centro nacional português fora interrompida pela ocupação francesa de Roma no fim do seculo XVI, quando a igreja mesma foi vendida em hasta publica. Compraram-na, para depois tornar a entregá-la aos seus antigos possuidores, dois modestos habitantes do bairro, Fedele de Santi ou de Sanctis e Tomaz Ercolano, aos quais a rainha Maria fez, depois, a entrega de medalhas de ouro com o retrato do principe hereditario e com a legenda "ob templum Sancti Antonii de Urbe servatum", bem como de um diploma da Côrte portuguesa, com todos os privilegios.

E' sabido que o seculo XVI lusitano em Roma, foi particularmente pomposo de carruagens nos préstitos dos embaixadores. Mais importante do que estas frivolidades de representação, das quais poderemos ocupar-nos outra vez, é a participação dos enviados portugueses segundo os estilos oficiais da cultura do tempo.

OS PORTUGUESES NAS ARCADIAS

Tão polidos e eruditos como desde o inicio se mostraram em Roma eclesiasticos e diplomatas portugueses, não podiam, naturalmente, deixar de tomar parte nas manifestações literarias da Arcadia, então em pleno florescimento.

Encontramos, efetivamente, entre os arcades eleitos em setembro de 1721, o cardeal d. Nuno da Cunha sob o nome de Basilide e o cardeal d. José Pereira de Lacerda, sob o de Setimo Sidento. Ao primeiro, o padre Anton Francesco de Felici, ao apresentar o diploma de pastor, dirigia-se assim: — "O lusitani decus admirabile coeli — o purpureae gloria summa togae"; enquanto, com relação ao segundo, exclamava o conde Francesco Maria della Volpe da Imola: — "Te bene tractantem iam Tibridis unda — inter purpureos dogmata sacra patres — grandia te stupuit latio sermone loquentem — tantus honor linguae, tantus in ore vigor..."

Seriamos injustos, si não acrescentassemos que, além dos seus meritos oratorios, afinal de contas efetivos, possuia o cardeal Lacerda outros, de piedade e caridade, não menos consideraveis. Quando, por ocasião do ano jubilar de 1725, faltou ao hospicio nacional o espaço suficiente para hospedar os peregrinos, o cardeal — que dava quotidianos exemplos de devoção visitando as basilicas a pé, em trajes pobres, com pouca companhia e com o rosario na mão, — fez abrir, ao lado do seu palacio, na Via della Lungara, uma sucursal hospitalar em que prestava, ele mesmo, humildes serviços.

Voltando à Arcadia, encontramos que o rei d. João V contribuiu pessoalmente, daí a pouco, com quatro mil escudos para a sua nova instalação no Gianicolo, em um parque que se chamou "Bosque Parrasio", — de tal sorte que os Arcades pagaram a cortezia, celebrando, em sua honra, "jogos olimpicos" — para os quais foi convidado o embaixador conde de Galveias, que, por sua vez, contava, em Roma, com uma posição mundana destacada.

De tal circunstancia, permaneceu a memoria na lapide comemorativa inaugurada em 1744: — "Joanni V — Lusitaniae regi — pio felici invicto — quod parrhasii memoriae — stabilitati — munificentissime — prospexerit", com tudo — e não é pouco — quanto se segue. Tanto mais que o rei lusitano, além de protetor augusto, fôra tambem efetivo "pastor albano"; e as festas de 1744 tornaram-se, em 1751, data da morte dele, uma verdadeira comemoração, com grande concorrencia de personalidades romanas.

Pertence à era do rei d. João V o eruditissimo cardeal franciscano frei José Maria da Fonseca de Evora, consagrado a 12 de março de 1741; embaixador junto ao Papa Clemente XII, restaurador do Convento dos Aracoeli e fundador da sua biblioteca, do qual permanecem lembranças tambem no Convento de Palazzolo, junto ao lago de Albano, que foi, durante certo tempo, da propriedade portuguesa. Por ocasião de outro reatamento de relações entre Portugal e a Santa Sé, realizaram os Arcades uma reunião na sala "della Lupa", no Campidolio, "ob restitutam concordiam", como diz a adequada e ainda hoje visivel inscrição, que data de 1770.

Ainda no Bosque Parrasio, realizaram os Arcades, na ultima noite de agosto de 1791, uma sessão publica, em homenagem aos novos pastores d. Alexandre de Souza Holstein, (o restaurador da Academia) e da condessa de Sanfré, sua esposa, tendo sido, nessa ocasião, declamados sonetos alusivos. Foi uma saudade delicada e deliciosa de usos e de tempos destinados a não mais renovar-se. Ao seculo dezoito romano pertence, outrossim, a capela do cardeal Almeida, que para ela muito contribuiu e a consagrou, em s. m., em Campitelli.

Pode-se ainda acrescentar que, no seculo dezoito, partiu de Roma para Lisboa, quasi completa, a capela que, inspirada em desenhos de Vanvitelli, foi construida pelos romanos e ainda hoje póde ser admirada na Sé de S. Roque, em Lisboa. Nem devemos esquecer o pequeno acontecimento artistico e social que foi a visita da sociedade e do mundo diplomatico romano ao estudio de Pompeo Batoni, em 1781, para admirar o grande altar que lhe fôra encomendado pela rainha Maria e destinado à Basilica do Sagrado Coração, que, entre a Igreja e a Caridade, ilumina, com a sua irradiação, as quatro partes do mundo. Em cada qual delas, — é forçoso frizar — tomára Portugal parte muito importante como descobridor, navegador e colonizador.

AS RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E A SANTA SE'

Providenciára d. João V, nos seus tempos, com especial carinho, aos estudantes portugueses em Roma, com a instituição de uma "Academia" ou residencia no Palacio Cimarra, em Panisperna. Acontece, porém, que tendo Portugal, em 1760, interrompido as suas relações com a Santa Sé, foi esta Academia fechada e, em 1776, já não permanecia dela sinão o vestigio de um brasão Regio no palacio e o nome de Academia de Portugal, com o qual, pelos habitantes das redondesas, era ainda habitualmente designado o edificio.

Quando, porém, com o reatamento das relações, o novo Ministro de Portugal, d. Alexandre de Souza Holstein, assumiu o seu posto, dedicou-se ele no sentido de instruir convenientemente o padre David Perez, encarregado da vigilancia e da direção dos alunos da "Casa Pia do Castelo", alunos esses que o intendente geral enviado a Roma, afim de aprender as belas artes; e os proprios alunos fizeram ressúscitar a Academia, sob os auspicios da rainha, elegendo para seu diretor Giovanni Gherardo Rossi. Assim, voltava a Academia para o bairro Monti, ou, mais propriamente, em Panisperna, em casa dos nobres irmãos Amadei, diante do Mosteiro de São Lourenço.

Compunha-se ela de dois andares nobres, dois medios, uma terraça, sendo o seu aluguel de vinte e cinco escudos por mês.

Em 1880, acrescentou-a Academia, nas Térmas então ocupadas pelos Certosini romanos, em "paiól", muito embora a invasão francêsa de 1798 tivesse turbado um pouco a sua tranquilidade.

Com efeito, em 1794, fôra confiada à Academia, pelo Intendente de Policia de Lisboa, a execução de um rico monumento de marmore para a rainha d. Maria. Tal monumento, apenas terminado, em 1798, foi pelos irmãos Rossi resgatado dos franceses, por 650 escudos, quando, na realidade, o seu valor era de 16.000 escudos. No fim da Republica, o encarregado dos negocios portugueses, Alvares da Cunha, ordenára a retirada de todos os bens da Academia, inclusive o monumento, em virtude de uma eventual expedição integral em Lisboa. Mas tal não se deu: tudo se acalmou e voltou a Academia a viver e a trabalhar, hospedando e aperfeiçoando, nas diversas artes, um numero realmente consideravel de pensionistas, os quais enviavam regularmente, para Portugal, os frutos das suas atividades. Inumeras obras ilustrativas da historia portuguesa, devem-se justamente à coincidencia dessas estancias romanas, sob a orientação dos mais insignes mestres do tempo, com a tendencia muito acentuada, naqueles tempos, para a criação do grande quadro historico.

Dos bolsistas portugueses, ocupou-se frequentemente tambem a Academia de São Lucas, a quem era frequentemente solicitados pareceres ou orientações. Teve essa Academia um decano português na pessoa de d. José de Sequeiras, que, nascido em Lisbôa em 1768, faleceu em Roma em 1837; foi, a principio, sepultado em São Lourenço, e, posteriormente, em 1850, transferido em Santo Antonio, no ano de 1856.

A CRIAÇÃO DE UM COLEGIO PORTUGUÊS

Não obstante a existencia das referidas instituições portuguesas em Roma, a representação cultural de Portugal não se podia considerar nem completa nem adequada com relação às de outras nacionalidades, pois que, no fim do seculo passado, fazia-se sentir, em Roma, a necessidade de um colegio português para a formação dos eclesiasticos, conquanto já desde os tempos do Papa Pio IX fôra salientada a sua oportunidade, a sua necessidade, e se tivesse procurado providenciar nesse sentido, com projetos jamais concretizados, pelas instituições anexas à Igreja Nacional de Santo Antonio.

Finalmente, na primavera do ano de 1898, por iniciativa e mercê dos esforços do cavalheiro Antonio Braz, reuniu-se um grupo de personalidades portuguesas e italianas leigas e eclesiasticas, junto às quais o visconde e a viscondesa de Pesqueira se empenhavam em oferecer as bases financeiras da tão almejada instituição.

Esta começou, com efeito, a funcionar em 1899-1900, na séde do Palacio Senni, (monumento nacional italiano), adquirida pela Santa Sé, na "via" do Banco de S. Espirito, para esse fim.

E hoje, está o colegio português em plena eficiencia moral e material, dentre as outras instituições congeneres.

Podemos acrescentar, para concluir estes esboços sobre o ciclo cultural português em Roma, que hoje está em plena atividade, junto ao Instituto de "filologia romanza" da R. Universidade de Roma, uma catedra de lingua e literatura portuguêsa, logica e oportuna instituição, si refletirmos que a primeira edição do famoso manuscrito vaticado do cancioneiro português, foi oferecido justamente pela Universidade de Roma, graças à obra de Ernesto Monaci, em 1875.

Primeiro Congresso Eucaristico Diocesano de Cafelandia, em Araçatuba

COMO DECORREU O GRANDE CERTAME CATÓLICO, PREPARATORIO DO MAGNO CONCLAVE A REUNIR-SE EM SETEMBRO DE 1942 NESTA CAPITAL — CONSIDERAVEL AFLUENCIA DE FIEIS ASSINALOU O EXITO DE TODOS OS TRABALHOS RELIGIOSOS — VARIOS INFORMES

ARAÇATUBA, 15 (Do enviado especial do "Correio Paulistano" — A diocese de Cafelandia, uma das mais novas da provincia eclesiastica de São Paulo, tendo à sua frente s. exc. revma. d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, tambem se movimentou e com extraordinario entusiasmo, espirito de fé e zelo pela difusão da verdadeira doutrina de Jesus Cristo entre o nosso povo, associando-se à preparação do IV Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se em São Paulo em setembro do proximo ano de 1942, efetuou o seu Congresso Eucaristico Diocesano.

Acompanhar esses movimentos de fé, é uma ventura das mais consoladoras: o povo brasileiro é de fato um povo profundamente piedoso, um povo que de verdade ama a Nosso Senhor no Santissimo Sacramento, nossa Terra de Santa Cruz, terra que teve por berço um altar, não poderia ser patria de um povo sem profundos sentimentos de fé. Herdamos dos nossos gloriosos antepassados esta convicção religiosa catolica que tem sido norma de nossa nacionalidade, garantia de nossa unidade nacional, para o futuro, que será glorioso como já o foi o nosso passado, unido sempre aos principios religiosos catolicos, apostolicos, romanos.

Cafelandia, pelo seu 1.o Congresso Eucaristico, em Araçatuba demonstrou cabalmente e de maneira irrefutavel todas estas afirmações que vivem no coração de todo brasileiro.

SOLENIDADES INICIAIS

Iniciou a diocese da Noroeste o seu Congresso no grande "Dia da Patria", festa da Rainha do Brasil, a Senhora da Conceição Aparecida; 7 de setembro.

Foi o dia solenizado por uma pontifical, celebrado pelo exmo. sr. bispo diocesano, presentes todas as autoridades, associações religiosas e grande concorrencia de povo e, à tarde, a imagem da Rainha do Brasil percorreu as ruas de Araçatuba abençoando a todas as familias.

O dia 8, dedicado ao sufragio de todos os falecidos, foi de intensa piedade e caridade em beneficio espiritual de todos quantos foram chamados por Deus para a merecida recompensa, sendo dada absolvição geral. A' tarde o S. S. Sacramento exposto foi adorado solenemente.

Realizaram-se, tambem, varias sessões de estudos especializados, para homens, senhoras, senhoritas e crianças.

O entusiasmo e a boa vontade em aprender mais profusamente os dogmas de nossa religião foram imensamente consoladores.

DIA 9 — "DIA DAS MÃES"

O mesmo fervor e a mesma piedade de especialmente das mães cristãs coroaram de pleno exito mais este dia do Congresso. Sessões de estudos foram realizadas igualmente.

DIA 10 — "DIA DOS ENFERMOS E ENCARCERADOS"

Este dia congrassou todos os enfermos e encarcerados da cidade, fazendo-os tambem participantes efetivos do grande certame eucaristico.

A' tarde foi feita carinhosa recepção aos seminaristas de Botucatú e Cafelandia, que vinham prestar seu concurso valiosissimo às funções liturgicas, acompanhados de seus dedicados mestres pes. José Melhado Campos e João Ramalho.

DIA 11 — "DIA DAS IRMANDADES RELIGIOSAS"

Serviu este dia de inicio ao Triduo Solene do Congresso. Como nos dias anteriores foi celebrada missa solene no altar do monumento e à tarde Hora Santa "Pelas Vocações Sacerdotais" pregada pelo pe. José Melhado Campos, reitor do Seminario Menor Diocesano de Botucatú.

A' noite, no recinto do Congresso, foi realizada a sua primeira sessão magna rezada pelos presentes a profissão de fé e após o canto do hino do congresso, seguiram-se diversos trabalhos, encerrados com a benção do S. S. Sacramento.

DIA 12 — DEDICADO A INFANCIA

Pela manhã, solene missa com comunhão geral de todas as crianças dos colégios, escolas, grupos escolares, cruzada eucaristica e fiéis em geral.

A' tarde, repleta a igreja matriz, celebrou-se solene Hora Santa na intenção das crianças, pregando o padre dr. Floresfino Santa Maria, paroco de Vera Cruz.

Às 17 horas, a cidade em sua totalidade, ofereceu entusiastica e clamorosa recepção festiva ao exmo. sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva e aos exmos. srs. bispos da provincia e demais comitiva, que chegou pelo trem de carreira da Noroeste, acompanhada do capitão Guilherme Rocha, d. d. representante do exmo. sr. Interventor Federal.

Os exmos. srs. bispos tiveram a melhor das hospedagens nas residencias das mais distintas familias de Araçatuba.

Nessas residencias foram armadas capelas ricamente ornadas para os antistetes celebrarem a Santa Missa.

Na estação estavam: d. Henrique, bispo diocesano, todas as autoridades civis e militares, clero, associações religiosas, bandas de musica e toda a população de Araçatuba.

Indiscriptivel a vibração fervorosa do povo de Araçatuba, em homenagem a d. José Gaspar de Affonseca.

Seguiu o exmo. sr. arcebispo, bispo, autoridades e povo, a pé, até a igreja matriz paroquial, em meio de vibrantes aclamações.

A' noite, o sr. arcebispo presidiu à segunda assembléia magna do Congresso no momento profusamente iluminado.

Após a profissão de fé e os cantos iniciais, foi dada a palavra ao dr. Eugenio Fortes Coelho, juiz de Direito de Pindamonhangaba, que dissertou maravilhosamente sobre a tese: "A Eucaristia na vida da familia".

A seguir, tomou a palavra o mons. Ramon Ortiz, vigario geral de Taubaté, representante de d. André Arcoverde Cavalcanti, bispo daquela diocese, que desenvolveu com brilhantismo a tese: "A Eucaristia, vinculo de união e fraternidade".

Foi encerrada a Assembléia com a benção do S. S. Sacramento e o hino nacional.

DIA 13 — "DIA DA FAMILIA"

Ás 7 horas foi celebrada solene missa no altar do monumento, por d. Lafaiete Libanio, bispo de Rio Preto, que encantou e comoveu a todos os presentes com a unção de sua palavra agradavel e profundamente fervorosa. Nessa ocasião receberam a SS. Eucaristia as mãis, senhoras, donzelas, domesticas e operárias.

As 15 horas, na igreja matriz, d. Francisco Borges do Amaral, bispo de Lorena, prégou piedosissima hora santa na intenção da familia brasileira.

A noite, marcada que estava a terceira e ultima Assembléia Magna, quiz Nosso Senhor provar a fé profunda e o desprendimento da própria vontade dos congressistas.

Justamente na hora da Assembléia uma forte chuva com vento cobriu toda a cidade; mas o entusiasmo não se arrefeceu em absoluto; em poucos instantes, todos ajudando, preparou-se a igreja matriz e repleto todo o recinto, foi dado o inicio da Assembléia, às 20 horas.

Foram oradores da noite primeiramente, o dr. Rafael Ferraz Sampaio, saudando em nome do povo de Araçatuba, o episcopado da provincia presente ao Congresso.

A seguir foi dada a palavra a mons. Manoel Pedro da Cunha Cintra, reitor do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, que discorreu sobre a tese: "O Clero e a Familia Brasileira".

Logo após, o dr. Carlos Morais de Andrade dissertou sobre a tese: "A Eucaristia e a reforma dos homens" e, por fim, sobre "A Eucaristia e o Sacerdocio Católico", vibrante e profundamente falou o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, lente da Faculdade de Direito de São Paulo e, finalizando, d. Gastão Liberal Pinto, bispo de São Carlos, fez o agradecimento em nome do Episcopado presente.

Estavam presentes a essa Assembléia Magna do Congresso: d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo; d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, bispo diocesano de Cafelandia; capitão Guilherme Rocha, representante do exmo. sr. Interventor Federal; os srs. d. frei Luiz Santana, d. Antonio Augusto de Assis, d. Gastão Liberal Pinto, d. Antonio dos Santos, d. Lafaiete Libanio, d. Francisco Borges do Amaral e d. Vicente Priante, respectivamente, bispos diocesanos de Botucatú, Jaboticabal, São Carlos, Assis, Rio Preto, Lorena e Corumbá; dr. Celio Cintra, Prefeito Municipal; dr. Rafael Ferraz Sampaio, juiz de Direito; mons. Ramon Ortiz, vigario geral de Taubaté; padre Vitor Mazzei, presidente efetivo do Congresso; padre Luiz Peixoto, vice-presidente; grande numero de representantes do clero, estando repleto todo o recinto da matriz.

Foi locutor do certame frei Gil Maria, que eloquentemente deu grande vida à toda sas funções.

Todos os atos do Congresso foram irradiados, gentilmente, pela emissora local, P.R.I-8, "Rádio Cultura de Araçatuba".

CONVENÇÃO DE INDUSTRIAIS E COMERCIANTES DO CONTINENTE AMERICANO

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Realizar-se-á, em outubro proximo, na cidade de Nova York, a 28.a reunião do "National Foreign Trade Council, Inc.", entidade de caracter privado norte-americano, que promove, anualmente, uma convenção de representantes das entidades dos Estados Unidos interessadas no desenvolvimento do intercambio comercial entre as nações continentais.

Este ano, a convenção terá excepcional importancia, em virtude da situação criada pela guerra, que fez aumentar o interesse em toda a America, pelos problemas relacionados com o Hemisferio Ocidental.

A entidade norte-americana convidou o Conselho Federal de Comercio Exterior, do Brasil, a comparecer as suas reuniões. E o sr. Presidente da Republica aprovou a indicação feita pelo Conselho, do nome do tenente-coronel Silvio Raulino de Oliveira, ex-membro deste orgão, para comparecer na qualidade de enviado do Brasil, pois na época estabelecida para realização do certame, encontrar-se-á nos Estados Unidos, em missão oficial do governo brasileiro. O chefe do governo aprovou, ainda, a presença no mesmo certame do conselheiro da nossa embaixada em Washington, assistido pelo chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial em Nova York.

E' de grande relevancia o nosso comparecimento à reunião do "National Foreign Trade Council Inc", por isso que os representantes do Brasil estarão em contacto com as grandes organizações de industriais e comerciantes das Americas.

No caso de que julguem conveniente fazer-se representar no citado certame, o governo brasileiro falicitará o possivel aos indicados pela Confederação Nacional da Industria, e a Federação das Associações Comerciais do Brasil, pois, realizado por instituição de caracter privado, si bem que bafejada pelo governo norte-americano, ele interessará, principalmente, as associações de classes do nosso país.

Conforme comunicação recebida pelo Conselho Federal de Comercio Exterior a Federação das Associações Comerciais do Brasil vem de delegar poderes ao tenente-coronel Raulino de Oliveira para representar aquela associação de classe no certame promovido pelo "National Foreign Trade Council, Inc.".

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DE VIAJANTES E CORRETORES COMERCIAIS

No proximo mês de novembro, a União de Viajantes e Corretores Comerciais festejará seu aniversario, pois foi no ano de 1911, que surgiu em São Paulo.

Legitima representante de duas classes que se derivam entre si — viajantes e corretores — penetrou em todo o territorio nacional, até onde foi possivel estender a sua rede de adepos e amigos.

As comemorações que a diretoria da U. V. C. C. está organizando para o mês de novembro, marcarão época, principalmente a campanha social cuja finalidade será a de induzir a inscrever-se socios os viajantes, corretores e agentes comerciais que ainda o não fizeram.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, uma conferencia pelo prof. Mario Badan, do Rio de Janeiro, sob o tema: — "Analisando a tecnica de Fournet-Tuller".

Dando prosseguimento ao seu programa de cursos de aperfeiçoamento tecnico-cientificos, inicia-se no proximo dia 22, o curso sobre "Nova Terapeutica das Periapicopatias" (curso simplificado sobre a sua tecnica), ministrado pelo prof. Mario Badan.

As inscrições terão o limite maximo de 10 alunos para cada turma. A secretaria da A. P. C. D. as está recebendo para a primeira turma, sendo que para as demais turmas serão recebidas até o proximo dia 24.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIESTESIA

Realiza-se hoje uma reunião da Sociedade Brasileira de Radiestesia, às 20,30 horas, à rua 15 de Novembro, 233, 5.o andar.

A reunião constará de duas partes: a primeira será preenchida com algumas explanações do assunto por uns dos diretores e a segunda parte será dedicada a experiencias praticas com o pendulo e a forquilha radiestesicos.

Destacamentos policiais

PORTARIA DO SR. COMANDANTE GERAL DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

O sr. coronel Comandante Geral da Força Policial expediu a todos os comandantes de unidades e comandantes de destacamentos policiais a seguinte circular:

"Declaro-vos, para os devidos efeitos que os destacamentos policiais, na parte relativa à administração, instrução e disciplina, ficam inteiramente sob a responsabilidade do respectivo comandante, menos quanto às ordenanças das autoridades policiais; e na parte relativa à segurança publica, policiamento, diligencia, etc., ficam à disposição das autoridades policiais, cujas ordens deverão cumprir.

Aproveito o ensejo para lembrar-vos a necessidade de avivar os ensinamentos às praças no que diz respeito ao acatamento às autoridades civis, pois, ultimamente vem sendo publico os atritos entre essas autoridades e praças da Força Policial, cabendo a essas a queixa por agravos que possam sofrer, cuja solução este Comando saberá resolver pelos tramites legais."

EXCURSÃO À ITÚ E PORTO-FELIZ

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda organizou para o proximo dia 4 uma viagem turistica às cidades de Itú e Porto Feliz. Esta viagem não tem somente o intuito de proporcionar um agradavel "week-end", mas, ainda, o de visitar lugares historicos e monumentos artisticos dessas duas velhas cidades paulistas. Assim, os excursionistas terão a oportunidade de admirar verdadeiras obras de arte religiosa que se encontram nas igrejas de Itú. Realiza-se a viagem em onibus que partirão aquele dia à tarde, da praça da Republica, regressando no dia imediato à noite. Serão levadas a efeito varias visitas a lugares pitorescos e a Prefeitura Municipal de Itú oferecerá aos turistas um sarau dansante.

Informações serão prestadas na Divisão de Turismo do D. E. I. P. à rua Xavier de Toledo, 70, 4.o andar, sala 407, diariamente ou pelo telefone 4-4346.

O COOPERATIVISMO NA AGRICULTURA

PROMISSORAS PERSPECTIVAS DO COOPERATIVISMO NESSE SETOR DA ATIVIDADE BANDEIRANTE — CONSIDERAVEL AUMENTO DO CAPITAL DA COOPERATIVA DE PLANTADORES DE ALGODAO DE BARRETOS

A pratica do cooperativismo, já largamente difundida nos nossos meios agrarios, consolida-se cada vez mais no conceito dos lavradores paulistas, visto os resultados realmente compensadores que o sistema apresenta, como importante fator de desenvolvimento da agricultura.

Com efeito, as realizações do sistema cooperativo no setor agricola se sucedem em nosso Estado com extraordinario exito, o que justifica plenamente o aumento sempre crescente de nossas sociedades cooperativias com finalidades agricolas. Tal fato, por outro lado, não deixa de ser lisongeiro aos nossos lavradores, pois demonstra o espirito progressista que os orienta e a elolavel visão com que os nossos homens do campo encaram a solução dos magnos problemas da agricultura nacional.

O sucesso dos empreendimentos cooperativos, em relação à lavoura paulista, não deve, todavia, constituir motivo de surpresa, pois se no exterior, entre os mais diversos povos do globo, a aplicação do sistema tem provado, através dos tempos, a mais completa eficiencia, não seria de esperar que deixasse de surtir bons resultados entre nós, com o admiravel elemento humano de que dispomos, dotado de admiravel capacidade de trabalho, de iniciativas e de boa vontade.

Inumeros são os exemplos da confiança que depositam os agricultores bandeirantes na organização cooperativa. Entretanto, nestas breves considerações, acentue-se, por ora, apenas um fato que dispensaria qualquer comentario para provar essa asserção, tal a significação de que se reveste e que ocorre com a Cooperativa de Plantadores de Algodão de Barretos.

Fundada em 10 de agosto ultimo, essa sociedade constituia-se de 23 associados, sendo o seu capital subscrito 336 contos, representado por 3.360 quotas-partes. Em pouco mais de um mês, o capital da cooperativa eleva-se a 1.102:800$000, o numero de associados atinge a 1 e o de quotas-partes soma 11.028.

Com tais perspectiva, não se poderá duvidar do papel relevante que ao cooperativismo está reservado no progresso das atividades agricolas de S. Paulo.

MOVIMENTO JUDICIAL CRIMINAL DE MINAS, NO QUADRIENIO 1936-1939

BELO HORIZONTE, 17 (Via aérea) — Para ser devidamente apreciado o movimento judiciario criminal do Estado de Minas, no quatrienio 1936-1939, basta contemplarmos com atenção as estatisticas dos réus julgados, expostas no Anuario Estatistico Policial e Criminal, de 1939. Em secções proprias dessa util publicação do Departamento Estadual de Estatistica, foram confecionados sete quadros, os mais expressivos, sobre a estatistica judiciaria criminal, contendo, por ordem: movimento judiciario criminal durante o ano, no Estado; termos de movimento mais intenso, durante o ano; movimento judiciario criminal, segundo os termos; denuncias e julgamentos segundo os termos, restropecto; tribunal do juri: percentagem de condenações nos julgamentos realizados no trienio 1937-39, segundo os termos; "sursis" e livramentos condicionais concedidos e revogados em 1939 e desde a existencia dos institutos, por comarcas; e, finalmente, Tribunal de Apelação, Camaras Criminais. A estatistica judiciaria, no plano geral das estatisticas criminais, é a que mais se destaca pelo seu conteudo informativo de projetado alcance social e moral. Por meio dela, ficamos capacitados para julgar até mesmo o gráu de civilização do povo, compulsando as cifras referentes ás absolvições e condenações, ora pelo Tribunal do Juri, ora pelos juizes de Direito das comarcas do Estado. Podemos ainda conhecer os indices significativos do movimento forense criminal em Minas Gerais, destacando-se além disso, a porcentagem de condenações nos anos de 1936, 1938 e 1939.

Tendo-se em mãos os quadros acima citados, facil é concluir uma curiosa estimativa, referente ao sensivel decrescimo do numero de julgamentos pelo Tribunal de Juri. Esse fato tem a sua origem na aplicação eficiente e bem refletida da nova lei do juri, numero 167, que entrou a vigorar no dia 5 de janeiro do ano de 1938. E' precisamente nesta data que se começou a sentir claramente o declinio das manifestações do juri, o acrescimo do judiciario que neste ponto se deve ao fato de que a lei do juri, vigorante, limitou muito a capacidade do Tribunal Popular, tirando-lhe entre outras a faculdade e as atribuições de julgar as lesões corporais.

Assim é que, em 1936, num total de 1.739 réus julgados, 1.540 foram absolvidos pelo Tribunal do Juri e apenas 199 condenados.

Em 1937, sendo 1.902 o numero dos réus julgados pelo juri, 1.630 foram absolvidos e apenas 272 condenados. Em 1936 a porcentagem de condenações foi de 11,440 por cento ao passo que, em 1937, foi de 14,30 por cento.

A partir do ano de 1938, fica consideravelmente reduzido o numero de réus julgados pelo Tribunal do Juri, pois de apenas 866 destes, 589 foram absolvidos, e 277 condenados, correspondendo a uma porcentagem de .... 31,98 por cento. Em 1939 diminue mais ainda o total dos réus julgados pelo juri, passando a ser de 677, sendo 478 absolvidos e 199 condenados, o que corresponde a uma porcentagem de .. 29,39 por cento.

Enquanto no ano de 1937 para o seguinte houve esse decrescimo no numero de julgamentos pelo juri, nesse mesmo periodo, com relação aos réus julgados pelo juiz, houve apreciavel aumento. Si os réus julgados pelo juiz, em 1936, eram apenas 446; e si em 1937, a sua soma atingia somente 526, em 1938 passou o total a ser de 1.258, chegando a 1.268, em 1939. Tambem a porcentagem de condenações cresceu a partir de 1937, da maneira seguinte: 1937 — 51,52 por cento; 1938 — .. 57,79 por cento e, 1939 — 57,88 por cento.

Ao contrario do que acontece comumente com os jurados, juizes de fato que são, os juizes de direito, num simbolico e expressivo conhecimento do valor que a responsabilidade da toga lhes acarreta, condena muito mais do que absolvem. Por certo, a razão disso se encontra no fato de que os distribuidores da justiça, familiarizados como estão com o espirito da lei, aplicam-se com mais penetração e dentro da mais exata conciencia das suas responsabilidades funcionais, como magistrados que são.

Em seguida, teremos ocasião de constatar que o pronunciamento dos juizes togados é energico. Salutares, são, por certo, os resultados dessas decisões proferidas pelos membros da magistratura mineira, que, na retidão e singeleza de seu sublime oficio, contribue, cada vez mais, para nosso aprimoramento social e para a formação de uma sadia mentalidade não delinquente.

Réus julgados em 1936 pelo juiz, 446, dos quais 210 foram absolvidos e 236 condenados; réus julgados em 1937 pelo juiz, 526, dos quais 265 absolvidos e 271 condenados; réus julgados peol juiz em 1938, 1.258, dos quais 531 absolvidos e 727 condenados; reus julgados pelo juiz em 1939, 1.268, dos quais 534 absolvidos e 734 condenados.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

O periodo 1914-1917 — Esforço organizador — A nossa produção manufatureira ultrapassa a produção agricola

RIO, 17 (Da nossa sucursal) — A evolução industrial do Brasil demonstra quanto a tendencia para a industrialização constituiu, desde antes do Imperio, uma preocupação constante que nem sempre se pôde objetivar por dificuldades que se interpuzeram á vontade dos homens.

Mas ha fases bem caracteristicas no transcurso de toda essa evolução umas oriundas de emergencia, outras determinadas pela realização de um plamo estabelecido. Uma dessas fases bem distintas é a que se seguiu ao ano de 1914 quando a primeira Guerra Mundial forçou o aceleramento da industrialização do País. Basta considerar que, em 1914, a nossa produção fabril era de um milhão 355 mil contos de reis e em 1917 atingira cerca de dois e meio milhões de contos.

Nem sempre tudo correu exelentemente para o progresso das industrias, sujeitas como e os demais ramos da economia nacional, aos fatores depressivos ou perturbadoras. Foi assim que em seguimento á grave crise mundial verificada em 1929, o nosso parque industrial sofreu a influencia desse acontecimento que se generalizou a todos os povos. Um sono antes, isto é, em 1928, a produção industrial brasileira chegará a seis e meio milhões de contos, aproximadamente. Em 1933 desclinara para cinco milhões 684 mil contos de réis. Daí por diante operou-se uma reação organizada e constante. Um confronto entre o valor da produção em 1933, que era de cinco milhões 684 mil contos e a de 1938, que alcançou 12 milhões de contos de réis, torna-se conclusivo para marcar o rumo e o esforço da industrialização do Brasil.

A fase marcada pelo periodo compreendido entre 1914 e 1918 assinala-se por uma certa improvisação imposta pelas circunstancias ocorrentes, mas ainda assim demonstra um sério esforço organizativo. A fase indicada pelos ultimos seis anos oferece novos aspectos entre os quais o de uma organização mais sistemática, um trabalho mais planificado. E o êxito comprova-se pelos algarismos apontados.

Se tomarmos o recenseamento de 1920 que apurou um capital inferior a 2 milhões invertido em industria, pocemos crér que o censo de 1940 acusará um capital superior a 6 milhões de contos de réis. Para um periodo de 20 anos é um dos indices mais altos entre os povos que mais rapidamente evoluiram no terreno industrial.

As nações novas da América do Sul precisam industrializar-se e o estão fazendo com decisão e sucesso. Mesmo países tipicamente agricolas, como a Republica Argentina, por exemplo modificam a sua estructura economica, avançando resolutamente pela estrada industrialista. A Republica vizinha tambem cuidou da sua organização industrial, tendo passado de 8 milhões 846 mil contos em 1914, para 24 milhões 584 mil contos, em 1940, valor dos seus produtos elaborados. E nota-se que o desenvolvimento ocorreu em periodos de anormalidade nas condições do mando.

O Brasil possue todos os elementos essenciais para que se realize profunda transformação na estructura economica do País. E' o que está sendo feito com expressivo exito. Já a nossa produção manufatureira, computada em 12 milhões de contos, ultrapassou o valor da nossa produção vegetal, avalisada em 10 milhões de contos. Ha dez anos passados, a posição era inversa o valor da produção manufatureira cifrava-se em 4 milhões 700 mil contos ao passo que o da produção vegetal atingia 6 milhões 700 mil contos. O rumo está traçados é condicionado pelos proprios recursos naturais e determinado pela vontade humana de Governos e cidadãos, todos dispostos a conseguir os altos objetivos do engradecimento nacional.

Suspenso um empregado da Central por tentativa de assassinio

RIO, 17 — (Da sucursal, via Vasp) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, suspendeu por dez dias, o extranumerario mensalista Julio Paulo, pelo fato de no dia 11 de junho do corrente ano, na estação de Monsenhor Horta, ter embarcado clandestinamente no trem CC-1 e haver passado para a respectiva locomotiva, desfechado varios tiros de revolver no foguista José Gomes.

Para apurar as causas da ocorrencia, foi nomeada uma comissão de inquerito administrativo.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — Wayne Morris — Paramount — Fox Jornal 23x104 — Preventorio de Nossa Senhora da Conceição — Nac. — A's 12,50 hs., 15,05, 17,20, 19,40, 22 horas — A' tarde: Polt. 5$; meia entrada 3$500; balcão 3$500. — A' noite: Polt. 6$; meia entrada e balcão 4$000.

BANDEIRANTES — CIDADAO KANE, com Orson Welles, da RKO. — Voz do Mundo 42x2x3 — Reporter da Téla 22 — Nacional. — A's 14, 16,30, 19, 21,30 horas. — A' tarde: poltronas, 4$500; meia entrada, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — FECHADO PARA ULTIMAR IMPORTANTES REFORMAS — Som "Western Electric Mirrophic" — Ar condicionado "Carrier" — Poltronas de couro — Reabertura na proxima semana.

ROSARIO — WALT DISNEY apresenta FANTASIA com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia — Regida por Leopold Stokowski — A's 13,50 — 16, 18, 20 e 22 horas — Poltronas e 1.o balcão, 10$000; 2.o balcão, 6$000; 1/2 entr. 5$000; frizas de 3 lugares, 45$000; frizas de 5 lugares, 75$000.

ALHAMBRA — NUPCIAS DE ESCANDALO — Gary Grant — ALMA DE VAGABUNDO — Victor Francen — Proibido até 14 anos — O Brasil através do Parabrisa — Nac. — Desde às 13,20 horas — Polt. 3$500; meia entradas, 2$000.

S. BENTO — ESPOSA E AMANTE — Viviane Romance — Proibido até 18 anos — AMOR DE MINHA VIDA — Fred Astaire — Atual. Ipiranga 15 — DFB — Nac. — Desde 13,45 horas — Polt. 3$500; meia entradas, 2$000.

ODEON — VERMELHA — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — Don Ameche — SUBMARINO FANTASMA — Anita Louise — Proibido até 10 anos — Goiana a mais nova capital — Nac. — A's 19,25 horas — Poltr. 3$500; meia entradas e balcão, 2$000.

ODEON — AZUL — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM — William Powell — LEVADA DA BRECA — Gary Grant — Atualidades DFB 37 — Nac. — A's 18,50 horas — Polt. 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — ALÔ AMERICA — Alice Faye — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Proibido até 14 anos — Atualidades Globo 66 — Nac. — A's 14,30 horas e às 19,10 horas — A' tarde: Polt. 2$500; meias entradas, 1$500 — A' noite: Polt. 3$; meias entradas 1$500; balcão 2$000.

S.ta CECILIA — ALÔ AMERICA, Alice Faye — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA (Proibido até 14 anos). — Reporter da Téla n.o 21 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meia entrada e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — TERRA SEM LEI, com Richard Dix. (Proibido aos menores até 10 anos). — DESEJOS, com Gary Cooper — Primeira Comunhão da "Casa do Jornaleiro" — Nacional. — A's 18,50 horas. — Poltronas, 2$500; meia entrada e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — SONHO DE MUSICA, com Suzanna Foster — FLORESTA ENCANTADA, com Virginia Gilmore. — A margem do São Francisco — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meia entrada, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Guanabara Jornal 55 — Nacional — A's 13,40 e às 18,20 horas — A' tarde: poltronas, 2$300; meias entrada 1$200; balcão, 1$200. A' noite: poltronas, 2$700; meias entrada e balcões, 1$500.

BABYLONIA — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — Proibido até 14 anos — RAINHA CRISTINA — Greta Garbo — Proibido até 14 anos — Embaixada da Amizade Argentino-brasileira — Nacional. — A's 14 e às 19 horas. — A' tarde: poltronas, 2$000; meia entrada, 1$000; senhoras, 1$500; geral, 1$2. A' noite: poltr., 2$3; 1/2 entr. e geral, 1$2.

B. POLITEAMA — FAMILIA DO BARULHO — Tito Guizar — JENNIE — Virginia Gilmore — Atualidades DFB 36 — Nacional. A's 14 e às 19 horas. — A' tarde: poltronas, 2$000; 1/2 entrada, 1$; geral, 1$200; senhoras, 1$500. A' noite: poltronas, 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — TERRA SEM LEI, com Richard Dix. (Filme proibido aos menores até 10 anos). — DESEJOS, com Gary Cooper e Marlene Dietrich. — Reporter da Téla 19 — Nacional. — A's 18,50 horas. — Poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500.

PARAISO — VIRGINIA ROMANTICA, com Madleine Carrol — PIRATAS DO AR. (Filme proibido até 10 anos). — O Presidente Getulio Vargas na Baia — Nacional. — A's 14 e às 19 horas. — A' tarde: poltronas, 2$000; meia entrada e senhoras, 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meia entrada, 1$200; senhoras, 1$500.

LUX — SONHO DE MUSICA, com Suzanna Foster — BANDOLEIRO JOVIAL, com Cesar Romero. (Filme Proibido aos menores até 10 anos) — Piano Rodoviario do Estado da Baia — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$500; meia entrada e balcão, 1$000.

OLYMPIA — A BELA E O MONSTRO, com Ellen Drew (Proibido aos menores até 14 anos). — RAINHA CRISTINA (Proibido aos menores até 14 anos). — Cine Jornal Brasileiro 2x23 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS, com Akim Tamirof (Proibido aos menores até 10 anos). — FILHOS DO DESERTO, com o Gordo e o Magro. — Centenario da Conquista — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$500; meia entrada, 1$200.

COLOMBO — SERENATA PRATEADA — Irenne Dunne — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morri — Guanabara Jornal 55 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$300; meia entradas e galerias, 1$200.

COLYSEU — O DIABO E A MULHER, com Jean Arthur — REMEDIO PARA RIQUEZA, com Jean Hérsholt — Grande Certame de São Paulo — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

EM CIDADÃO KANE", ORSON WELLES NÃO SO' REVELA" O SEU PROPRIO TALENTO, MAS TAMBEM NOVOS "ASTROS"...

Esse rapaz de vinte e seis anos apenas de idade, que Hollywood depois de criticar acerbamente, respeita e admira, e sem exagero algum, um verdadeiro genio.

Porque, sem nunca ter tido o menor contato com o cinema, ele produz o seu primeiro filme e esse filme merece comentarios que nunca, desde que o cinema é cinema, filme algum mereceu!... Orson Welles, é o unico homem em Hollywood que tem um contrato pelo qual ele pode produzir, dirigir, atuar e escrever seus proprios argumentos!

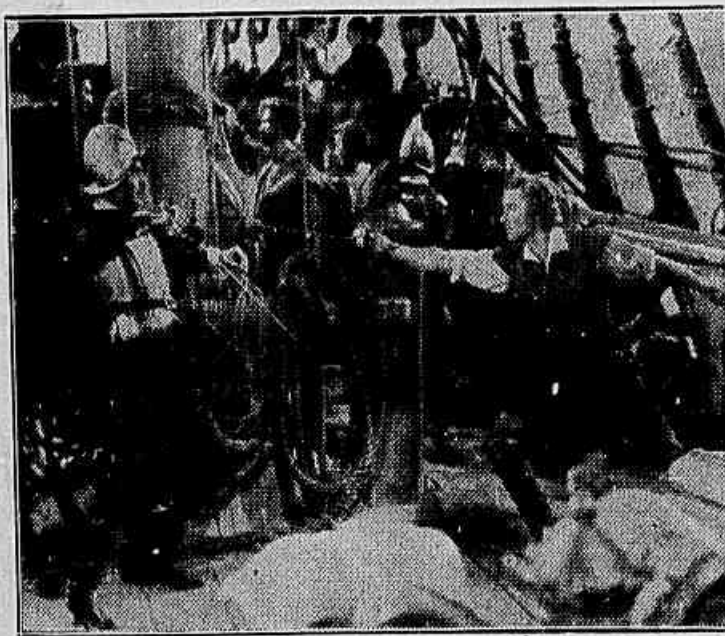
Pois esse homem genial, não somente em si... "Em cidadão Kane", filme que é um desafio à industria do cinema, ele revela ao mundo novos e talentosos artistas...

Guardem os nomes de Joseph Cotten, Dorothy Comingore, Ray Collins e Ruth Warrick.

Todos esses nomes, completamente desconhecidos do cinema, alcançaram a fama com um filme apenas, porque tiveram um genio que os dirigisse!

E os quatro tambem já foram contratados pela RKO. Radio.

E' preciso assistir "Cidadão Kane", para se ter uma idéia da inteligencia, habilidade, desse genio precoce!... Hoje no Bandeirantes.

AMANHA, NO NOVO BROADWAY, "O GAVIÃO DO MAR"

Amanhã, São Paulo terá oportunidade de ver bem confortavelmente esse filme no novo e elegante "Broadway".

O publico, porém, aguarda "O gavião do mar", como mais um filme de Errol Flynn, esse aventureiro da vida real, agora no mais tempestuoso de todos os seus papeis, sob a direção de Michael Curtiz e ao lado de Brenda Marshall (a pequena dos seus sonhos), Claude Rains, Flora Robson, Robert Warwick, Una O'Connor, Alan Hale, Henry Daniel, etc..

O "romance" entre dona Maria e o corsario inglês, Geoffrey Thorpe prenderá a atenção geral... Muito mais, entretanto, a das fans, pois estas sabem que dona Maria é Brenda Marshall... e que o "Gavião do mar é Errol Flynn

ÉCOS DE HOLLYWOOD

WASHINGTON, 17 (R.) — Em conferencia com a imprensa, o Presidente Roosevelt demonstrou claramente seu desagrado pelas investigações feitas por parte do sub-Comité do Senado, relativamente à industria cinematografica.

Perguntado sobre se ficára impressionado com o resultado das investigações, o presidente apanhou um exemplar do "Washington Post" e, apontando a "charge" a respeito, declarou que era digna de estudo e de reimpressão. Essa "charge" mostra Charles Chaplin, segurando o relatorio do Senado com uma das mãos, e o presidente leu em voz alta as palavras da legenda, postas na boca do conhecido comediante: "Agora, que poderia eu contar aos antigos mestres a respeito de comedia..."

Quando foi pedido ao presidente que falasse acerca do fato de que o governo tinha exercido pressão sobre os produtores cinematograficos para filmes de propaganda de guerra, ele declarou que a palavra do governo era bem ampla, mas era certo, tambem, que a Junta Administrativa Central do governo não havia feito tal pressão".

TEATROS

COMUNICADOS

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — "CARMEN", EM SEGUNDA RE'CITA DE ASSINATURA, COM DJANEL, JOBIN E ROMITO

O espetaculo desta noite, no primeiro teatro da cidade, será preenchido com a opera de Bizet, "Carmen".

A parte da protagonista estará confiada à notavel soprano franceza Lili Djanel. Caberá ao tenor Raoul Jobin viver a personagem de "D. José".

Os outros interpretes de "Carmen" serão: Alice Ribeiro, no papel de "Micaela"; Felipe Romito, na parte de "Escamilo"; Darcila Barros, na "Frasquita"; Helen Olheim, na "Mercedes"; Rolf Telasko, no "Zuniga"; e Guilherme Damiano, no "Morales". A regencia do espetaculo estará entregue ao maestro Albert Wolff.

Raoul Jobin o "D. José" da opera "Carmen"

Os bilhetes podem ser procurados a partir das 10 horas.

"LUCIA DE LAMMERMOOR", EM VESPERAL, DOMINGO, COM TITO SCHIPA, JOSEFINA TUMINIA E GIUSEPPE MANACCHINI

Domingo proximo, às 15 horas, a Lirica Oficial cantará "Lucia de Lammermoor", em recita extraordinaria, com a participação de Tito Schipa, Josefina Tuminia e Giuseppe Manacchini.

Cabendo os demais papeis de destaque a Djanira Mesquita Barros, De Lucchi e Filipetti. A orquestra terá a regencia do maestro Armando Belardi. Os bilhetes referentes a essa vesperal já foram postos à venda.

PALMEIRIM REPRESENTARA' AMANHA "PARAQUEDISTA DO AMOR" — HOJE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "O PULO DO GATO"

O cartaz do Bôa Vista será renovado amanhã, como acontece ás sextas-feiras. Nas duas sessões, o ator Palmeirim oferecerá outra novidade de seu repertorio, intitulada "Paraquedista do amor". São 3 atos comicos, com tipos e cênas da atualidade, escritos pela parceria Wanderley-Rocha. "Paraquedista do amor" dará oportunidade a que Palmeirim incarne uma das personagens mais curiosas de sua galeria. Os demais elementos do elenco do Boa Vista terão papeis igualmente sugestivos na comedia nova de amanhã.

— Hoje, às 20 e 22 horas, ultimas representações da comedia "O pulo do gato", cabendo a Palmeirim o papel de "Mauricio".

— Sábado, ás 16 horas, pela ultima vez, representação da peça "Vou entrar na familia".

A poltrona para a vesperal de sábado custará tres mil réis, estando já a venda os respectivos bilhetes.

"FILHAS DE EVA" NO CASINO — FICOU PARA A SEMANA PROXIMA A ESTREIA DE "DO QUE ELAS GOSTAM"

Jardel decidiu que a super-revista brejeira, "Filhas de Eva" se mantenha por mais alguns dias no cartaz.

As primeiras representações da revista "Do que elas gostam", ficam pois, transferidas para a semana proxima.

— Hoje, às 20 e 22 horas, portanto, "Filhas de Eva".

— Sábado, ás 16 horas, vesperal dos casados, com "Filhas de Eva".

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CVIII

Respingando erronias ortográficas

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Antes de entrarmos no assunto da presente cronica, devemos uma explicação a um gentil leitor de Pirassununga, que nos endereçou uma carta relativa à reforma judiciaria do Estado. E' a seguinte a missiva que recebemos:

"Tenho acompanhado com muito interesse suas sugestões sobre a nova futura Organização Judiciaria.

Tomo a liberdade de lembrar a v. exc. o seguinte:

Pela lei, o escrivão de paz agora, nas comarcas de segunda entrancia, ocupa os cargos reunidos de distribuidor, contador, partidor e avaliador. Ora esses cargos se chocam entre si, porque o proprio escrivão tem interesse em elevar o preço das avaliações dos bens nos inventarios, para colher melhores valores nas partilhas e lucros nos seus emolumentos nas contas tambem.

Como sabe, uma vez avaliados os bens, sempre é dificil conseguir-se uma nova avaliação judicial, desde que não se encontre uma das causas de nullidades.

Sempre fui adepto das avaliações feitas por dois avaliadores e aprazimento das partes.

Outros inconvenientes existem nessa competencia legal dos cargos exercidos por serventuarios da justiça desempenhados por escrivão de paz.

Modificar a lei, quando da organização judiciaria futura, é um bom passo para garantia segura das partes nos inventarios, evitando-se a anomalia de interesses proprios da acumulação desses cargos. Peço-lhe, pois, seu grande auxilio a respeito, ficando sumamente grato... etc.".

Com imenso prazer atenderiamos ao honroso pedido de nosso amavel leitor, se as sugestões a que se refere fossem, efetivamente, nossas e não estivessemos ocupado, no momento, com assuntos ortograficos. Publicando, na integra, sua ponderosa missiva, cremos, contudo, haver, em parte, e dentro das atuais possibilidades, atendido ao seu apelo. Com vistas a quem de direito, as relevantes razões, que aduz contra a acumulação de cargos moralmente incompativeis, terão o seu peso na balança judiciaria. Deixemos que nossos bem intencionados e esclarecidos licurgos dêm ao problema uma conveniente e adequada solução.

* * *

O noticiario de certo matutino falava outro dia no — "marquez F..." —. O uso do cachimbo deixa a boca torta. Todos sabem que a reforma ortografica não admite mais, na nobreza moderna, os "marquezes" com "z", mas a força do habito antigo faz com que a velha grafia venha constantemente à tona. Hoje, um "marquês", se quizer gozar de suas regalias nobiliarquicas, em plena republica, deve apresentar-se de "cauda sigmatica" e "chapéu" sobre o "e"; sem essa endumentaria oficial não será recebido pelo introdutor diplomatico...

* * *

Em um "Preceituário da Ortografia Oficial" lemos, apresentada como paroxítona, a palavra — "AFONO" — mandando o autor que se escrevesse sem acentuação tônica. Não costumamos meter-nos na seara alheia, não obstante o exemplo evangélico dado pelos apóstolos, que se fartaram de espigas colhidas em plantações cujos donos não pertenciam ao apostolado. Quando a lição é de filólogos ou de gramáticos, e uns desdizem ou desfazem o que outros ensinaram ou construiram, temos por norma não nos metermos no pugilato linguistico, contentando-nos com um cômodo e seguro recanto na assistência, e murmurando entre dentes, — "são brancos, lá se entendem"...

E, agora, tratando-se do vocábulo — **afono** — proparoxitano ou paroxítono, com ou sem acento agudo na sílaba inicial, o melhor seria ficarmos "**sem voz**" e emudecermos nosso palpite.

Vamos, contudo, aventurar um aparte, se é que o regulamento policial dos divertimentos públicos não condena, em absoluto, as indébitas intromissões da platéia.

Trata-se de um composto de origem grega, tendo como elementos componentes: o prefixo — a —, denominado "alfa privativo", e o vocábulo bissílabo — "**phonos**" — querendo significar — "privado de som, ou de voz". Pela prosódia helénica, a tônica deverá recair sôbre o prefixo, em virtude da circunstancia gramatical de ser um bissílabo o segundo elemento componente.

Nêsses casos, a tônica retrograda do segundo elemento para a única ou última sílaba do primeiro elemento. A verdadeira pronúncia seria "**á-fo-no**" — com a tônica na ante-penúltima sílaba. E, como, em regra, a tônica persiste na passagem da língua de origem para a nossa, manda a ortoépia, segundo nos parece, que se diga e escreva — "**áfono**" — em bom português.

A confirmar essa prosódia, e consequente ortografia, temos as seguintes palavras análogas — **átono, ápodo, átomo**, — todas esdrúxulas, com a tônica sôbre o prefixo.

Desculpe-nos o filólogo de que divergimos, mas "**quando que bonus, dormitat Homerus**"...

* * *

Há êrros que derivam da influência prosódica de certas palavras comuns sôbre outras menos vulgares, por semelhança gráfica.

Exemplo dêsse fenómeno é a palavra — "**pulcarrara**" —, que muitos pronunciam e escrevem — "**dul-cama-ra**" — como se fôra exdrúxula, e isso pela influência do vocábulo — "**camara**". Não ha qualquer analogia semantica entre os dois vocábulos. "**Dulcamara**" — com a pronúncia paroxítona ("**dul-ca-má-ra**"), é vocábulo composto de dois adjetivos latinos — "**dulce**" (doce) e "**amarus**" (amargo) — significando, literalmente — "**doce-amarga**", nome pelo qual tambem é conhecida essa planta medicinal.

Não tinha, pois, razão aquele folheto de reclame de um laboratório homeopático, distribuido gratuitamente há cerca de uma quinzena, quando registava, na lista de seus preparados, uma tal — "DULCAMARA" —, com acento circunflexo sôbre a sílaba — "CA".

Não é por sermos "Camara" que reenriquecer seu dicionário de rimas. Quem já dispõe da "tamara" poderia enriquecer seu diiconário de rimas com mais uma companheira vegetal, recebendo tambem a recem-chegada "Dulcamara".

Mas, além de "Camara", somos ainda "Leal", e a "lealdade" ortográfica nos impede a êsse cavalheirismo.

Continue, pois, a "Dulcamara" a rimar, não conosco, mas com alguma coisa mais "cara" e mais "rara"...

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente, desembargador Manuel Carlos. Corregedor geral, desembargador Bernardes Junior. Secretario, dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Alcides Ferrari, Leme da Silva, Pedro Chaves e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÕES CIVEIS: — 11.074 — São Paulo — Apelantes e apelados, Bernardo Borges e Kurt Michael Muschar. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à ambas as apelações.

12.606 — São Paulo — Apelante, João Navega Tranchо. Apelado, Moacir Welsh. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Deram provimento em parte para excluir da condenação os honorarios do advogado, contra o voto do sr. revisor, que dava provimento para anular a ação.

12.154 — São Paulo — Apelantes, conde Silvio Alvares Penteado e outros. Apelados, espolio do dr. João Gonçalves Dente e outros. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento à apelação do conde Silvio Alvares Penteado e outros contra o voto do sr. relator, que dava provimento à do conde Silvio Alvares Penteado e negava à de Pedro Mikail, fixando em 100:000$000 o maximo da quantia liquidanda. O sr. desembargador Pedro Chaves votou só quanto à apelação do conde Silvio Alvares Penteado. Designado o sr. desembargador Leme da Silva para lavrar o acordão.

13.074 — São Paulo — Apelantes e apelados, Rafael Amabile e outros e Manuel Raposo Rezende e sua mulher. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e a ambos os recursos.

13.079 — São Paulo — Apelante, Salvador Rogieri. Apelado, José Joaquim dos Reis. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento.

12.153 — São Paulo — Apelante, Paulo da Costa Menano (dr.). Apelada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Deram provimento em parte, nos termos que constarão do acordão.

12.158 — Ibitinga — Apelante, Carlos Camargo Abib. Apelado, José Zapáta. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento.

12.234 — José Bonifacio — Apelante, Lidor e Garcia. Apelados Antonio Pereira Braga e sua mulher. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento.

12.363 — São Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Apelada, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios de São Paulo e Minas. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Deram provimento para julgar improcedente a ação.

AGRAVO DE PETIÇÃO: — 12.867 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado. Recorrente, o Juizo ex-oficio. Agravada, Cia. Força e Luz de Guaratinguetá. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Negaram provimento.

APELAÇÕES CIVEIS: — 13.088 — São Paulo — Apelante, Residencial Paulista. Apelado, Irmãos Abouchar. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Deram provimento, nos termos do acordão a ser lavrado.

12142 — São Paulo — Apelantes, espolio de Miguel Paladino e outros. Apelado, dr. João Augusto Mattar. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Deram provimento para julgar o autor carecedor da ação quanto a Ana Paladino e seu marido e para reduzir a condenação do espolio de Miguel Paladino a 5:000$000. Impedido o sr. desembargador Barbosa de Almeida.

12.292 — São Paulo — Apelantes e apelados, Clemente Teixeira da Silva, João Augusto de Assunção e Francisco Garcia de Carvalho (dr.). Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Julgaram preventa a jurisdição da 4.a Camara Civil.

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA DO ESTADO

Despachos proferidos em processos de habilitação de escreventes de cartorio:

Santa Rita: — Rubens Amando Prado, para o cartorio do Registo Civil: — "A emancipação outorgada pela escritura de fls. 9 não foi submetida à homologação de que trata o decreto 4.857, artigo 16, paragrafo 2.o. Outrossim, deixou-se de cumprir, relativamente ao documento de fls. 20, o disposto no regulamento do selo federal, tabela B, paragrafo 1.o, n.o 5. Para ser promovida aquela homologação e regularizada a selagem desse documento voltem estes autos à primeira instancia. São Paulo, 17-9-1941. — (a.) Bernardes Junior."

Capital: — Bernardino Almeida Lima, para o cartorio da 10.a circunscrição de Registo de Imoveis: — "Homologo a nomeação de Bernardino Almeida Lima para o cargo de escrevente habilitado do Registo de Imoveis da 10.a circunscrição desta capital. São Paulo, 17-9-1941. — (a.) Bernardes Junior."

Capital: — Alexandre Jorás Junior, para o 4.o oficio de protestos: — "Homologo a nomeação de Alexandre Jorás Junior para o cargo de escrevente habilitado do 4.o oficio de protestos de letras e titulos desta capital. São Paulo, 17-9-1941. — (a.) Bernardes Junior."

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando saneado o processo, na ordinaria que Irmãos Vencovsky move contra Fabrica Paroquial de Pirapora.

— Recebendo em seus efeitos regulares a apelação interposta na ordinaria que Germano das Neves move contra José Veneva Monteiro.

— Julgando procedente a ação ordinaria que Shigeru Inin move contra Mario J. Salaverry.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Dando acolhida em parte, aos embargos opostos, para que processe a compensação, na falencia de Miguel, José e Felicio Tefcha.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Cesarina Ferreira.

— Julgando procedente a ação de R. de Posse que Ford Motor Company move contra Luiz Malagon.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando procedente a ação executiva que Felipe Vicari e Filho Ltda. move contra Mario Ramos de Oliveira.

— Julgando procedente a ação executiva que Bruno Schlenz move contra Manuel Cardoso Ferreira Silva.

— Decretando a falencia de Laerte D. Milano.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lida.:

Julgando saneada a ação movida pelo Banco Nacional Ultramarino a Placido da Fonseca Pinho.

— Julgando saneada a ação intentada por Emilio Andreoli contra Sampaio Moreira Filho e Cia.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando nula "ab-initio" a ação ordinaria de reinvindicação que Maria Abussamra e outros movem contra Ragi Poianain.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. J. Castro Rosa:

Julgando procedente a ação e improcedente a reconvenção na ordinaria que a Cia. Santista de Papel move contra Gustavo Galluci.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou procedente a ação de despejo intentada por Elias Cutait contra a Sociedade Tecnica Contabil Limitada.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Plinio G. Barbosa:

Homologando a partilha, no inventario de Manuel Ibarrala.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS F. DA F. MUNICIP. E AC. DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góes Nobre:

Julgando improcednete a ação por acidente do trabalho que Francisco Fernandes move a I. R. F. Matarazzo.

— Julgando procedente a ação por acidente do trabalho que Silvio Savastano move a S|A. Moinho Santista.

* * *

VARA DOS F. DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clovis M. Barros:

Recebendo em ambos os efeitos a apelação interposta no mandado de segurança impetrado por Humberto Pietro contra Prefeitura Sanitaria do Guarujá.

— Absolvendo a Fazenda do Estado da instancia no mandado de segurança impetrado por Nelson de Freitas.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. S. Barbosa:

Concedendo os beneficios da justiça gratuita a Maria Paula de Souza.

FALENCIAS

MIHRAN LAPOIAN E FILHOS — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua 25 de Março, n. 1.026, com fabrica de calçados. Foram nomeados sindicos, Irmãos Nari Abud e Gomes Ltda., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 12 de dezembro p. f., às 14 horas. (9.o Oficio).

LAERTE D. MILANO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Butantan n. 57. Foi nomeado sindico, P. Mazzarella, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 21 de novembro p. f., às 14 horas. (4.o Oficio).

KAUPERT E FOLKER — Foi eleito liquidatario da falencia supra, o dr. Napoli Junior, com a comissão legal e o prazo de um ano para liquidação da massa. (7.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou procedente a denuncia dada contra José Natal, por delito de estelionato.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, pronunciou Maria Markunas, processada por delito de ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Miguel Szajada, processado por delito de homicidio culposo, à pena de 2 meses de prisão celular; e Manuel de Pinto Filho, processado por delito de ferimentos culposos, à pena de 15 dias de prisão celular.

— Pelo juiz da 3.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi condenado à pena de 20 dias de prisão celudar, por delito de furto, André Halal.

— O juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, condenou Antonio José Antunes, processado por delito de ferimentos leves, à pena de 3 meses de prisão celular.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO

Pelo 7.o promotor publico em comissão, dr. Edgar Vieira Cardoso, foram denunciados Francisco Fonseca Redondo, Mario Afonso Badine e Carmen Afonso, por delito de ferimentos leves.

PROCESSOS-CRIMES LIBELADOS

Pelo 3.o promotor publico em comissão, dr. Mario de Assis Moura Junior, foram libelados os processos criminais instaurados contra Joaquim da Costa Chigança, por delito de apropriação indebita e Benedito Cardoso, por crime de roubo.

OBTEVE OS BENEFICIOS LEGAIS DO "SURSIS"

O juiz da 7.a Vara Criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, concedeu os beneficios legais do "sursis" a favor de Luiz Sonagere, que fôra condenado à pena de 3 meses de prisão celular, por delito de ferimentos leves. A execução da pena imposta ficou suspensa por 2 anos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidiu os trabalhos o dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo representado o Ministerio Publico o dr. Mario de Moura e Albuquerque e servido de escrivão o sr. Inácio Lucas.

Foi debatido o processo-crime em que é acusada Catarina Lipske, que no dia 13 de março do corrente ano, cerca das 19 horas, em frente ao predio numero 25, da rua Venus, em Agua Rasa, assassinou Elisio Ferreira, a tiros de revolver. A tribuna da defesa foi ocupada pelo dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, que pediu a absolvição pelo reconhecimento da dirimente da completa perturbação dos sentidos ou da inteligencia no momento de praticar o delito. O Juri, por 5 votos, atendendo ao pedido da defesa absolveu a acusada pelo reconhecimento da dirimente invocada.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DO PROF. JORGE AMERICANO

Realiza-se no dia 23, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, São Paulo, à rua José Bonifacio, 110, 2.o andar, uma conferencia do professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, recentemente chegado dos Estados Unidos, sobre "Novas Feições das Culturas Latina e Anglo-Saxonia na America".

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de d. Elisa Ferraz, para d. Maria Ribeiro, 5$000

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

ABERTURA DE CREDITOS ESPECIAIS E SUPLEMENTARES — DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS — TRANSFERENCIA DE VERBAS — SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO NO RIO PARANA' E AFLUENTES — PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles, e com o comparecimento dos srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marcy Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio da Silva Junior. Depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinarias anteriores, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficios do sr. Secretario do Governo, encaminhando projetos de decreto-lei, respectivamente, sobre abertura de creditos especiais e suplementar, na importancia de 24.951:027$400, à Secretaria da Viação; desapropriação de imoveis situados em São Vicente e Itatinga; redução e suplementação de alineas em verbas atribuidas à Secretaria da Fazenda; prorrogação do contrato dos serviços de navegação subvencionados no rio Paraná e afluentes; abertura de credito especial de 31:039$200, à Secretaria da Justiça; aquisição, por compra, de imovel situado em Rancharia; abertura de um credito suplementar de 55:200$000 à Secretaria da Justiça; redução e criação de alineas em verbas atribuidas a mesma Secretaria; abertura de credito especial de 7.500:000$000 à Secretaria da Viação; transferencia da importancia de 25:000$000, dentro da verba atribuida à Secretaria da Justiça; modificação da redação de dotação atribuida à Secretaria da Segurança Publica; oficio do sr. Secretario do Governo relativamente ao parecer n.o 967, de 1941, emitido sobre um projeto de decreto-lei da Prefeitura de Boa Esperança, sobre abertura de credito especial de 4:710$000, e agradecendo a devolução do processo em que é interessado Joaquim Novais Bannitz; oficio do sr. Prefeito Municipal de São Paulo, encaminhando o projeto de decreto-lei, sobre permuta de imoveis situados à avenida Brigadeiro Luiz Antonio; oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior; oficios das Prefeituras de Presidente Prudente e Campinas, relativamente a projetos de decreto-lei em andamento; oficios dos srs. Prefeitos Municipais de São Bento do Sapucaí, Redenção, Joanopolis, Mirasol, Poranguba, São Roque e Porto Ferreira, remetendo balancetes; oficio do sr. Virgilio Carderelli, comunicando haver assumido, em comissão, o cargo de Prefeito de Jacareí; oficio da Standard Oil Company of Brazil, encaminhando o memorial relativo a requisições militares dos movimentos de 1930 e 1932.

Passando-se à ordem do dia, foram votados, e aprovados sem debate, os seguintes projetos de resolução: N.o 1111, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pindamonhangaba, sobre aquisição de imovel, por doação; n.o 1112, de 1941, já publicado, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Feliz, sobre criação de uma corporação musical; n.o 1114, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itu', sobre abertura de um credito especial de 11:600$000; n.o 1115, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre suplementação e anulação de alineas em verbas atribuidas à Secretaria da Agricultura; n.o 1116, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, sobre abertura de um credito especial de 547:774$000; n.o 1117, de 1941, já publicado aprovando com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Gravia, sobre concessão de auxilios; n.o 1118, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pedreira, sobre abertura de um credito suplementar de 4:657$600.

PERDEU-SE

CAUTELA REPRESENTATIVA DE CEM AÇÕES DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADA DE FERRO N.o 94 540

Comunico aos interessados que, ontem, dia 17 de setembro de 1941, entre catorze e catorze e meia horas, foi perdida a cautela n.o 94.540, da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, representativa de cem ações do valor nominal de 200$000 cada uma. Ficam os interessados avisados de que o fato já foi comunicado à Companhia, à Bolsa de Valores e tambem já está providenciada a anulação da referida cautela. Caso seja encontrada, pede-se comunicar a L. Giangrande, à rua Alvares Penteado, n.o 203, salas 1 e 2, fone: 2-1388.

L. GIANGRANDE

Departamento das Municipalidades

Despachos proferidos pelo sr. diretor geral:

Cunha — Of. 183, de 4|9|41 do P. M., remete o P. 1.990|41, relativo ao projeto de decreto-lei relativo a isenção de impostos.

Rancharia: — Of. 216|41, de 2|9|41 do P. M. remete o P. 1.734|41, em que é interessado o sr. Julio Paixão.

S. João da Bôa Vista: — Of. 62|41, de 4|9|41 do P. M., relativo à aposentadoria do sr. Orozimbo Delfino de Oliveira. Of. 61|41, de 5|9|41 do P. M., relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Botucatu — Of. 744|41, de 10|9|41 do P. M., remete balancete solicitando o seu encaminhamento.

Taquari — Of. 73|41, de 3|9|41 do P. M. relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito extraordinario.

Diversos:

Itapecerica: — Of. 126, de 25|8|41 de P. M., relativo a remessa do ato n.o 3. "Comunique-se a informação supra ao sr. P. M."

Glicério: — Of. GP. 3.899, de 15|9|41 do D. A. E. relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre a taxa de execução de calçamento. "Comunique-se ao sr. P. M.".

Duartina: — Of. 274, de 3|9|41, do P. M., relativo ao serviço de instalação de rêde de esgotos. "Ao Protocolo para informar".

Amparo: — Of. 486, de 30|8|41 do P. M., solicita arquivamento de processo. "Comunique-se ao sr. P. M., e arquive-se".

Jaú — Of. 253|41, de 10|9|41 do P. M., solicita informação. "Ao Protocolo para informar".

Laranjal — Of. 295, de 8|9|41 do P. M., remete questionario. "Encaminhe-se".

Barrá — Requerimento do sr. Artur Pedroso, de 2|9|41. "Deve o interessado selar a petição reconhecer a firma de acôrdo com a lei".

Itanhaen — Of. 45, de 9|9|41 do P. M., solicita permissão para ausentar-se. "Autorizo até 8 dias".

Cunha: — Of. 446, de 12|9|41 da Secretaria da Viação remete o P. 1.442|41 em que é interessada a Fabrica da Matriz de Lagoinha (Usina N. Senhora da Conceição). "J. o P. Volte".

Jacareí — Of. 9.753, de 10|9|41 da Secretaria do governo, remete requerimento do sr. Ildefonso Barbosa de Melo de 25|8|41. "J. ao P. 2.326|41".

Campinas: — Of. 578, de 9|9|41 do P. M., remete copia de balancete. "Ao Protocolo para providenciar a retirada".

Indaiatuba: — Of. 331, de 11|9|41 do P. M., remete o P. 824|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre a obrigatoriedade da construção e reconstrução de passeios e muros "J. ao P. D. A. L.". Of. 335, d 11|9|41 do P. M. remete o P. 4.560|40 relativo ao projeto de decreto-lei que reverte para o titulo de bens patrimoniais de uso publico, um imovel de uso commum. "J. ao P. A' D. A. L.".

Dois Corregos — Of. 203|41, de 11|9|41 do P. M., remete o P. 2.285|41, em que é interessado o sr. Floriano de Souza. "J. ao P. Volte".

Santo André: — Of. 10.223, de 5|9|41 do D. M., remete o P. 2.289|41 em que é interessado o espolio de Mariano Palm Pamplona. "J. ao P. Volte".

Of. 10.147, de 3|9|41 do D. M., remete o P. 2.024|41, em que é interessada a Sociedade Territorial "Estação de S. Bernardo Ltda. "J. ao P. Volte".

Buri: — Of. 159|41 de 5|9|41 do P. M., solicita encaminhamento de oficio. "Encaminhe-se, por intermedio do sr. Secretario do governo".

Itararé: — Of. 1.275|DGS, de 4|9|41 do gabinete do diretor geral da Secretaria da Fazenda relativo ao pagamento de taxa sobre veiculos de tração animal. "Transmita-se ao sr. P. M.".

Birigui — Informação da Secção de Protocolo relativa ao Processo 5.238|40 da P. M. de Coroados. "Solicite-se do sr. P. M. de Birigui, a devolução urgente do processo 5.238|40".

Serra Negra: — Carta do sr. Adelino Tartarotti, de 28|8|41. "Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar, após o cumprimento pela parte das exigencias legais, quanto ao selo e reconhecimento da firma".

Pitangueiras: — Of. 2.106, de 24|12|40 do P. M. relativo ao serviço de agua e esgotos. "Solicite-se do sr. P. M., a devolução urgente do processo 93 STE".

São Paulo — Of. 9.870 de 15|9|41 da Secretaria do governo, remete o P. 9.066|39 em que é interessada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Sorocabana. "J. ao P. Volte".

Limeira: — Of. 7709 de 9-7-41 do D. M., remete o P. 1337|41 referente ao projeto de decreto-lei relativo à gratificação ao medico consultante do centro de saude. "Encaminhe-se o processo ao sr. P. M., para tomar conhecimento do parecer retro e devolver informado."

Pederneiras: — Of. 8706 de 5|9|41 da Repartição Central de Policia remete comunicação. "Comunique-se ao sr. P. M., e agradeça-se a providencia."

Presidente Prudente: — Of. 207 de 13|1|41 da Secretaria do Governo relativo ao serviço de abastecimento de agua do P. M. "Solicite-se do sr. P. M., a devolução urgente do P. 770."

Catanduva: — Of. 191|41 de 18|3|41 do P. M., remete consulta, relativamente às leis fiscais municipais. "Solicite-se do sr. P. M., a devolução urgente do P. 403|41."

Piracaia: — Of. 211|41 de 26|8|41 do P. M., solicita vida de tecnico para proceder ao serviço de desinfecção de gado. "Encaminhe-se à consideração do sr. Secretario da Agricultura."

Promissão: — Of. 357 de 2|9|41 do P. M., remete informações relativas ao oficio 9462 do D. M. "J. ao P. D. E. 98."

Papeis encaminhados à Diretoria de Contabilidade:

Matão: — Of. 559 de 15|9|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Birigui: — Of. 201 de 10|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Barretos: — Of. 769|41 de 12|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

Campos do Jordão: — Prestação de contas relativamente a obras novas estaduais da cidade.

Cacondé: — Of. 279 de 13|9|41 do P. M., sobre emprestimo municipal.

Lençóis: — Of. 141 de 10|9|41 do P. M., remete comunicação relativa a deposito de importancia na coletoria estadual.

Pedreira: — Of. 101|41 de 8|9|41 do P. M., remete comunicação relativa a deposito de importancia na coletoria estadual.

Bragança: — Of 483 de 12|9|41 do P. M., remete relação de leis referentes ao pessoal fixo da P. M.

Presidente Bernardes: — Of. 37 de 11|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei referente à abertura de credito suplementar.

Araraquara: — Of. 2451 de 16|9|41 da Secretaria da Agricultura, acusa recebimento de cheque pró-serviço de levantamento das Cartas Municipais.

Guará: — Requerimento do sr. José Rufino de Carvalho de 9|9|41.

São Pedro do Turvo: — Of. 96|41 de 8|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Santa Barbara do Rio Pardo: — Of. 603 de 2|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Araçatuba: — Of. 325 de 9|9|41 do P. M., remete informações relativamente à proposta orçamentaria.

Taquaritinga: — Of. 136|41 de 9|9|41 do P. M., retifica projeto de decreto-lei que organiza o quadro de funcionarios municipais.

Valparaiso: — Of. 2452 de 16|9|41 da Secretaria da Agricultura acusa recebimento de cheque pró-Serviço de Levantamento das Cartas Municipais.

Monte-Mór: — Of. 194 de 10|9|41, do P. M., envia comunicação sobre proposta orçamentaria.

Guaíra: — Of. 190|41 de 9|9|41 do P. M., responde of. 9939|41 do D. M..

Promissão: — Of. 355 de 2|9|41 do P. M., remete informação solicitada pelo of. 9670|41 do D. M..

Lins: — Of. 480|41 de 3|9|41 do P. M., encaminha projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Duartina: — Of. 275 de 3|9|41 do P. M., relativamente ao serviço de sargeteamento do D. M..

Papeis encaminhados à Diretoria de Assistencia Legal:

Pompéia: — Of. 81|41 de 10|9|41 do P. M., remete o P. 4523|40, relativo ao projeto de decreto-lei que regulamenta o exercicio do comercio ambulante.

Bocaina: — Of C|A. 351|41 de 10|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre modificação da taxa de conservação de estradas municipais.

Araçatuba: — Of. 322 de 8|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação do lançamento da taxa de conservação de estradas municipais.

Guarei: — Of. 531|41 de 9|9|41 do P. M., remete consulta.

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O ESPORTE E A GUERRA

O mundo assiste, estarrecido, ao prolongamento da guerra que procura destruir a civilização, com todo o cortejo horrendo dos quatro cavaleiros do Apocalipse.

Para ela se voltam as atenções dos que ainda pensam e dos que têm Deus.

As demais atividades não passam de paliativos dessa grande e ansiosa preocupação que todos temos em que se encerre logo e sem maior alastramento a onda de furor que sopra os cantos do mundo.

A despeito dessa anciedade, o esporte continua a realizar o milagre de conservar calmos e concentrados os homens que, á margem da guerra, podem ser nela envolvidos sem o desejarem ou ser consultados.

"Desenvolve-se na Suecia, — diz um longo comunicado epistolar da "Havas", — uma atividade desportiva intensa, não obstante os muitos obstaculos que a guerra lhe opõe nos proprios paises neutros. Na atletica ligeira, especialmente, têm-se alcançado nestes ultimos tempos excentes resultados.

No que diz respeito a corridas a pé, a Suecia sempre esteve na vanguarda, tanto em médias como em distancias longas.

Atuamente surgiram na Suecia diversos bons corredores nestas distancias, os quais, ao que parece, podem comparar-se aos melhores "azes" estrangeiros. Nos concursos realizados em meiados de julho, o recorde sueco de 1.500 metros foi reduzido em dois segundos, isto é, a 3 minutos, 48 segundos e 6|10 (8 segundos além do recorde mundial de Lovelock) pelo novo corredor Gunder Hagg. Quando estabeleceu o recorde anterior, Arne Andersson, fez a mesma corrida em 3 minutos, 49 segundos e 8|10. No ultimo verão, dois dos primeiros corredores da Suecia, Henry Kalarne e Ake Jansson, percorreram a mesma distancia em 3 minutos, 48 segundos e 8|10 e 3 minutos e 49 segundos, respectivamente, tendo mostrado este ano que estavam tambem em bôa forma. Além desses, alguns corredores incipientes conseguiram vencer as mesmas distancias em tempos inferiores a 3 minutos e 55 segundos.

As perspectivas parecem igualmente prometedoras em distancias mais longas, em que tambem estão especializados muitos dos corredores mencionados, e alguns mais. Em recente concurso internacional de atletica ligeira realizado na cidade de Gotemburgo, a oeste da Suecia, concurso em que este pais ganhou por 122 pontos contra 81 da Hungria, B. Hellstrom, da Suecia, venceu uma corrida de 5.000 metros em 14 minutos, 38 segundos e 6|10, e na corrida de 10.000 metros bateu um recorde sueco um novo corredor de grandes disposições, Gösta Ostbrink, com 30 minutos, 26 segundos e 6|10, vencendo o anterior possuidor do recorde, T. Tillman, que gastou mais 1 minuto e 4 segundos no percurso. A vitoria deste concurso coube, entretanto, ao hungaro Osaplar, com 30 minutos, 25 segundos e 6|10.

Neste concurso de atletica ligeira, em que a Suecia ganhou 14 vitorias (das quais 9 vitorias duplas) contra 5 que couberam á Hungria, registaram-se outros bons resultados. Entre estes podem ser mencionados, por exemplo, o de 14 segundos e 5|10, em corridas de obstaculos de 110 metros, por H. Lidman; o de 3 minutos, 50 segundos e 2|10, em 1.500 metros, por G. Hagg, e o de 195 centimetros em salto alto por Ake Edmark, todos suecos. Este ultimo elevou recentemente a 2 metros o recorde sueco de salto alto.

Não é somente na atletica ligeira que se nota uma atividade intensa, mas tambem nos demais ramos do desporte, conquanto a vida desportiva não possa ser a mesma que nos tempos de paz, por serem limitadas as possibilidades de um intercambio desportivo internacional e por terem sido chamados ás fileiras muitos dos seus elementos. Por outro lado, em consequencia da guerra, as organizações desportivas suecas iniciaram campanhas especiais em pról do vigor fisico, conseguindo despertar no publico em geral o interesse por uma participação mais ativa nos desportes".

NOS "GRENS" DO GOLFE

A brilhante atuação de Mario Gonzalez nos Estados Unidos

O JOVEN GOLFISTA BRASILEIRO REGRESSOU A NOVA YORK — IMPRESSÕES DA SUA ATUAÇÃO NESTES TRÊS MEZES NOS CAMPOS DE GOLF DOS ESTADOS UNIDOS — RECORDISTA NO CAMPEONATO DE CHICAGO — MUITOS TORNEIOS E... MUITA CHUVA — COMPANHEIRO DE ELLSWORTH VINES — — ALGUMA COISA SOBRE SAM SNEADS, MAS EM PRIMEIRO LUGAR ALGUMA COISA SOBRE SANTO AMARO A TERRA DE MARIO GONZALEZ — OUTRAS NOTAS

A visinha cidade de Santo Amaro, que administrativamente pertence à esta capital, por muitos anos e ainda ha cerca de uma década, pouco de si fez falar, senão como "tradicional burgo visinho" ou a "pitoresca Vila de Santo Amaro".

Realmente, com o seu casario onde as casas de taipas com longas beiradas de telhados, seu jardim e seu indefetivel coreto para as retretas de uma banda de musica local (que, aliás, é muito boa mas ali não aparece...) e a tranquila serenidade dos seus habitantes mais antigos, a cidade era mesmo, mais um burgo tranquilo que propriamente uma cidade.

Hoje, Santo Amaro está na moda, e para os lagos formados pela Light com o represamento das águas do Guarapiranga e Rio Grande, uma multidão sequiosa de descanso de fim de semana, atira-se em incontaveis e brilhantes "limousines" para os clubes e locais de esporte que beiram os grandes lagos serenos e atraentes.

E, assim, apesar das duas auto-vias de asfalto e cimento que para ali convergem, o transito, em determinadas horas de sábado, é dificil e os autos se encadelam em sucessão de multicolorido aspecto, como uma grande lagarta "motorizada", para empregar um termo moderno.

No entanto, a visinha cidade, no seu aspeto tranquilo de há poucos anos atraz, pouco mostrava do que possuia e só agora o capricho da moda lembra-se de que ali nasceu e viveu um dos grandes poetas brasileiros — Paulo Eiró — cuja produção literaria de raro mérito está sendo divulgada com grande agrado.

Mas como aqui neste local do jornal, só tratamos das coisas do esporte, lembremo-nos que os santamarenses, sem grande publicidade, há muito tempo, nos meios "catedraticos" são considerados e temidos.

No futebol não oficial de outros tempos era uma temeridade enfrentar o famoso Santo Amaro Futebol Clube e a vila devolvia murchos à capital os quadros que para lá seguiam cheios de técnicos e classe. E o próprio glorioso C. A. Paulistano, na sua versão não oficial — o famoso "team Tutú Miranda", de lá voltou desconsolado...

Nos dias de hoje a oficialização do esporte incluiu este mesmo clube, — o Santo Amaro Futebol Clube — na Divisão de Amadores, onde é campeão inconteste.

O golfe, esporte pouco difundido no Brasil entre brasileiros que não sejam de certa idade (o brasileiro começa a jogar golfe aos trinta anos...) acha em Santo Amaro um local propicio para começar a ser neste país um esporte de jovens e sair do recinto limitado dos ricos, pois os rapazes santamarenses fundaram um clube, onde cerca de oitenta jovens já praticam o golfe de boa classe, estimulados sempre com a presença do seu conterraneo Mario Gonzalez, o jovem campeão sul-americano.

Não seriamos exagerados si dissessemos que estes rapazes estão aptos a pregarem uma boa "surra" nos clubes oficiais.

Pois alem deste clube, "made cem por cento caipira". Santo Amaro abriga o "Santo Amaro Golf Country Club", onde Mario Gonzalez se fez e ao qual pertence.

Como sabem, Mario é campeão sul-americano deste dificilimo esporte,

atravez do titulo conquistado no ano passado nos "grens" argentinos, pois no torneio aberto levantou para o Brasil a liderança do golfe no continente.

Este titulo é de significação enorme e extraordinaria, assegurando para os brasileiros um papel de relevante dominio continental nos meios de um esporte praticado largamente na Argentina e onde o golfe alcançou uma difusão enorme que garantia àquele país uma liderança que nunca supunhamos poder arrancar.

A façanha de Gonzalez atraiu, por isso, a atenção da coletividade brasileira, que carinhosamente o admira.

Mario Gonzalez foi estimulado a partir em excursão para os Estados Unidos pelo Presidente Vargas, que é "aficcionado" pelo golfe, esporte que pratica sempre que sua pesada tarefa governamental o liberta algumas horas em alguns poucos dias do mês.

E, na terra onde mais se joga golfe no mundo, o nosso patricio acaba de encerrar a primeira parte da sua excursão, que durou cem dias, com excelentes resultados.

Já demos noticias do torneio de Saint Paul, Minnesota, onde o nosso patricio atravessou as terriveis eliminatórias e entrou nos "rounds" de abertura, vencendo, para em seguida ceder ante adversario quasi desconhecido, o que causou grande surpresa nos "catedraticos".

Mas Gonzalez confirmou depois a expectativa, vencendo o Campeonato Aberto de Chicago, realizado em campo dificilimo de 7.000 jardas e inçado de "bancas". Ali concluiu em 286 para 72 buracos ou sejam 74-72-67-73. Fez a terceira volta em 67 ou seja 36-31, melhor volta para o campeonato e "record" para o campo.

No "open" de Mennesota, segundo colocado com 73-73-72-70 em campo de 6.970 jardas, semeado de arvores e "bancas", o que tornou o jogo arduo e de rara dificuldade.

No Campeonato de Texas, que foi um torneio aberto, o jogo foi "molhado", tendo Gonzalez jogado 15 buracos na segunda volta em meio a uma daquelas chuvas torrenciais do Texas.

Mas a California realizava, por sua vez, o seu torneio aberto e ali em Hollywood o nosso patricio ganha o quinto lugar, para seguir logo depois para Omoha, Nebraska, onde levanta o primeiro posto. "Ainda muita chuva e os "grens" encharcados", diz Gonzalez.

Nos intervalos dos campeonatos, Mario Gonzalez e Ellsworth Vines, o famoso tenista que já foi campeão em Wimbledon e nos Estados Unidos como amador e agora é profissional, foram companheiros de longas e disputadas partidas de golfe.

Convem saibamos que Vines é considerado excelente golfista e autorizado critico. E assim o "Tribune" registra:

"Ellsworth Vines, who two hours later conducted a tennis clinic, and Mario Gonzalez, brazilian amateur star who finished high in the recent Chicago Open".

O renomado Sam Sneads, que vem agora ao Brasil e que deverá atuar proximamente em exibição em Santo Amaro, declarou aos criticos esportivos "yankees" que Mario Gonzalez é um dos mais habeis jogadores que tem visto atuar nas suas condições e idade.

Sneads, segundo jogador do mundo para "draivar", fica logo abaixo de Jimmie Thompson, mas a este se avantaja no golpear a bola mais longe e conserva-se no meio do "fairway", ao passo que Thompson perde no "rough" a maior parte do tempo.

Recorda-se que Sneads esteve para ganhar o campeonato do ano passado, bastando para isso que fizesse "par" no ultimo buraco, quando, emocionado, descontrolou-se e fez o buraco em oito golpes.

E si um Sam Sneads acha que o nosso patricio é uma revelação, certamente sabe por que o diz.

E quando tudo isso se fala de Mairo Gonzalez o nosso campeão não perde o senso e não fica estratosférico.

E' por isso mesmo que os seus jovens amigos de Santo Amaro recebem sempre, através da modesta agencia local dos correios, as cartas aéreas de tarja colorida de azul-vermelho, que Mario Gonzalez todas as semanas lhes envia do seu cruzeiro pelos quatro cantos desse formidavel Estados Unidos, onde tem, com a sua espigada e aparentemente fragil compleição, "derrubado em casa", centenas e centenas de golfistas da terra onde o golfe é jogado em todo canto disponivel.

E' que estes brasileiros quando "cismam", são terriveis...

A primeira vitória da Mac-Med

O tenis, esporte elegante por excelencia, foi a prova de abertura da VII Mac-Med, que teve lugar nas quadras do Pacaembú.

Como é de conhecimento publico, os representantes do Mackenzie venceram os da Faculdade de Medicina pela expressiva contagem de 4 x 1.

Albino Cordeiro

A primeira vitória, coube ao engenheirando Albino Cordeiro, figura benquista nos meios tenisticos desta capital, mercê de suas qualidades pessoais.

Exibindo estilo magnifico, Cordeiro, impôs-se com relativa facilidade sobre o academico Fabio Eduardo Escorel, por 2 x 0 (6|2, 6|2).

TIRO AO VÔO

As competições de domingo dos clubes paulistas

NO "STAND" DA FREGUEZIA DO O', INTERESSANTE TORNEIO DO CLUBE DE CAÇA E TIRO — AS ATIVIDADES NO "STAND" DO HORTO FLORESTAL — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O mau tempo reinante durante toda a tarde de domingo ultimo empanou, até certo ponto, a competição de tiro promovida pelo "veterano" em seu estande do Jardim Itaberaba, na Freguezia do O'. Entretanto, mesmo enfrentando a chuva e o frio, os numerosos concorrentes que se inscreveram para a disputa da prova, fizeram-no da forma mais valorosa, batendo-se sem o menor desanimo pela vitoria.

Dois concorrentes se destacaram desde logo dos demais: Luiz Molinari e professor Manlio Benedetti, que empataram com 8|8.

No prosseguimento da ardua luta, Molinari acabou triunfando, conquistando bravamente a medalha de ouro e prata, oferta da diretoria.

O resultado geral da prova foi o seguinte:

1.o lugar — Luiz Molinari (cabendo-lhe a medalha de ouro e prata e 400$000) .. .. .. 10|10
2.o lugar — Manlio Benedetti (cabendo-lhe 250$000) .. .. 9|10
3.o, 4.o e 5.o lugares — Ivanoé Cesaro, Domingos D'Imperio, José Gerassi e Vicente de Camillis (dividindo 350$000) .. 7|8

PROVA AMERICANA

Terminada a prova oficial, foi disputada uma prova americana, cujo resultado foi o seguinte:

1.o, 2.o e 3.o lugares — Ivanoé Cesaro, Domingos D'Imperio e Manlio Benedetti .. .. 12|13

Formaram então outra prova identica, saindo vencedor o atirador Renato Giusti, com 3|3.

Terminada a competição, o presidente do C. C. T. procedeu à entrega dos premios, sob calorosas salvas de palmas.

Os pombos abatidos foram enviados para o Asilo Casa da Infancia.

NO ESTANDE DO HORTO FLORESTAL

A despeito do mau tempo reinante durante toda a tarde de ontem, o Clube Paulistano de Tiro levou a efeito a sua competição anunciada, aliás com marcante sucesso, pois inumeros associados atiradores e suas familias estiveram presentes, concorrendo assim para abrilhantar o torneio, realizado como preparação para o terceiro turno do Campeonato Brasileiro, a realizar-se em outubro proximo, no estande do Clube de Campo de São Paulo.

O desenrolar das provas despertaram vivo interesse, não se cansando a assistencia de aplaudir os 33 concorrentes que se inscreveram, e que sob o frio e a chuva, lutaram ardorosamente pela vitoria que acabou premiando a melhor atuação dos dois valorosos participantes Adorno e Chiavone.

O resultado geral da prova foi o seguinte:

1.o lugar — Antonio Adorno .. 10|10
2.o lugar — Roque Chiavone .. 10|10
3.o, 4.o e 5.o lugares — Masconcini, Vicente Langone e Rafael Costa .. .. 9|10
6.o, 7.o e 8.o lugares — Grisi, Cardoso e Miguel Langone .. 8|10
9.o lugar — Eugenio Saraceni 7|9

Na prova "Junior", tambem arduamente disputada, sucedeu-se na pedana tambem numeroso grupo de concorrente, sendo o seguinte o resultado geral:

1.o e 2.o lugares — D. Eliane Pernin e Paone .. .. 4|4

PROVA AMERICANA

A seguir, realizou-se uma prova americana, que teve o seguinte desfecho:

1.o e 2.o lugares — Adorno e Palmieri .. .. 7|7
3.o lugar — Hugo Molena .. .. 5|6
4.o lugar — Eugenio Saraceni 4|5

UM DESEMPATE

De acôrdo com a convocação, realizou-se às 10 horas a continuação da prova de domingo atrazado, para o desempate dos 5.o, 6.o, 7.o e 8.o lugares, sendo o seguinte o resultado:

5.o lugar — Rafael Costa .. .. 8|10
6.o, 7.o e 8.o lugares — Cardoso, Monteiro e Miguel Langone .. .. 10|14

Terminada a competição de ontem, procedeu-se à entrega dos premios, encerrando-se desta forma o certame do Clube Paulistano de Tiro.

Nos dominios do tenis de meza

DEFINITIVAMENTE ESTABELECIDA A DATA DO PRIMEIRO CONFRONTO RIO VS. S. PAULO PELAS REGRAS INTERNACIONAIS — A DELEGAÇAO DO C. A. F. E. EMBARCARA' EM 1.o DE OUTUBRO — AS ATIVIDADES DA FEDERAÇAO PAULISTA

O primeiro confronto Rio vs. São Paulo pelas regras internacionais está definitivamente assentado. Por iniciativa do nosso colega "Jornal dos Esportes" e do Tijuca Tenis Clube, o C. A. Fazenda Estadual visitará a Guanabara no dia 2 do mês vindouro, seguindo a delegação no dia primeiro, assim constituida: chefe, Rafael Bologna; jogadores: Maenza, Ricardo, Bologna e Kurt; convidados: Francisco Nunes, presidente da Federação Paulista de Pingue-Pongue; Miguel Munhoz, cronista esportivo da "A Gazeta".

Representado pelos "azes": Ricardo D'Angelo, Miguel Maenza, Rafael Bologna e Kurt Ortweiler, o C. A. Fazenda Estadual, além de algumas exibições, disputará partidas amistosas com os clubes cariocas já integrados às regras internacionais, e que serão, Tijuva Tenis Clube, Clube Ginastico Português e Clube Recreativo Braz de Pina. Um dos espetaculos que virão conjugar os esforços dos dois maiores centros esportivos do país no louvabilissima campanha de modificação dos arcaicos sistemas da pratica do pingue-pongue no Brasil, deverá ter lugar no salão nobre do Tijuca Tenis Clube.

A' proposito do intercambio em perspectiva, Lourival de Carvalho, a pena brilhante e corredia de "Jornal dos Esportes", teceu o seguinte comentario: "A visita que, brevemente os paulistas farão ao Rio, para disputar com os cariocas algumas partidas de table-tenis, servirá para demonstrar a necessidade de abandonarmos a regra brasileira, tão prejudicial aos nossos jogadores.

Sim, porque, os paulistas, que sempre nos proporcionaram lições esportiva deram-nos mais esta: para não ficarmos á margem ou derrotados em futuras competições internacionais, eles praticam o pingue-pongue em larga escala nas regras da F. I. T. T., isto é, como deve ser jogado.

Além disso, a "equipe" que nos visitará é composta dos "azes" do tenis de mesa bandeirante, Maenza, Bologna, Ortweiler e D'Angelo só nos poderão fazer vibrar por suas jogadas tecnicas e precisas, nas quais os nossos terão muito que aprender.

Não se iludam os pingue-ponguistas cariocas: os paulistas são mestres no ralutar esporte de salão, que é o table-tenis.

D'Angelo venceu, em S. Paulo, o famoso hungaro Szabados, que todos conhecemos pelos brilhantes triunfos conquistados aqui. Mas, como se isto não bastasse, lá mesmo, entre os bandeirantes vive Mayer, 8.o colocados no table-tenis internacional, que não conseguiu, até hoje, vencer uma só partida contra qualquer dos integrantes da "equipe" que nos visitará.

Por tudo isto, conclamamos daqui nos cariocas: treinem, mas treinem de verdade, com entusiasmo, com amor: Guilherme, Ivan, Correia, Mimler, Emilio, Pizzoti, Moncherri, porque precisam não fazer feio; precisam demonstrar o valor que têm, frente á brilhante representação paulista.

Francisco Nunes, acompanhará a delegação do C. A. Fazenda Estadual. O presidente da Federação Paulista de Pingue-Pongue, juntamente com os esportistas que trabalham, no Rio, pela difusão do esporte de mesa, entrará em contato com o Conselho Nacional de Desportos e a C. B. D., afim de obter os esclarecimentos necessarios sobre a situação do table-tenis perante os dois maximos orgãos esportivos do país.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17.

Acaba de ser reconstituida a diretoria do Botafogo F. C., nos seguintes corpos: diretor do Departamento Financeiro, dr. Rivadavia Corrêa Meyer; diretor do patrimonio, dr. Paulo A. Azeredo; diretor do Departamento Tecnico, dr. Eduardo de Góis Trindade; diretor do Departamento de Comunicações dr. Sergio Darcy; diretor ads Relações Exteriores, dr. Luiz de Paula e Silva. Permanecerão nos seus cargos atuais, o dr. Ademar Bebiano, diretor geral; dr. Henrique Domingos Barbosa, diretor do Departamento Juridico; dr. Luiz Maia Bittencourt Menezes, diretor do Departamento Social; major Sadock de Sá, vice-diretor do Departamento Tecnico; cte. Alvaro Pereira do Cabo, diretor da Secção de Futebol Profissional; dr. Enio Carvalho de Oliveira, diretor do Departamento de Copacabana; Luiz Dias, tesoureiro do clube, além dos demais vice-diretores, assistentes e auxiliares dos diversos departamentos.

Deixam de ocupar cargos, na administração do clube, os drs. Luiz Aranha, João Lira Filho e Carlos Martins da Rocha, este ultimo por motivo comprovado de saude e os dois primeiros em virtude de alta missão que lhes confiou o governo Federal, no Conselho Nacional de Desportos, onde as funções são incompativeis com o desempenho de atividade na direção de associações desportivas.

—— Promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo teve lugar domingo, pela manhã, a disputa da prova "Monumento Rodoviario", na estrada Rio-São Paulo, na distancia de 150 quilometros, partindo do largo do Capinho ao Monumento Rodoviario e regressando ao ponto inicial.

Foi vencedor o pedalista Fernando de Andrade, do Esporte Clube Brasil, seguido de Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C.; de José Guarnieri, do Sampaio; do Amadeu Abrantes, do Velo Helenico, e Eduardo Pelito, do Sampaio.

—— Na noite de sabado teve lugar o primeiro encontro da serie de "melhor de tres" entre o America e o Bangu', em disputa do titulo de campeão Juvenil de futebol. Saiu vencedor, merecidamente, o "onze" suburbano, que dominou tecnicamente o seu adversario, conquistando tres tentos contra um. Atuou a peleja o juiz Haroldo Drolho da Costa, que agiu bem.

—— Teve lugar na piscina do Tijuca, domingo, não obstante o mau tempo, que concorreu para a ausencia da maioria dos concorrentes, e III concurso oficial da temporada patrocinado pelo Clube de Regatas Boqueirão do Passeio.

As provas de honra foram ganhas pelo Fluminense, por intermedio dos seus nadadores Pedro Mibielli de Carvalho e Mario Demoneque.

A classificação geral por pontos foi a seguinte: 1.o lugar, Clube de Regatas Botafogo, 149 pontos; 2.o, Icaraí, 79; 3.o, Tijuca, 68; 4.o, Guanabara, 21 e 5.o, Fluminense, 13 pontos.

O Hipismo em Atividades

O decimo concurso da Federação Paulista

O COMENTARIO DO DIA... — AS PROVAS "TAÇA JAIME LOUREIRO FILHO" E "TROFÉO DR. EDMUNDO DE CARVALHO" — REGULAMENTOS

VENCE UMA IDÉIA

Lembro-me que ha tempos dissemos ser interessante adotar a Federação acumulo de premios conquistados em varias provas, para serem entregues posteriormente à realização dos concursos e quando se realizasse um certame que, na temporada, se destacasse pela importancia.

Aliás, confessamos ter aproveitado a idéia do primeiro tesoureiro da entidade maxima, o sr. Perí Prestes de Carvalho. Idéia que me expôs particularmente, e com a qual, de pleno acôrdo, comentei nestas colunas.

O que se verificou ainda ha pouco, na ocasião em que se realizaram as duas maiores provas do ano ("Capitão Rocha Marques" e "General Julio Marcondes Salgado"), é nada menos a pratica do que expuseramos, quer tenham ou não procurado fazê-lo os dirigentes da entidade maxima.

No proximo mês, quem sabe se, realizadas as provas do oitavo e do nono concursos (suspensos devido ao mau tempo), serão os premios entregues solenemente aos vencedores respectivos na mesma ocasião em que se realizar um importante concurso.

Sugeriamos que a entrega se fizesse — no caso de antes realizarem-se as citadas provas, na noite em que a Hipica inaugurará, a 2 de outubro, seu novo picadeiro, com um retumbante concurso noturno — DIAS NUNES.

* * *

O DECIMO CONCURSO

Conforme vimos noticiando teremos o prazer de, no proximo domingo, assistir à disputa das duas importantes provas: "Taça Jaime Loureiro Filho" e "Troféu Dr. Edmundo de Carvalho".

A primeira destas provas esteve até 1940 sob a direção e controle duma comissão especial que, conforme já tivemos oportunidade de dizer, num gesto muito significativo e simpatico, ofertou tal incumbencia à nossa entidade maxima.

A segunda é de instituição do Clube Hipico de Santo Amaro e foi, igualmente, pelo "ouro-anil" ofertada à Federação para as disputas subsequentes, a partir da segunda, inclusive.

Damos hoje o regulamento da prova "Troféu Dr. Edmundo de Carvalho". Quanto ao da "Taça Jaime Loureiro Filho", apesar de já publicado varias vezes, da-lo-emos oportunamente.

REGULAMENTO DO TROFÉU "DR. EDMUNDO DE CARVALHO"

1 — Sob o patrocinio do Clube Hipico de Santo Amaro e oferecido por um amigo, fica, nesta data, instituido um troféu denominado "Dr. Edmundo de Carvalho", para ser disputado todos os anos, no 3.o domingo do mês de agosto no seu campo de Santo Amaro.

2 — Serão admitidos à disputa deste troféu, todos os clubes hipicos, regularmente organizados, e todas as corporações militares do país.

3 — O numero de inscrições para cada clube, é livre, não podendo cada cavaleiro montar mais do que dois cavalos.

4 — O troféu será disputado sobre o percurso de mil metros, mais ou menos, com quinze obstaculos, constantes da planta que com este regulamento foi elaborado.

5 — Em caso de empate, os cavaleiros empatados, montando o mesmo cavalo, saltarão os ultimos quatro obstaculos do percurso, aumentados de 0m,10 em altura.

6 — O clube ou corporação a que pertencer o cavaleiro que obtiver colocação em 1.o lugar, conservará o troféu em seu poder até 30 dias antes da data fixada para a sua nova disputa, época em que será devolvida ao Clube Hipico de Santo Amaro.

7 — Ficará na posse definitiva do troféu, o cavaleiro que o tenha conquistado em 3 anos consecutivos ou em quatro alternados.

8 — A data da disputa deste troféu, será anunciada e comunicada a todos os clubes e corporações interessados (artigo 2.o) 30 dias antes da sua realização acompanhando a comunicação uma copia deste regulamento e um croquis do percurso.

9 — A prova terá sempre o nome de troféo e será disputada pelo Regulamento Internacional adotado pela remonta e veterinaria do Exercito.

A competição poli-esportiva do Clube Municipal

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMA DO SUGESTIVO CERTAME, QUE SE REALIZARA' SABADO

Comemorando o "Dia do Funcionario Municipal", o Clube Municipal de São Paulo fará realizar sabado proximo, dia 20, a partir de 14 horas, no Estadio do Pacaembu', cujos portões serão franqueados ao publico, uma competição poli-esportiva, na qual tomarão parte os mais destacados atletas paulistas.

O programa das festividades é, em resumo, o seguinte:

ATLETISMO

Arremesso de peso e de disco; revesamento de 4x100, 100 e 400 metros rasos, provas nas quais haverá competição entre atletas do Clube Municipal e do Corpo de Bombeiros, com medalhas aos vencedores.

Demonstração em homenagem ao sr. Prefeito da Capital, nos 400 metros, por Bento de Assis e Eduardo Di Pietro, especialistas sobejamente conhecidos.

Demonstração e tentativa de melhora da marca sul-americana do salto com vara por Lucio de Castro, recordista da prova, e Icaro de Castro Melo. A eventual melhora de marca será devidamente homologada, tendo o sr. Prefeito deliberado oferecer, se fôr estabelecido novo recorde, riquissima medalha.

NATAÇÃO

Na magnifica piscina olimpica do Pacaembu' serão realizadas interessantes provas de natação e saltos. Aquelas constarão, principalmente, de competições para veteranos e estreantes (50 metros) e para qualquer classe (100 metros), em varios estilos; e revesamentos 3x25 e 3x50, em tres estilos, com oferecimento de medalhas aos vencedores.

CESTOBOL

A equipe do Clube Municipal, que vem treinando ha varias semanas, enfrentará o homogeneo conjunto da Escola Civica Mista, em disputa de magnifica taça gentilmente oferecida pela Casa Arouche.

FUTEBOL

A equipe principal do Clube Municipal, disputante do campeonato da Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos, enfrentará, integrada de otimos valores ultimamente inscritos, os "Veteranos Paulistas".

Inutil será tecer comentarios sobre o que representa essa partida, conhecida como é a esplendida forma em que se encontram os nossos "veteranos", Amilcar, Fritoli, Junqueirinha, Vani, Loschiavo e outros, que por tantos anos levaram às nossas praças esportivas multidões entusiastas, apresentar-se-ão de novo, nessa tarde, ao nosso publico, com a garantia de um espetaculo de gala.

O recorde brasileiro de partidas de xadrez

Oficializada pela Federação Paulista de Xadrez, e patrocinada pelo Automovel Clube, realizar-se-á sábado, nos salões desta entidade, a grande prova de recorde nacional de partidas simultaneas.

O campeão mundial de xadrez, Aleckine, quando da sua estada em São Paulo, antes de 1930, jogou contra trinta e tantos participantes, no Derby Clube, numero este que foi superado pelos vencedores do Internacional de Xadrez Aguas S. Pedro, promovido pelo Clube de Xadrez São Paulo.

Estas provas não constituiram, contudo, o objetivo de recorde, e que será cogitado agora, sendo convidado para dirigi-la o consagrado mestre internacional Erick Eliskases, que jogará de uma só vez contra 50 enxadristas.

A participação será franqueada a todos os enxadristas de São Paulo.

DE TUDO UM POUCO

ESTA' definitivamente encerrado o "caso" do preparo da seleção paulista concorrente ao proximo campeonato brasileiro de futebol.

A diretoria da Federação Paulista prestigiou em toda a linha o dr. Godoi para que permanecesse no espinhoso cargo, mas aquele esportista, diante do incidente havido, julgou que sua permanencia poderia prejudicar a organização e rendimento da turma, ponderando isso à diretoria do Departamento Profissional que, só então concordou com a sua desistencia.

Para o cargo foi convidado Del Debio, que aceitou em principio, devendo, porém, consultar seu clube, o Corintians, para a necessaria licença.

* * *

A COMPETIÇÃO anual de travessia do Tejo a nado, em Lisboa, foi ganha por Batista Ferreira.

O vencedor completou a prova no tempo de 32 minutos e 23 segundos.

A prova atraiu a mesma concorrencia popular dos anos anteriores.

* * *

TERMINOU o campeonato internacional de Xadrés, que vinha sendo disputado em Buenos Aires, com o seguinte resultado: 1.o lugar — Michel Nadjorf; 2.o, Czernink; 3.o, Piludk.

* * *

ENCONTRA-SE em visita a esta capital, o conhecido volante peruano, engenheiro Eduardo Seoane Ros, e que é funcionario do Ministerio do Fomento do país vizinho e amigo.

O referido esportista que viajou do Peru' ao Rio de Janeiro, via rio Amazonas e Oceano Atlantico, veio especialmente ao Brasil para colher dados sobre o traçado de nossas rodovias, afim de estudar a possibilidade de ser realizada no proximo ano, uma prova automobilistica Rio-Lima, passando por varias capitais de paises sul-americanos, tais como: Montevidéu, Buenos Aires, etc. Informou mais, que no proximo dia 15 d eoutubro, caso o tempo o permita, terá lugar a corrida Buenos Aires-Lima-Buenos Aires (ida e volta) que é realizada todos os anos, num percurso de 9.000 quilometros. Disse que uma das carateristicas mais interessantes desta prova, é que grandes extensões das estradas percorridas pelos carros se encontram acerca de 6.000 metros acima do nivel do mar, onde o termometro chega a registar mais de 20.o abaixo de zero.

Declarou ainda Seoane, que dessas corridas não têm participado volantes brasileiros, mas que demarches já estão sendo feitas para que os nossos corredores delas participem.

Seoane pertence a distinta familia de politicos e jornalistas peruanos, sendo filho de José Guillermo Seoane, que foi Ministro do Peru' no Brasil.

* * *

EM LOS ANGELES, o pugilista Billy Soose, campeão da categoria dos peso-medios, empatou com Cezarino Garcia. No oitavo "round" o arbitro suspendeu a partida, em consequencia dos ferimentos recebidos pelo pugilista norte-americano.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

MAGNIFICOS OS PROGRAMAS DAS PROXIMAS REUNIÕES — O CAMPO DO GRANDE PREMIO "GUANABARA" — OS PAREOS DO "BETTING" DE SABADO

RIO, 17 (Da sucursal) — Corresponderam à expectativa as inscrições ontem realizadas para a constituição dos programas das reuniões de sabado e domingo proximos. Os festivais de sabado e domingo proximos serão, em face do que se pode prever dada a excelencia dos programas, mais dois triunfos da atual administração. O campo do Grande Premio "Guanabara", a prova classica de domingo, está bem organizado, participando um grupo de animais nacionais de força mais ou menos igual, tudo indicando portanto que o desenrolar será bastante interessante.

O PREMIO CLASSICO

Tomarão parte nos 3 quilometros de domingo proximo os seguintes pareos: Adonis, Bonheur, Zeppelin, Cami, Suez, Bagual, Trevo e Albatroz. São concorrentes de classe equivalente, o que leva a crer que a disputa dos 40 contos será algo sensacional, trazendo o publico em suspenso durante os tres mil metros. Destacam, contudo, dos demais pelas suas "performances" na presente estação: Bonheur, Zepelin, Cami, Suez e Albatroz. Entre estes deverá estar ao nosso ver o provavel vencedor da referida prova classica. De qualquer forma o campo está bem constituido e o desenrolar será bem renhido, fazendo os aficionados de turfe vibrar com as arrancadas finais dos mais sérios competidores.

OS PAREOS DO "BETTING" DE SABADO

Grande expectativa havia em se conhecer o campo dos tres pareos do "betting" de sabado, em face do liquido ficado das reuniões anteriores de 788 contos. Ficaram bem organizados com crescido numero de concorrentes, sendo que terão, respectivamente, 13, 18 e 15 animais. As forças se equivalem e com o terreno pesado, pois o mau tempo persiste, as indicações se tornam cada vez mais dificeis. Isso num ponto de vista é interessante, pois a animação é maior, em face dos inumeros candidatos ao triunfo em cada pareo. A partir de amanhã serão vendidos os "bettings" e diante do que se tem visto nas tiradas anteriores, deverá atingir cerca de mil e quinhentos contos de réis, resultado que pode-se considerar formidavel. Com o movimento da sabatina o festival deverá atingir cerca de 2.000 contos de réis.

A DESPEDIDA DE QUATI

Se o tempo melhorar o valoroso cavalo Quati deverá fazer no intervalo da quinta e sexta carreira da reunião de domingo proximo o seu galope de despedida das pistas cariocas. Por esta ocasião o "turfman" Germano Boettcher colocará no pescoço do defensor da jaqueta ouro e costuras azuis uma corôa de louros.

OS PROGRAMAS ORGANIZADOS

Os programas das reuniões de sabado e domingo ficaram assim constituidos:

PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabado e domingo proximos no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1.o Pareo — Premio BRASIL — 1.500 metros — 7:000$.

	Quilos
Igsia	54
Otario	56
Dalma	54
Dulcina	54
Cabussu'	56
Bali	56
Quatiai	54
Galinha Morta	54

2.o Pareo — Premio GALANTRE — 1.200 metros — 5:000$000.

	Quilos
Niquel	52
Gargo	50
Marumbi	52
Decidido	53
Faustina	50
Uiara	50
Lebre	50
Mandão	56
Kisber	50
Brincadeira	48
Sabugueiro	49
Ural	52

3.o Pareo — Premio KILWA — 1.400 metros — 6:000$.

	Quilos
Toga	54
Bonita	54
Manola	54
Bianca	54
Marcolina	54
Ovillo	56
Bouganville	56
Cabelo	56

4.o Pareo — Premio DESCOBERTA — 1.500 metros — 5:000$000.

	Quilos
Oceano	57
Aedo	55
Xinlan	51
Altair	51
Napolitano	51
Arkansas	56
Nhá Ulina	56
Maroué	54
Mato Alto	51
Marabout	51
Talpu'	48
Igaritê	48
Valmi	51
Glorista	51

5.o Pareo — Premio VITORIOSO — 1.400 metros — 5:000$000.

	Quilos
Onix	55
Gabino	50
Miathan	58
Egaso	52
Pelai	48
Bradador	50
Galantre	50
Xacoco	48
Urquitan	49
Cherubuê	48
Chipletro	48
Lido	52
Cadencia	53
Quintilha	50
Marolim	49
Discordia	48
Mondestir	49
Sassoon	54

6.o Pareo — Premio ITAN — 1.500 metros — 5:000$.

	Quilos
Kilwa	51
Gagé	52
Gatarada	51
Matapan	51
Jarandira	50
Vitorioso	49
Blue Boy	49
Alarme	58
Plumazo	56
Fari Day	57
Urussanga	53
Odax	52
Shoeblack	50
Lilath	55
Anajá	48

Premios do "betting" — "Descoberta" — "Vitorioso" — "Itan".

DOMINGO

1.o Pareo — Premio PRELUDIO — 1.600 metros — 10:000$000.

	Quilos
Erix	55
Beauty Spot	55
Elo	55
Uinana	53
Traipu'	55
Condoreira	53
Criqui	55

2.o Pareo — Premio XURI — 1.500 metros — 10:000$000.

	Quilos
Rio Casca	55
Conselho	55
Eco	55
Elim	55
Escoteiro	55
Beauty	55
Acalá	53
Paranoica	53

3.o Pareo — Premio LEPIDO — 1.400 metros — 10:000$000.

	Quilos
Crecelle	53
Taco	55
Passos	55
Arco Iris	55
Ebulo	55
Rochmoy	55
Paranista	55

4.o Pareo — Premio MIDI — 1.200 metros — 6:000$.

	Quilos
Apache	56
Darte	56
Thankerthon	56
Itacelera	54
Arioch	54
Vaicelus	56
Ascot	56
Clarinada	54
Pereira	56
Iucoá	54
Tuchao	56

5.o Pareo — Premio QUATI — 1.500 metros — 6:000$.

	Quilos
Brevet	56
Luminoso	56
Tabu'	56
Maléo	56
Nobel	56
Thula	54
Boleador	56
Cedro	56

6.o Pareo — Premio ORAN — 1.500 metros — 6:000$.

	Quilos
Sapateador	52
Grumete	58
Indaiatuba	50
Albarran	57
Ampere	58
Sitran	58
Azteca	57
Opulencia	48
Obuz	49
Relato	49
Aspasie	54
Bartou	54

7.o Pareo — Grande Premio GUANABARA — 3.000 metros — 40:000$000.

	Quilos
Adonis	51
Bonheur	51
Zepelin	50
Cami	55
Suez	51
Bagual	54
Trevo	58
Albatroz	55

8.o Pareo — Premio APOLO — 1.800 metros — 10:000$000.

	Quilos
Riviera	55
Tucan	49
Simpatico	50
Haul	58
Gran Piff	54

Premio do "betting": "Quati" — "Oran" — Grande Premio "Guanabara".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) registar a rescisão do contrato de montarias dos animais Zurrun e Amoroso entre o proprietario Antenor de Lara Campos e o joquei Armando Rosa;

b) mandar pagar os premios das reuniões de 6 e 7 de setembro.

Grande Premio Automobilistico "America do Sul"

BUENOS AIRES, 17 (T. O.) — São as seguintes as etapas e quilometragem do "Grande Premio da America do Sul", a ser disputado no mês corrente:

Dia 16 de setembro — 1.a etapa (Caracas-Trujillo) — etapa 623,5 — total 623,5. Dia 17 de setembro — 2.a etapa (Trujillo-Cucuta) — 556,3 — total 1.179.8.

Dia 18 de setembro — 3.a etapa (Cucuta-Bogotá) — etapa 600.0 — total 1.779.8.

Dia 19 de setembro — descanso em Bogotá.

Dia 20 de setembro — 4.a etapa (Bogotá-Cali) — etapa 581.4 — total 2.361.2.

Dia 21 de setembro — 5.a etapa (Cali-Pasto) — etapa 497.5 — total 2.858.7.

Dia 22 de setembro — 6.a etapa (Pasto-Quito) — etapa 402.0 — total 3.260.7.

Dia 23 de setembro, descanso em Quito.

Dia 24 de setembro — 7.a etapa (Quito-Guayaquil) — etapa 490.5 — total 3.751.2.

Dias 25 e 26 de setembro — neutralização Guayaquil-Puerto Bolivar.

Dia 27 de setembro — 8.a etapa (Puerto Bolivar-Chiclayo) — etapa 720.0 — total 4.471.2.

Dia 28 de setembro — 9.a etapa (Chiclayo-Lima) — etapa 769.8 — total 5.241.0.

Dia 29 de setembro, descanso em Lima.

Dia 30 de setembro — 10.a etapa (Lima-Nazca — etapa 480.4 — total 5.721.4.

Dia 1.o de outubro — 11.a etapa (Nazca-Arequipa) — etapa 641.9 — total 6.363.3.

Dia 2 de outubro — 12.a etapa (Arquipa-La Paz).

Dia 3 de outubro, descanso em La Paz.

Dia 4 de outubro — 13.a etapa (La Paz-Uyuni) — etapa 527.6 — total 7.483.5.

Dia 5 de outubro — 14.a etapa (Uyuni-Antofagasta) — etapa 604.3 — total 8.087.8.

Dia 6 de outubro — 15.a etapa (Antofagasta-Copiapo) — etapa 556.2 — total 8.644.0.

Dia 7 de outubro — 16.a etapa (Copiapo-Ovalle) — 17.a etapa — 562.2 — total 663.3.

Dia 9 de outubro, descanso em Santiago do Chile.

Dia 10 de outubro — 18.a etapa (Santiago-Mendonza) — etapa 348.4 — total 10.011.7.

Dia 11 de outubro, descanso em Mendoza.

Dia 12 de outubro — etapa final 1.038.4 — 11.505.1 (Mendonza Buenos Aires).

FEDERAÇÃO BOCIOFILA PAULISTA

A REUNIAO DESTA NOITE PARA LEITURA E APROVAÇAO DOS ESTATUTOS — OUTRAS NOTAS

Realiza-se hoje, conforme foi amplamente noticiado, a reunião da Federação Bociofila Paulista, para exame e aprovação dos estatutos elaborados pela comissão organizadora.

Essa reunião, como as anteriores, terá lugar no Palacio dos Esportes, sede da Diretoria de Esportes, à rua dos Guaianases, 1.112, iniciando-se às 20,30 horas.

Para essa reunião final de organização, foram convidados varios clubes e personalidades interessadas na instalação do novo esporte, o que faz prever uma concorrencia bem numerosa.

Realmente, a reunião desta noite é de excepcional importancia, pois irá radicar definitivamente um novo esporte na vida nacional, dentro de uma orientação sadia, que muito beneficiará a vida coletiva.

Além disso, os que participarem dos trabalhos serão considerados fundadores, titulo bem expressivo para a vida de um clube e para as atividades de um esportista.

Certamente que os circulos esportivos da cidade compreendem perfeitamente a expressão desta reunião de hoje e os interessados, em grande numero, estarão presentes, participando dos trabalhos.

COISAS DO TENIS...

O ANDAMENTO DO CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DO PALESTRA — RESULTADOS... — OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE E AMANHA

Continua em plena ascenção o campeonato do Palestra, cujos jogos têm decorrido com muita animação, levando ao "court" da Agua Branca numerosos apreciadores do fidalgo esporte.

RESULTADOS DA 13.a RODADA

Foram os seguintes os resultados da 13.a rodada do certame: 1.a Divisão — Alcides Procopio-Silvio C. Bock venceram Francisco Morais Barros-Lincoln V. Erner por 6-1 6-3 (juiz, Pedro Amadeu); Daisi Bastoso-Ofelia Franchini venceram Amelia Moro-Nisa B. Vidigal por 6-3, 6-2 (juiz, Alexandre Nicolaides); 2.a divisão — Blanche Fatio-Orlando Ribeiro venceram Zulmira Prado-Antonio Toledo Lara Filho por 6-3, 7-5 (juiz, Hans Ravache); Alvaro de Almeida-Alexandre Nicolaides venceram José Chedide-Francisco R. Cantisani por ausencia — Alfredo de Almeida Prado venceu José W. Kiernann por 6-2, 6-2 (juiz, Hans Ravache); 3.a Divisão — Walkiria Cunha Lobo venceu Mercêdes C. Pinto por 6-3, 7-5 (juiz, L. Vieira Jr.); 4.a Divisão — Silvia Niesner-Jacques Fatio venceram Adelaide Sposato-Nelson Minervino por 5-7, 6-3, 6-4 (juiz, James N. Blake); Elpidio de Paula-José Salomão venceram Cassio A. Lima-Moupir Monteiro por 7-9 6-3, 6-2 (juiz, L. Vieira Jr.); 5.a Divisão — Emil Arnolds-Hans Frehis venceram Helio Lepage-Luiz Leite por 6-0, 8-6 (juiz, Silvia Fidelis); Hans Ravache e Hans Ollendorff venceram por ausencia, respectivamente à Luiz Lins de Vasconcelos Neto e Pascoal Ziccari.

PARA HOJE — 15.a RODADA

A's 20 horas — Q. 1 — José Chedide vs. Bruno Hilkner (2.a div.); 2 — Anis Simão Racy vs. Carlos Nieszner (Vet.); 3 — Ubaldina Moro vs. Pedro Bitencourt Porto (3.a div.); 4 — Alvaro de Almeida vs. Roberto Braga (3.a div.); 7 — Osvaldo e Lincoln Verner vs. Jaques e Norberto Fatio (Pae e Filho); e 8 — Blanche Fatio-Dorly Lowemberg vs. Mercedes C. Pinto-Suzy Arruda (3.a div.).

A's 21 horas — Q. 1 — Armando Vieira vs. Walter Cohn (Instrutores F. P. T. — em melhor de 5); 2 — Walquiria Cunha Lobo-Mario Nogueira vs. Nisa e Silvio Vidigal (2.a div.); 3 — Marianinha A. Neto-Zulmira Prado vs. Albertina G. Freire-Maria Teresa de Castro (1.a div.); 4 — Egle Barreto-Virginio Pancera vs. Nelli-Martins-João P. A. Figueira (4.a div.); 7 — Demetrio Medeiros vs. Siro Poggi (4.a div.) e 8 — Ademar Simões-Mario R. Breda vs. Alvaro L. Guimarães-Alfredo Venezia (4.a div.).

PARA AMANHA — 16.A RODADA

A's 20 horas — Q. 1 — Olga Mazzieri-Ivo Simoni vs. Rose Schrank-Hans Gunther (1.a div.); 2 — Alex Burdalis vs. Erasmo Assunção Neto (4.a div.); 3 — Cristina Geier-Paulo C. Pereira vs. Juliana K. Martins-José Salomão (4.a div.); 4 — Luiz Guimarães Brandão vs. Persio Novais Chaves (5.a div.); 7 — Marcelo Assunção-Raul Lara Campos vs. Afonso Lamas-Hideyuti Oda (5.a div.) e 8, Abrão Zarzup vs. Henrique Assunção (5.a div.).

A's 21 horas — Q. 1 — Mario Ramos Nobrega vs. Italo Ricci (2.a div.); 2 — Alfredo de Almeida Prado-Lincoln V. Verner vs. Hernani A. Silva-Paulo S. Gordo (2.a div.) — 3 — Otaviano Machado Filho vs. Vicente Suppa (3.a div.); 4 — Emil Arnold-Hans Frehis vs. venc. jogos Artur Stickel-Carlos Flues vs. Frederico Alayon-Oscar Teixeira (5.a div.); 7 — Siro Poggi-Mauricio Mazzetti vs. Amadeu L. Perroni-Henrique Robba (5.a div.) e 8 — Alvaro e Alvaro C. Neto vs. Hans Ravache-Raul Rhoder (5.a div.).

A's 21 horas e 30 — Roberto Assunção-Henrique P. Olsen vs. William Malouf-Paulo Leomil (2.a div.).

— Afim de não prejudicar o andamento do certame, os jogos não poderão ser transferidos, perdendo por ausencia quem não comparecer. As chamadas diarias são dadas pela Bandeirante — "Programa bola no ar", das 12 às 12 e 15 hs.

Sub-Liga «Tenente Porfirio da Paz»

COLOCAÇAO ATUAL DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO

Consoante temos frequentemente noticiado, a Sub-Liga "Tenente Porfirio da Paz" patrocina um interessante certame futebolistico, ao qual emprestam seu concurso clubes dos mais destacados em nossas atividades varzeanas.

O certame da entidade de Osasco, que vem sendo levado a efeito em meio do maior entusiasmo, ha pouco, chegou ao final de sua primeira fase. Com o encerramento do turn oinicial, a A. A. Floresta ocupa a ponta da tabela, seguida da A. E. Sul Americana, Roma F. C., C. A. Osasco e outros.

POSIÇÃO DOS CLUBES

A situação dos concorrentes, na tabela de pontos perdidos, depois do termino da primeira fase do torneio, é, precisamente, a seguinte:

		P. p.
1.o	A. A. da Floresta	4
2.o	A. E. Sul Americana	5
3.o	Roma F. C.	6
4.o	C. A. Osasco	7
5.o	E. C. Estrela de Ouro	14
5.o	C. A. Jaguara	14
6.o	E. C. Mocidade de Osasco	16
6.a	E. C. Cacique	16
7.o	America F. C.	17
8.o	Barueri F. C.	18
8.o	C. A. U. Vila Leopoldina	18
9.o	Remedios F. C.	19
9.o	União Remedios F. C.	19
10.o	C. A. Nacional	22
11.o	Jardim Piratininga F. C.	24
12.o	Cipe F. C.	28
12.o	E. C. Corintians	28
13.o	Serra Morena F. C.	31
14.o	E. C. Bandeirantes	35
15.o	A. E. C. Palestra	36

Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro"

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA — FESTA COMEMORATIVA DO PRIMEIRO ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO

Prosseguindo na disputa do campeonato do corrente ano e iniciando o segundo turno do certame em apreço, a Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro" fará realizar domingo proximo os seguintes jogos:

SE'RIE AZUL

A. A. Olimpica x E. C. Roger Cheramy. — Campo do E. C. Roger Cheramy. — Representante do A. A. Anhanguera. Juiz do Garibaldi F. C.

E. C. Faisca de Ouro x E. C. Saude Publica, campo do E. C. Saude Publica. Repres. do Progresso Nacional F. C. Juiz do E. C. D. R. 8 de Maio.

E. C. Carlos Gomes x E. C. Corintians da C. Verde. — Campo do E. C. arlos Gomes. Repres. do A. A. Filó — Juiz do A. A. R. Corintians do B. Retiro.

E. C. Sul Americano x E. C. Democraticos — Campo do E. C. Sul Americano — Repres. do E. C. Eden Brasil. Juiz da A. A. R. Nacional.

A. A. R. Nacional x A. A. Filó — Campo do E. C. Amazonas.

Repres. do E. C. Saude Publica. Juiz, do E. C. Democratico.

R. C. D. R. 8 de Maio x E .C. Progresso Nacional — Campo a designar. Repres. do E. C. Faisca de Ouro. Juiz do E. C. Sul Americano.

E. C. Garibaldi x A. A. Az de Ouro. Campo do Garibaldi F. C. Repres. do E. C. Carlos Gomes. Juiz do E. C. Corintians da asa Verde.

União Universal F. . x E. C. Eden Brasil. Campo do União Universal. Repres. do E. C. Roger Cheramy. — Juiz do A. A. Olimpica.

SE'RIE VERMELHA

A. A. Anhanguera x E. C. Corintians do B. Retiro. Campo: a designar. Repres.: a designar. — Juiz: a designar.

1.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO

A 25 do corrente transcorre o primeiro aniversario da fundação da Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro".

Vencendo o seu primeiro ano de luta, essa entidade desenvolveu um trabalho eficiente e bastante produtivo em próI do futebol varzeano, orientando os clubes ainda não legalizados e levando a efeito a organização do seu campeonato, que vem se desenvolvendo normalmente e com o maximo entusiasmo.

A sua diretoria não tem poupado esforços para bem se desempenhar da missão que lhe está confiada, e emprega toda a sua boa vontade para solução certa e segura nas suas atribuições.

Festejando essa data, com o concurso de todos os clubes filiados, a Sub-Liga levará a efeito no dia 27, às 21 horas, uma grande festa comemorativa, no salão do Gremio Dramatico e Musical Luso Brasileiro, situado à rua da Graça n. 608, e que constará de uma sessão solene e de um grandioso baile.

Novos registos de jogadores no Departamento Amador da Federação

Inscrições de jogadores recusadas — Jogador eliminado por ter agredido o arbitro — Varias

II — (conclusão)

Multar em 10$000, de acôrdo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, o C. R. Nitro-Quimica, por ter lançado com incorreção, no boletim do jogo com o C. A. dos Leões, o nome do jogador Osvaldo Sant'Ana.

— Multar em 10$000 de acôrdo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, o Gran Clube, por ter lançado com incorreção, no boletim do jogo com o União Vasco da Gama F. C., o nome do jogador Luiz Gonzaga de Andrade Ramos.

— Advertir o Uran Clube, pelo modo ilegivel com que são lançados nos respectivos boletins os nomes dos seus jogadores.

— Recusar a inscrição do jogador Edward Marciano da Silva, n. 2.756, da A. A. dos Funcionarios Municipais, de Sorocaba, por se ter verificado estar já registado para o C. A. Botafogo, da mesma cidade.

— Suspender por 1 (um) jogo de campeonato, os jogadores Raul Augusto, do Clube Atletico Sorocabana e José Calipo, do União Vasco da Gamara F. C., de acôrdo com a letra "c" do art. 16.o do Codigo de Penalidades, por infração cometida no jogo que os seus clubes realizaram em 7 do corrente;

— Suspender por 1 (um) jogo de campeonato, de acôrdo com a letra "c" do art. 16.o do Codigo de Penalidades, os jogadores João Barreto e Rocambolo Cruzeiro, da A. A. Tramway Cantareira e Lapeaninho F. C., respectivamente, por infração praticada no jogo realizado em 7 do corrente.

— Cancelar, a pedido do L. P. B. Futebol Clube, a inscrição do jogador Manuel Albacete Vargas.

— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Sebastião Teodoro da Silva, por digo, do Sorocabana F. C., por divergencia no nome dos progenitores e na data do nascimento; José Batista Carquejo, por depender, digo, da A. A. Guanabara, por depender de passe; Nelson Pasqualin, do Paineir F. C., de Ribeirão Preto, por faltar autorização paterna, Laurecides Francisco, do E. C. XV de Novembro, de Piracicaba, por divergencia no nome do progenitor e na data de nascimento; e. Rubens Camargo, do Elevadores Atlas F. C., por depender de passe, e os seguintes jogadores do C. A. Sudan; Raimundo Guimarães, por não saber lêr; Abilio Kolmar, por não ter apresentado documento de permanencia legal no país; Osvaldo Lima, Leobino Messias e Antonio Reis, por divergencias nas informações e dependerem de passe; José Augusto Ramos Junior, Amadeu Dal Prá, Nicolino Terzini, Vicente Daniel, João Barbosa de Sá e Rubens Taranha, por divergencias nas informações, e, recusar ainda a inscrição do jogador Alcides Alegretti, do Minas Gerais F. C., por faltar certidão de nascimento e autorização paterna.

— Declarar caduco os seguintes pedidos de inscrição: Apio Azevedo Rodrigues, do E. C. Bancoinnda; Lucio Rinaldi, Jorge de Campos Melo e Robert Gordon Benchamp Manos, do Banco de Londres F. C.; José Rodrigues Lopes, Ostevaldo Lopes Maciel, Valdemar Berto, Lourenço Gonçalves e João Philipini, do C. A. Sudan.

— Registar os seguintes jogadores: Juvenal Benedito, para o C. A. Paulista, de Ribeirão Preto; Alcides Martinelli, para o C. A. de Cravinhos; Fredinno Martinelli, José Rufino da Silva, José Casimiro, Antonio Alves Marinho, Domenico Martinelli, Grisanto Cardoso, Humberto Pereira do Lago e José Fernandes, para o E. C. Mogiana, de Ribeirão Preto; Aurelio Cassiolato, Sebastião Borges, Orlando Rascoalato, Osvaldo Finotti, José Muniz Ferraz, Orlando Biffi, Pedro Severino, Rolando Racchetti, Luiz Nogueira, Pedro Zurlo, José Marchioni, Orlando Finotti, Arlindo Pascoalato, João Izulo e José Biancheze, para a A. Amalia de Desportos Atleticos, de Amalia; Sebastião Ferreira da Souza, Vicente de Campos, Hamilton de Barros, Aurelio Gabrieli, Otacilio José de Oliveira e Braulino Leite de Assis, para a A. Portuguesa de Esportes Atleticos, de Ribeirão Preto; Altino Botosso, Hortencio Juvenatto, Egidio de Andrade, Odilon Ferraz e Benedito Lopes, para o Botafogo F. C., de Ribeirão Preto; Rafael Malardo, José Tortoro, Alvaro Marin, Elcio Pasqualin, Vicente Fabri, Hercilio Silva, Floriano Martini, Dionisio Nascimento e Antonio Belloni, para o Paineira F. C., de Ribeirão Preto; José Maria Alves, para a A. A. Sucrére, de Piracicaba; Jorge Martins, Osorio Monteiro, Jorge Barruge e Nelson Cardim de Brito, para o S. R. Palestra, de Piracicaba; Leoncio Amaral Junior, Valdemar Barrionuevo, Benicio Bonan e Luiz Clovis Rosa, para a A. A. Luiz de Queiroz, de Piracicaba; Filadelfo Reis, para a A. E. Guaratinguetá; Dionisio Alves da Silva, para o E. C. São José, de São José dos Campos; Oscar Barbosa, para o E. C. Elvira, de Jacareí; José Rodrigues da Silva, para o Guanabara F. C., de Campinas; Antonio de Souza, para o E. C. Mogiana, de Campinas; Luiz Estevam de Siqueira Neto, para o Guarani F. C., de Campinas; João Sanches Martins, digo João Sanches Filho, para o E. C. Corintians, de Campinas; Arlindo Cardoso de Novais, para o Campinas F. C., de Campinas; Manuel Simião Gonçalves, para o Ceramica F. C.; João Navarro, para o General Motors E. C.; Antonio Marques Bronze Neto, para o Flôr do Mar F. C.; Silvio Foccacio, para o C. A. Sudan; Fernando de Freitas, para o C. A. São Paulo Gaz; Antonio Galdi, para o U. Vasco da Gama F. C.; Pascoal Copola e Braulio Peres, para o Minas Gerais F. C.; Joaquim Monteiro de Barros, para o Lapeaninho F. C.; Georgino Ambrosio, para a A. E. Guarda Civil; Saul Gonçalves Ramos e Rogerio Bozzo, para o Garage Municipal F. C.; Nizolino Barreto de Souza, Daniel de Medeiros Arruda e Geraldo Pereira, para a A. A. Light e Power; João Orlandi, Cesar Jardim e Alberto Henrique Venerando Martins Cruz, para a A. E. dos Funcionarios da Penitenciaria.

— Reiterar o pedido de comparecimento, na proxima terça-feira, dia 16, às 17,30 horas, do sr. Luiz Gonzaga Avila de Macedo, presidente da Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos e Rolando Candiotto, diretor do Garage Municipal F. C..

NO ESPORTE DO PEDAL

CAMPEONATO PAULISTA INDIVIDUAL DE RESISTENCIA MARCADA PARA DOMINGO PROXIMO A SUA REALIZAÇAO — OS PARTICIPANTES E OS PREMIOS

O mau tempo de domingo passado não permitiu a realização da prova que todos os anos a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo faz realizar no percurso São Paulo-São Roque-São Paulo, e na qual os participantes se empenham na disputa ao titulo de "Campeão Paulista de Resistencia".

Por reunião de sua diretoria, a F. P. C. M, deliberou que a prova seja levada a efeito no proximo domingo.

Como já foi anunciado, aos vencedores do certame serão conferidos, além dos premios instituidos pela Federação e consistentes em medalhas, valiosos outros premios oferecidos por particulares e casas comerciais, que benevolamente deram o seu apoio à prova ciclistica maxima do ano.

Da relação dos premios doados, destacamos os seguintes:

Um conjunto completo "Raleigh" de iluminação eletrica de tipo modernissimo, de dinamo no cubo da roda — oferta de Cassio Muniz e Cia., ao campeão paulista de resistencia; uma roda livre inglesa tripla, para o campeão paulista de 2.a categoria e uma roda livre dupla para o campeão paulista de 3.a categoria, ofertas da Casa Isnard e Cia.; uma busina eletrica para bicicleta, ao 2.o colocado da 1.a categoria, oferta das Casas Mesbla; tres grandes medalhas de vermeil para os primeiros colocados das tres categorias, oferta da Casa Panelli e Irmão.

Para as provas de domingo proximo, a Comissão Esportiva da F. P. C. M. tomou as seguintes disposições:

Concentração às 6,30 horas, no inicio da av. 9 de julho, perto do largo Riachuelo.

Saída da 1.a categoria às 7 horas, da 2.a às 7,15 horas e da 3.a às 7,30 horas. A 1.a categoria fará o percurso até o largo da Matriz de S. Roque, num total de 134 kms.; a 2.a até Vargem Grande, num total de 92 kms. e a 3.a até Cotia, num total de 73 kms.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVIÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 213:

Apresentações de oficiais da Reserva:

A 11 do corrente: 2.os tenentes: de inf. Menandro Americo Araujo, por inicio de estagio; de cav. Raul França, por transferencia de residencia (para a rua Machado de Assis, 449); aspirantes a oficial: de inf. Adão Hernandez por conclusão de estagio e Geraldo Simões Guerreiro, por transferencia (da 5.a para esta R. M.).

A 12 do corrente: 2.o ten. med. Fonorino Rodrigues Prado Filho, apresentou-se em 3-7-1941, para inicio de estagio.

Aspirantes a oficial de inf. Adão Hernandez e João Angelo Abaitaguara, aquele, afim de ser inspecionado de saude e, este, por conclusão de estagio.

Transferencia sem efeito

Foi tornada sem efeito a transferencia do cap. Jurandi Carneiro Toscano de Brito, da Comissão da Rêde, para o E. M. da 7.a Região Militar. (Oficio n. 261 (I|101), da Comissão de Rêde).

Designação de oficial

Designo o 1.o ten. vet. Leocadio do Rego Chaves para ir à Pirassununga, afim de estudar o processo de dessecação de farinha de cana usada pelo industrial Francisco Ventura conforme solicitação do exmo. sr. general diretor da S|D. S. R. V..

Férias — Transcrição de radio

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte radio: — "Cmt. 2.a R. M. — Radiograma de Caçapava n.o 11. — fls. 48 — data 3-9-1941 — hora 14,55 — 473. Comandante 5.o R. I. comunicou esta I. D. haver concedido um periodo férias relativas ao ano de 1940 ao 2.o ten. vet. Fernando de Oliveira Magioli, ficando respondendo pelo serviço o aspirante intendente Alonso Dauber que possue curso veterinaria civil. (a.) Pedro Pinho, cel. comandante I. D. 2".

Convocação de oficiais da reserva — Transcrição de Portaria

Transcreve-se, para os devidos fins, a seguinte portaria: "Portaria n.o 3.965, de 29 de agosto de 1941 — O Ministro de Estado da Guerra resolveu, de conformidade com a legislação em vigor, convocar para o serviço ativo do Exercito os 2.os tenentes da 2.a classe da Reserva de 1.a linha Jarbas Bela Karman, Olavo Nogueira e Bruno Puccini da Arma de Artilharia para servirem na 2.a R. M.". (D. O. n. 210, de 10 do corrente).

Em consequencia, os referidos oficiais deverão apresentar-se a este Quartel General.

Parada de 25 de Agosto — Elogio

A formatura e o desfile das unidades desta Região, quer do Exercito quer das Forças Estaduais, que tomaram parte na parada que coroou a série das comemorações realizadas em São Paulo em homenagem ao Patrono do Exercito, causaram excelente impressão a este Comando.

Dum modo geral, a disciplina, o garbo, a correção de atitudes e de movimentos, bem como a uniformidade das distancias e intervalos durante a marcha, patentearam, uma vez mais o esforço entusiasta e o devotamento à instrução de todos quantos integraram o destacamento.

E' dever de justiça ressaltar o brilho com que concorreu para o exito das comemorações a novel unidade desta guarnição — o I|2.o R. A. A. Ae. — Em sua primeira apresentação em publico, seus oficiais e soldados souberam realçar o elevado espirito militar que lhes permitiu, em tão pouco tempo de instalação e organização, levar de vencida todas as dificuldades proprias dessa fase, a ponto de entusiasmarem a todos quantos assistiram seu desfile, autoridades e povo, mostrando-se dignos do modernissimo material que o Brasil depositou em suas mãos para defesa da integridade de seus céus. O cuidado dispensado ao material, a apresentação do pessoal a execução de movimentos e a imobilidade durante o desfile — tais foram os pormenores que mais se fizeram notar.

Congratulo-me, pelas razões acima, com todos os comandantes dos agrupamentos e unidades que integraram o Destacamento, elogiando-se e autorizando-os a elogiar nominalmente os seus subordinados que concorreram para dar maior realce à apresentação do corpo.

Louvo muito especialmente o coronel Ciro Vidal comandante do Destacamento, e o tenente-coronel Agenor Leite de Aguilar, comandante do I|2.o R. A. A. Ae.

CIA. QUADRO DO III|4.o R. I. — CHAMADA DE ALUNOS

Determina-se o comparecimento ao III|4.o R. I. de, todos alunos da C. Q. do 6.o R. I., dia 22 do corrente, às 10 horas.

CONCURSO PARA VETERINARIOS

No proximo dia 27, realiza-se nesta capital, o concurso para a carreira de veterinario de qualquer Ministerio, ao qual deverão comparecer os candidatos inscritos, conforme relação publicada no "Diario Oficial" da União, de 28 de janeiro do corrente ano.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Em reunião ha dias realizada foi constituida a seguinte comissão para dirigir os festejos da formatura dos bacharelandos de 1941: presidente, Pedro Alberto Sambin, secretario, Vicente Baroni; tesoureiro, José Molinari. Membros: Anisio de Azevedo Barreto, Cristiano Sampaio Viana, Ernesto Basile, Helio Fiori, João Ballario Filho e Francisco Baello Salinas.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

38.490 — 38.599 — 38.674 — 38.893
38.894 — 38.896 — 38.897 — 38.898
38.899 — 38.900 — 38.902 — 38.903
38.904 — 38.905 — 38.906 — 38.907
38.908 — 38.909 — 38.910 — 38.911
38.912 — 38.913 — 38.914 — 38.915
38.916 — 38.917 — 38.918 — 38.919
38.920 — 38.921 — 38.923 — 38.924
38.925.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

38.765 — 38.835 — 38.845 — 38.854
38.861 — 38.862 — 38.876 — 38.880

CONTRATOS EM EXIGENCIA

38.895 — Reconhecer a firma e sinal do Tabelião de Taubaté — 38.901 — Aguardar exigencia; 38.922 — Apresentar novo atestado de exercicio.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 3.863 — 3.864 — 38.86 — 53.866 — 3.867 — 3.868 — 3.869 — 3.870 — 3.871 — 3.873 — 3.876 — 3.677 — 3.878 — 3.880 — 3.881 — 3.883 3.884 — 3.886 — 3.888 — 3.889 — 3.891 — 3.892 — 3.893 — 3.896 — Autorizo; 3.872 — 3.874 — 3.875 — Provar o desconto de agosto de 1941; 3.882 — 3.894 — Provar o desconto de agosto de 1941; 3.882 — 3.894 — Provar os descontos de agosto e setembro de 1941; 3.879 — 3.885 — 3.887 — 3.890 — 3.897 — Indeferido.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, sita à rua Nestor Pestana, n.o 147, hoje, às 12 horas, com provas de identidade, os professores: Leonor Mascarenhas Queiroz, Ruth Medeiros (a enferma), Maria Isabel Santos Melo, Mirtes de Andrade Azevedo, Silvandira Rolim de Oliveira, Ilka Paulista Pereira, Maria José Arruda Ribeiro, Adalgisa Coelho, Adelina Panuzio, Ana Ramos Tavares, Elvira Iglesias, Gabrielina Lincoln, Jo'ela Juliano, Paulo Rodrigues Viana, Manuel Afonso de Morais, Ivan Cardoso Malta, afim de se submeterem a inspeção de saude.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO A' PRAÇA

Avisamos à praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessôas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ZAGREB, 17 — Segundo estatisticas oficiais, as importações registadas pela alfandega, foram, no mês de agosto passado, 10.113 toneladas de mercadorias contra 6.628 toneladas, em julho e u'a média de 1.200 toneladas no mês de junho.

* * *

BERNA, 17 — Noticia-se de Moscou que a população da Criméa recebeu ordem de se organizar rapidamente para formar guardas locais, que participarão da defesa da peninsula.

* * *

BERNA, 17 — Não tendo sido distribuida a tabela de racionamento relativa ao sabão, no proximo mês de outubro, esta mercadoria não será posta á venda, na Suiça.

* * *

WASHINGTON, 17 — O "bureau" competente prevê que as receitas do orçamento federal, no ano proximo, em materia fiscal, serão elevadas a 32 bilhões de dollares.

* * *

BUENOS AIRES, 17 — Entre a anterior e a nova colheita do trigo, os "stocks" constituidos para a exportação e ainda não vendidos, se elevaram a 27,5 milhões de quintais. Existem, tambem, 9 milhões de quintais de linho e 85,7 milhões de quintais de milho, destinados tambem á exportação, que não encontraram compradores.

* * *

BERNA, 17 — Todos os jornais suiços acentuam a maneira pela qual a guerra na U. R. S. S. está em vias de entrar numa fase decisiva, que é o preludio de consequencias incalculaveis para os russos. Da mesma forma, é revelado tambem este fato por correspondencias de Londres, que demonstram a preocupação dos ingleses em face dos acontecimentos.

* * *

STOCKHOLMO, 17 — Os jornais receberam de Londres a noticia de que o diretor do departamento de armamentos americanos, John Biggers, chegou á capital britanica com o intuito de entrar em entendimento com os ingleses no tocante ás dificuldades surgidas no aproveitamento do material remetido pelos Estados Unidos, e que as fabricas inglesas não podem utilizar. Os debates do mês de julho na Camara dos Comuns puzeram em destaque o fato dos fornecimentos americanos, particularmente os que interessam a industria da aviação, não são o que era de esperar, pois estão dificultando a tarefa dos industriais, em lugar de facilita-la.

* * *

ROMA, 17 — A delegação de altos funcionarios do Ministerio Croata da Propaganda, presidida pelo respectivo sub-secretario, sr. Milkovitch, esteve hoje, pela manhã, no Palacio do Quirinal, afim de assinar o livro de honra do rei-imperador. A seguir, a delegação depositou corôas de flores nos tumulos dos reis da Italia, no Panteon, no do soldado desconhecido e no cenotafio dos mortos pela causa da revolução fascista. A delegação dirigiu-se depois ao Ministerio da Cultura Popular, afim de visitar a Diretoria Geral de Imprensa Estrangeira. Os membros da delegação serão recebidos ao meio dia e meio pelo sr. Pavolini, ministro da Cultura Popular.

* * *

WASHINGTON, 17 — Prossegue junto á Comissão Especial Senatorial, o inquerito contra os dirigentes dos estudios de Hollywood em pról da propaganda nociva em favor da guerra, desenvolvida através de filmes. Diversos filmes em circulação desde algum tempo, baseados, todos, sobre vulgar cenario, difamando as potencias totalitarias, foram especialmente censurados pelo senador que solicitou o inquerito.

* * *

ZAGREB, 17 — Na praça de São Marcos, em presença de todos os membros do governo, do marechal Kvaternik, dos corpos diplomaticos das nações aliadas e amigas e diante dos soldados e milicianos custachas e enorme multidão, o "poglavnik" pronunciou, esta tarde, um discurso.

Depois de ter dirigido um elogio caloroso ás milicias territoriais, que combateram valentemente na Bosnia contra os comunistas, o "poglavnik" acentuou que na guerra atual não pode haver neutros. O povo croata se colocará tambem ao lado daqueles que se batem pela liberdade e justiça, e trilhará tambem no futuro, sempre ao lado das nações do "eixo", as quais ligou seu proprio destino. O "poglavnik" estigmatizou o movimento comunista e recordou a atitude de Moscou e dos russos sobre o país, assim como a reação vitoriosa do fascismo e do nazismo, e desenvolveu a aliança anglo-judaica e de seus aliados com o regime sovietico, contra o qual a nova Europa da ordem conduz uma luta bastante dura, porém, decisiva. E concluiu, afirmando, que foram os bolchevistas e os seus aliados, que induziram os comunistas, na Croacia, ás desordens e ás crises, pelas quais a Croacia pagou o seu tributo de sangue, e que pela causa do "eixo" está certa de poder fazer este sacrificio. O discurso foi vivamente aclamado pela multidão, que reclamou varias vezes o "poglavnik" no balcão do edificio governamental.

Abastecimento de inseticidas à lavoura pelo governo

O abastecimento à lavoura algodoeira de inseticidas para o combate ás pragas, sobretudo o curuquerê, tem constituido uma das maiores preocupações daqueles que se entregam à cultura do "ouro branco". Estando-se já nas vesperas do inicio do plantio de algodão, os lavradores se tornaram ainda mais apreensivos quanto ao suprimento de venenos.

Considerando a importancia do assunto e visando preservar os interesses dos lavradores contra as especulações, o sr. Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Correia, determinou, logo ao assumir aquela pasta, imediatas providencias. Assim, procedido o levantamento dos "stocks", constatou-se que o Instituto Biologico dispunha de cerca de 600 toneladas de arseniato de chumbo. As firmas nacionais, por seu turno, se achavam devidamente aparelhadas para uma produção de, aproximadamente, 1.000 toneladas. Para completar o "stock" reclamado pelo volume da nossa lavoura algodoeira, a Secretaria da Agricultura autorizou a importação necessaria.

Afim de fazer face ás despesas decorrentes dessas providencias o sr. Secretario da Agricultura submeteu ontem ao sr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado, sendo sancionado por s. exc., um decreto-lei que autoriza a abertura de um credito especial de 3.200 contos.

Como complemento dessa medida garantidora do suprimento de inseticidas à lavoura algodoeira de S. Paulo, o titular daquela pasta determinou que o produto seja vendido aos lavradores ao preço de custo. Para maior facilidade na sua distribuição, além do Instituto Biologico, os Postos de Expurgos terão o produto em "stock", podendo os agricultres ser atendids pronamente, mediante apenas o recibo da compra de sementes, devendo ser observada proporção ao numero de alqueires plantados.

"PALESTRAS MEDICAS EDUCATIVAS"

Hoje, dia 18, ás 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Bancarios, á rua 15 de Novembro, 250 - 1.o a., será realizada a 3.a série de palestras medicas educativas que a entidade vem patrocinando, com a colaboração do corpo clinico da Delegacia ... al do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

O têma a ser apresentado está a cargo do dr. Leon da Silveira Lobo que dissertará sobre o seguinte:

"Higiene da criança — higiene corporal — alimentação — habitação — ginastica — conselhos".

Cartas Aéreas Retidas

Do Departamento Aéreo Santos Dumont, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, pedem-nos avisar aos remetentes desconhecidos de cartas por via aérea para o estrangeiro, que se acham retidas por falta parcial de selos, cartas endereçadas aos países e pessoas adiante indicadas:

BUENOS AIRES — "Ao jovem Ricardo Dias, Hans v. Kotae (Plaza Hotel); Juan Vallujem, Miss G. Murray, D. M. Flishill, O. Kumruiam, Pedro A. Pena Fernandez; ENTRE-RIOS (Argentina): Eduardo M. Cartosio; MONTEVIDE'U — Hijos de Ramon Rodriguez e Mario Pascoul e Companhia, Carmelo Taddeo; CONCEPCION — CHILE: Carmen Pironha, Andrés Siva Silva e mais quatro cartas do mesmo remetente; ALEMANHA — Burgermeister der Gemeinde Doneiwitz e Richardo Reith, este em Stutthart-Osilhiem; SUIÇA — P. A. Nickles; ITALIA Gilda e Aldo Finzi, em Roma; INGLATERRA — Senora L. M. Josephs, em Sussex.

II CONGRESSO MEDICO ESTUDANTINO

Realiza-se brevemente, nesta capital, a instalação do II Congresso Medico Estudantino, que está sendo aguardado com grande interesse pelos academicos de medicina.

Está organizando-o a diretoria do Departamento Cientifico do Centro Academico "Osvaldo Cruz", e terá o alto patrocinio da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a cujos professores catedraticos e docentes caberá a orientação cientifica.

Serão apresentados e discutidos trabalhos originais sobre questões de Anatomia, Quimica Fisiologica, Parasitologia, Histologia, Embriologia, Fisiologia, Microbiologia, Farmacologia, Anatomia Patologica, Tecnica Cirurgica, Fisica Biologica, Clinica Medica, Clinica Cirurgica, Dermatologia, Oto-Rino-Laringologia, Urologia, Higiene, Medicina Legal, Terapeutica Clinica, Oftalmologia, Obstetricia, Pediatria, Ginecologia, Neurologia, Psiquiatria, Ortopedia e Historia da Medicina.

Os interessados poderão se dirigir ao sr. Atilio Z. Flosi, presidente do Departamento Cientifico, na Santa Casa - 1.a M. H. ou pelo telefone: 7-5194.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ

VIAJANTES

Viajaram para Coritiba os srs. Miguel J. Queiroz e Pedro Lupion de Troia e senhora, e o sr. Luiz Prado Correia e sua esposa, d. Carmen Guimarães Correia.

—— Para Castro, viajaram os jovens Rene K. Pucci e Francisco K. Pucci.

—— Regressaram de Castro, os srs. Joaquim Pucci Neto e Heitor Kasecker e senhoras, e o sr. Edgar Borba Guimarães.

FUTEBOL

Realizou-se, ontem, no campo do Corintians E. Clube, um encontro pébolistico, da temporada do segundo turno do campeonato instituido pela L. R. F. J. para 1941, entre o Corintians E. Clube e a A. Atlética Matarazzo, da vizinha cidade de Jaguariahyva. Reinou grande entusiasmo em torno da pugna.

Reinou grande interesse e entusiasmo entre os jogadores, empregando cada jogador o máximo de seus esforços para a vitória de seu quadro.

Terminou a luta com a vitória do Corintians E. Clube, pela contagem de 4 a 3.

GEADA

Ha duas semanas que tem geado em todo o municipio, causando enorme prejuizo à lavoura, beneficiando, porém, a população rural com a extinção dos ultimos germes da maleita, que tanto infelicitou a nossa população.

O frio continua intenso.

ANIVERSARIO

Festejará amanhã, seu aniversario natalicio o sr. Casemiro Brichets, guarda-livros da firma industrial J. Sguario.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 — TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 17.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, assinou ontem um decreto dispondo sobre as atribuições de diretores e chefes de serviço para o despacho de processos e outras providencias.

Essa iniciativa de ha muito vinha se tornando necessario, dado o grande aumento do movimento da Prefeitura local, fazendo acumular grande numero de processos, para despacho do Prefeito, obrigado, desse modo, a um esfalfante trabalho, e desviando sua atenção e estudo dos mais importantes problemas administrativos do municipio.

ROTARI' CLUBE DE SANTOS

Na sessão de hoje, do Rotari Clube de Santos, foi prestada homenagem à Republica do Chile, que amanhã comemora a passagem do aniversario de sua independencia.

Convidado especialmente, o sr. Luiz Henriquez Acevedo, consul daquele país nesta cidade, pronunciou um discurso de agradecimento à homenagem prestada à sua terra.

O Ministerio da Aeronautica está interessado em dotar Santos de excelentes aerodromos; assim, o maior porto de mar, do país, passagem forçada de todas as linhas de navegação da América do Sul, passará a ser, tambem, ponto de confluencia das linhas aéreas, que cada vez mais se intensificam.

A visita, ha dias, a esta cidade, do coronel Samuel Ribeiro Gomes, diretor do Departamento de Aeronautica Civil, foi uma confirmação dos propositos do governo, de elevar Santos à situação que merece, no concerto das atividades aeronauticas do país, situação que lhe cabe pela circunstancia historica de ter sido berço do grande precursor da navegabilidade aérea, padre Bartolomeu de Gusmão, pela sua importancia comercial e posição geografica.

Assim é que, além de melhoramentos que serão introduzidos na Base Aérea da Bocaina, serão construidas pistas de aterragem no Guarujá, com todas as condições de segurança.

IRMANDADE DA SANTACASA DA MISERICORDIA DE SANTOS

Seguiram hoje para São Paulo, afim de se avistarem com o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, os srs. José Vieira Barreto e Antonio Wenceslau Carneiro, respectivamente, vice-provedor em exercicio, e mordomo geral da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos. Nessa audiencia com o Chefe do governo do Estado, pretende ss. ss. expôr a situação da Irmandade, apresentando a s. exc. um memorial, mapas e balanços, concluindo por um pedido de auxilio para as obras do novo hospital.

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, que está grandemente interessado em auxiliar a tradicional instituição na construção do seu novo edificio hospitalar, o que é uma necessidade inadiavel, porque o atual edificio, velho, centenario, mal instalado, não comporta de maneira nenhuma o vultoso movimento de enfermos internados, que se elevam a quasi setecentos, seguiu tambem para a capital do Estado, afim de patrocinar a justa pretenção.

Fez parte da comissão que para esse fim foi a Palacio, o sr. Francisco Vieira de Castro.

NOTICIAS ESPORTIVAS

Fundou-se nesta cidade, em reunião realizada ontem à noite, no Atlantico Hotel, a Liga Santista de Pugilismo, que tem como escopo dirigir as atividades do esporte do ringue nesta cidade.

Compareceram à reunião destacados elementos dos circulos esportivos da cidade, tendo a primeira diretoria ficado assim constituida: presidente, Armando Erbisti; secretario, Mario de Almeida Nunes; tesoureiro, Arnaldo Silva; diretor técnico, Ari Dias Bicudo.

A ação da nova liga estender-se-á a toda a 21.a Região, abrangendo, portanto, as cidades de Santos, São Vicente, Guarujá, Itanhaem, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, ec.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem nesta cidade, tendo sido sepultado hoje, o sr. José Joaquim da Ponte.

—— Foi sepultada, hoje, no cemitério do Saboó, a sra. d. Alzira Martins Lopes, esposa do sr. Luiz Justo Martins.

—— Foi sepultado, ontem, no cemitério do Saboó, o sr. Antonio dos Santos, falecido no Hospital da Santa Casa da Misericordia.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES

Estão sendo convocados pela Divisão Regional de Santos, do Departamento Estadual do Trabalho, para comparecer à mesma repartição, afim de tratar dos respectivos registos, os professores João Lapa Sobrinho, Richard Striger Howard, Maria do Carmo Agria, Olga Correia Guedes, Lazarinha Correia Guedes, Ivone Bitencourte Brito, Ruth Marcondes Tavares, Laura Kanezo Iamashiro, Maria de Lourdes Delgado, Antonieta Costa Machado, Angela Aparecida Ferraz Sales, Neida do Carmo Costa, Maria José Sanches Caldeira, Odete Santiago, Rute Amaral Ferreira, Diva Fialho Duarte, Rosa do Carmo, Antonieta Irene Kruger, Julia Alvarez Gomez, Eunice Gonçalves, Francisca Paz, Zilda Paiva Noronha, Chiso Uezo, Oliva Guerra, Emilia Salgado, Anezio Covizzi, Marina Fontes, Alice de Souza Curado, Helena Ferrer Negrão e Adolfo Molinari.

CAPITANIA DO PORTO

Estão sendo convidados a comparecer a esta repartição as seguintes pessoas: João Batista da Silva, Manuel Duarte, Genesio Muniz dos Santos, Antonio Basilio Dias, Juvenal Campos, Milton Azevedo, Mario Stipanich, Candido Martins, Antonio Aguiar, Lazaro Fernandes Areias, Manuel de Freitas, Arlindo Alexandrino de Oliveira, Ciro Caldeira, Pedro Vieira de Oliveira, Francisco Alves Argolo e Guilherme Esteves.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 12)

CONRADO MATOS

Em santos, onde ultimamente residia, faleceu, hoje, o sr. Conrado Alvaro de Matos, carcereiro aposentado da cadéia desta cidade.

Filho desta terra e aqui muito estimado, causou grande pesar a noticia de sua morte. Era casado com d. Antonia Machado de Matos e deixa os seguintes filho: João Geraldo de Matos, casado com d. Isabel de Matos; Margarida Matos, solteira; Conrado Matos Filho, solteiro, funcionario da Prefeitura Municipal de Santos; Lina Matos Julião, casada com o professor Sebastião Silvio Julião; Gil Matos, solteiro; Gulomar Matos, solteira e dois netos; Haideé e Dagoberto; era tio do sr. Euclides Matos, oficial do registo civil deste distrito.

7 DE SETEMBRO

As comemorações do dia da Independencia nesta cidade, foram prestadas pelos alunos do grupo escolar "Henrique Botelho", que desenvolveram ótimo programa, com canticos pelo orfeão escolar e poesias alusivas ao grande acontecimento.

Da palestra sobre a data, foi encarregada a quartanista Teresinha Cintra, que a desenvolveu a contento.

Falaram o professor Ursulino Barbosa, diretor interino do estabelecimento e tabelião Francelino Cintra.

A segunda parte constou de bola ao cesto, pela secção feminina e futebol, pela secção masculina.

BATISADO

Pelo sr. Italo Brasil Bertoldi e senhorita professora Emilia Pincer, foi levada à pia batismal a menina Darcí, filha do sr. Alexandre Prudente, mestre do hiate "Valencia" da Companhia Brasileira de Frutas e de d. Georgina Nascimento Prudente.

Pelos pais da criança foi oferecido um almoço aos seus amigos, trocando-se, por essa ocasião, varios brindes.

CASAMENTO

Realizou-se nesta cidade o casamento do sr. Valdemar de Medeiros, agricultor, residente em S. Pedro, com a senhorita Rosa Leite Julião, filha do sr. Benedito Julião dos Santos, agricultor nesta comarca e irmã do sr. Sebastião Leite Julião dos Santos, microscopista do Posto de Saude, desta cidade.

Os nubentes seguiram para S. Paulo, onde vão residir.

ALMIRANTE ANFILOQUIO REIS

Com enorme concorrencia foi hoje celebrada em nossa matriz, a mandado do major Hilarião Amancio de Morais, agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, missa de 7.o dia em sufragio da alma do almirante Anfiloquio Reis, pae do dr. Luiz dos Santos Reis, engenheiro chefe nas obras da construção do porto desta cidade.

O extinto, que há meses aqui esteve em visita a seu filho, deixou grande numero de amigos em nosso meio, razão por que foi recebida com profundo pesar a noticia de sua morte.

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Com enorme afluencia de povo, tanto desta cidade, como de Santos, Caraguatatuba e bairros adjacentes, verificou-se no dia 8, no bairro de São Francisco, deste municipio, a festa do orago do Convento Franciscano, Nossa Senhora do Amparo, constando de missa cantada e procissão. Durante o dia correram desta cidade para aquele bairro varios onibus, caminhões e autos, repletos de passageiros.

PROFESSOR ANTONIO ARGINO

Acha-se, há dias, enfermo, e recolhido em seus aposentos particulares, o venerando professor aposentado Antonio Argino da Silva, um dos vultos de grande destaque nesta cidade, onde exerceu por vezes com grande competencia, varios cargos de eleição e nomeação.

DOURADO

(Do nosso correspondente, em 15)

DOURADO F. C. x ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Perante numerosa assistencia, realizou-se o esperado encontro entre as duas equipes acima.

Esse encontro disputado renhidamente entre os dois quadros terminou com o escore de 3 a 0, favoravel ao quadro douradense, que jogou uma grande partida.

O quadro visitante que vinha precedido com grande fama, não póde resistir aos impetuosos ataques desencadeados pelos pupilos de Buza, vindo a findar com o placarde favoravel aos "azulões".

A grande assistencia, que esteve presente, ficou admirada com o resultado, pois, a Escola Paulista de Medicina, em 941, já venceu a Educação Fisica, campeão universitario de 940.

Foi especialmente convidado pela turma da Escola de Medicina de São Paulo, para dar o ponta-pé inicial a esse prélio o dr. Trajano Penteado, presidente dos Esportes desta cidade e Prefeito do municipio.

Antes de iniciar o prélio, a senhorita Azenaide Bacclar, ofertou ao quadro visitante, uma corbelha de flores em nome do quadro local e do povo douradense.

O quadro principal estava assim organizado:

Delcio — Canela (Baldi) — Melão — Dete — Pitanga — Dodinho — Americo — Moreno — Nole — Gentil e Minguinho.

Os pontos foram consignados por Pitanga, Minguinho e Nole.

Foi ainda anulado pelo arbitro, dr. José Buzá, um belissimo ponto conquistado por Minguinho.

Terminou assim esse prélio com o escore favoravel ao Dourado F. C. que assim marcou a sua vigesima vitoria em 1941.

Aos visitantes de Dourado, foram oferecidos dois bailes, que marcaram época na nossa vida social, tudo isso devido ao esforço do presidente do Dourado F. C., dr. José Buzá.

Abrilhantou os dois bailes o nosso "Jazz", sob a regencia do maestro, Beraldino Odorissio.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente em 12)

"DIA DA JUVENTUDE"

O "Dia da Juventude" foi condignamente comemorado nesta cidade pelos alunos do Grupo Escolar, os quais, ás 9 horas, desfilaram pelas ruas da cidade, tendo á frente a bandeira nacional ladeada pelos soldados do destacamento local.

7 DE SETEMBRO

A data da independencia do Brasil foi comemorada aqui com uma festa civica no Grupo Escolar e passeata pelos alunos desse estabelecimento de ensino.

CHUVAS

Tem chovido regularmente neste municipio.

VIAJANTE

Seguiu para São Paulo, afim de tratar de sua saude, o sr. José Antonio Meziara, proprietario da Companhia Força e Luz, desta cidade.

SOROCABA

(Do nosso correspondente em 15)

DR. ARLINDO FIGUEIREDO

Vindo de Recife, acha-se nesta cidade o dr. Arlindo Figueiredo, onde exercerá a advocacia.

Em 1930 s. s. exerceu o cargo de delegado de Policia aquí.

BIBLIOTECA DAS TELEFONISTAS

As telefonistas desta cidade apelam para os bragantinos para contribuirem com livros para a formação de uma biblioteca.

E' de se esperar que cada um concorra com esse auxilio, mormente tratando-se de uma classe que tem servido o publico com toda a presteza.

DR. MARCILIO COUTO DE FREITAS

Realizou-se, no dia 30 de agosto ultimo, no "Grande Hotel Carvalho", uma homenagem prestada por amigos e admiradores ao dr. Marcilio Couto de Freitas, atual delegado de policia nesta cidade, pela passagem de seu 13.o aniversario de serviços publicos. Constou a homenagem de um banquete. Falaram diversos oradores inclusive o sr. Mario Martins, correspondente do "Correio Paulistano".

TIRO DE GUERRA 464

No dia 7 de setembro realizou-se a entrega dos certificados de reservistas com a presença das autoridades e representantes de imprensa na Praça Raul Leme, tendo usado da palavra diversos oradores que dissertaram sobre a solenidade do "Dia da Pátria".

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente, em 15)

RECITAL

Exibir-se-á no Cine Capitolio desta cidade, dia 20 do corrente, o conhecido cantor, Vitor Bacelar, exclusivo da Radio Nacional do Rio de Janeiro.

TIRO DE GUERRA 160

Realizou-se, dia 7 do corrente, nesta cidade, as cerimonias da entrega dos certificados de reservistas do Exercito Nacional, aos atiradores pertencentes ao Tiro de Guerra 160. A's 8 horas, foi rezada missa em ação de graças, na matriz local. A's 9 horas, "Juramento a Bandeira" dos novos reservistas, na praça Dr. Rubião Junior. A's 20 horas, entrega dos certificados, no salão de festas da Associação Civica Feminina, paraninfando o ato o dr. Alvaro Neiva, diretor do Instituto Cruzeiro. Fazendo uso da palavra os srs. dr. Alvaro Neiva, sargento Mario de Carvalho Vale e prof. Paulo de Abreu. Terminando as festividades com um animadissimo baile no salão de festas da Associação Civica Feminina, que se prolongou até alta madrugada.

INAUGURAÇÃO DO CINE OPERA

Realizou-se nesta cidade, dia 13, a inauguração do Cine Opera, de propriedade da firma A. Biteti Junior. A's 18 horas, teve lugar as solenidades da inauguração perante autoridades locais pessoas gradas, sendo exibido a seguir em duas sessões o filme "Balalaika".

CASAMENTOS

No dia 6 do corrente, realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Pedro Goussain, com a srta. Celia de Oliveira filha do sr. Wilson de Oliveira e de d. Adelina Carneiro. Realizou-se nesta cidade, dia 1 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Mario Zambeli com a srta. Maria José Fonseca, filha do sr. José Augusto Fonseca, escrivão da policia, e de d. Maria de Castro Fonseca.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 15)

FESTA RELIGIOSA

Realizou-se no dia 7 do corrente a tradicional festa de N. S. da Penha, padroeira da Paroquia. Os festeiros, sras. Lidia Cintra de Andrade, Malvina da Rocha Campos, Odete Alves Ramos e srs. Benjamin Orlandi e Evaristo Ramos não pouparam esforços afim de que as solenidades em honra á excelsa padroeira da cidade se revestissem do maximo brilhantismo.

Para o proximo ano foram sorteados os seguintes festeiros: sras. Otilia Pereira da Rocha, Maria José F. da Gama Cerqueira, Cira Aparecida V. Serra e srs. Bento José Vieira e Antonio Caio.

DOAÇÃO DE TERRENO

Por escritura publica, lavrada nas notas do 19.o Tabelião da capital, a Municipalidade fez doação ao Estado de um terreno sito á rua Campos Sales, nesta cidade e destinado à instalação de um serviço de classificação, esterilização, prensagem, embalagem e embarque de folhas de fumo.

KERMESSE

Prossegue com grande animação a kermesse promovida pelo Centro Estudantino do Ginasio do Estado local, em beneficio de seus varios departamentos. A convite da diretoria do Centro, o conhecido filologo, prof. Silveira Bueno virá a esta cidade afim de pronunciar uma conferencia. O corpo teatral do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, tambem se prontificou a vir apresentar ao publico itapirense algumas peças do seu fino repertorio.

SEMENTES DE ALGODÃO

A Prefeitura Municipal em colaboração com o Instituto Agronomico de Campinas, já iniciou a venda de sementes de algodão aos lavradores do municipio.

ESTADIO MUNICIPAL

Em consequencia do máu tempo, ficou adiada a inauguração da iluminação da quadra de Bola ao Cesto e Voleibol, do Estadio Municipal.

ANIVERSARIO

Transcorreu a 14 deste o aniversario natalicio da srta. Beatriz de Azevedo Nogueira, professora de educação fisica do Ginasio do Estado desta cidade. Por esse motivo foi a distinta aniversariante muito felicitada.

TANABÍ

(Do nosso correspondente, em 15)

JUIZ DE PAZ

Foi exonerado, a pedido, do cargo de juiz de paz desta cidade, o sr. Jeronimo Fortunato Alves Pereira, que durante muito tempo exerceu essas funções. Em substituição, foi nomeado o sr. Gustavo Fernandes Nogueira, pessoa muito relacionada e que aqui já tem exercido, com eficiencia, outros cargos publicos. Sua escolha foi recebida com geral agrado pela população tanabiense.

FALECIMENTO

Faleceu, dia 10 do corrente, nesta cidade, o sr. João Moreira Junior. Seu passamento causou grande consternação aqui, onde o morto era muito estimado. Deixou viuva a sra. d. Maria Ramos do Nascimento e os seguintes filhos: d. Noemia, casada com Aristides Vendramini, Rute, Icleia, Ciro, Ismael e Ivone. Foi prestada ao extinto, pela Sociedade São Vicente de Paulo, a que pertencia, tocante homenagem, tendo falado, na ocasião, o dr. Valentim Alves da Silva.

CAPITÃO PADILHA

Visitará esta cidade, em outubro, o sr. cap. Silvio Padilha, diretor da Diretoria de Esportes do Estado. Serão realizados, nesse dia, varios jogos esportivos.

DISTRITO DE MONTEIRO

O sr. Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito Municipal, está procedendo a uma serie de visitas oficiais a todos os distritos e localidades do municipio. No decorrer da semana passada, esteve em Monteiro e Vila Cardoso. No primeiro desses lugares verificou demoradamente o andamento dos serviços publicos, tendo estado em contacto com os elementos representativos da cidade, os quais se declararam muito satisfeitos com a nova orientação nos negocios publicos locais. A população de Monteiro está construindo uma nova igreja, que será uma verdadeira obra de arte.

VILA CARDOSO

Vila Cardoso é uma das mais prosperas localidades deste municipio. Apesar de situada a 80 quilometros, mais ou menos, de Tanabí já possue excelentes estabelecimentos comerciais, medico e farmacia. As construções ali surgem diariamente. Em sua visita àquela vila, o sr. Prefeito Municipal estudou a possibilidade de resolver os problemas de interesse da população local, principalmente os relacionados com a construção de estradas de rodagem.

NASCIMENTO

Nasceu, dia 1.o, o menino Mauri Antonio, filho do sr. Hipolito Pereira dos Santos e d. Zita Bertozi dos Santos.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Dia 11, a sra. d. Jacoba Vargas; dia 12, o jovem Miguel Giovanelli; dia 13, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco Vargas.

VIAJANTES

Para Poços de Caldas, viajou o sr. Salim Calil.

Esteve na cidade, seguindo para Cachoeira dos Indios, o sr. José Bonifacio de Abreu, do Patrimonio Imobiliario do Estado.

AGENCIA POSTAL

A população do distrito de Americo de Campos está pleiteando a criação de uma agencia postal. Trata-se realmente de justissima pretensão, pois, aquele distrito é um dos mais movimentados e populosos do municipio.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão afixados os seguintes: João Alves Garcia com Aparecida Rosalinda do Carmo; José Americo Pedro Gaspar Fabri com Virginia Colombo; Orelio Favaro com Maria Zanetti; Pedro Martinez Reche com Vitoria Domingues Olivia; Francisco Luiz da Silva com Margarida Gimenez; Azirio de Almeida Curti com Julia Casali; Jesus Ortega Garcia com Jandira Moreto, João Ribeiro França com Benedita Vilela de Freitas; Olimpio José de Souza Oliveira com Cipriana Antonia da Silva; Luiz Lourenço com Cecilia Maria de Jesus Siqueira.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 14)

PREFEITURA

Até a presente data, a arrecadação do ano atingiu à importancia de.... 137:903$500.

A arrecadação da ultima semana foi de 674$400.

O sr. Prefeito Municipal estuda o projeto para a iluminação subterranea da praça Queiroz Ferreira, uma das mais belas da cidade e construida na sua gestão.

O calçamento das ruas principais e pedregulhamento das outras, tem sido objeto de sua atenção.

POLICIA

Removido de Mineiros para esta cidade, tomou posse do cargo e já se encontra em exercicio, o dr. Osvaldo Ribeiro Carrilho, delegado de policia.

GRUPO ESCOLAR

Com grande entusiasmo, foi o Dia da Patria comemorado pelos professores e alunos do grupo escolar. Tambem em todas as escolas do municipio, foi o dia 7 de setembro festivo.

SOCIAIS

Reina grande entusiasmo nos preparativos para o baile da Primavera. A comissão promotora tem sido incansavel nesses preparativos. O Clube Literario Palmeirense pôs à disposição da comissão os seus salões e mais dependencias.

JOGO DE BOCE

Está sendo disputado nesta cidade um campeonato de boce, continuando na diantcira o quadro chefiado pelo grande jogador Napoleão Bergantin.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 15)

FESTA DE FORMATURA

Realiza-se no dia 13 de dezembro a festa comemorativa do decimo aniversario de formatura dos bachareis em Ciencias e Letras pelo Ginasio São Luiz.

Como se trata da primeira festa no genero, em Jaboticabal, é grande a sua espectativa e promete ser um acontecimento social de excepcional realce. Uma comissão de bachareis dessa turma, residentes aqui, está trabalhando ativamente na organização do programa dos festejos. Já foram expedidas circulares a todos os bachareis de 1931 e já são inumeras as adesões recebidas.

Para essa festa de confraternização, conta-se certo com a quasi totalidade dos bachareis, provenientes de rincões os mais diversos do país, que aqui virão viver horas felizes de reminiscencia ginasiana.

A Cidade das Rosas festivamente receberá em dezembro proximo a pleiade de jovens, que daqui partiu para rumos diversos na vida e, agora, homens feitos, dez anos depois, aqui voltam para matar saudades dos seus bons tempos no "São Luiz".

PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

Intenso entusiasmo e vibrante atividade observa-se em todos os setores da vida social e religiosa de Jaboticabal, em preparação ao primeiro magno certame eucaristico, a realizar-se de 26 de outubro a 1.o de novembro.

Continuam com os melhores frutos os trabalhos das diversas comissões, e tudo converge para que as solenidades do Congresso constituam fervorosa apoteose de fé a Jesus Sacramentado.

No dia 18, realizou-se, na cidade de Viradouro, importante reunião do clero diocesano, da qual resultou a cooperação ativa, moral e material de todas as paroquias do bispado. Todas as cidades enviarão caravanas para participarem das solenidades e a diocese inteira estará representada no dia do Congresso.

A comissão central executiva vem desenvolvendo o programa de organização, de antemão preparado, e tomando outras importantes decisões, para que tudo concorra para o melhor exito do Congresso.

A comissão de finanças têm-se esmerado para que o triunfo eucaristico de Jesus-Hostia se revista de toda a pompa e magnificencia que caracteriza um Congresso Eucaristico.

Está sendo apresentado, com real sucesso, ás familias jaboticabalenses, o livro de ouro do Congresso, que vem recebendo, por parte de todos, o melhor acolhimento.

Dia 28, realizou-se, no Colegio Santo André, magnifico e bem organizado festival em beneficio do Congresso. Outros festivais acham-se em preparação para o mesmo fim, entre os quais se espera com grande ansiedade o recital da consagrada poetisa Ercilia Clark Ferreira, da Academia Paulista de Letras.

A comissão de propaganda vem desenvolvendo, por seu turno, oportuna preparação do povo para as solenidades do Congresso. Toda a imprensa local colocou suas colunas ao dispor da comissão de propaganda. Na emissora local — P. R. G.-4, Radio Clube de Jaboticabal — todos os dias, ás 18 horas, tem lugar a hora do Congresso Eucaristico, quando um orador faz-se ouvir sobre um tema eucaristico.

Todas as associações religiosas, colegios, institutos e todas as classes sociais acham-e empenhadas na realização do magno certame de fé catolica.

Esses empreendimentos, a par da melhor boa vontade patenteada por toda a população jaboticabalense, nos permite prever que o Primeiro Congresso Eucaristico de Jaboticabal constituirá um espetaculo empolgante e confortador.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente em 15)

A QUESTÃO DO LEITE

Realizou-se, dia 14 do corrente, uma importante reunião dos fazendeiros produtores de leite, na séde da União Produtora do Vale do Paraiba.

Estiveram presentes mais de 300 produtores de todas as cidades do Vale do Paraiba, ficando assim constituida a mesa que presidiu a referida reunião: José de Paula França (Queluz), sr. Amaury Vidigal (Cruzeiro), Aarão Moreira de Andrade (Silveiras), Abilio de Souza (Areias), Sebastião Fortes (Cachoeira), Sebastião Novais (Pinheiros), Tomaz Figueiredo (Lorena), Odilon Ferreira Leite (Guaratinguetá), dr. Felix Guisard Filho (Taubaté), Fernandes Pantaleão (Jambeiro), Candido Bertolini (São José dos Campos) e Francisco Teixeira (Caçapava).

Compareceu à reunião o sr. Joaquim Villela O. Marcondes, Prefeito Municipal de Guaratinguetá e representante oficial dos produtores junto á C. R. C. L. em São Paulo, sendo aplaudido por todos os fazendeiros presentes.

Terminou a reunião, ás 18 horas, resolvendo os fazendeiros do Vale do Paraiba, por unanimidade, solicitar por intermédio do sr. Joaquim Vilela e dr. Secretario da Agricultura, uma audiencia ao sr. Interventor Federal, a qual devem comparecer incorporados, todos os produtores de leite do Vale do Paraiba.

Será objeto dessa audiencia uma representação dos fazendeiros do Vale do Paraiba, o auxilio do governo ao comércio do leite, de acordo com um projeto que será apresentado a s. excia., acabando assim, definitivamente, com a exploração que se vem verificando nesse comércio.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

18 de setembro

São José de Copertino, inclito monge franciscano da Ordem dos Padres Menores, celebre evangelizador que teve a graça inspirada do Espirito Santo, nascido em Napoles, em 1603 e falecido em 1666; São Constancio e outros seus companheiros da legião Tebaina, todos martirizados no terceiro seculo e cujas memorias, Donero na Igreja de Cueno, celebra em culto que vem atravessando os seculos; Santo Enstorgia, primeiro bispo de Milão, desse nome, no 4.o seculo (316-342); São Diaco, martirizado em Todi no seculo primeiro; e Santa Estefania, virgem, martirizada em Scala, Igreja de Amarfi, no seculo terceiro.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

Durante o corrente mês será administrado o santo sacramento da Crisma nas seguintes igrejas matrizes:
Domingo — Una e Arujá.
Dia 28 — Pau' e Parnaiba.

AVISO N.o 207

Jubileu de profissão religiosa do revmo. frei Mateus Ketelaar, na Ordem de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, levo ao conhecimento do revmo. clero e fieis deste Arcebispado que no proximo domingo, comemorará 25 anos de profissão religiosa na Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Carmo, o revmo. frei Mateus Ketelaar, muito digno prior do Convento do Carmo, na paroquia de Nossa Senhora da Candelaria de Itu', da Arquidiocese.

O revmo. frei Mateus Ketelaar nasceu aos 23 de janeiro de 1895 em Wytgaard, na Holanda e joven ainda ingressou para a Ordem de Nossa Senhora do Carmo, em Boxmeer, sua terra natal, onde emitiu os votos solenes aos 21 de setembro de 1916, vindo depois para o Brasil.

Ordenado sacerdote no Rio de Janeiro aos 6 de agosto de 1922, foi designado pelos seus superiores para exercer o ministerio sacerdotal na cidade de Itu'.

Nessa localidade, por mais de tres lustros, serviu como capelão do Convento das Irmãs Redentoristas e como professor da Escola Apostolica anexa ao Convento do Carmo. Ultimamente, ocupa o cargo de prior do mesmo convento.

Pela passagem de tão grata efemeride ao coração do ilustre Carmelita, o exmo. e revmo. sr. arcebispo recomenda-o ás preces do revmo. clero e fieis, para que Deus lhe conserve por muitos anos a preciosa existencia.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

ORAÇÃO DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

De ordem de s. exc. revma. comunico ao revmo. clero e aos fieis em geral que de hoje em diante, deverão recitar conjuntamente a Oração do IV Congresso Eucaristico Nacional, depois das missas dos domingos e dias santificados e após a benção do SS. Sacramento.

ROMARIA DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO A' CIDADE DE ITU'

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado, que a Federação do Apostolado da Oração realizará no proximo domingo, uma grandiosa romaria à cidade de Itu', comemorativa do 70.o aniversario da fundação do Apostolado no Brasil.

Sendo desejo de s. exc. revma. que esta manifestação de fé, se revista de muita solenidade, recomendo aos reverendissimos parocos e reitores de igrejas enviem o maior numero possivel de peregrinos.

Ordenações gerais das temporas de setembro

De ordem do exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, comunico ao revmo. clero e fieis em geral, que depois de amanhã, sabado das Têmporas de setembro, ás 8 horas da manhã, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, s. exc. revma. conferirá as sagradas ordens a 1 presbitero, 5 diáconos, 12 subdiáconos, 7 ostiários e leitores, 6 exorcistas e acólitos e uma primeira tonsura, assim descriminados:

MOVIMENTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS CATOLICOS

A diretoria do Movimento dos Funcionarios Catolicos comunica que dia 20, terceiro sabado do mês, ás 8 horas, na Igreja de S. Gonçalo, á praça João Mendes, será rezada a santa missa por intenção da classe.

Hoje, ás 18,15 horas, na Curia Metropolitana, á rua Santa Tereza, 37, o revmo. pe. Agostinho Mendicute S. J., continuando sua série de palestras semanais dedicadas aos funcionarios, falará sobre "As partes do Sacramento da Penitencia".

CURIA METROPOLITANA

De conformidade com o decreto 260 do Concilio Plenario Brasileiro, lembro os revmos. parocos, vigarios e capelães que hoje, amanhã e depois: — Quatro Têmporas de setembro, deverão rezar com os fiéis as orações costumadas afim de impetrar dos céos o aumento das vocações sacerdotais e a santificação dos ministros do altar.

(a.) conego Paulo Rolim Loureiro. — Chanceler do arcebispo.

NOTA: — Os revdos. subdiáconos deverão se apresentar na Curia Metropolitana, amanhã, ás 14 horas, para fazerem sua profissão de fé.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA A AUDIENCIA DE HOJE:

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario: Euzebio da Rocha Filho.
Reclamante: Simpliciano Augusto Cardoso; reclamado: J. Ferrão e Cia.; objeto: salarios e férias; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: Lidia da Conceição Faria Ferrão; reclamado: João Fernandes; objeto: salarios; hora marcada: 13,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thélio da Costa Monteiro. Secretario: Nelson Ferreira de Souza.
Reclamante: Agostinho Valcacer; reclamado: Francisco A. Perpetuo; objeto: indenização; hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Sila Kubareno; reclamado: Francisco Kulcsar; objeto: despedida injusta; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Eduardo de Azevedo; reclamado: Henrique Lourenço; objeto: recisão de contrato; hora: 15.

* * *

Reclamante: João Horacio; reclamado: The São Paulo Tramway Light Power e Cia. Ltda.; objeto: despedida injusta; hora: 16.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho. Secretario: dr. Mario Arantes de Morais.
Reclamante: Lucio Zina; reclamado: Schaible e Kanitz; hora: 9.

* * *

Reclamante: Gaspar M. Rubio; reclamado: Alberto e Coelho; horas: 13,30.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.
Reclamante: Everardo Offmann; reclamado: Hospital Alemão; assunto: indenização por falta de aviso prévio; hora: ás 14,30.

* * *

Reclamante: Emilia Levkurichy; reclamado: Varam, Gasparian e Cia.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 15,30.

* * *

Reclamante: Osvaldo Augusto; reclamado: Cia. Construtora Nacional; assunto: indenização por falta de aviso prévio; hora: ás 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.
Reclamante: Joaquim Duarte Barbosa Junior; reclamado: Escola Paulista de Medicina; objeto: despedida injusta; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Guilherme Wipich; reclamado: Matos e Freitas; objeto: indenização; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Elias Kauffman; reclamado: Hermes Stoltz e Cia.; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Fonseca; reclamado: I. R. F. Matarazzo S/A.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: Dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppart.
Reclamante: Julio Incell e outros; reclamado: José Martins; objeto: salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Celestino Soares; reclamado: Cia. Brasileira Cimento Portland; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Francisco Martins; reclamado: Liscio Bruno e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Nicodemo Skrnodya; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Donato Angelelo e Oreste Biancardi; reclamado: Angelo Pifaro; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Ferdinando Ricci; reclamado: Quimica Reunidas Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Alfredo Galvão Batista; reclamado: Estrada de Ferro Sorocabana; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: André Miguel Gyurko; reclamado: Nelo Lorenzetti; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Ensino agronomico no Brasil

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR VALDEMAR RAYTHE, NOVO DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

RIO, 17 (Da sucursal, via VASP) — No momento em que a agricultura brasileira constitue objeto de maior atenção publica e particular, interessante fortemente não só o mercado interno como o externo, é oportuno conhecer as diretrizes do governo, relativamente ao ensino agronomico.

Nesse sentido, a Agencia Nacional, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, ouviu o professor Waldemar Raythe, recentemente nomeado diretor da Escola Nacional de Agronomia.

DIRETRIZES AGRONOMICAS DO ESTADO NOVO

Primeiramente, o professor Raythe revelou sentir grandemente honrado e distinguido com a confiança do Presidente da Republica, nomeando-o para esse cargo de direção. Expressou tambem seu sincero reconhecimento ao Chefe da Nação, bem como ao Ministro interino Carlos de Souza Duarte e ao diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, declarando se esforçará no cumprimento da missão que lhe foi entregue, sob o penhor de um passado de vinte e um anos no exercicio da profissão de agronomo, dos quais oito no serviço publico federal.

Em seguida, o professor Waldemar Raythe se referiu às diretrizes agronomicas do Estado Novo, indicadas pelo Presidente Vargas em seus discursos norteadores da vida nacional e executadas com os melhores resultados para a Nação.

Passou em revista a gestão do primeiro agronomo na pasta da Agricultura, afirmando que em fase alguma da sua vida teve o Ministerio, dirigido pelo ex-Ministro Fernando Costa, tantas obras iniciadas e encontrou na imprensa do país tão acolhedora e necessaria propaganda de suas atividades.

Além de entregar a direção do Ministerio da Agricultura a agronomos — frisou — o Chefe do governo vem procurando solucionar os problemas primordiais da nacionalidade, isto é, os da agricultura, com as obras erguidas no km. 47, da estrada Rio-S. Paulo, na Baixada Fluminense, onde funcionarão as dependencias do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, destacando-se as da Escola Nacional de Agronomia.

Esclareceu o entrevistado que o ex-Ministro Fernando Costa — auxiliado por corpo de colaboradores de valor, entre os quais é justo salientar o agronomo Heitor Grillo, atual diretor do C. N. E. P. A. — idealizou um plano paisagistico e arquitetonico realmente impressionante para a constituição do grandioso parque agronomico brasileiro, ora em plena realização.

A SERIAÇÃO DO ENSINO AGRICOLA

Depois de citar algumas opiniões valiosas de agronomos sobre o ensino agricola, o professor Waldemar Raythe resumiu as seguintes teses mais em voga: a) Ensino extensivo, destinado aos individuos analfabetos ou com instrução primaria incompleta, bem como aos menores de 18 anos, com instrução primaria, que receberiam todos o ensino diretamente ministrado pelos agronomos, administradores rurais e tecnicos agricolas. Este ensino seria feito pelos serviços de fomento agricola, dispensando escolas especiais; b) Ensino medio ou profissional de agricultura, ministrado em cursos de 2 anos para os administratores rurais e de 3 anos para os tecnicos agricolas, cursos que seriam feitos por intermedio de pelo menos 1 escola media em cada Estado da União; c) Ensino superior, realizado por cinco escolas regionais superiores de agronomos em 4 anos; e) finalmente, a Escola Nacional de Agronomia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, com diversos cursos de aperfeiçoamento e especialização, além de todos os demais graus de ensino agricola e agronomico, servindo de padrão para as demais.

Por ultimo, o atual diretor da Escola Nacional de Agronomia salientou que está em elaboração o plano definitivo de ensino agricola no país bem como o que será ministrado futuramente pelo modelar estabelecimento em instalação do km. 47 da estrada Rio-São Paulo.

Mister se faz, pois — conclue o professor Waldemar Raythe — afim de apresentar trabalho perfeito, coordenar as opiniões existentes, colher novas e oportunamente encaminha-las à deliberação das autoridades superiores. Essa tarefa pertence não apenas à diretoria da E. N. A., mas ao seu corpo docente, com a assistencia e coordenação do Conselho Tecnico e dos orgãos superiores do Ministerio da Agricultura.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Efetivando os senhores:

Aristides Pereira Campos, no cargo de consultor juridico da Superintendencia do Serviço de Imigração e Colonização;

Leonardo Abruccio, no cargo de embarcador da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, do Serviço de Imigração e Colonização;

Renato Moreira, no cargo de embarcador da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, do Serviço de Imigração e Colonização;

Rogerio Santini, no cargo de embarcador da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, do Serviço de Imigração e Colonização;

Maria Antonia de Lorenzo Lima, no cargo de terceira escrituraria da Secção de Expediente e Registo, do Serviço de Imigração e Colonização;

Abelardo Alves de Menezes, no cargo de terceiro escriturario da Secção de Contabilidade, Estatistica e Controle, do Serviço de Imigração e Colonização;

João Batista Itagiba, no cargo de terceiro escriturario da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, do Serviço de Imigração e Colonização;

José Rangel, no cargo de datilografo do Escritorio Oficial de Informações e Colonização, do Serviço de Imigração e Colonização;

Fausto Vilela de Araujo, no cargo de segundo escriturario da Secção de Expediente e Registo, do Serviço de Imigração e Colonização;

Arnaldo de Paula Sales, no cargo de terceiro escriturario da Secção de Expediente e Registo, do Serviço de Imigração e Colonização;

José Mendes Sobrinho, no cargo de terceiro escriturario da Inspetoria de Trabalhadores Migrantes, do Serviço de Imigração e Colonização;

Luiz Gonzaga de Lima, no cargo de quarto escriturario da Secção de Contabilidade, Estatistica e Controle, do Serviço de Imigração e Colonização;

Edson de Oliveira Melo, no cargo de fiel de Armazem da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, do Serviço de Imigração e Colonização;

Pedro Batista de Souza, no cargo de fiscal da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, do Serviço de Imigração e Colonização;

Luiz Crocco Neto, no cargo de continuo da Diretoria Administrativa do Serviço de Imigração e Colonização;

Saturnino de Oliveira, no cargo de continuo da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, do Serviço de Imigração e Colonização;

Carlos Marcondes Guimarães, no cargo de mensageiro da Secção de Protocolo e Arquivo, do Serviço de Imigração e Colonização;

João de Camargo, no cargo de servente da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo, do Serviço de Imigração e Colonização;

João Francisco Filho, no cargo de servente da Inspetoria de Colonização, do Serviço de Imigração e Colonização;

Afonso Garcia, no cargo de datilografo da Inspetoria de Imigração, em Santos, do Serviço de Imigração e Colonização;

Samuel dos Santos Cunha, no cargo de datilografo da Secção de Expediente e Registo, do Serviço de Imigração e Colonização.

Promovendo os srs.:

Inacio Alves de Matos, do cargo de primeiro escriturario, efetivo, da Diretoria de Publicidade Agricola, para o de chefe da Secção de Expediente e Contabilidade da mesma Diretoria;

Maximino dos Santos, do cargo de terceiro escriturario, efetivo, do Departamento de Industria Animal, para o de Segundo escriturario do mesmo Departamento;

Maria Ivone Martins Freitas, do cargo de quarto escriturario efetivo, do Instituto Geografico e Geologico, para o de terceiro escriturario do mesmo Instituto.

Efetivando os srs.:

Teotonio Marques Vieira, no cargo de terceiro escriturario da Coudelaria Paulista, do Departamento de Industria Animal;

Salvador Berardinelli, no cargo de sub-inspetor da Sub-Secção da Produção e Beneficiamento do Leite no Interior do Estado, da Secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite, do Departamento de Industria Animal;

Antonio Paulo de Miranda, no cargo de segundo escriturario da Coudelaria Paulista, do Departamento de Industria Animal;

Domiciano Lima Correia, no cargo de almoxarife da Coudelaria Paulista do Departamento de Industria Animal;

Cesar Rodrigues de Lima, no cargo de sub-inspetor da Sub-Secção da Produção e Beneficiamento do Leite no Interior do Estado, da Secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite do Departamento de Industria Animal;

bacharel Adail Valente do Couto, no cargo de consultor juridico do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Nomeando os srs.:

Thomyres Segurado Nogueira, funcionaria extra-numeraria do Instituto Biologico para exercer o cargo de datilografa do Serviço de Defesa Vegetal do mesmo Instituto;

Menelik de Matos, sub-inspetor, efetivo, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, para exercer o cargo de auxiliar-tecnico do mesmo Departamento;

Benedito Quintino da Silva, auxiliar de Inspeção extranumerario do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, para exercer o cargo de sub-inspetor do mesmo Departamento;

Angelo Franchini, funcionario extra-quadro da Diretoria Geral, para exercer o cargo de guarda-livros do Departamento de Zoologia.

— Designando em substituição, ao sr. José Artur da Mota Bicudo, o dr. Lourival Francisco dos Santos para integrar a Comissão constituida, em 2 de abril ultimo, para elaborar o plano de organização do Parque Estadual de Campos do Jordão.

— Prorrogando, de 13 de agosto a 31 de dezembro do corrente ano, o comissionamento junto ao Conselho de Imigração e Colonização do Rio de Janeiro, sem prejuizo dos seus vencimentos e vantagens do seu cargo efetivo, e sem direito a diarias, d. Ellen Cristiane Kjer, segunda escrituraria do Departamento de Industria Animal.

IMPOSTOS ESTADUAIS

PARECERES DO "SERVIÇO DE CONSULTAS" DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu os seguintes pareceres em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduais:

IMPOSTO SOBRE TRANSAÇÕES

815 — Situação, perante esse imposto, do engenheiro projetista e do responsavel tecnico

Pergunta: — Engenheiro civil, devidamente habilitado, pagando o imposto de industrias e profissões como agrimensor projetista, é obrigado, em face da lei, a pagar o imposto sobre transações, por fornecer, como responsavel tecnico, aos proprietarios ou interessados, projetos ou plantas de predios cuja execução fica a cargo dos proprietarios que contratam pedreiros diaristas para o serviço ou construtor licenciado, sem nenhuma administração ou empreitada por parte do engenheiro que não explora o ramo de construções? Tratando-se exclusivamente do projeto, trabalho tecnico profissional, deve o engenheiro pagar o imposto de transações sobre o preço cobrado pela fatura desse projeto?

Resposta: — O arquiteto que haja somente projetado determinada construção e fornecido a respectiva planta, tendo a execução da obra, ou por administração ou por empreitada, sido confiada a outrem devidamente habilitado, não está sujeito ao pagamento do imposto sobre transações, quer sobre a remuneração recebida por aquele seu serviço profissional, quer sobre o valor da construção. Si, entretanto, empresta a sua responsabilidade tecnica para a construção da obra levada a efeito, incorrerá na incidencia do tributo, para tanto classificando-se a sua situação como exploração do serviço de construção por administração.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE IMOBILIARIA "INTER-VIVOS"

816 — Transformação de ações nominativas em ações a portador

Pergunta: — Industria de Tecidos e atividades afins, tendo um capital realizado e dividido em ações nominativas, pretende transformar total ou parcialmente esse capital em ações ao portador. A companhia tem imoveis que são empregados exclusivamente para a consecução dos fins sociais. Pela transformação aludida é devido o imposto de transmissão "inter-vivos" ou qualquer outro imposto estadual?

Resposta: — Na conversão de ações nominativas em ações ao portador, só haverá incidencia do imposto de transmissão de propriedade imobiliaria si as ações conversiveis se relacionarem a sociedades que tenham por fim a exploração direta de bens imoveis. Uma vez, como se declara na consulta, que se trata de sociedade cujos bens imoveis constituem apenas meio para realização do fim social, não haverá, na aludida conversão das ações, incidencia do tributo referido, escapando ainda a operação planejada a qualquer outra imposição fiscal.

CUSTAS E EMOLUMENTOS

817 — A rubrica de livros comerciais pelos juizes de direito, em face do artigo 7.o do decreto 11.109

Pergunta: — Pela rubrica de livros comerciais a cargo dos juizes de direito, é devido o selo de Custas Judiciarias de acôrdo com a tabela "A" n. 2 do Livro XIX do C. I. T., ou o selo por verba de que trata o artigo 7.o, do decreto 11.109 de 25 de maio de 1940, atualmente em vigor? Ou ambos os selos serão devidos?

Resposta: — Pelas rubricas de livros comerciais a cargo dos juizes de direito é devido o selo de custas e emolumentos, de acôrdo com a tabela "A", n. 2, alinea "b", do Livro XIX do Codigo de Impostos e Taxas. Não se aplica ao caso o disposto no artigo 7.o do decreto 11.109, de 25 de maio de 1940.

C. P. O. R.

Solicito o comparecimento de todos os alunos que terminaram o 2.º ano da arma da cavalaria, amanhã, dia 19, ás 20 horas, na séde do centro.

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia

Reuniu-se dia 15, ás 21 horas, no anfiteatro do Instituto Oscar Freire, em sessão ordinaria a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de varios papeis.

Passando-se á ordem do dia, falou em primeiro lugar o dr. Oscar Ribeiro de Godoi que leu um trabalho sobre "O problema da determinação da idade nos esqueletos (A proposito de uma pericia)". O autor apresentou os resultados de uma pericia que praticou com o fim de identificar um esqueleto e mostrou as dificuldades deparadas para a avaliação da idade. Depois de descrever minuciosamente a peça, fundamentou as conclusões da idade do esqueleto, raça, sexo e estatura. Estudou tambem a importancia da existencia de um calo de fratura no cubito, lesão de defesa. Por fim, passou uma revista completa na opinião dos tratadistas sobre o fechamento. O trabalho do autor, minucioso e completo, e muito apreciado pela casa, foi ilustrado com varias projeções.

Em seguida, o dr. Augusto Matuck tratou "Do exame previo ante os diferentes graus de incapacidade profissional".

Focalizou o valor do exame previo de saude e sua importancia nos portadores de incapacidades profissionais parciais e permanentes. Discorreu sobre as modalidades de trabalho ainda possiveis nas vitimas de molestias profissionais e lesões organicas em consequencia de acidentes. Estudou a aplicação da "terapeutica pela ocupação" nesses individuos por medicos especializados em ortopedia, cardiologia, tisiologia, psiquiatria etc. e a imperiosa necessidade de aproveitamento das pessoas em misteres compativeis com seu novo estado organico. Realçou a urgencia de se impedir por esse modo a formação de nucleos humanos mutilados ou doentes, fatalmente candidatos ao peso morto dos orçamentos de assistencia social. Citou calculos sobre o custo da readaptação, por cabeça, praticada nos Estados Unidos e bastante animadores, tendo em vista a reabilitação do trabalhador.

Propoz se sugerisse ao Ministerio do Trabalho a instituição de taxas sobre a quantia correspondente á indenização por incapacidade parcial permanente com a qual poderá organizar um serviço de readaptação profissional.

Discutiram o trabalho os drs. José Morais Leme e Jaci Magalhães.

CENTRO ACADEMICO "OSVALDO CRUZ"

Realiza-se hoje, ás 20,15 horas, na séde da Sociedade Paulista de Medicina e Cirurgia, á rua do Carmo, 54, a reunião mensal do Departamento Cientifico constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1 — A. Marcondes da Silva e Atilio Z. Flosi — "Estudo critico do valor das formulas de Read e de Gale para o calculo do metabolismo basal. Considerações em torno de 140 determinações; 2 — Fuad Al Assal — Considerações em torno de 3 casos de aneurisma da a orta toraxica; 3 — Orlando Campos — Tratamento do pleuriz sero-fibrinoso pelo pneumotorax de Moreli. Orientam os trabalhos o dr. Luciano Decourt.

PUBLICAÇÕES

TECNICA E ECONOMIA BANCARIA

Revista mensal. Numero de agosto. Dirigida por Carlos Escobar Filho. Entre os trabalhos publicados, cita-se o intitulado "Curso de grafo datiloscopia bancaria", por José del Picchia Filho.

REVISTA DE MEDICINA

Numero de julho. Publicação mensal do Departamento Cientifico do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Publica: Anemia por leite e cabra, de Emilio Mattar e Ewaldo Mario Russo; Sistematização do exame psiquiatrico, do dr. J. Carvalhal Ribas e outros.

ARCADIA

Numero de 21 de agosto. Revista da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Numero especial com exclusiva publicação dos trabalhos premiados nos concursos "Amadeu Amaral", "Joaquim Eugenio de Lima" e "Brasilio Machado", instituidos pela Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Numero 3, de agosto-setembro. Publicação especializada em assuntos imobiliarios, publicada nesta capital, sob a direção do dr. Nelson Mendes Caldeira. Insere notas de interesse para os proprietarios.

ORIENTADOR FISCAL

Numero de setembro. Publica: Salarios de peritos, A contribuição de S. Paulo para a economia nacional, Missão orientadora do fisco, Codigo de impostos e taxas e outros trabalhos diversos.

JOCKEY CLUBE

Relatorio, balanço e contas referentes ao ano de 1940, apresentados pela diretoria à assembléia geral ordinaria.

I. S. P.

Boletim da Inspetoria de Serviços Publicos da Secretaria da Viação e Obras Publicas. Numero 6 de maio. Publicação periodica. Entre os seus trabalhos citam-se: O custo historico. Tubos de aduelas de madeira e declaração de principios apresentada à Comissão de Regulamento dos Serviços de Utilidade Publica.

SERVIÇO DE COMERCIO

Boletim quinzenal da Secretaria da Agricultura, Industria, Comercio e Trabalho do Estado de Minas Gerais. Numero de 14 de setembro. Traz varios quadros estatisticos, demonstrando o valor de mercadorias em face da guerra; Leis e atos economicos; Cotações de produtos.

RODOVIA

Revista tecnica, e de propaganda rodoviaria. Numero 19, de agosto. Direção do eng. Yedo Fiuza. Otimos clichés de trechos de rodovias dos Estados Unidos.

CIENCIA POLITICA

Boletim mensal. Numeros de junho e julho. Orgão oficial do Instituto Nacional de Ciencia Politica. Direção de Pedro Vergara. Entre os seus trabalhos, citam-se os seguintes: Movimento nacionalista; O Sertão e a politica construtiva do Presidente Getulio Vargas; Doutrina e Politica da Neutralidade.

NAÇÃO ARMADA

Revista civil-militar consagrada à Segurança Nacional. Edita-se no Rio. Numero de setembro. Direção do tte.-cel. Afonso de Carvalho. Sumario: O grande esquecido de 7 de setembro. Efemerides militares. O comando e o Estado-Maior na Guerra. A tirania do material. A surpresa na guerra. O corneteiro de Copacabana e outros trabalhos interessantes.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

Folheto contendo diversas representações enviadas ao sr. Ministro da Fazenda sobre questões e problemas industriais.

SUPLEMENTO ESTATISTICO

Da Revista Instituto de Café. N. 113, de 31 de agosto. Relatorios sobre o movimento do mercado cafeeiro.

BOLETIM

Do Serviço Social dos Menores. Revista dirigida pelo dr. Edgar Shalders e edstinada a divulgar ensinamentos uteis à proteção dos menores.

REPERTORIO ESCOLAR

Cantos infantis e cenas escolares ornadas de musica, especialmente escritas para as escolas brasileiras por Honorato Faustino.

REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE

N. 203, de junho. Mensario especializado. Insere, como de costume, abundante materia sobre problemas de contabilidade.

BOLETIM

De Industria Animal. N. 1, vol. 4, de janeiro. Interessante publicação do Departamento de Industria Animal deste Estado. Em magnifica impressão, traz variada materia de interesse publico em geral.

GRAPHIC ARTS MONTHLY

Numero de agosto. Publicação escrita em inglês, editada em Chicago e dedicada à arte grafica.

O GUIA

N. 14, do mês em curso. Contem os horarios e preços das passagens das estradas de ferro, itinerarios e preços das linhas de onibus do Estado, bem como indicador das ruas e outras informações uteis.

S. PAULO DE ONTEM, DE HOJE E DE AMANHÃ

N. 7, de agosto. Boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Apresenta variada colaboração.

VIDA NOVA

N. 61, de 31 de agosto. Este numero é dedicado ao seu 5.o aniversario.

O CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE 1942

E a entronização da cruz nas fabricas. Folheto contendo os discursos dos srs. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, quando em visita à Federação das Industrias do Estaod de S. Paulo e a oração do dr. Roberto Simonsen, presidente daquela entidade classista.

BOLETIM

Do Conselho Federal de Comercio Exterior — N. 33, de 25 de agosto. Traz colaborações sobre nossa expansão comercial, tanto no país, como no estrangeiro.

SINO AZUL

N. 164, de agosto. Mensario dos empregados da Companhia Telefonica Brasileira desta capital.

"Sanatorinhos Campos do Jordão"

Prosseguindo na "Campanha dos 1.000 leitos" iniciativa com a qual essa Associação levará de vencida o projeto de criação de novos pavilhões para o abrigo de tuberculosos pobres, a diretoria divulga os nomes dos primeiros doadores de leitos, que receberão o diploma de socios benemeritos e cujos nomes figurarão em placas afixadas aos mesmos, externando a Associação dos Sanatorios Populares, desta forma a sua eterna gratidão.

Contribuiu com 2 leitos, d. Tereza de Toledo Lara; com 1 leito, conde Silvio Alvares Penteado, condessa Marina Crespi, dr. Henrique de Toledo Lara, dr. José de Souza Queiroz, conde Francisco Matarazzo, Theodor Wille e Cia. Ltda. com. Carl Adolph Von Bulow, d. Zenobia Alvarenga Monteiro Soares, d. Elisa de Barros Alves de Lima, sr. Domingos Fernandes, F. Kowarick e Cia. Ltda., Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas, viuva Francisco Maximiano Junqueira, dr. Tacito de Toledo Lara, Usina Santa Olimpia Limitada, Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo, José Figueiredo Junior d. Ana Von Bulow, Luiz Ferreira Pires, L. Liscio e Cia. Ltda., Companhia Industrial e Agricola Santa Barbara, Mario Boeris Audrá, Tomaz Henriques e Cia. Ltda., Moinho Santista Limitada, Moinho Paulista Ltda., Brasital S|A., Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., Jaques Jessouron Fabrica de Tecidos N. S. Mãe dos Homens, Maria Olimpia Cerquinho Malta, Cotonificio Adelina S|A., Pirie Villares e Cia. Ltda. e Virginia Matarazzo.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

A Associação Comercial de Santos está declarando estavel o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 44$000 para o tipo 4, mole; 42$000 para o tipo 4, duro, e 37$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem praticamente paralisado o mercado de café disponivel, em consequencia da expectativa reinante quanto á reunião da Junta Inter-Americana de Café que se deve ter realizado ontem em Washington e tambem por efeito das baixas enviadas pela Bolsa americana. As vendas do disponivel em nossa praça em 16 do corrente somaram 9.535 sacas, segundo o Syndicato dos Corretores de Café.

De acordo com os dados fornecidos por esse mesmo Sindicato foram vendidas ontem para faturamento na chegada 6.266 sacas e desde 1.o do corrente 33.594 sacas. Os "direitos de embarques" vendidos ontem somaram 10.337 sacas e desde 1.o do corrente 134.023 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 42$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues de setembro em curso até junho de 1942. Esses mesmos cafés para entregas de julho a dezembro do ano proximo valiam mais ou menos 41$500. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 10.750 sacas. Desde 1.o do mês foram ali registadas 129.750 sacas e desde 1.o de julho pp. 1.317.500 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 17.

Café paulista	353:724$000
Total	353:724$000
Café paulista	3.578:732$000
Total	3.578:732$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

	Sacas
Paulista	3.010
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	8.126
Regulador Campo Limpo	—
Total	11.136

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	90.165
Desde 1.o de julho	390.871
Em igual periodo do ano passado:	
Em 17	8.608
Desde 1.o do mês	77.527
Desde 1.o de julho	1.023.524

ENTRADAS

	Sacas
Em 16	21.542
Desde 1.o do mês	223.093
Desde 1.o de julho	623.201
Em igual periodo do ano passado:	
Em 16	3.946
Desde 1.o do mês	139.670
Desde 1.o de julho	1.271.998

EXISTENCIA

	Sacas
Em 16	596.588
No ano passado:	
Em 16	1.671.533

DESPACHOS

	Sacas
Em 17	29.578
Desde 1.o do mês	297.612
Desde 1.o de julho	785.997
Em igual periodo do ano passado:	
Em 17	46.524
Desde 1.o do mês	290.044
Desde 1.o de julho	1.530.076

EMBARQUES

	Sacas
Em 16	11.757
Desde 1.o do mês	248.423
Desde 1.o de julho	778.006
Em igual periodo do ano passado:	
Em 16	26.409
Desde 1.o do mês	253.698
Desde 1.o de julho	1.406.086

DISPONIVEL

	Sacas
Em 16	9.535
Desde 1.o do mês	316.933
Desde 1.o de julho	1.399.827
Vendas realizadas hoje	10.750
Desde 1.o do mês	129.750
Desde 1.o de julho	1.317.500

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 17.

	Sacas
Vapor "Mount Evans"	
Para Nova York:	
H. La Domus e Cia.	10.000
Cia. Leme Ferreira	5.000
Exp. Café Brasil Ltd.	500
Para Boston:	
Hard Rand e Cia.	750
Vapor "Imediato João Silva"	
Para Nova York:	
H. La Domus e Cia.	5.000
Soc. Mogiana Exportadora Ltd.	613
Ferreira da Silva e Cia.	250
Vapor "Delsud"	
Para Nova Orleans:	
Cia. Leme Ferreira	4.859
Para Houston:	
Cia. Leme Ferreira	500
Vapor "Moldenger"	
Para San Francisco:	
Leon Israel Agr. Exp. S/A.	1.000
Para Portland:	
Leon Israel Agr. Exp. S/A.	500
Para Los Angeles:	
Leon Israel Agr. Exp. S/A.	500
Vapor "Araranguá"	
Para Rio Grande:	
Cioffi Guerra e Cia. Ltd.	100
Vapores Diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	1
Total	29.578
Total do mês, até hoje inclusive	297.608

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 17.
Movimento do dia 16 de setembro de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	3
A' disposição do D. N. C.	1
Para o patio e armazens	10
Baldeação — S. P. R.	9
Baldeação — C. D. S.	—
Total	23

Entregues á C. D. S. até ás 17 horas:

Carregados	15
Vasios	5
Total	20

Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	16
Vasios	21
Total	37
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	34

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	7.076
Idem, desde 1.o do mês	82.629
Renda de hoje	62.182$400
Idem, desde 1.o do mês	701:183$500

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 17 de setembro de 1941:

	Sacas
"Stock" de ontem	612.832
Café entrado desde 1.o do corrente mês	223.093

ENTRADAS

Café entrado hoje:

	Sacas
Paulista	19.997
Mineiro	2.868
Goiano	150
Paranaense	570
Para o DNC.	10
	23.595
Total entrado durante o mês, até hoje	246.688

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.o do corrente mês	238.861
Idem, hoje	19.211
Total despachado durante o mês, até hoje	258.072

DESPACHOS

Café despachado desde 1.o corrente mês	268.030
Idem, hoje	29.578
Total despachado durante o mês, até hoje	297.608

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.o do c/ mês	7.053
Idem, hoje	1.106
Total retirado durante o mês, até hoje	8.159

CAFE' RETIRADO DE "STOCK"

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.o corrente mês	10.136
Total retirado durante o mês, até hoje	10.136
"Stock" da praça hoje	616.110

Nova York

Rio — tipo 6 — 9 7/8 — Inalterados.
Rio — tipo 7 — 9 3/8 — Idem.
Santos — tipo 8 — 13 5/8 — Alta de 3/8.
Santos — tipo 7 — 12 5/8 — Alta de 3/8.

Disponivel.
Informação do dia 17, ás 17,30 horas:

Tipo 4 mole	43$800
Tipo 4 duro	42$000
Tipo 5 Rio	37$000

Mercado — Calmo.

Vendas do dia 16	9.535
Vendas do mês	316.935
Vendas do ano	1.399.827

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 17.

Tipo 7, por 10 quilos	27$800
Mercado — Sustentado.	
Vendas	666

MOVIMENTO GERAL

RIO, 17.
Entradas pela:

	Sacas
E. F. Central do Brasil	1.944
E. F. Leopoldina	3.207
Devolvidas	403
Bonus	—
Armazens autorizados	1.802
Total	7.356
Embarques	16.939
Saidas:	
Outros portos	21
Estados Unidos	12.094
Europa	4.824
Existencia	301.596

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado do disponivel funcionou hoje, sustentado e sem modificação nos preços. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base anterior de 27$800 por 10 quilos, na pedra e venderam-se durante os trabalhos 625 sacas, contra 666 ditas, anteriores. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

Pauta mensal:
Estado de Minas:

Café comum	2$800
Idem, fino	4$100

Pauta semanal:
Estado do Rio:

Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	6.953
Sendo:	
Pela Central	1.944
Pela Leopoldina	3.207
Pelo Regulador Fluminense Rio	1.105
Pelo Regulador Esp. Santo	697
Embarcaram	16.939
Sendo:	
Para os Estados Unidos	12.094
Para a Africa	3.824
Para a Europa	1.000
Por cabotagem	21
Consumo local	600
Café doado	403
"Stock"	301.596
Café revertido ao "stock", desde o 1.o de julho	23.040

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 17.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	23$900
Mercado — Paralisado.	

	Sacas
Entradas	4.222
Saidas	2.000
Existencia	104.471

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Setembro	12.35	12.33
Dezembro	12.55	12.5?
Março	12.75	12.76
Maio	12.86	12.88
Julho	13.00	12.90
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura — Baixa parcial de 5 pts.
Fechamento — Baixa de 1 á 7 pts.
Vendas — 7.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA-YORK, 17.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Setembro	N/cot.	8.52
Dezembro	N/cot.	8.68
Março	N/cot.	8.98
Maio	N/cot.	9.13
Julho	—	—
Mercado	—	Estav.

Abertura — Não estado.
Fechamento — Alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos.
Vendas — 1.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-5/8	13-5/8
Numero 7	12-5/8	12-5/8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30%:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d/v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda á vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$650; Buenos Aires (papel) 4$690, Montevidéu (ouro), 8$640, Berlim (M. comp.) 6$050; Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, calmo, praticamente paralisado para negocios, declarando o Banco do Brasil, para os trabalhos as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguaios a 8$660.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; á vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$610 e pesos uruguaios a 8$480.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$200.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a . . . . 19$555.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 17.

Londres	79$547
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Suiça	4$646
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$652
Noruega	—
Uruguai	8$588
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Portugal	$800
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 17 — (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando a libra area a 78$720 e vendendo a . . 79$020.

Operava o Banco do Brasil em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso argentino 4$610 e n/c., uruguaio 8$490 e 7$200 e chileno $620 e n/c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensação, 6$040, franco-suiço 4$650, escudo $800, peso-argentino 4$690, uruguaio 8$650, chileno 660 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes cotações:

A' vista: — 19$060 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$543 e 16$487, a 60 dias; 19$526 e 16$474 e a 90 dias: 19$510 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 17.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.03-3/4
Paris	2.32	2.32
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.35	23.33
Stockholmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.75	23.70
Lisbôa	4.03	4.02

ARGENTINA

LONDRES, 17.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	17.00	17.00
Compradores	16.90	16.90
Nova York á vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	422.50	423.50
Compradores	422.00	423.00

URUGUAI

MONTEVIDEU, 17.
(Comtelburo)
Cambio Livre

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	9.25
Compradores	9.15	9.15
Nova York á vista por dolar		
Vendedores	229.50	229.50
Compradores	229.00	229.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2%
N York a 90 dias (compr.)	1/2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados ontem, foram negociados 1.084:413$000.

Na abertura as vendas atingiram a 357:444$000 e, no fechamento a . . . . 726:967$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

72 — Apolices Uniformizadas, portador	1:007$000
16 — Apolices Porto Alegre	30$000
25 — Apolices Municipais, "1937"	1:055$000
15 — Apolices Municipais, "1933"	1:085$000
36 — Apolices Minas série "A"	178$000
100 — Apolices Minas série "C"	188$000
51 — Apolices Populares, portador	220$000
39 — Apolices Uniformizadas, portador	1:098$000
13 — Apolices Populares, portador	219$000
11 — Apolices Municipais, "1938"	1:077$000
11:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	996$000

Fundos Particulares:

250 — Ações da Cia. Paulista, nom.	211$000
50 — Ações do Banco Comercio e Industria	344$000
270 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

63 — Apolices Uniformizadas, portador	1:007$000
93 — Apolices Federais, portador	810$000
50 — Apolices Minas, série "C"	187$000
1 — Apolice Minas série "B"	198$500
12 — Apolices Minas série "C"	189$000
25 — Apolices Minas série "A"	178$000
43 — Apolices Populares, portador	220$000
3 — Apolices Uniformizadas, portador	1:098$000
21 — Apolices Minas série "B"	197$000
156 — Apolices Municipais, "1937"	1:057$000
5 — Apolices Minas, série "C"	188$000
22:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	995$000
22 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	509$000
2 — Letras da Camara de São Bernardo, com 9 o/o	1:080$000
250 — Letras da Camara de Capivari	88$000

Fundos Particulares:

43 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	335$000
95 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000
966 — Ações da Cia. Paulista, nom.	210$000
180 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$000
24 — Ações do Banco Mercantil com 60 o/o	170$000
115 — Ações do Banco Mercantil com 60 o/o	171$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000
5 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	335$500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 17:

Obrigações:	Vend.	Comp
"1921", port. (500$)	510$	—
"1921", port.	—	1:000$
"1922", port.	1:020$	1:007$
"1927", port.	1:020$	1:000$
"Café"	996$	994$
Mayrink-Santos	1:040$	—
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	—
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série	—	—
Uniformizadas, port.	1:090$	1:077$
Populares	221$	210$
Federais, nom.	—	—
Federais, port.	—	—
Municipais:		
Municipais, "1929"	1:085$	1:070$
Municipais, "1931"	1:100$	1:080$
Municipais, "1933"	1:090$	—
Municipais, "1937"	1:060$	1:053$
Municipais, "1938"	1:078$	1:074$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	80$
Capital, "1909"	—	97$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	110$	101$
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1925"	108$	105$
Capital, "1926"	—	108$
Capivari	93$	85$
Jaú', "1934"	—	100$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	420$
Estado de São Paulo	600$	510$
Comercio e Industria	345$	340$
Comercial, integr.	337$	335$
São Paulo (ex-div.)	216$	211$
Noroeste, integr.	260$	245$
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	110$
Nacional do Comercio São Paulo	—	600$
Mercantil, com 60 o/o	175$	170$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro (nom.)	211$	210$
Paulista de Est. de Ferro, def.	225$	223$5
Mogiana de Est. de Ferro	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	250$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
Usina Eter S/A.	—	1:000$
Debentures:		
Melh. S. Paulo	—	1:065$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 17:

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:098$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	221$
São Paulo, 1929	—	1:070$
São Paulo, 1931	—	1:080$
São Paulo, 1933	—	1:086$
Municipalidade de São Paulo		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	102$
São Paulo, 1918	—	—
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:020$
Do Café	—	997$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	212$
Mogiana de Estrada Ferro	90$	84$
Companhia Seg. Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	345$	341$
Comercial do Estado São Paulo	—	335$
Noroeste do Estado de São Paulo	260$	246$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante movimentada e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê, em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa

$-30.000 — E. Federal 1921, 8 por cento p/$-1000	4:630$000
$-6.000 — Idem 1922 7 por cento	4:130$000

D. Interna:

6 Apolices Federais, — Uniformizadas	805$000
30 O. do Porto	804$000
161 D. Emissões nom.	805$000
3 Idem 200$	155$000
110 D. Emissões port.	810$000
64 Idem	809$000
76 Idem	808$000
520 Idem cautelas	795$000
633 Reajustamento	881$000
19 Idem cautelas	875$000
50 Obrigações Tesouro 1939	1:010$000
86 Municipais — Emprestimo 191, port.	187$000
29 Idem 1917	188$000
103 Porto Alegre	950$000
151 Recife 4 por cento	33$000
209 Estaduais — Minas 7 por cento, port.	970$000
6 Minas 1934 1.a serie	182$500
282 Idem	181$500
50 Idem 2.a serie	198$500
145 Idem	198$000
289 Idem	188$500
1 Pernambuco	94$000
17 Rio 1:000$, 8 por cento, port. 2316	1:030$000
100 Rodoviarias E. Rio	638$000
130 Rodoviarias R. G. do Sul	1:050$000
251 S. Paulo	222$000
168 Idem	221$000
6 Idem uniformizadas	1:005$000
195 Idem	1:096$000
138 Idem	1:097$000
100 Ações de Bancos — Comercio nom.	325$000
250 Ações de Cias. — S Jeronimo Ord	141$000
210 D. Santos, port.	240$000
5 D. Mineira, port.	470$000
20 Idem	472$000
Vendas Judiciais:	
10 Aps. D.E missões nom.	803$000

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado filtrado primeira	78$000	79$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	71$000	72$000
Cristal bom, seco, do Estado	73$000	74$000
Somenos, bom	60$	61$
Mascavo	46$	47$

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Actual
Somenos p/15 quilos	9$/9$5
Brutos	5$5/6$
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	50$000
Demerara	[illegible]
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	1.800
Exportação:	
Santos	—
Rio de Janeiro	500
Outros portos:	
Do sul do Brasil	—
Do norte do Brazil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	86.100

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar esteve, hoje, firme e sem alteração nos preços.

Os negócios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram	9.840
Sendo:	
De Sergipe	5.340
De Campos	4.300
Sairam	4.300
"Stock"	17.029

Cotações por 60 quilos:

Branco — Cristal	65$000 a 68$000
Demerara	50$000 a 55$000
Mascavinho não ha.	
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORY, 17.
(Contelburo).
Fechamento
CONTRATO 4

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	2.11-1/2	2.11-1/2
Março	2.08	2.08
Maio	2.07-1/2	2.08
Julho	2.09	2.08-1/2

Mercado — Estavel.
Fechamento — Baixa e alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Setembro	48$700	49$500
Outubro	49$500	49$900
Novembro	50$300	51$000
Dezembro	51$100	51$700
Janeiro	52$100	52$300
Fevereiro	52$900	53$400
Março	53$100	54$000
Abril	53$000	—
Maio	52$600	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Setembro	53$400	54$000
Outubro	54$100	54$800
Novembro	55$100	55$400
Dezembro	56$200	56$500
Janeiro	57$200	57$500
Fevereiro	57$600	58$200
Março	58$000	—
Abril	56$900	57$300
Maio	—	—

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Setembro	48$500	50$500
Outubro	49$700	49$900
Novembro	50$500	50$700
Dezembro	51$400	51$500
Janeiro	52$300	52$600
Fevereiro	53$500	53$700
Março	53$400	54$000
Abril	53$500	54$000
Maio	52$600	54$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Setembro	53$000	—
Outubro	54$100	54$300
Novembro	55$000	55$500
Dezembro	56$300	56$500
Janeiro	57$200	57$500
Fevereiro	57$700	58$300
Março	58$000	58$500
Abril	57$100	57$500
Maio	56$700	57$800

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

FECHAMENTO

4.500 arrobas para o mês de outubro a	49$800
1.000 arrobas para o mês de novembro a	50600
1.500 arrobas para o mês de novembro a	50$500
3.000 arrobas para o mês de dezembro a	51$600
1.500 arrobas para o mês de janeiro a	52$500
500 arrobas para o mês de fevereiro a	53$500
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	53$700

13.000 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	61$000	62$000
Tipo 5	54$000	55$000
Tipo 6	49$000	50$000
Tipo 7	48$000	49$000
Tipo 8	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 16 do corrente:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma	3.101	526.251
Algodão linter	—	—
Saidas:		
Algodão em pluma	1.140	205.264
Algodão Linter	—	—
Stock:		
Algodão em pluma	436.268	79.084.034
Algodão Linter	1.905	421.380

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.
Mercado — Estavel.

Matas, tipo 5 — Comprador	80$000
Sertão, tipo 5 — Comprador	72$000
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	125
"Stock"	8.791

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	72$000 a 73$000
Tipo 4	70$000 a 71$000
Sertões, tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 5	50$000 a 51$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$500 a 44$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech.
Outubro	17.51	17.56
Dezembro	17.70	17.76
Janeiro	17.74	17.81
Março	17.87	17.91
Maio	17.99	18.04
Julho de 1942	18.04	18.10

Baixa de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas:
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	17.50	17.56
Dezembro	17.70	17.76
Janeiro	—	17.81
Março	17.87	17.91
Maio	18.00	18.04
Julho de 1942	18.05	18.10

Baixa de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17.
Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands"	18.45	18.26
American "Future" para:		
Outubro	17.73	17.56
Dezembro	17.92	17.76
Janeiro	17.97	17.81
Março	18.09	17.91
Maio	18.24	18.04
Julho de 1942	18.31	18.10

Alta de 16 a 21 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	75/80$	82/85$
De primeira	60/65$	67/70$
De segunda	30/35$	37/40$

Mercado — Estavel.

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	103|105$	106|108$
Idem, superior	98|100$	101|103$
Idem, bom	93|95$	96|98$
Mercado — Frouxo.		
Idem, regular	88|90$	91|93$
Meio arroz	67|69$	70|71$
Quirera	43|45$	46|47$
Mercado — Estavel.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	90|92$	93|95$
Beneficiado, superior	88|90$	91|93$
Beneficiado, bom	84|86$	87|89$
Mercado — Estavel.		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	300$	301$
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	300$	301$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do R G do Sul de 20 quilos	330$	331$
Mercado: — Firme.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, superior	57|50$	60|62$
Amarela, especial	46|48$	49|51$
Amarela, boa	33|35$	36|38$
Mercado — Calmo.		

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado (15 quilos	15|16$	17|18$
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R G do Sul (60 quilos)	Não ha	
Mercado — Frouxo.		

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500
Mercado — Firme.		

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	44|45$	46|48$
Chumbinho, bom	40|41$	42|44$
Mercado — Frouxo.		
Fradinho, superior	Nominal	
Fradinho, bom	Nominal	
Preto, superior	42|43$	44|45$
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior	58|59$	60|62$
Roxinho, bom	52|53$	54|55$
Mercado: — Calmo.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo	Nominal	
Bom, graudo	Nominal	
Mercado — Calmo.		

ERVILHA

Saco de 15 quilos:

	Comp.	Vend
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	19$4|19$6	19$8\|20$
Amarelo	18$ |18$2	18$4|18$6
Amarelão	17$4|17$6	17$8\|18$
Mercado: — Calmo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	Nominal	
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	Nominal	
Mercado — Nominal.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco — Nominal.		
Mercado —.		

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$790|800	$810|820
Misturada	$780|790	$810|820
Mercado — Calmo.		

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial claro	47|48$	49|50$
Superior, claro	43|44$	45|47$
Superior, claro	43|44	45|47$
Bom	40|41$	42|44$
Mercado — Calmo.		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21|21$5	22|23$000
Mercado — Estavel.		
Do Estado, extra	29|30$	31|32$
Mercado: — Estavel.		

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	470|480$	490|500$
Mercado — Firme.		

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Arroz agulha

Amarelo, especial	112$ a 115$
Idem, superior	106$ a 108$
Idem, bom	101$ a 102$
Branco, especial	106$ a 107$
Idem, superior	100$ a 102$
Idem, bom	97$ a 98$
Idem, regular	92$ a 93$
Catete, especial	93$ a 94$
Idem, superior	91$ a 92$
Idem, bom	88$ a 89$
Meio arroz	70$ a 71$
Quirera de arroz	44$ a 46$

Mercado — Calmo.

CARNE

Preços na capital — Novilhos gordos no matadouro. Exportação 31$ peso vivo; novilhos, gordos, tipo "Consumo", 30$; tipo marruco, carreiro, 28$; vacas gordas, "especiais", 29$; vacas gordas "regulares" —.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.
(Comtelburo)
Fechamento
Ás 12 e 15 horas.
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Outubro	6.79	6.80
Novembro	6.80	6.83
Dezembro	6.85	6.94
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p/ Brasil	—	—

CHICAGO.
Preço por bushel para entrega em:

Setembro	—	—
Dezembro	—	—

Baixa de 1 a 9 pontos.

METAIS

LONDRES, 17.
(Comtelburo).

Estanho a vista p/ ptoneladas	256.10.0 a 256.15.0
Estanho a 90 dias p/tonelas	259.10.0 a 259.15.0

ALFANDEGA

SANTOS, 17.

Renda	1.059:709$600
Desde 2 de janeiro	446.433:206$900
Em igual data do ano passado	438.855:664$400

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 17.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	103:373$100
Selo por verba	205:038$400
Impostos e taxas	49:074$300
Estampilhas	7:138$900

SANTOS, 17.

No calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mês, devem ser observadas, na forma do art. 26 da Lei Orçamentaria de 1920, as seguintes médias das taxas cambiais de junho findo, registadas pela Camara Sindical de Corretores:

Londres, libra "area"	79$721
Italia	1$170
Portugal	$801
Suiça	4$657
Nova York	19$698
Uruguai	5$664
Japão	4$650
Chile	$660
Buenos Aires	4$713
Canadá	—
Alemanha (Reichsmark)	8$107
Suecia	4$745
Belgica	—
Hong Kong	4$950

— A renda do dia 17 do corrente foi a seguinte: 1.059:759$600, desde 1 de janeiro, 446.433$206$900; em igual periodo do ano passado, 438.855:664$4.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 17.

Vapores	Armazens
Meriti	1
Araraquara	2
Itagiba e hiate Alaide	4
Itajté e Tambau'	5
Araponga	6
Aspirante Nascimento	7
Pontão America e rebocador Lidiador, e vapor Maico	9
Barroso	10
Conte Grande	12
Scania	12A
Cuiabá	13
Moldanger	14
Imediato João Silva	17
Astri	19
Franca M. e pontões Lili M., e Brasileira	21
Balfe	22
Santi, Sabor e Malantic	25
Buri e Badjestan	26
Mathilde Thorden	27

SANTOS, 17.

Estão sendo esperados, amanhã, as seguintes embarcações:

De passageiros:

— "Carl Hoepcke", nacional, vindo do Sul.

Cargueiros:

— "Brageland", sueco, vindo de N. York, atracará no armazem n. 14;

— "Farrapo", nacional vindo do Sul, atracará no armazem n. 3;

— "Tietê", nacional, vindo do Sul, atracará no armazem n. 9 ;

— "S. Manilla", panamense, vindo de Trinidad.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 17.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea e maritima, para as seguintes localidades:

POR VIA MARITIMA — Pelos aviões da Condor: para o norte, até o Pará, recebendo objetos para registar, até às 8 e cartas, até às 9 horas; e, para o Sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até às 15 e cartas, até às 17 horas.

— Pelos aviões da Panair: para o norte, até Camocim, e, para Belo Horizonte, Araxá e Rio de Janeiro, recebendo objetos para registar, até às 7 e cartas, até às 8 horas; e, para o sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até às 15 e cartas, até às 17 horas.

— Pelo avião Militar, para o sul do país, recebendo objetos paar registar, até às 15 e cartas, até às 17 horas.

POR VIA MARITIMA — Para os portos do norte, pelo vapor nacional "Itapagé", recebendo objetos paar registar, até às 14 e cartas, até às 16 horas.

Para a Inglaterra, pelo vapor inglês "Balfe", recebendo objetos paar registar, até às 12 e cartas, até às 13 horas.

O Prefeito de Belem do Pará visitará São Paulo

RIO, 17 (Da sucursal — Via Vasp.) — Viajando por via aérea, encontra-se nesta capital, onde tem sido alvo de varias manifestações de apreço, o sr. Abelardo Canduru', Prefeito de Belém do Pará e destacada figura dos meios intelectuais da Amazonia.

O Prefeito da capital paraense, conta em se demorar por algumas semanas no Rio e em São Paulo, pois é seu desejo entrar em contato com os seus colegas das mais adiantadas capitais do país.

O dr. Abelardo Canduru' pretende viajar brevemente com destino à capital bandeirante, afim de conhecer de perto as notaveis obras de urbanização que aí vêm endo efetuadas sob a orientação do dr. Prestes Maia.

O dr. Abelardo Canduru', falando à nossa reportagem no Hotel Pax, teve oportunidade de dizer que no Pará, reina intenso entusiasmo pelo intercambio que o Estado vem mantendo com a terra bandeirante, em todos os setores das suas atividades, principalmente no que se refere à borracha, à castanha e a outros produtos.

O Prefeito de Belém, provavelmente embarcará para São Paulo no inicio da semana vindoura, viajando em companhia do sr. Roberto Broba, procurador do governo do Pará, no Rio de Janeiro.

Acumulação de beneficios das Caixas e Institutos de Previdencia Social

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Foi entregue ao Ministro do Trabalho, pela comissão especial, o estudo feito sobre a acumulação de beneficios das caixas e institutos de previdencia social.

A comissão manifestou-se favoravel á acumulação de tais beneficios, declarando ainda não ver incompatibilidade entre o exercicio de funções publicas e particulares, desde que não haja coincidencia horaria.

Assim, os jornalistas que exercem cargos publicos poderão gozar as vantagens da legislação social, sem prejuizo das regalias decorrentes das suas funções de servidores da União, dos Estados ou municipios, não só relativamente ás aposentadorias como ás pensões que deixarem para suas familias.

O ponto de vista da comissão não difere do apelo feito pela A. B. I. no sentido de que fosse adotado o parecer do sr. Oséas Mota, no qual esse jornalista, estudando amplamente a materia, fez uma apreciação comparativa da legislação vigente a respeito.

SEMANA DE ECONOMIA DO REICH

BERLIM, setembro (T. O.) — No curso da semana que se findou em 14 foi efetuada a colheita do resto dos cereais panificaveis de forma que até á proxima colheita do ano vindouro ficou assegurado o abastecimento da Alemanhã e da Europa, com pão.

Ao passo que no suéste e no léste da Europa as colheitas puderam ser feitas sem obstaculos e com bom tempo, da Succia durante a epoca da colheita registaram-se fortes chuvas que alentaram a qualidade e a quantidade da colheita sueca. Todavia, os danos causados pelas condições atmosfericas á colheita sueca não podem ser comparados com enormes prejuizos causados pelo tempo excessivamente umido á colheita inglesa.

Em algumas zonas da Alemanha registram-se ligeiras reduções na quantidade e na qualidade dos cereais, devido á umidade porem isto fez com que essas reduções fossem compensadas pela excelente colheita de tuberculos sobretudo de batatas e de beterrabas.. Tambem para a produção alemã de fumo as condições de tempo foram bastante favoraveis. Nos circulos competentes da agricultura alemã frisa-se que os planos do bloqueio inglês foram mais uma vês frustados pelas boas condições atmosfericas que favoreceram as colheitas alemãs e tambem as da Europa.

Na economia européia de materias primas interessou na semana passada a noticia chegada da Slovaquia de que aumentou alí de 12.5 % a produção de mineiros de ferro e de mangaés.

Na França foi fundada uma grande empresa mineira que sededicará á exploração de minas de carvão no departamento de Allier.

Não interessam menos os esforços suecos e dinamarqueses, tendentes a aumentar a produção do combustivel mediante o aproveitamento da grande quantidade de turfa que existe em ambos paises. Especial interesse dedica-se á fabricação de um gerador de gás de turfa, para ser empregado em automoveis, já que o emprego desse gerador seria mais barato e economico do que o gerador de gás de madeira emprego esse que no ultimo ano tomou um incremento extraordinario nos paises nordicos.

Na semana passada, realizaram-se varias grandes feiras a feira de Agran que teve inicio nesta semana, já registou grande exitos. Na feira de Praga inaugurada em 7 de setembro, continuam a efetuar-se grandes transações. Na feira de outono de Utrecht, chamou grande atenção a exposição alemã de maquinas agricolas e dos metodos para combater parasitas nocivas ás colheitas e para fomentar a comentaria economia florestal. A feira de Colonia foi inaugurada com grande participação de comerciantes belgas e holandeses alem de serem exibidas alí interessantes amostras da produção da industria textil alsaciana.

No terreno das pesquisas economicas interessam na semana passada a mudança de nome do "Instituto de Estudos para a Conjuntura", que futuramente se chamará instituto alemão de pesquisas economicas. Finalmente foi instalado em Viena um "Departamento de Amostras do Reich" que sera uma sucursal do "Departamento de Patentes do Reich". (W. Langen).

Anuario Genealogico Brasileiro

EM SEU TERCEIRO NUMERO A INTERESSANTE PUBLICAÇÃO

Valiosa e brilhante é a contribuição do Instituto Genealogico Brasileiro ao estudo dos homens e das coisas do nosso passado, publicando o Anuario Genealogico Brasileiro, correspondente á 1941, organizado pelo tenente coronel Salvador de Moya, brilhante oficial reformado da Força Policial do Estado e diretor geral da prestigiosa entidade cultural a rua Benjamin Constant.

Entrado em seu terceiro ano de existencia, o volume em têla encerra, em seu presente numero, o estudo genealogico, encetado nas publicações anteriores, sobre os titulares do Imperio, focalizando os vultos nobiliarquicos da época da monarquia, cuja letra inicial se inclue entre I e X. Trabalho bem concatenado e, especialmente, honesto o anuario contem inumeros fotografias dos titulares do Imperio, de pessoas de suas familias e a reprodução de diversos brazões de armas.

Figura, tambem, no presente numero, um artigo — "As armas dos Avilas" — assinado pelo dr. Luis José da Costa Filho, da Academia Sergipana de Letras.

Associação dos Ex-Alunos Salesianos

Realizou-se ontem, ás 20,30 horas, mais um festival litero-musical, promovido pela Associação dos Ex-Alunos Salesianos e organizado pelo sr. Isidro Marcigaglia.

Abrindo a sessão, o sr. Miguel Helou saudou d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, que se achava presente, acompanhado dos seus auxiliares de Arcebispado.

A seguir, a srta. Maria Aparecida Chaib leu a conferencia da srta. Maria Jaci Coutinho Viana, da Escola de Serviço Social, sobre o têma: "Vamos conhecer um pouco de Serviço Social".

A conferencia versou sobre o conceito e finalidades do Serviço Social, o seu valor terapeutico no tratamento dos males sociais, oriundos dos desajustamentos ocasionados pelas enfermidades e pelo pauperismo.

Em prosseguimento, iniciou-se o programa musical com o concurso da orquestra dos ex-alunos e de amadores.

Emprestimo de 600 contos para financiamento da Feira Nacional de Industrias

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Instituto dos Industriarios encaminhou ao sr. Ministro do Trabalho o processo em que o comissario geral da Feira Nacional de Industrias de São Paulo solicita um emprestimo de 600 contos, para o financiamento daquele certame.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado negou a autorização, em face do impedimento apontado pelo consultor juridico do Ministerio, o qual no seu parecer esclarece que o interessado não é empregador contribuinte do mencionado Instituto.

COMPRAS DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

WASHINGTON, 17 (R.) — Segundo declarações do sr. Jesse Jones, administrador dos emprestimos federais, a soma de 3.625.000 dolares, foi destinada pelos Estados Unidos a compras no Brasil, durante o ano de 1941, de produtos reservados a fins estrategicos, tais como mica, diamante e cristais de quartzo.

Centros alemães dissolvidos na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (R.) — A Camara dos Deputados aprovou o projeto de lei que cassa a autorização concedida á Camara de Comercio Alemã para funcionar no país e dissolve, além disso, varios centros culturais germanicos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina (av. Brig. Luiz Antonio, 393) a exibição de um filme cientifico sobre Coramina.

Para esta reunião está convidada a classe medica de S. Paulo.

Sociedade de Gastro-Enterologia e Nutrição

A Soc. de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo recebe hoje, ás 21 horas, a visita do dr. Carlos Alberto Estrapé, presidente da Soc. de Gastroenterologia de Montevidéu, chefe de Clinica do Hosp. Pereira Rossell e diretor de "El Dia Medico Uruguaio", que fará uma palestra sobre: "Estudo clinico dos estados inflamatorios pseudo alergicos".

O dr. Carlos Alberto Estrapé, será saudado pelo prof. Franklin de Moura Campos.

Exportação de couros e peles de animais silvestres

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto pelo qual o artigo 54 do Codigo de Caça, baixado com o decreto-lei n.o 1.210, de 12 de abril de 1939, passará a ter a seguinte redação:

"A exportação de couros e peles de animais silvestres e bem assim a de penas lepidoporus e outros insetos ornamentais, só será permitida mediante o pagamento, em estampilhas, de uma taxa que não poderá exceder de 10 o|o "ad-valorem".

A tabela de taxas acima será organizada pela Divisão de Caça e Pesca, com a audiencia do Conselho Nacional de Caça, com base no valor oficial do produto.

Ficam isentos os couros, peles, penas, lepidoporus e outros inestos ornamentais, quando provenientes de criadores registados na Divisão de Caça e Pesca."

Presidencia da Associação dos ex-alunos do Colegio Militar

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar, esteve reunida para fazer a escolha do seu novo presidente, em vista do recente falecimento do antigo titular, almirante Anfiloquio Reis.

A escolha recaiu no sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, que na associação estava investido no cargo de conselheiro, vaga essa que foi preenchida pelo coronel Mario Valle, eleito na ocasião.

A Campanha do Idort em pról da Casa Proletaria

RIO, 17 (Da sucursal — Via Vasp.) — A campanha educacional do IDORT, visando focalizar o problema da casa popular, vem encontrando aplausos gerais nas diversas camadas sociais desta capital.

Iniciando a jornada da habitação popular, o IDORT, ofereceu a imprensa um "cock-tail", no decorrer do qual, os srs. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional e Milton Prates, falaram, explicando as finalidades da iniciativa.

Em seguida, o dr. José Miliet, diretor superintendente da Companhia Brasileira de Terrenos, fez as seguintes considerações sobre o problema da habitação popular, no Rio e em São Paulo:

"O problema, meus senhores, no meu modo de entender deve ser este. O resto, eu posso estar em erro, mas penso assim, não passar de um ideal que se alcança e que por isso mesmo, empurra o trabalhador, cada vez em maior numero, para as casas de comodos, ou para as favelas. Quero lembrar a idéia de partir de uma casa perfeitamente concluida e despir, suprimir, eliminar tudo quanto pode ser feito depois, entregando ao homem de recursos limitados, uma casa suficiente para acomodar sua familia e que será, apesar de tudo quanto não se fizer, cem vezes melhor do que a casa em que êle mora, isto é a favela ou um quarto de uma casa de comodos. E' essa a sugestão que trago baseada na longa experiencia que temos, experiencia que é fruto de mais de 20 anos, exclusivamente dedicados a êsse assunto e que nos permitiu a aplicação dos mais perfeitos metodos de construção em série".

FATOS DIVERSOS

CAIU DO BONDE

Mahmod Hassan, de 52 anos, casado, vendedor ambulante, residente á rua Barão de Duprat, 341, ás 14 horas de ontem, quando viajava no estribo do bonde, 365, pela rua José Paulino, foi vitima de quéda, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

Mahmod foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado. A policia iniciou inquerito sobre a ocorrencia.

DESVIO DE GASOLINA

O gerente da Cia. Caloric, Kai T. Tilly, com deposito á av. Um (Parque da Moóca), queixou-se ao dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, que vinha notando desvio de tambores de ferro e gasolina do deposito daquela companhia.

O dr. Silveira da Mota determinou ao sub-chefe Malzone o esclarecimento do caso; os investigadores escalados para as devidas diligencias conseguiram deter Anacleto Camargo, vigia e conferente diurno da companhia queixosa. Anacleto, interrogado pela autoridade, confessou ser ele quem desviava gasolina; que fazia penetrar os carros de aluguel de Nazareno Passarini, José Alves, Antonio Alvarez e Antonio Eduardo Assunção; que vendera gasolina aos mesmos á razão de um mil réis o litro; que combinara com os mencionados motoristas a entrada dos mesmos no pateo do estabelecimento, antes das 6 horas da manhã, sendo que Anacleto os esperava no portão pouco usado, e uma vez os referidos motoristas dentro daquele pateo, fornecêu a cada um 50 litros de gasolina, sendo que os carros são de chapa 41250, 40222, 41190 e 41236. Os motoristas, levados á presença da autoridade, terminaram por confessar serem realmente os que compraram gasolina furtada por Anacleto no pateo do deposito da Cia. Caloric. Estão sendo todos processados.

Homenagem a d. José Gaspar de Afonseca e Silva

Transcorreu ontem, dia 17, o segundo aniversario da posse de d. José Gaspar de Afonseca e Silva no arcebispado de São Paulo.

Várias homenagens foram prestadas a s. excia. revdma. por esse motivo, dentre as quais se destaca a da familia Antonio Andary, composta de sobrinhos de d. Antonio Aryda, patriarca dos maronitas, com séde em Bikeki, no Libano.

Essa familia ofereceu ao sr. arcebispo de São Paulo um retrato a óleo de d. José de Afonseca, realizando-se a entrega ás 17 e meia horas de ontem, no salão nobre do Palacio São Luiz.

Compareceram á cerimonia os srs. Elias Schamas, José Cury Andary, José Elias Succar, Antonio Andary e sua esposa, sra. Silésia Queiroz Andary, senhorita Aida Andary e o sr. Michel Helou.

Em nome da familia Andary falou o sr. Michel Helou, que saudou d. José de Afonseca. O exmo. sr. arcebispo de São Paulo agradeceu com rápidas palavras.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR PAULISTA

RIO, 17 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Aproveitando a estadia nesta capital do prof. Melo Morais, diretor da Escola de Piracicaba, e membro do Conselho Universitario da Universidade de São Paulo, o diretor, chefes de serviço e funcionarios do Laboratorio de Enologia, ofereceram, amanhã, a esse tecnico, um almoço.

Emprestimo de 450.000 contos á Prefeitura do Distrito Federal

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, ás 11,30 horas de hoje, no gabinete do presidente do Banco do Brasil, a solenidade da assinatura do contrato de emprestimo de 450.000 contos à Prefeitura Municipal do Distrito Federal, para execução de um plano de urbanização da cidade.

O ato, que foi assistido por altos funcionarios da Prefeitura Municipal e do Banco do Brasil, bem como representantes da imprensa, foi presidido pelo Prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth, e pelo sr. Marques dos Reis, que foram signatarios do referido acôrdo, que se destina ao financiamento da terminação das obras da Esplanada do Castelo, abertura da avenida Presidente Vargas e arrazamento do morro de Santo Antonio, enfeixando, ainda, como obras suplementares, a consolidação e cobertura do canal do Mangue, uma variante da estrada Rio-Petropolis e o novo tunel Copacabana.

CONSULADO GERAL DA FRANÇA

O Consulado Geral da França comunica que transferiu a sua séde para a rua Artur Prado, 75; telefones: chancelaria: 7-2006.

Ministro Plenipotenciario encarregado do Consulado Geral: 7-1970; Caixa postal, 2711.

O 1.º Salão de Arte da Feira Nacional de Industrias

O que nos declarou a respeito dessa mostra artistica o conhecido pintor Franco Cenni

Deverá ser inaugurado por estes dias o 1.o Salão de Arte da Feira Nacional de Industrias. Patrocinado por uma comissão de senhoras da alta sociedade paulista, a cuja frente se encontra d. Rachel Simonsen, esposa do presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a proxima exposição vem despertando enorme interesse nos meios artisticos e sociais.

Entre os expositores do referido salão, figura o pintor Franco Cenni. Quizemos saber a sua opinião sobre o futuro salão, e , para isso, o procuramos na Exposição que inaugurou, ha dias, á rua Barão de Itapetininga, n. 41.

— "A inauguração de um Salão de Arte no recinto da Feira de Industrias, — começou por declarar — junto ao Teatro Popular e ao Pavilhão de Luta Livre, não deixa de apresentar aspectos interessantes, que poderão fornecer dados defintivos pelo que refere ás relações entre o publico e a arte contemporanea. — Digo "contemporanea" e não "moderna", porque a palavra "moderno" ficou sendo sinonimo de "vanguardista" e portanto não corresponde ao "Salão de Arte", que representa muito acertadamente não apenas uma tendencia, mas uma sintese feliz da "arte viva", devendo-se entender por "arte viva" toda forma de arte em franca evolução. Sou pintor, antes de critico, e portanto nunca hei de fazer literatura aplicada ás artes. Penso que este novo empreendimento da Federação das Industrias, patrocinado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, tem uma grande significação, porque reconhece ao trabalho dos artistas um lugar de destaque entre as multiplas expressões da vitalidade paulista. — Havia, porém, um grande problema a ser resolvido. Aquela parte de publico que, por razões obvias, não pode ter uma cultura especializada, precisava e precisa de uma orientação firme. O problema foi resolvido da forma mais brilhante com a escolha de Quirino da Silva como organizador do "Salão de Arte", porque esta escolha garante que na Exposição a ser inaugurada não haverá nada de "bonitinho" e nada de "facil", tecnicamente falando, o que já é muito mais do que meio caminho andado na justa orientação do gosto. Os visitantes, amadores ou meros curiosos, terá todos eles a impressão que cada quadro e cada escultura é "arte", dentro da personalidade bem definida dos varios autores".

MARIA GUERREIRO NO AUDITORIO DA FEIRA

Sabado proximo, num brinde ao povo paulistano e especialmente á colonia lusitana desta capital, cantará no auditorio da Feira Nacional de Industrias, a grande fadista Maria Guerreiro, recem-chegada de Lisboa e que tantos sucessos tem alcançado em nosso país.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se, anteontem, no Palacio da Justiça, uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo.

Abertos os trabalhos a ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. presidente comunicou que por seu intermedio o dr. Noé Azevedo solicitava do Conselho mais tres mezes de licença. O Conselho deferiu o pedido e em escrutinio secreto elegeu para substitui-lo o sr. dr. Gustavo Bierrembach de Lima, que vinha substituindo o dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, cuja licença termina hoje.

R-176 — O sr. cons. dr. Francisco de Castro Ramos relatou o processo R-176 "Honorarios de advogado — Ausencia de contrato em face do artigo 1.228 do Codiggo Civil". O Conselho resolveu não estar dentro de suas atribuições responder á consulta contida no processo.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes pedidos de inscrição:

Advogados — Para a 1.a sub-secção (capital): — Clirio Assunção (provisoria); Rubem de Noronha Giathy (com restrições); Carmine Mancinelli, José da Costa Pinto, Paulo da Lapa Trancoso, Crisamor Carvalhais, Wandyck Londres da Nobrega (secundaria). Para a 3.a sub-secção (Campinas): — João Batista Cascaldi. Para a 20.a sub-secção (Jaú): — Silvio Fernando Pais de Barros. Para a 27.a sub-secção (Assis): — Carlos Otavio Bezerra Valente.

O Conselho mandou subir ao E. Cons. Federal o recurso interposto pelo advogado Afranio Zucoloto contra a inscrição do advogado José Pereira de Matos.

O Conselho aprovou o parecer da comissão de sindicancia no processo de inscrição do bacharel Eduardo Pereira de Magalhães Gouveia, por não ser admissivel publica forma de diploma para inscrição na Ordem.

O Conselho aprovou os pareceres da Comissão de Sindicancia nos pedidos de inscrição dos bachareis Arlindo de Toledo Castiano, Artur Maciel e Nelson Alves Bastos.

No requerimento do advogado Diogo Pais de Barros, inscrito em 1932, mas que ainda não prestara o compromisso nem retirara a carteira, deliberou o Conselho que esse advogado deveria prestar o compromisso e retirar a carteira profissional pagando préviamente as anuidades e multas devidas.

C-98 — O Conselho passou a julgar o processo C-98 "Delegado de policia. Exercicio da advocacia" e aprovou o parecer do relator sr. cons. dr. Frederico da Costa Carvalho, no sentido de que o decreto federal 2.407 de julho de 1940, nada inovou com referencia aos delegados de policia, que continuam, no exercicio da advocacia, com as restrições do regulamento da Ordem.

D-87 — O sr. cons. dr. Augusto Otavio de Oliveira Pinto relatou o processo D-87 "Advogado denunciado ao Tribunal de Segurança por motivo de serviços profissionais". O Conselho aprovou o parecer, com a restrição apresentada pelo sr. cons. dr. Agostinho Neves de Arruda Alvim.

Passando a funcionar em sessão secreta o Conselho julgou os seguintes processos disciplinares:

N.o 412 — Capital — Querelante, Salomão Dreyfus — Querelado o advogado Constantino Mouzo — Relator, o sr. cons. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho. O Conselho aprovou o parecer da Comissão de Disciplina no sentido de declarar-se extinta a suspensão imposta ao querelado por haver o mesmo cumprido o acórdão que o obrigára á prestação de contas ao cliente.

N.o 504 — Capital — Querelante Elisabeth Wiegner Simões. Relator, o sr. cons. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho. O Conselho deliberou impor a pena de suspensão por tempo indeterminado ao querelado.

N.o 397 — Indaiatuba — Querelante, a Comissão de Disciplina ex-oficio. Relator, o sr. cons. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho. O Conselho converteu o julgamento em diligencia para o fim de ser ouvido o querelado.

N.o 581 — Capital — Querelante Reinaldo Tavares. Relator, o sr. cons. dr. Aureliano Guimarães. O Conselho aprovou o parecer da Comissão de Disciplina no sentido de arquivar-se o processo.

N.o 596 — Marilia — Querelante, a Comissão de Disciplina ex-oficio. Relator, o sr. cons. dr. Aureliano Guimarães. O Conselho aprovou o parecer da Comissão de Disciplina pelo arquivamento do processo.

Serviço Aéreo Condor

Hoje, em sua sucursal, á rua Alvares Penteado, 72, fechará as seguintes malas:

A's 10 horas para o Norte do país, para os portos de: Rio de Janeiro, Vitoria, Belmonte, Ilhéus, Baía, Maceió Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, Parnaiba, Porto Alegre, Repartição, João Pessôa, Terezina Amarante, Floriano, Nova York, Urussui, Carolina, Imperatriz, Marabá, Alcobaça, Baião, Cametá, Abaeté e Belém do Pará.

Via Fortaleza: — Sta. Quiteria, Sobral, S. Benedito, Saboeiro Campos Sales, Jaicós, Picos (Piauí), Oeiras, Floriano, Regeneração, S. Pedro, Terezina, S. Luiz, Guimarães, Curupú Turiassú, Carutapera.

A's 17 horas para o Sul do país para os portos de: Curitiba, Florianopolis e em combinação para Itajaí, Paranaguá, Joinville, Blumenau, São Francisco, Laguna, Jaraguá, Brusque, Porto Alegre e interior do Rio Grande do Sul.

Encomendas aero-expressos para estes portos serão recebidas tambem para as horas indicadas.

Informações pelo telefone: 2-7919.

Touring Clube do Brasil

No dia 8 de outubro, terá inicio a excursão automobilistica que vai empreender o Circuito das Estações de Agua, atingindo todas as nossas estações, inclusivé Poços de Caldas S. Pedro e Araxá, e visitando Ribeirão Preto, por ocasião dos festejos que alí serão levados a efeito durante o VI Campeonato Aberto do interior. O Touring Clube tem organizada outra caravana, que partirá desta capital no dia 11 de outubro e que se destina a visitar exclusivamente Ribeirão Preto, oferecendo aos seus participantes a oportunidade de assistirem áquelas festas, inclusive um baile e, ainda, visitas a Uberaba e á Gruta de Altinopolis. Para estas excursões, os interessados devem providenciar as suas inscrições, no Departamento de Turismo do Touring Clube, rua 24 de Maio, n.o 20, telefone 4-4124.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA BONITA

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escritorio do corretor oficial ADOLFO LOMBARDI, em São Paulo, á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, salas 10, 11 e 12, e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 28.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Decreto-Lei n.º 1391 de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 23 — 78 — 93 — 134 — 169 e 181, do valor nominal de 1:000$ cada uma, do emprestimo consolidado deste municipio.

Barra Bonita, 17 de setembro de 1941.

LUIZ SCAGLIONE
Prefeito Municipal.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Segurança Publica, os seguintes decretos:

Promovendo:

o dr. João Batista de Oliveira e Costa Junior, do cargo de medico legista do Posto Medico Legal Regional de Casa Branca para o de medico legista do Gabinete Medico Legal do Serviço Medico Legal do Estado, da Secretaria da Segurança Publica.

Nomeando:

o dr. Romeu Ferraz, para exercer o cargo de medico legista do Posto Medico Legal Regional de Penapolis, do Serviço Medico Legal do Estado, da Secretaria da Segurança Publica.

Vagou-se, em consequencia de aposentadoria de titular efetivo, um lugar de medico legista do Gabinete Medico Legal do Estado, dependencia da Secretaria da Segurança. Concorreram ao provimento da vaga os medicos legistas dos Postos Regionais, um medico contratado do Gabinete Medico Legal e dois clinicos aprovados em concursos realizados anteriormente. Estudadas as credenciais apresentadas, deliberou-se ouvir a Procuradoria Judicial do Estado sobre os direitos dos concorrentes. Opinou o dr. 2.o procurador judicial pela preferencia dos legistas dos Postos Regionais, nomeados mediante concurso, à promoção para a vaga da capital, nos termos do art. 37 do Regulamento do Serviço Medico Legal do Estado, aprovado pelo decreto n. 6.244, de 28 de dezembro de 1933, e de acôrdo, ainda, com "o principio da formação de carreiras, consignado no decreto-lei federal n. 3.070, de 20 de fevereiro de 1941". Classificou-se em primeiro lugar entre os legistas regionais nomeados por concurso o dr. João Batista de Oliveira e Costa Junior, do Posto de Casa Branca, que ingressára no Serviço Medico Legal em abril de 1934, e que, no concurso a que se submetera foi classificado em 3.o lugar, sendo que, os medicos classificados em 1.o e 2.o lugares estão: o primeiro já na capital, no Gabinete Medico Legal, e o segundo exonerado a pedido. E' assim, o dr. João Batista de Oliveira e Costa Junior promovido do cargo de medico do Posto Regional de Casa Branca para o cargo de Medico Legista do Gabinete Medico Legal da capital.

Vagar-se-á por essa promoção o cargo de medico legista do Posto Regional de Casa Branca. Pleiteia remoção para esse lugar o dr. Ewaldo de Azambuja Neves, do Posto de Penapolis, tambem nomeado por concurso em que se classificará em primeiro lugar. E' atendido, por que vem servindo no longinquo Posto de Penapolis e já conta, ainda, com alguns anos de serviço, prestados em cargos publicos na propria Secretaria da Segurança.

Ficará assim vago o cargo de medico legista do Posto Regional de Penapolis. O dr. 2.o procurador do Estado, dizendo no seu parecer, sobre a vaga a verificar-se em Posto Regional, opinou "que não haverá necessidade de novo concurso, enquanto existirem candidatos que tenham sido classificados nos tres primeiros lugares dos concursos anteriores, realizados em 1934, 1937 e 1940". Os medicos classificados nos 3 primeiros lugares no concurso de 1934, já foram nomeados anteriormente. O dr. Leonidas da Costa Duarte, classificado em primeiro lugar no concurso de 1937, foi nomeado para o cargo de medico do Posto da Assistencia Policial. Coloca-se, portanto, em 1.o lugar o dr. Romeu Ferraz, classificado em 2.o lugar no concurso realizado em 1937. E' assim esse medico nomeado para o cargo de medico legista do Posto Regional de Penapolis, conforme pleiteou em representação dirigida ao Secretario da Segurança Publica.

Nomeando:

Laurindo Alexandrino Querido para exercer o cargo de carcereiro da Cadeia Publica de Cunha, 5.a classe.

Reintegrando:

Haldée Camargo Rodrigues, no cargo de 2.a escrituraria da Diretoria do Serviço de Transito da Secretaria da Segurança Publica.

Exonerando, a pedido:

Henrique Augusto Machado, 4.o escriturario da Diretoria do Serviço de Transito, da Secretaria da Segurança Publica.

Reformando:

Florentino Vito Lascaléa, guarda civil de 2.a classe n.o 1.419;

José Garcia de Araujo, guarda civil de 2.a classe;

José Cirilo de Magalhães, guarda civil de 1.a classe n.o 954;

Faustino Gomes de Oliveira, guarda civil de 1.a classe.

Pelo sr. Secretario, foram assinados os seguintes atos:

Exonerando Atair Moura Tojeiro, do cargo de sub-delegado de policia do distrito da séde do municipio de Marilia;

exonerando Pedro Mariano do cargo de sub-delegado de policia do distrito de Vila Barbosa, municipio de Avanhandava;

dispensando Orlando de Toledo Marques, escrevente da 2.a Delegacia de Policia de Santos, 2.a classe, da comissão que vem exercendo na Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições, da Superintendencia de Segurança Politica e Social, e determinando-lhe que reassuma o exercicio de seu cargo efetivo;

exonerando, a pedido, Orozimbo Alves Pereira do cargo de 1.o suplente do delegado de policia do municipio de Jardinópolis, 5.a classe;

nomeando Sidercino Ferreira da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de policia, do distrito da séde do municipio de Monte Aprazivel;

declarando em serviço publico nesta capital, no periodo de 1 a 12 do corrente, o bacharel Francisco Franco do Amaral, delegado de policia de Tanabi, 4.a classe;

transferindo, o dr. Ewaldo Azambuja Neves, medico-legista do Posto Medico Legal Regional de Penapolis para igual cargo no Posto Medico Legal Regional de Casa Branca do Serviço Medico Legal do Estado;

removendo, por conveniencia do serviço, os seguintes funcionarios;

João Guilherme de Miranda, 3.o escriturario do Departamento Administrativo desta secretaria, para a diretoria do Serviço de Transito e Paulo Honorio da Silva, 2.o escriturario da Diretoria do Serviço de Transito;

para o Departamento Administrativo desta Secretaria;

dispensando, em face do que ficou apurado em inquerito administrativo e do parecer da Comissão Disciplinar, Decelides Silvestre, das funções de auxiliar de mecanico da Diretoria do Serviço de Transito;

dispensando, em face do que ficou apurado em inquerito administrativo e do parecer da Comissão Disciplinar Francisco Batista de Melo, das funções de investigador contratado do Gabinete de Investigações;

dispensando Placido Ferraz de Oliveira, das funções de motorista contratado da delegacia regional de policia de Araraquara.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Setembro de 1941

Aniquilados os remanescentes das tropas russas da batalha do lago Ilmen

As forças do marechal Budienny cada vez mais ameaçadas pelos exercitos alemães que operam na Ukrania — Posições soviéticas de Mourmansk intensamente bombardeadas — Outras notas

BERLIM, 17 (T. O.) — As tropas derrotadas dos bolchevistas batidos na região ao sul do lago de Ilmen foram totalmente aniquiladas —ao que se comunica hoje à tarde de fonte militar competente.

A aviação alemã perseguiu tenazmente as formações inimigas fugitivas, fustigando-se em võos rasteiros, com suas armas de bordo. Por fim, as colunas de choque alemãs encontraram e destroçaram os remanescentes dos exercitos sovieticos cujo revés foi comunicado ontem.

AS FORÇAS DO MARECHAL BUDIENI EM PERIGO

ROMA, 17 (S.) — O correspondente da Agencia Stefani, na frente oriental, informa que os exercitos do marechal Budieni estão sendo ameaçados cada vez mais gravemente e são obrigados a aguentar forte pressão, desde o rio Dnieper até Sonezo.

As unidades do corpo expedicionario italiano colaboram ativamente com as colunas alemãs. O correspondente menciona os combates que se realizaram para libertar as margens do Dnieper da presença dos bolchevistas. Ha numerosas ilhas e recifes espalhados ao longo do rio e nos quais os sovieticos haviam instalado rude resistencia. Patrulhas de soldados italianos, à noite, embarcados em botes pneumaticos, dirigiram-se para as citadas ilhas. O inimigo, surpreendido pelo ataque, cedeu imediatamente. Em muitos casos os bolchevistas não conseguiram mesmo fazer uso de suas armas. Em uma das ilhas foi possivel capturar numerosas forças adversarias. Os soldados italianos adotam tática especial, atacando de surpresa pelos dois lados as forças inimigas, desencadeando sobre elas verdadeira tempestade de granadas. Numerosos russos foram mortos assim e outros ficaram feridos ou prisioneiros. Os que esperavam salvar-se atravessando o Dnieper, em grande numero pereceram afogados e raramente conseguiram alcançar a margem do rio. Mesmo nos casos em que o conseguiram foram logo feitos prisioneiros.

BOMBARDEADAS AS POSIÇÕES RUSSAS DE MOURMANSK

BERLIM, 17 (S.) — Segunda-feira, aviões alemães bombardearam as posições inimigas na região de Mourmansk. Outras formações, puseram a pique, no Oceano Glacial Artico, dois transportes sovieticos, de mil e dois mil toneladas, e danificaram provavelmente outro cargueiro de mil toneladas. Na Africa, aviões alemães, atingiram hangares e depositos de munições de um aéro-porto nas proximidades do Cairo e conduziram ataques bastante eficazes contra colunas de caminhões nas proximidades de Tobruk e Djaraboud.

OS FINLANDESES TOMAM A ILHA DE RANMASSAARI

HELSINKI, 17 (T. O.) — Informa-se hoje à tarde que as forças finlandesas conquistaram a importante ilha de Hanmassaari, no lago Ladoga. Uma secção finlandesa, a bordo de uma canhoneira e lanchas motorizadas, chegou domingo ultimo à ilha, surpreendendo os bolchevistas.

Os guardas sovieticos dormiam a sono solto quando as tropas finlandesas chegaram. Pouco depois, porém, os bolchevistas abriram nutrido fogo, o que já não impediu que os finlandeses firmassem sua posição na ilha. Durante todo o dia, lutou-se tenazmente. Por fim, os finlandeses conseguiram cercar os comunistas bem como os reforços que chegaram à ilha.

Numerosos depositos de munições e viveres caíram em poder dos atacantes, sendo feitos 200 prisioneiros, entre os quais um coronel, um capitão e doe oficiais. A maioria dos russos que compunham a guarnição morreu durante os encarniçados combates. Copioso material belico caiu nas mãos dos finlandeses, especialmente armas novas automaticas.

ABATIDOS MAIS 30 APARELHOS RUSSOS

BERLIM, 17 (T. O.) — Somente no setor de Leningrado, a aviação alemã já havia abatido, conforme comunicado de hoje à tarde, 30 aparelhos sovieticos durante as lutas cruentas que se verificam para a conquista das ultimas fortificações da grande praça forte.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 17 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Na Frente Oriental, as operações de ataque prosseguiram transformando-se gradativamente em ação de grande amplitude.

No Atlantico Norte, os submarinos alemães afundaram seis navios mercante inimigos, num total de 28.000 toneladas. Na noite passada, na zona maritima em torno da Inglaterra, aviões de bombardeio alemães atacando em vôo baixo, causaram graves avarias a mais dois cargueiros de grande tonelagem. Outros ataques aéreos visaram as instalações portuarias da costa sudeste da Grã Bretanha, bem como vias ferreas e aerodromos.

Na Africa Setentrional, os bombardeiros alemães atacaram em 15 de setembro concentrações de automoveis britanicos na região Libio-egipcia, dispersando-os com o fogo de suas armas de brdo. Os bombardeiros alemães realizaram na noite de 15 a 16 de setembro um ataque contra o aerodromo de Heliopolis, nas proximidades do Cairo, causando grandes incendios e explosões nos hangares e depositos de munições.

Na noite passada, o inimigo sobrevoou o sudoeste da Alemanha, lançando exiguo numero de bombas explosivas e incendiarias. Em algumas localidades houve danos em varias casas residenciais . A artilharia da Marinha derrubou dois bombardeiros ingleses e as baterias anti-aéreas outro aparelho".

Moscou informa que unidades navais sovieticas conquistaram a ilha Rahmashari, no lago Ladoga, matando ou aprisionando cerca de 800 soldados e oficiais finlandeses.

PERDAS ALEMÃS NA FRENTE DE SMOLENSK

MOSCOU, 17 (R.) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital, na batalha travada a noroeste de Smolensk, as forças alemãs sofreram perdas calculadas em mais de 10 mil homens.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 17 (R.) — A emissora desta capital anunciou hoje que durante as tentativas feitas pelas forças alemãs, visando o desembarque na Ilha de Oesel, no dia 13 do corrente, a artilharia de costa russa, navios de guerra sovieticos e aviões, afundaram 4 transportes germanicos, num total de 28.000 toneladas, repletos de tropas, "tanques" e munições, bem como destroyer e grande numero de "lanchas-mosquito", repletas de soldados. Durante essas ocupações, foi ainda abatido um avião inimigo.

Uma segunda tentativa foi efetuada ontem por um grande numero de "lanchas-mosquito", protegido pela aviação, mas como a primeira, resultou infrutifera.

Sobre as operações na frente oriental, a emissora informou o seguinte, em emissão especial, previamente anunciada:

"No baixo Dnieper, as tropas sovieticas reconquistaram a ilha de Khortitsa, localizada perto de Zaporokle. Trata-se de um ponto estrategico que o inimigo pretendia utilizar como base para desembarque na margem ocidental do Dnieper.

As forças russas lançaram ainda contra-ataques sobre a localidade de Kesteng, ao norte do Lago Toposoro, em poder dos finlandeses.

Uma das brigadas russas de carros de assalto que operam no setor de Leningrado, travou com exito violento combate com 48 carros blindados, 24 canhões e 15 lança-minas.

As tropas sovieticas reconquistaram tambem, a ilha de Salmassaria, no Lago Ladoga. Cerca de 800 soldados e oficiais finlandeses foram mortos na batalha pela posse da ilha, sendo afundados um "destroyer" e 10 lanchas-torpedeiras inimigas. Os demais membros da guarnição da ilha foram aprisionados.

No setor central sovietico, onde o marechal Timoshenko desenvolve sua ofensiva, visando Smolensk, foram ocupadas as cidades de Jartsevo, Poukoschtchina, Dorogub e Ilnia.

Em consequencia desse avanço, Smolenks se acha a menos de 20 quilometros das vanguardas russas.

No setor de Bryansk trava-se uma sangrenta batalha, tendo por cenario a região compreendida entre o rio Desna e o rio Soj. O inimigo lançou ondas maciças de carros blindados, sendo repelido com pesadas perdas, tendo perdido dois corpos e carros e assalto.

Mais ao norte foi reconquistada pelos russos a rodovia que vai a Roslav.

Os aerodromos inimigos do Gomel, Orcha e Roslav foram destruidos em consequencia de intensos bombardeios aéreos.

A estrada de ferro Moscou-Kiev está completamente a salvo do ataque inimigo.

Calcula-se que no setor de Smolensk os alemães já perderam 10.000 homens.

As tropas sovieticas continuaram lutando encarniçadamente ao longo de toda a frente de batalha.

A aviação russa prosseguiu igualmente desfechando golpes violentos e repetidos contra as "panzer-divisionen" alemãs, assim como contra a infantaria e a artilharia. Atacou ainda os aviões inimigos pousados em diversos aerodromos e bombardeou varios pontões alemães.

No dia 14 do corrente, a aviação sovietica destruiu 39 aparelhos alemães, tanto em combates aéreos, como nos aerodromos bombardeados.

Os russos perderam 18 aparelhos.

Na zona norte, foram afundados 3 navios transportes inimigo, e não, dois, como fora anteriormente noticiado.

Finalmente, foi capturada a cidade de Slautini, na frente setentrional.

CIDADES RECONQUISTADAS PELOS RUSSOS

MOSCOU, 17 (R.) — No setor central, as forças russas do marechal Timoshenko, que contra-atacam, tomaram as cidades de Jarsevo, Doukoschtchina, Dorogub e Elnia.

Na frente setentrional, foi capturada a localidade de Slautini.

MOSCOU, 17 (U. P.) — Acabam de chegar noticias da frente de luta anunciando que os russon desalojaram as forças alemãs até Yarthsevo, a 50 quilometros a noroeste de Smolênsk.

MOSCOU, 17 (U. P.) — A radio de

Explosões registadas a bordo de tres "destroyers" suecos

A catastrofe teria feito cerca de 173 vitimas -- Dois dos barcos sinistrados foram a pique — Varios detalhes

STOCKHOLMO, 17 (U. P.) — Os "destroyers" "Goeteborg", "Clasug-gla" e "Clashorn", dos mais modernos da frota sueca, voaram na madrugada de hoje pelos ares, por uma espantosa explosão, quando se achavam ancorados na base naval de Macrsgarn.

NENHUM SOCORRO POSSIVEL

COPENHAGUE, 17 (U. P.) — Em novo despacho enviado de Stockholmo, o correspondente da agencia oficial dinamarquesa comunica que após as explosões registadas a bordo de três "destroyers" ancorados no porto de Stockholmo, não foi possivel socorrer as vitimas, porque as águas próximas ficaram cobertas de petróleo em chamas.

Esse fato explica o elevado numero de mortos.

O NUMERO DE VITIMAS

OSLO, 17 (T. O.) — Os jornais de Oslo publicam hoje, uma lista dos cidadãos noruegueses que pereceram em consequencia do afundamento dos navios costeiros "Baroy" e "Richard With" pelas forças maritimas inglesas.

A lista compreende 173 homens entre os quais muitas mulheres e crianças.

IGNORADAS AS CAUSAS

STOCKHOLMO, 17 (T. O.) — Verificou-se, na manhã de hoje, violenta explosão entre uma formação de "destroyers" que se achavam numa ilhota de Stockholmo.

Em consequencia da explosão foram a pique dois dos referidos "destroyers". Causando numerosos mortos e feridos. Até o momento, não foi possivel averiguar a causa da catastrofe.

PROVOCAÇÃO DE VARIOS INCENDIOS

STOCKHOLMO, 17 (T. O.) — Referentemente à violenta explosão hoje verificada, em consequencia da qual fôra à pique dois "destroyers" tendo avariado mais dois navios de guerra, a imprensa sueca vespertina declara que a mesma constitue a maior catastrofe já sofrida pelas forças de fesa suecas em tempo de paz.

A primeira explosão destruiu o "destroyer" "Goeteborg", que estava ancorado juntamente a outras unidades de guerra.

A seguir, ouviram-se varias outras explosões, as quais provocaram grandes incendios, que se propagaram até a ilha de Macrsgarn, proxima ao local da catastrofe, e onde está situado um deposito de munições.

INSTAURADO INQUERITO

STOCKHOLMO, 17 (S.) — Graves explosões produziram-se na manhã de hoje a bordo dos contra-torpedeiros "Goetheborg", "Klass" e "Uggla". Os dois primeiros foram a pique e o terceiro ficou seriamente avariado. As vitimas seriam: 31 mortos e 11 feridos. Ignoram-se as causas das explosões. Foi instaurado inquerito.

CONTINUAM OS AFUNDAMENTOS DE NAVIOS MERCANTES INGLESES

BERLIM, 17 (T. O.) — Comunicou-se, hoje, oficialmente, que os afundamentos de navios mercantes ingleses pelos submarinos e aviões alemães, durante o mês de setembro, atinge cifras inesperadas, chegando a cada momento novos informes sobre as operações no Atlantico Norte e ao redor da Grã Bretanha. Pode dizer-se que em três dias de atuação, os submarinos alemães — com a comunicação de mais 27 mil toneladas, hoje à tarde — já afundaram ou avariaram cerca de 120 mil toneladas.

AFUNDADO PELA R. A. F. UM VASO PATRULHA ALEMÃO

LONDRES, 17 (R.) — Aviões de bombardeio "Blenheim", do comando de bombardeadores, em serviço de patrulha ao largo da costa holandesa, afundaram um vaso de patrulha alemão às primeiras horas de ontem.

Dessa ação, um dos aparelhos ingleses não regressou à sua base. Igualmente, um avião de caça alemão foi destruido por um caça, lutando em serviço depatrulha. Aviões do comando de caça tambem realizaram operações de ofensiva sobre a zona do Canal e na costa francesa. No decurso dessas operações, mais cinco aparelhos inimigos de caça foram abatidos.

Perderam-se dois aparelhos ingleses.

O comunicado alemão de hoje tambem adianta que aviões britanicos sobrevoaram localidades situadas a sudoeste da Alemanha e que lançaram numerosas bombas de alto poder explosivo, causando pequenos danos em distritos residenciais.

Houve porém numerosos mortos e feridos, entre a população civil, segundo diz a agencia alemã.

Do lado inglês diz-se que, nesse bombardeio, Karlsruhe foi o principal objetivo mas não ha, ainda, detalhes.

TROPAS ITALIANAS OCUPAM POSIÇÕES ESTRATEGICAS EM GONDAR

ROMA, 17 (T. O.) — Nas operações militares em Gondar, as forças italianas ocuparam numerosas posições de importancia local, repelindo forças inglesas e tomando posse de numerosos depositos de viveres, — informa de parte militar competente no aditamento ao Boletim Militar Italiano de hoje.

CAIRO, 17 (R.) — O Alto Comando Britanico no Oriente Proximo distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Depois das sortidas efetuadas pelas nossas tropas em Tobruk, o inimigo começou a martelar as nossas posições avançadas, devendo ser notado que é violento o fogo de artilharia, mais ao norte, na zona oriental. No entanto, esse fogo decresce nas areas sul e ocidental.

Na area da fronteira, os elementos motorizados britanicos e as forças sul-africanas, prosseguem as suas atividades de patrulha.

Em Gondar, onde estão entrincheirados os ultimos remanescentes italianos, o bom tempo permitiu o reinicio da nossa ofensiva aérea.

No decorrer dos ultimos dias, nossas patrulhas entraram em contacto com as forças inimigas que defendem Wolchefit, ao norte de Gondar, sendo realizadas profundas incursões no territorio ocupado pelo inimigo".

Empossado o novo Prefeito Municipal de Olimpia

CONCORRIDA A CERIMONIA REALIZADA NO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES — HOMENAGEADO, COM UM FESTIVO ALMOÇO, O RECEM-NOMEADO CHEFE DO EXECUTIVO OLIMPIENSE, DR. PAULO FURQUIM — MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AOS SRS. GABRIEL JORGE FRANCO, RAUL FURQUIM E PASCOAL BREDA

Um aspecto colhido durante a posse do dr. Paulo Furquim, ontem realizada

Revestiu-se de excepcional brilho, a cerimonia ontem realizada no Departamento das Municipalidades, às 11 horas, quando foi empossado no cargo de Prefeito Municipal de Olimpia o dr. Paulo Furquim, recentemente nomeado pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa para exercer essas elevadas funções.

O ato contou com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como de personalidades de destaque dos meios sociais desta capital e do progressista municipio servido pela São Paulo Goias, aqui vindas especialmente afim de assisti-lo.

Lido e assinado o termo de compromisso, o dr. Gabriel Monteiro da Silva, ilustre diretor do Departamento das Municipalidades, fez uso da palavra, para declarar empossado o dr. Paulo Furquim e, ao mesmo tempo, exprimir sua confiança na administração que óra se inicia e que, certamente, muito contribuirá para que Olimpia acelere o ritmo do seu já extraordinario progresso, formando logo ao lado dos mais destacados municipios paulistas.

Referindo-se à personalidade do novo Prefeito, s. s. recordou, em rapidos traços, todas as suas realizações, quer como medico, dirigindo importantes clinicas, quer como cidadão, contribuindo com o melhor dos seus esforços para o bom exito de todos os empreendimentos.

"Pelo seu passado, pela sua firme vontade de acertar, pela sua dedicação à terra que agora o tem como chefe — concluiu o sr. Gabriel Monteiro da Silva — o dr. Paulo Furquim não deixa duvida quanto às iniciativas com que marcará seu governo".

SAUDAÇÃO DOS REPRESENTANTES DE OLIMPIA

Serenada a salva de palmas que acolheu as ultimas palavras do orador, falaram os srs. Custodio de Carvalho e Arquimedes Machado, ambos congratulando-se com o governo paulista pela acertada escolha e, tambem, com o dr. Paulo Furquim, pela sua justa investidura no elevado cargo.

"A vinda de numerosa caravana, organizada especialmente para assistir à posse — acentuaram ss. ss. — composta como estava dos elementos mais representativos da sociedade olimpiense, provava, à saciedade, o quanto é estimado e querido o Prefeito indicado para dirigir os destinos do prospero municipio".

O AGRADECIMENTO DO NOVO PREFEITO

Visivelmente emocionado, o dr. Paulo Furquim agradeceu as referencias que acabavam de ser feitas à sua pessoa e ao seu trabalho, prometendo servir sempre a Olimpia, certo de estar, assim, servindo a São Paulo e ao Brasil.

Prolongada salva de palmas se fez ouvir após as ultimas palavras do dr. Paulo Furquim, encerrando-se, assim, a festiva e concorrida cerimonia da sua posse no cargo de governador municipal de Olimpia.

HOMENAGEADO O DR. PAULO FURQUIM

Terminada a cerimonia no Departamento das Municipalidades, as comissões de Olimpia que vieram à nossa capital especialmente para assistir à posse do novo Prefeito daquele progressista municipio, ofereceram ao dr. Paulo Furquim, na Confeitaria Diana, um festivo almoço.

O agape, decorrido em ambiente da mais fina cordialidade e alegria, reuniu inumeros amigos e admiradores do novo chefe do executivo olimpiense, daquela cidade e da nossa capital, entre os quais os srs. Penteado Abate e João Augusto Lima Correia, representantes do dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; srs. Gabriel Jorge Franco, Raul Furquim e Pascoal Breda, adiantados agricultores em Olimpia; dr. Custodio Carvalho, representante da Santa Casa de Olimpia; srs. Gabriel Junqueira Franco, Clovis Junqueira, Afonso Junqueira Franco, além de varias outras pessoas gradas.

Numerosas senhoras e senhoritas das elites olimpiense e paulistana, concorreram, com sua presença, para a maior distinção e elegancia da reunião.

SAUDAÇÕES TROCADAS NA OCASIÃO

A sobremesa, varios dos presentes se fizeram ouvir, em saudação ao novo governador municipal de Olimpia, todos unanimes em ressaltar as qualidades profissionais, de intelecto e de coração do dr. Paulo Furquim.

Ultimo orador a saudar o Prefeito recem-empossado, o dr. Custodio de Carvalho, em magnifico improviso, depois de fazer o oferecimento da homenagem, ergueu um brinde de honra ao sr. Interventor dr. Fernando Costa.

Agradecendo aquele tributo de estima e admiração, o dr. Paulo Furquim proferiu formoso improviso, reafirmando o seu firme proposito de não esmonagem, ergueu um brinde de honra ao aceitar o cargo de Prefeito Municipal de Olimpia, de pugnar pelo desenvolvimento da sua terra e pelo bem estar dos seus conterraneos.

Longa e entusiastica salva de palmas corôou o caloroso improviso do dr. Paulo Furquim, que, em seguida, foi cumprimentado e abraçado pelos presentes.

JUSTA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

Momentos antes de encerrar-se o almoço na Confeitaria Diana, foi prestada, tambem, expressiva homenagem aos srs. Gabriel Jorge Franco, Raul Furquim e Pascoal Breda, prosperos e progressistas agricultores no municipio de Olimpia. Com essa simpatica e justa manifestação de estima e apreço, quiseram os presentes testemunhar-lhes, como desbravadores que foram, ha 30 anos, de Olimpia, o reconhecimento e a gratidão daquela cidade pelos muitos beneficios que dêles tem recebido.

O EMBARQUE DO DR. PAULO FURQUIM

O dr. Paulo Furquim, que continua sendo alvo, nesta capital, de significativas homenagens da parte do amplo circulo de amigos e admiradores com que conta entre nós, deverá embarcar, no proximo domingo para Olimpia, afim de assumir o seu cargo.

Ao que estamos informados, naquele prospero municipio está sendo preparada cordial recepção ao seu novo Prefeito, bem como festivo programa de comemorações para a cerimonia da sua investidura no exercicio daquele cargo.

Reuniu-se ontem a Camara de Justiça do Trabalho

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esteve reunida, hoje, a Camara de Justiça do Trabalho.

Antes do inicio do julgamento usou da palavra o sr. João Vilasboas, para protestar contra os comentarios feitos por orgãos da imprensa desta capital, a respeito do julgamento de um processo na Camara e que atribuiam a esse Tribunal uma orientação não condizente com os principios legais aplicaveis na Justiça do Trabalho.

O sr. João Vilasboas declarou, ainda, julgar de toda a conveniencia ao interesse publico e ao prestigio da Justiça do Trabalho que a imprensa acompanhe as decisões e as critique fazendo-o, porém, com fidelidade à verdade, sem desfigurar os fatos ocorridos.

Concluiu por afirmar que as notas referidas foram naturalmente inspiradas em informações não reais, pois elas fogem à verdade do que decidiu a Camara.

Debatendo o assunto falou o sr. Oséas Mota, para declarar que noticiara na "Vanguarda" o que a maioria da imprensa fizera, acrescentando-lhe, porém, pormenores.

Na noticia d'"A Vanguarda", cuja veracidade garante e desafia contestação, se falava no resultado da votação que fôra para não tomar conhecimento de embargos, onde era discutido o merito ou a falta grave de um empregado, que não era primario.

O sr. Oséas Mota, depois de outras considerações, concluiu dizendo que a noticia d'"A Vanguarda" era fielmente a reprodução do que se verificara no julgamento.

No expediente foi julgado um processo relatado pelo sr. Oséas Mota, da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, opondo embargos ao acordão da 2.a Camara, de 2 de setembro de 1940, que julgou procedente, em parte, a reclamação de Americo de Souza, em virtude de redução de vencimentos.

Resolveu-se, por maioria de votos, receber os embargos e julgar a reclamação carecedora de apoio legal.

Decretos assinados pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei criando o Serviço da Fazenda do Ministerio da Aeronautica, diretamente subordinado ao Ministerio, e destinado a gerir, controlar, fiscalizar e coordenar os serviços de contabilidade, fazenda, orçamentos, distribuição de verbas, tomada de contas e pagamentos em geral. O mesmo decreto-lei aprovou o regulamento do Serviço.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto-lei, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de .... 6.370:000$000, destinado à instalação e aparelhamento do novo edificio da séde desse Ministerio.

* * *

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei, elevando o padrão de vencimento do cargo, em comissão, de governador-delegado da União no Territorio do Acre.

* * *

O Presidente Vargas assinou um decreto declarnado desapriado, para utilidade publica, um terreno na estação de Traigem, necessario às construções do Entre-Posto do Leite no Distrito Federal.

* * *

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei, determinando que o item I do art. 17.o, do decreto-lei 3.558, que criou a Comissão de Controle da Produção e Comercio de Bananas, no Ministerio da Agricultura, passe a ter a seguinte redação: "Promover o levantamento estatistico dos bananais e a fixação dos preços de venda e quotas de exportação dos produtores".

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto-lei dando nova redação ao art. 4.o do decreto-lei 3.118, que criou a Policlinica dos Pescadores. O referido artigo fica assim redivido: Os serviços da policlinica são gratuitos, cobrando-se os medicamentos pelo preço de custo e os de protese dentaria mediante tabela aprovada pela Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional de Produção Animal".

Paragrafo 1.o — Em casos de comprovada indigencia, a juizo do chefe do Serviço Medico-Cirurgico, a Policlinica dos Pescadores poderá fornecer ou aplicar gratuitamente, os medicamentos receitados.

Paragrafo 2.o — As importancias recebidas serão recolhidas ao Tesouro Nacional, por interemdio da Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional de Produção Animal.

ROUBO DE 33:000$000 EM ITAJOBI

Praticado em maio de 1940, foi agora desvendado — A ação da Policia — Diligencias levadas a efeito — Detenção de pessoas suspeitas — O esclarecimento do fato

A 3 de maio de 1940 verificou-se um assalto a mão armada na propriedade de Zindo Guerra, no municipio de Itajobi, neste Estado. Isto se deu pela madrugada daquele dia, culminando no roubo da importancia de 33:000$, de que foram vitimas aquele agricultor e sua mulher, ambos de avançada idade. Não obstante essa circunstancia, sem o minimo respeito à idade das vitimas, um dos assaltantes, dando expansão aos seus instintos inferiores, aplicou violentas coronhadas com o seu revolver na cabeça da mulher de Zindo Guerra, do que resultou cair a mesma desfalecida.

As proporções do assalto quasi assumiram as caracteristicas de um latrocinio, ficando por muito tempo envolto em profundo misterio, apesar dos esforços ingentes desprendidos pelo delegado de Itajobi, dr. Antonio Ribeiro de Andrade, no intuito de desvenda-lo.

Agora, quando menos se esperava, o dr. Ribeiro de Andrade consegue deter diversos individuos envolvidos em furtos de animais e sobre os quais recaiam fortes suspeitas quanto ao assalto, conseguindo com isso obter o fio da meada. Uma vez presos, foram os mesmos remetidos para a Delegacia Especializada de Investigações Sobre Furtos, em principio do corrente mês, sendo então todos submetidos a severo interrogatorio pelo respectivo titular, dr. Paula Alfredo Silveira da Mota. Ante os indicios apresentados pelo dr. delegado de Policia de Itajobi, sintetizados em pistas seguras para a completa elucidação do crime, os assaltantes não tiveram como se eximir da responsabilidade que lhes era imputada.

O primeiro a confessar a autoria do assalto, em seus minimos detalhes, foi Romão Rodrigues Munhoz Filho, vindo os demais, Joaquim Vicente Teixeira, seu filho Antonio Teixeira, e José Zochi, a secunda-lo.

Tomadas por termo suas declarações, ficou nitidamente esclarecido o delito, que poderá ser assim resumido.

Por volta das 2 horas da madrugada de 3 de maio de 1940, Antonio Teixeira, Romão Rodrigues Munhoz Filho e José Zochi, e mais José José Caico e João Poceiro, que se encontram foragidos, deixaram a casa do primeiro depois de concertado o plano do assalto, rumo à casa das vitimas. Em meio do caminho, encontraram-se com Joaquim Vicente Teixeira, o qual, inteirado das suas intenções criminosas, não teve duvidas em acompanha-los. Chegados a casa de Zindo Guerra, José Caico, com o auxilio de uma faca, destaramelou uma das janelas, saltando para o seu interior; a seguir, José Zochi, Romão Rodrigues Munhoz Filho e João Poceiro, secundaram-lhe o gesto. Montando guarda ao predio, ficaram no terreiro pai e filho, isto é, Joaquim Vicente Teixeira e Antonio Teixeira. Uma vez dentro da casa, José Caico deu-lhe uma busca, divisando o que ele e seus companheiros cobiçavam, encontrando dentro do colchão do casal de velhos, a quantia de 33:000$. Como as vitimas gritassem, como que a bradar por socorro, José Caico não teve como que senão desfalecer a velha a poder de sucessivas coronhadas.

Consumado o assalto, cada um tomou o rumo de sua casa, tendo José Caico distribuido o produto do roubo da seguinte forma: Joaquim Vicente Teixeira, 2:500$; a Romão Rodrigues Munhoz Filho, 2:000$ e a José Zochi, 1:000$000.

José Caico e João Poceiro, continuam foragidos, enquanto que os demais se conservam presos e contra os quais já foi requerido o mandado de prisão preventiva.

FRACASSO DE UMA CONTRA-OFENSIVA RUSSA

FRENTE ESTE, 17 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani na frente oriental informa que os exercitos do marechal Vorochiloff haviam desencadeado uma contra-ofensiva na região do lago Ilmen, na ocasião que se estava ultimando a manobra de cerco dos alemães contra Leningrado. A contra-ofensiva do marechal Vorochiloff e a sortida operada pelo marechal Timochenko em Veliki Luki e no sudoeste das colinas Valdai, tinham por fim atrair para aquelas regiões importantes forças alemãs e aliviar, como consequencia, a pressão que se estava exercendo sobre a ex-capital russa.

O marechal Vorochiloff acreditou poder derrotar, graças às imponentes forças de que dispunha, as divisões alemãs que o enfrentavam, abrir uma brecha nas linhas adversarias e tomar de surpresa o exército que marchava contra Leningrado.

Essa grande manobra estratégica devia ser realizada no instante em que os alemães quebrassem a resistência soviética ao longo da linha de estrada de ferro que liga Leningrado a Moscou e Smolensk, isto é, no momento em que o grosso das forças do Reich estivesse ainda, em movimento entre o lago Ilmen e o setor de Leningrado.

A manobra soviética fracassou completamente.

Durante semanas as divisões alemãs repeliram todos os ataques inimigos na zona do lago Ilmen. Quando a pressão soviética diminuiu, os alemães completaram o cerco de Leningrado e passaram ao ataque nesse setor onde os russos haviam desencadeado a sua contra-ofensiva.

Os resultados são conhecidos. O exército de Vorochiloff, que já havia sido duramente atingido na Lituania e na Estonia, sofreu pesadas perdas.

O ataque tentado por Timochenko ficou desse modo sem efeito.

A contra-ofensiva custou aos russos a perda de vinte e cinco divisões de infantaria e motorizadas que foram completamente dizimadas ou destruidas, sem que esse grande sacrificio tivesse alcançado ou conseguido alguma modificação da situação geral.

O enviado especial da "Agencia Stefani" acentua que a incessante atividade da aviação alemã contribuiu grandemente para os sucessos das tropas do Reich.